UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2022

Ficha Técnica

Título
Universidade Nova de Lisboa – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2022

Edição
Reitoria da Universidade Nova de Lisboa
Campus de Campolide – 1099-085 Lisboa
reitoria@unl.pt | www.unl.pt
março 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR 11

NOVA EM NÚMEROS 13

SUMÁRIO EXECUTIVO 15

1. FUNDAÇÃO NOVA 26

1.1. MISSÃO E VALORES 26

1.2. PATRIMÓNIO 27

1.2.1. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 27

1.2.2. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI 27

1.2.3. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO 30

1.3. AVALIAÇÕES 31

1.3.1. AVALIAÇÃO DO REGIME FUNDACIONAL 31

1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 31

1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 32

1.4.1. FCT NOVA 32

1.4.2. NOVA FCSH 32

1.4.3. NOVA SBE 33

1.4.4. NMS | FCM 34

1.4.5. NSL 35

1.4.6. IHMT NOVA 35

1.4.7. NOVA IMS 36

1.4.8. ITQB NOVA 36

1.4.9. ENSP NOVA 37

2. ENSINO 40

2.1. FACTOS E NÚMEROS 40

2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS 40

2.1.2. QUALIDADE 40

2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS 43

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS 44

2.1.5. ESTUDANTES 48

2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE 56

2.1.7. COMUNIDADE NOVA 52

2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO 59

2.2.1. NOVA FORMA 59

2.2.2. NOVA CAIRO 62

2.2.3. SUPERNOVA PROG. PRÉ-UNIVERSITÁRIO 64

2.2.4. SUMMER SCHOOL 66

2.2.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS 67

2.2.6. PROGRAMAS DE MOBILIDADE 75

2.2.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS 83

2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 87

2.3.1. FCT NOVA 87

2.3.2. NOVA FCSH 87

2.3.3. NOVA SBE 88

2.3.4. NMS | FCM 89

2.3.5. NSL 89

2.3.6. IHMT NOVA 90

2.3.7. NOVA IMS 90

2.3.8. ITQB NOVA 91

2.3.9. ENSP NOVA 92

3. INVESTIGAÇÃO 94

3.1. FACTOS E NÚMEROS 94

3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL 95

3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA 99

3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO 105

3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO 106

3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS 106

3.2.2. COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA E PROMOÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE 107

3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES 109

3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 110

3.3.1. FCT NOVA 110

3.3.2. NOVA FCSH 110

3.3.3. NOVA SBE 111

3.3.4. NMS | FCM 112

3.3.5. NSL 112

3.3.6. IHMT NOVA 113

3.3.7. NOVA IMS 113

3.3.8. ITQB NOVA 114

3.3.9. ENSP NOVA 115

4. TERCEIRA MISSÃO 118

4.1. FACTOS E NÚMEROS 118

4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA CRIAÇÃO DE VALOR 119

4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO 119

4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO 126
4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE 129
4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL 130
4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL 132
4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS 133
4.3.1. FCT NOVA 133
4.3.2. NOVA FCSH 133
4.3.3. NOVA SBE 133
4.3.4. NMS | FCM 134
4.3.5. NSL 135
4.3.6. IHMT NOVA 136
4.3.7. NOVA IMS 137
4.3.8. ITQB NOVA 137
4.3.9. ENSP NOVA 138
5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS 140
5.1. NOVA 4 THE GLOBE 140
5.1.1. ATIVIDADES 140
5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE 142
5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA 143
5.2.1. ATIVIDADES 143
5.3. HOSPITALIDADE E TURISMO 145
5.3.1. ATIVIDADES 146
5.4. NOVA SAÚDE 147
5.4.1. ATIVIDADES 147
5.4.2. PARCERIAS 152
6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS 154
6.1. TALENTO 154
6.1.1. ESTUDANTES 154
6.1.2. ACADÉMICOS 155
6.1.3. OUTROS PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR 155
6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 156
6.2.1. PROJETOS 156
6.2.2. OPERAÇÕES DA ÁREA DE INFORMÁTICA 159
6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI 159
6.3.1. AÇÃO SOCIAL 159
6.3.2. INSTALAÇÕES 162
6.3.3. IGUALDADE DE GÉNERO E INCLUSÃO 163
6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO 165
6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS 166
6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS 167
6.3.7. COMUNICAÇÃO E EVENTOS 167
7. ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL 170
7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL 170
7.2. EUROPEU: EUTOPIA 171
8. RECURSO HUMANOS 176
8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES 178
8.2. OUTROS PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR 183
9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 188
9.1. NOTA PRÉVIA 188
9.2. BALANÇO 188
9.2.1. ATIVO 188
9.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO 192
9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA 194
9.3.1. RENDIMENTOS 194
9.3.2. GASTOS 195
9.3.3. RESULTADOS 197
9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 199
9.5. INDICADORES 201
9.6. RÁCIOS DE ESTRUTURA 202
9.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 203
10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 208
10.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 209
10.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA 209
10.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINACIMENTO 215
10.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 216
10.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA 216
10.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA 217
10.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA 217
10.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO 226
10.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 226
10.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA 227
10.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL 227

10.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO 227

10.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO 228

10.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA 228

10.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS 229

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS 232

12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO 234

13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 238

LISTA DE SIGLAS 240

ANEXOS 245

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo 41

Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo 41

Gráfico 3 - Unidades curriculares em funcionamento no ano letivo 2021/2022 42

Gráfico 4 - Unidades curriculares com satisfação global elevada (com pontuação ≥ 5), por nível de estudos e ano letivo 42

Gráfico 5 - Performance da NOVA e os valores médios de todas as instituições listadas 45

Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2021 53

Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2022 53

Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2020/2021 54

Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2021/2022 54

Gráfico 10 - Utilização do Linkedin Sales Navigator pelas UO da NOVA 58

Gráfico 11 - Número de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2022 59

Gráfico 12 - Projetos Erasmus+ aprovados por tipologia de ação 67

Gráfico 13 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto 68

Gráfico 14 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Unidade Orgânica 81

Gráfico 15 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Unidade Orgânica 81

Gráfico 16 - Evolução da produção indexada (Scopus/WoS) 2017-2022 102

Gráfico 17 - Evolução da participação de alunos ao longo dos anos em programas multidisciplinares coordenados pela Reitoria. 121

Gráfico 18 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas por ano 127

Gráfico 19 - Evolução do número de patentes ativas 127

Gráfico 20 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2021 176

Gráfico 21 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2022 177

Gráfico 22 - Distribuição percentual de de valores ETI por Função, para toda a Universidade em 2021 177

Gráfico 23 - Distribuição percentual de de valores ETI por Função, para toda a Universidade em 2022 177

Gráfico 24 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2021 e 2022 180

Gráfico 25 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2021 e 2022 181

Gráfico 26 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2021 181

Gráfico 27 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria, em 2022 181

Gráfico 28 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2021 e 2022 182

Gráfico 29 - Outros Profissionais do Ensino Superior por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2021 e 2022 185

Gráfico 30 - Ativo líquido por EC, em milhões de EUR 189

Gráfico 31 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR 190

Gráfico 32 - Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente 191

Gráfico 33 - Percentagem Património líquido e Passivo por EC 194

Gráfico 34 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva 199

Gráfico 35 - Receita cobrada líquida por Entidade Constitutiva 209

Gráfico 36 - Taxas, multas e outras penalidades por Entidade Constitutiva 210

Gráfico 37 - Transferências OE 2022 por EC 211

Gráfico 38 - Receita cobrada líquida União Europeia por Entidade Constitutiva 212

Gráfico 39 - Receita cobrada líquida Transferências capital por EC/UO 213

Gráfico 40 - Receita cobrada líquida Vendas por EC/UO 213

Gráfico 41 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC 214

Gráfico 42 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias 215

Gráfico 43 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento União Europeia 215

Gráfico 44 - Despesa paga por EC 217

Gráfico 45 - Despesas com pessoal por EC 218

Gráfico 46 - Aquisições de bens e serviços por EC 223

Gráfico 47 - Transferências correntes por EC 224

Gráfico 48 - Aquisições de bens de capital por EC 225

Gráfico 49 - Saldo gerência orçamental por EC 229

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos entre 2020-2022 44

Quadro 2 - THE WUR 45

Quadro 3 - QS WUR 46

Quadro 4 - Vagas e colocados por Universidade (Ensino Superior Público – Universidades) 48

Quadro 5 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2021, 1.ª fase 49

Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2022, 1.ª fase 49

Quadro 7 - Primeiro Ciclo 50

Quadro 8 - Mestrados Integrados 51

Quadro 9 - Segundo Ciclo 51

Quadro 10 - Terceiro Ciclo 52

Quadro 11 - Formação não conferente de grau 52

Quadro 12 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2021 55

Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2022 55

Quadro 14 - Receita e Despesa dos projetos de mobilidade Erasmus+ 77

Quadro 15 - Evolução do financiamento Erasmus+ nos últimos 5 anos 78

Quadro 16 - Receita e despesa da International Staff Week 82

Quadro 17 - Laboratórios Associados que são coordenados ou que contam com a participação da NOVA 96

Quadro 18 - Contratação de Doutorados no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científica. 96

Quadro 19 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2022 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais 97

Quadro 20- Projetos aprovados para financiamento em 2022 da NOVA, por fonte de financiamento 98

Quadro 21- Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2018-2022 98

Quadro 22 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE (2017-2022) 101

Quadro 23 - Evolução do impacto normalizado 2017-2022 (FWCI - publicações indexadas na Scopus) 102

Quadro 24 - Atribuição de DOI no período 2019-2022 104

Quadro 25 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 5 anos 119

Quadro 26 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa 129

Quadro 27 - Indicadores de colaboração da NOVA com partes externas 130

Quadro 28 - Resumo das reuniões/conferências NOVA Saúde 147

Quadro 29 - Resumo das atividades do VOH.CoLAB em 2022 149

Quadro 30 - Questionário de diagnóstico Wellbeing na NOVA 151

Quadro 31 - Número de Premiados do NYTA por UO, 2020/2021 154

Quadro 32 - Número de premiados com Bolsas de Mérito por UO, 2020/2021 155

Quadro 33 - Bolsas de estudo 159

Quadro 34 - Refeições sociais 160

Quadro 35 - Alojamento 160

Quadro 36 - Consultas 161

Quadro 37 - Candidaturas ao PRR 162

Quadro 38 - Atividades desenvolvidas 166

Quadro 39 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal 176

Quadro 40 - Corpo Docente (em ETI), por categoria 178

Quadro 41 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário 178

Quadro 42 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos 179

Quadro 43 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo 179

Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por sexo 179

Quadro 45 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2022 180

Quadro 46 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2022 182

Quadro 47 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por carreira 183

Quadro 48 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por escalão etário 183

Quadro 49 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por nível de estudos 184

Quadro 50 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por natureza do vínculo 184
Quadro 51 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por sexo 184
Quadro 52 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por EC – 2022 185
Quadro 53 - Evolução dos principais indicadores do Balanço 188
Quadro 54 - Balanço Ativo 188
Quadro 55 - Balanço Património líquido e Passivo 192
Quadro 56 - Evolução dos principais indicadores da demostração de resultados 194
Quadro 57 - Rendimentos 194
Quadro 58 - Gastos 196
Quadro 59 - Resultados 197
Quadro 60 - Resultado líquido do exercício por EC 198
Quadro 61 - Demonstração de Fluxos de Caixa 200
Quadro 62 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA 201
Quadro 63 - Indicadores 201
Quadro 64 - Rácios de estrutura 202
Quadro 65 - Balanço 203
Quadro 66 - Demonstração de resultados por natureza 204
Quadro 67 - Demonstração de alterações no património líquido 205
Quadro 68 - Orçamento e saldos de gerência 208
Quadro 69 - Receita orçamental por rubrica 209
Quadro 70 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC 211
Quadro 71 - Receita orçamental por fonte de financiamento 215
Quadro 72 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto 216
Quadro 73 - Indicadores orçamentais da receita 216
Quadro 74 - Despesa orçamental por rubrica 217
Quadro 75 - Colaboradores por categoria e número de efetivos 220
Quadro 76 - Indicadores de recursos humanos 221
Quadro 77 - Despesa paga em aquisições de bens e serviços 222
Quadro 78 - Despesa orçamental por fonte de financiamento 226
Quadro 79 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto 226
Quadro 80 - Indicadores orçamentais da despesa 227
Quadro 81 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento 227
Quadro 82 - Saldo gerência orçamental por atividade e/ou projeto 228
Quadro 83- Saldo gerência orçamental por EC 228
Quadro 84 - Indicadores orçamentais dos saldos 229
Quadro 85 - Rácios de Endividamento 234
Quadro 86 - Rácio receitas próprias 235

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - NOVA Health Campus 28

Figura 2 - NOVA Smart Campus Living Lab 31

Figura 3 - NOVA Research Portal 99

Figura 4 - ODS no NOVA Research Portal 103

Figura 5 - Exemplo de output científico catalogado com ODS 103

Figura 6 - Plataforma digital para a gestão de pedidos de DOI na NOVA 104

Figura 7 - Entrega do prémio às equipas vencedoras dos NOVA impACT! Challenges 2022 123

Figura 8 - Equipa premiada no NOVA Startup Competition 124

Figura 9 - NOVA Matchmaking Events 2022 124

Figura 10 - Prémios atribuídos NOVA: "Young Entrepreneurial University of the Year 2022" e 1º lugar no University Ranking Report 2022. 126

Figura 11 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 140

Figura 12 - Modelo desenvolvido no âmbito do Projeto AREMED 150

MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2022 marca o regresso à normalidade para a Universidade Nova de Lisboa, após dois anos particularmente desafiantes para a nossa Sociedade, em geral, e para o Ensino Superior, em particular.

O presente Relatório reflete esse novo impulso que se verificou nas atividades globais da NOVA, não só naquelas que são coordenadas centralmente, como nas que são desenvolvidas por cada uma das 9 Unidades Orgânicas, aqui descritas de forma sintetizada.

Nesta fase pós-pandémica, a NOVA reiterou o seu compromisso com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e o Pacto Ecológico Europeu, os quais orientam a sua visão estratégica de ser uma universidade cada vez mais global e cívica. Pela sua magnitude e complexidade, a Sustentabilidade é o grande desafio do século 21 e, como tal, também da NOVA, que fez dela uma das suas apostas estratégicas, impulsionada pela plataforma *NOVA 4 The Globe*. Por essa razão, a partir de agora, passará a ser anexado a este relatório um documento próprio com todas as atividades desenvolvidas e resultados alcançados nesta área.

Merece igualmente destaque a aposta na área da inclusão social com a aprovação de um *Regulamento de Bolsas de Estudo*, inédito no panorama do ensino superior nacional, que materializa uma política de apoio aos estudantes com menos recursos económicos que visem prosseguir os seus estudos na NOVA. Foi também anunciada a criação de um *Gabinete de Igualdade de Género e Inclusão*, que funcionará, em articulação com as Unidades Orgânicas, ao serviço de toda a Comunidade NOVA.

No plano regional, destaco a participação da NOVA no Campus Sul, consórcio desenvolvido em conjunto com as Universidades de Évora e do Algarve, e que visa responder a desafios críticos das regiões do Sul de Portugal em áreas como a Agricultura Sustentável, Mar, Energia ou Desenvolvimento Socio-territorial. Nesse sentido, já foi submetida para acreditação a licenciatura em *"Estudos do Mar"*, em associação com as outras universidades do consórcio, e iniciou-se a Agenda Campus Sul do *Hidrogénio Verde*, que contemplará iniciativas de investigação e inovação colaborativas e interdisciplinares.

No plano europeu, destaco o aumento da nossa investigação com recurso a financiamento competitivo, tanto em número de projetos como de volume global de financiamento – neste âmbito merece menção especial, o financiamento *Horizon Europe-Teaming for Excellence*, do projecto *NOVA Institute for Medical Systems Biology* - , e a integração da NOVA na *EUTOPIA European University*, que permitirá alavancar as atividades de ensino, investigação e inovação da NOVA a uma escala europeia, contribuindo de forma coordenada para o desenvolvimento sustentável da região.

No plano global, destaco a abertura do Campus NOVA Cairo, no Egipto, que faz da NOVA a única universidade portuguesa com um campus fora da Europa, e que arrancará com formação conferente de grau já em 2023.

O ano ficou também marcado por uma aposta na melhoria da qualidade de vida nos nossos *campi*, quer pelos serviços prestados à Comunidade, quer pela melhoria dos serviços digitais. Porém, o grande destaque foi a identificação de oportunidades de financiamento de projetos de construção e

modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos, no âmbito do *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), que se vieram a concretizar no valor global de 14 milhões de euros e tendo como enquadramento estratégico na NOVA o programa *Nova Campi 21*.

Já na componente de Capacitação e Inovação Empresarial, é de saudar a integração da NOVA em 15 projetos aprovados em 2022, correspondendo a um financiamento total atribuído à Universidade de mais de 30 milhões de euros para o período 2023-2026. A concretização destes projetos, em conjunto com as iniciativas de desenvolvimento dos nossos *campi,* que já estão em curso, permitirá valorizar o património da Universidade e adequar o nosso Ensino, Investigação e Inovação às exigências do mundo atual.

Os benefícios trazidos à Universidade com a passagem a fundação pública, ao longo dos 5 anos em que decorreu o período experimental deste regime, foram vários: captação de talento académico e maior qualificação do pessoal não académico proporcionados pela possibilidade de contratação ao abrigo do direito privado; aumento das receitas próprias da Universidade e, em particular das receitas de I&D, as quais atingiram em 2022 o valor mais elevado dos últimos 5 anos; e a própria ambição do Plano Estratégico 2020-2030. Tirar partido pleno deste estatuto de função pública – terminado que está o período experimental –, será instrumental para a concretização da estratégia de desenvolvimento da universidade para os próximos anos e, sobretudo, para potenciar o seu serviço à sociedade.

João Sàágua

Reitor

NOVA EM NÚMEROS

Estudantes	31/12/2021	31/12/2022	Taxa de variação
Total de Inscritos	**23 456**	**25 265**	**7,7%**
Licenciatura + Mestrado Integrado	13 042	13 176	1,0%
Mestrado	7 624	9 205	20,7%
Especialização	506	598	18,2%
Doutoramento	2 284	2 286	0,1%
Ingressos (1A1V)	**7 514**	**8 691**	**15,7%**
Licenciatura + Mestrado Integrado	3 326	3 273	-1,6%
Mestrado	3 416	4 452	30,3%
Especialização	296	404	36,5%
Doutoramento	476	562	18,1%
Nacionalidade Estrangeira	**4 226**	**5 187**	**22,7%**

Diplomados	2021	2022	Taxa de variação
Nível de Estudos	**5 162**	**5 663**	**9,7%**
Licenciatura + Licenciatura em Mestrado Integrado	1 905	1 827	-4,1%
Mestrado Integrado + Mestrado	2 608	3 183	22,0%
Especialização	404	389	-3,7%
Doutoramento	245	264	7,8%

Investigação	2021	2022
Receitas de I&D	54,6 M €	56,5 M €
Publicações indexadas (Scopus/Web of Science)	3 275	3 403
Impacto normalizado (FWCI)	1.25	1.33

Laboratórios Associados coordenados por / com participação da NOVA	
Número de Laboratórios Associados	10
Financiamento atribuído	11,4 M €

Terceira Missão	2021	2022	Taxa de variação
Estudantes com formação em empreendedorismo	3 337	3 800	14%
Patentes ativas	247	244	-1,2%

Apoios Sociais	2020/2021	2021/2022	Taxa de variação
Bolseiros	1 996	2 032	1,8%
Taxa de ocupação das Residências (média ponderada)	56%	65%	9 p.p.
Número de refeições sociais	52 058	149 155	65%

Recursos Humanos em ETI	2021	2022	Taxa de variação
Pessoal Docente	**1 204,3**	**1 243,8**	**3,3%**
Professores Catedráticos	137,3	134,5	-2,0%
Professores Associados	299,0	288,4	-3,5%
Professores Auxiliares	574,7	609,5	6,1%
Outros	193,4	211,5	9,4%
Pessoal de Investigação	**512,0**	**515,7**	**0,7%**
Pessoal Não Docente	**1 136,9**	**1 235,8**	**8,7%**

Indicadores Económicos	2021	2022	Variação
Resultado Líquido do Exercício	4 878 301 €	2 617 332 €	-2 260 969 €
Rácio das Receitas Próprias	59,9%	62,0%	2,1 p.p.
Grau de autonomia (ajustado)	81,7%	79,4%	-2,3 p.p.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório visa apresentar as Atividades e Contas da Universidade Nova de Lisboa referentes ao exercício económico de 2022. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública, expressas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas[1], tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia (UE) e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Os mapas da conta de gerência da NOVA são produzidos de forma agregada, depois de eliminados os movimentos internos. Estes movimentos são refletidos nos mapas de Prestação de Contas de cada Entidade Constitutiva (EC). De salientar que as EC da NOVA, não obstante o modelo fundacional, mantêm a autonomia administrativa e financeira, pelo que estão obrigadas à prestação de contas individuais à semelhança dos exercícios anteriores. A descrição mais aprofundada poderá ser encontrada nos respetivos relatórios individuais que são parte integrante deste Relatório.

As demonstrações financeiras foram objeto de auditoria externa e certificação legal de contas.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

No ponto 1 apresenta-se a Fundação Universidade Nova de Lisboa através da descrição da sua missão e valores, do seu património, das avaliações realizadas e dos principais resultados no domínio da *Gestão* ao nível de cada unidade orgânica.

No ponto 2 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio do *Ensino* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 3 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Investigação* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

No ponto 4 apresenta-se uma descrição das atividades de maior relevo e iniciativas estratégicas no domínio da *Criação de Valor* ao nível da universidade e de cada unidade orgânica.

O ponto 5 contém as principais atividades inseridas nas *plataformas estratégicas NOVA 4 The Globe*, *Instituto de Arte e Tecnologia*, *Hospitalidade e Turismo* e *NOVA Saúde*.

O ponto 6 contém as principais atividades inseridas nos *programas transversais* dedicados ao *Talento*, à *Transformação Digital* e à *Inclusão e Vida nos Campi*.

O ponto 7 contém uma breve descrição das atividades desenvolvidas no âmbito das *Alianças para o Desenvolvimento Territorial* a nível nacional e europeu.

No ponto 8 é apresentada uma caracterização da evolução dos *Recursos Humanos* ao serviço da Universidade entre 2021 e 2022.

[1] Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

Os pontos 9 a 13 contêm os principais resultados da *Conta de Gerência* da Universidade em 2022, apresentando as demonstrações orçamentais e financeiras, obrigações fiscais, cumprimento de rácios financeiros e a proposta de aprovação de atividades e contas e de aplicação dos resultados.

FUNDAÇÃO

Em 2022, a Universidade Nova de Lisboa manteve a sua trajetória ascendente, rumo à concretização do Plano Estratégico 2020-2030.

No que diz respeito ao projeto de desenvolvimento dos *campi*, a NOVA deu continuidade às atividades previstas no *Plano Geral de Valorização de Ativos Imobilizado* com vista à instalação da NOVA FCSH no Campus de Campolide, à criação de novas instalações da NOVA Medical School no NOVA Health Campus em Cascais e à requalificação e desenvolvimento do campus da FCT NOVA em Almada, entre outras iniciativas.

A NOVA investiu também, estrategicamente, na identificação de oportunidades de financiamento público ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo submetido várias candidaturas com vista à requalificação das suas infraestruturas no valor global aproximado de 14 milhões de euros. O plano de candidaturas, implementado em paralelo com os trabalhos de desenvolvimento dos *campi* da NOVA, contribuirá transversalmente para a qualificação do edificado da Universidade.

Terminado o período experimental de cinco anos do Regime Fundacional da NOVA, foi realizada uma avaliação da aplicação do mesmo, favorável à sua continuidade, a qual mereceu aprovação pelo Conselho Geral da NOVA e a homologação, com menção muito positiva, pelo MCTES.

ENSINO

Ao nível do ensino e formação, estiveram em funcionamento na NOVA 243 ciclos de estudos, dos quais cerca de 17% referentes a ciclos de estudos de formação inicial (40 licenciaturas e 1 mestrado integrado) e os restantes 83% a formação pós-graduada (129 mestrados e 73 doutoramentos). Foram submetidas à A3ES cinco propostas de acreditação de novos ciclos de estudos, quatro delas com o intuito de serem ministradas em ensino presencial e uma em regime de ensino a distância.

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de UC apuradas em funcionamento em 2021/2022, a percentagem das UC com satisfação global elevada é de cerca de 62%, o que constitui uma melhoria face ao ano letivo anterior (51%).

Relativamente ao acesso dos estudantes, a NOVA conseguiu, pelo sétimo ano consecutivo, um número de colocados ligeiramente superior ao número de vagas inicialmente disponibilizadas em concurso e a percentagem de colocados em primeira opção subiu de 62% para 67%. A nota média dos colocados na Universidade subiu ligeiramente de 171,4 em 2021/2022 para 171,7 em 2022/2023.

O número de estudantes inscritos na NOVA aumentou 7,7%, face ao ano letivo anterior, fixando-se em 25.265 no final de 2022. Contribuíram para este crescimento essencialmente os estudantes de Mestrado (+20,7%). Demonstrando a atratividade internacional da Universidade, o número de estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos cresceu 22,7%, estabelecendo-se nos 5.187.

A nível dos rankings internacionais, verificou-se uma descida do posicionamento da NOVA no THE World University Rankings. A subida em três indicadores (*Research*, *Industry income* e *International outlook*) não foi suficiente para compensar a descida no indicador *Teaching* e, sobretudo, no indicador *Citations*, que é particularmente susceptível a variações. Ainda assim, a NOVA encontra-se acima da média de todas as instituições mundiais em todos os indicadores, exceto em *Citations*, e é a 18ª melhor universidade europeia entre as universidades jovens (fundadas há menos de 50 anos), sendo líder a nível nacional. A NOVA está também no top 8 das jovens universidades europeias no que toca às cinco áreas de conhecimento avaliadas pelo QS e em 7.ª posição no U-MULTIRANK.

No âmbito da NOVA Forma, a NOVA Escola Doutoral realizou 19 cursos online e 1 presencial, envolvendo um total de 381 participações. A nível da Inovação Pedagógica, foi realizada uma edição do Curso de Formação Pedagógica de Professores do Ensino Superior, em formato *online*, desenvolvidos vários produtos pedagógicos no âmbito do projeto ENLIVEN, e elaborado um módulo MOOC em *Entrepreneurial and Digital Skills for European teachers* no âmbito do projeto *e-Desk*. A plataforma de recursos NOVA *Teach* deu apoio técnico aos professores da NOVA na transformação de cursos e sessões pedagógicas para o formato digital, nomeadamente na gravação de aulas, criação de vídeos interativos, no desenho de conteúdos gráficos e animação.

Quanto às atividades de âmbito geral, destacam-se a participação no Projeto *DocEnhance*, no NOVA *Quality Day*, na NOVA *Sustainability Week* e no desenvolvimento profissional dos elementos da equipa, que incluiu a Formação em Educação a Distância e Digital, disponibilizada pela Universidade Aberta.

O ano de 2022 foi de particular importância para o Projeto *NOVA Cairo*, uma vez que em outubro foi inaugurado o novo Campus, com o início das atividades letivas do ano fundacional destinado a proporcionar aos estudantes egípcios um período de preparação e adaptação ao sistema de Ensino Europeu. Ainda no âmbito deste projeto, a NOVA e TKH organizaram em conjunto a conferência "*The Future Of Higher Education | QS Reimagine Education*", numa parceria com QS *Quacquarelli Symonds*. A NOVA Cairo conta já com cerca de 30 alunos a frequentar o ano fundacional e com uma equipa composta pelo Diretor do Campus NOVA *Cairo* e por 10 docentes a residir no Cairo.

Este foi também um ano de crescimento e afirmação do SUPERNOVA em termos de recrutamento internacional, como demonstra o número recorde de candidaturas para as edições 9 e 10. A maior novidade do ano foi a expansão dos programas aos quais os alunos podem ingressar depois de concluir o SUPERNOVA, já que, a partir da edição 10, os alunos passaram a ter a possibilidade de ingressar em universidades europeias (CY Cergi Paris, Ca'Foscari University, IE Univeristy e Lancaster University) e fora da Europa (NOVA Cairo). Foi ainda retomada a programação da NOVA *Summer School* Lisboa, que por força da pandemia viu sua primeira edição cancelada em 2020.

A NOVA teve a aprovação de 9 novos projetos financiados pelo programa ERASMUS+, que somam aos vários atualmente em curso ao nível da internacionalização da universidade (Universities Portugal), da capacitação do ensino superior (LEAD2, LAB-MOVIE, SQUARE), e da parceria de cooperação (ENLIVEN, BLA, FEEF, e-Desk, MP4s, OpenPass4Climate).

Em 2022 assistiu-se à recuperação plena das atividades de mobilidade internacional, graças ao levantamento das restrições impostas pela pandemia COVID-19, com um acréscimo assinalável na procura de estudantes da NOVA para o estrangeiro, bem como de estudantes de IES estrangeiras para a NOVA.

A NOVA continuou a reforçar o seu posicionamento nas redes e parcerias internacionais estratégicas, permitindo, entre outros, reforçar a sua reputação internacional e alavancar o trabalho desenvolvido

por plataformas *core* do plano estratégico 2020-2030. Destacam-se as parcerias com a Universidade de Lancaster, Universidade de São Paulo, Universidade de Cabo Verde e com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

INVESTIGAÇÃO

A NOVA acolhe atualmente 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 23 representam parcerias com outras instituições nacionais e 36 (92% do total) obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom, o que coloca a NOVA no top 3 das universidades portuguesas com maior reconhecimento por painéis internacionais de avaliação. O financiamento total atribuído a estas UI&D para o período 2020-2023 ultrapassa os 75 milhões de euros.

A NOVA é responsável por aproximadamente 10% dos trabalhos de investigação nacionais indexados à *Web of Science*. O desenvolvimento de políticas de igualdade de género e não discriminação é também visível na área da investigação, como demonstrado pela proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), que coloca a NOVA no 2º lugar nacional, a mesma posição ocupada no que respeita à percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%).

Em 2022, encontravam-se ativos 212 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC), demonstrando o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D.

No âmbito do atual Programa-Quadro *Horizonte Europa*, ao longo de 2022, a NOVA viu atribuídos 65 novos projetos, perfazendo um total de financiamento de 37,5 milhões de euros. No final do ano a Comissão Europeia aprovou o financiamento para o primeiro projeto Teaming atribuído à NOVA, enquanto entidade coordenadora. O projeto, designado "*NIMSB – NOVA Institute for Medical Systems Biology*", tem o *Max Delbrück Center* de Berlim como principal parceiro e foi distinguido com um financiamento total de 32,75 milhões de euros, dos quais 15 milhões correspondem a financiamento europeu (*Horizon Europe*) e 17,75 milhões de euros decorrerão de comparticipação do governo nacional e da FC&T.

Ainda decorrentes de financiamento no âmbito do Horizonte Europa, em 2022, investigadores da NOVA angariaram 3 bolsas do *European Research Council* (ERC) – 1 *Starting Grant* (a primeira na área da Economia em Portugal) e 2 *Proof of Concept* - no valor total aproximado de 1,77 milhões de euros.

No domínio do financiamento internacional e pela primeira vez, destacam-se também os dois projetos de investigadores da NMS|FCM e do ITQB NOVA distinguidos pelo Concurso *CaixaResearch* de Investigação em Saúde 2022, promovido pela Fundação "la Caixa". Reconhecidos pela sua excelência e pelo impacto positivo no domínio da na saúde dos cidadãos, aos referidos projetos será atribuído um financiamento total próximo dos 2 milhões de euros.

Por sua vez, no Concurso Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos da FC&T - 2022, foram aprovados para financiamento 85 projetos, que correspondem a um investimento de mais de 5 milhões de euros.

No âmbito do PRR, Medida C5 – Capacitação e Inovação Empresarial salienta-se a integração da NOVA em 15 projetos aprovados em 2022, com um financiamento total atribuído à Universidade superior a 30 milhões de euros para o período 2023-2026. Estes projetos aproximam a NOVA do

tecido industrial nacional e contribuem para a sua afirmação como universidade inovadora e com impacto real na economia e sociedade portuguesa.

Na edição de 2022 do Ranking de Leiden, os artigos científicos da NOVA tiveram um impacto global de 11,7**%** no Top 10% de publicações mais citadas. Em termos de impacto normalizado da sua produção, a NOVA manteve o valor de 1.19, ou seja, 19% acima da média mundial, e em termos colaborativos apresenta uma percentagem de 61,6% de parceiros internacionais nos artigos publicados. O impacto normalizado das publicações em co-autoria é de 1.72. Quanto à perspetiva do género, a NOVA ocupa o 2º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), ocupando ainda a 20ª posição a nível europeu e a 27ª a nível mundial. Por último, é ainda de realçar o 2º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%), em boa parte graças ao esforço das UO em validar mais conteúdo em Acesso Aberto no PURE.

De salientar ainda que, em 2022, a NOVA contou com 76 investigadores entre os cientistas mais citados de todo o mundo no ranking "World's Top 2% Scientists List", divulgado pela Universidade de Stanford e que tem como suporte a Scopus. Este estudo inclui o impacto do trabalho científico no último ano e também ao longo da carreira, no qual a NOVA registou um aumento de 37,5% face ao ano anterior. Na lista *Highly Cited Researchers* 2022 divulgada pela Clarivate, surge também um investigador da NOVA IMS.

TERCEIRA MISSÃO

A NOVA continuou, em 2022, os seus esforços de promoção de iniciativas que valorizem e maximizem o impacto da investigação e conhecimento produzidos na Universidade.

Os programas multidisciplinares desenvolvidos pelo NOVA Impact beneficiaram diretamente 2.250 alunos em 2022, por comparação com cerca de 100 há 5 anos, o que representa um salto muito significativo e que comportará ainda mais impacto para a sociedade no futuro. Em 2022 participaram em atividades de formação em empreendedorismo, criação de equipas multidisciplinares, concursos de ideias e cursos online mais de 5.000 estudantes, não só dos vários ciclos de estudos e UO da NOVA, mas também externamente, por conta do lançamento do primeiro MOOC: "*Academia de Empreendedorismo*", que teve grande adesão, tanto a nível nacional como internacional. Merecem também destaque a realização das seguintes iniciativas com vista à promoção do empreendedorismo: *Starters Academy*, *Sciencepreneur®, NOVA impACT! Challenges,* o *NOVA Start-up Competition*, e o *NOVA Matchmaking Event*.

Como resultado destas diferentes iniciativas, a NOVA foi reconhecida em 2022 como a Young Entrepreneurial University of the Year, prestigiado prémio atribuído no âmbito dos Triple E-Awards pela ACEEU – Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities, e pela Startup Portugal como a universidade portuguesa com mais alunos/alumni empreendedores, contabilizando um total de 268 fundadores de start-ups.

Em termos de Propriedade Intelectual, no final de 2022 a NOVA possuía 244 patentes ativas, das quais 73,5% correspondem a pedidos internacionais de patente. Em 2022, foram submetidos 21 novos pedidos de patente, incluindo 11 pedidos internacionais. Destaca-se, este ano, um aumento da atividade inventiva na NOVA Medical School. No domínio das marcas, destaca-se o pedido de registo de três novas marcas nacionais pela NOVA em 2022 junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, aumentando o portfólio de marcas e logótipos registadas para mais de 62 registos ativos.

O ano marcou, ainda, o lançamento das iniciativas ImPact@NOVA, uma chancela de eventos dedicada à consciencialização para os vários temas ligados às temáticas da propriedade intelectual e valorização do conhecimento.

Com a atribuição do NOVA Spin-off ® à Meight Technologies, S.A., fundada por alumni da NOVA, são agora 19 as *start-ups* reconhecidas com esse selo.

Foi também reconhecido mais um Laboratório Colaborativo (CoLAB), nomeadamente o InnovGastronomy – Inovação para a Criação de Valor na Gastronomia Portuguesa, subindo para 12 os CoLAB em que a NOVA participa, e para 3 aqueles que a NOVA coordena.

A NOVA voltou a integrar a rede de parceiros do *Pan-European Seal Traineeship Programme*, coorganizado pelas duas maiores instituições europeias na área da propriedade intelectual – o Instituto Europeu de Patentes (EPO) e o Instituto Europeu da Propriedade Intelectual (EUIPO), e firmou um Memorando de Entendimento com a Portugal Ventures para adesão à rede de *Ignition Partners*e, constituída por incubadoras, aceleradoras, universidades, polos tecnológicos, associações e *clusters*, que dão apoio aos empreendedores e os orientam na preparação e qualificação dos projetos.

Por último, foi criado na Reitoria um pelouro dedicado à Inovação Socio-Territorial, com coordenação direta por um Pró-Reitor, com o objetivo de reforçar a responsabilidade e a ação da NOVA na promoção da sustentabilidade e inovação nos domínios sociais e territoriais.

PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

O ano de 2022 marcou uma importante evolução na NOVA para a Sustentabilidade, assumida pela plataforma *NOVA 4 The Globe*. Na primeira metade do ano a prioridade foi o envolvimento das UO no mapeamento das principais iniciativas nos vários domínios da sustentabilidade e no segundo semestre do ano implementaram-se várias atividades de suporte e consolidação do que a NOVA já desenvolve, com destaque para a criação de um website (https://sustainability.unl.pt/), para a realização da primeira 'NOVA Sustainability Week' e para a consolidação dos processos de recolha de indicadores relevantes para reporte e gestão sobre sustentabilidade. Aqui destaca-se: a existência de 1.447 publicações científicas com contribuições diretas para todos os ODS, (34% do total), sobretudo para o ODS 3; a oferta de 372 UC da NOVA em que pelo menos um ODS foi trabalhado (9% do total de UC); e uma tendência de melhoria progressiva dos indicadores ambientais relativos ao consumo da energia. Destaca-se ainda a criação do Fórum NOVA Ágora com estudantes representantes de todas as UO, e o desempenho no *THE Impact Rankings*, no qual a NOVA se notabiliza entre as jovens universidades europeias em vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A plataforma *Arte e Tecnologia* registou várias atividades, quer no desenho de programas para novos empreendedores e micro-empresas nas Indústrias Culturais e Criativas, quer na preparação do programa de Mestrado em Arte e Tecnologia, quer ainda no âmbito do projeto europeu T-Factor (financiado pelo H2020). Destaque para a candidatura do NOVA IAT à componente 6 do PRR, na vertente *Arts & Tech for Social Innovation*, ao abrigo da qual se pretende lançar cursos de curta duração, mestrados, pós-graduação e doutoramento que deverão beneficiar cerca de 1.500 novos alunos e participantes adultos entre 2022 e 2026. E, no âmbito da componente do PRR dirigida às Comunidades Desfavorecidas, a candidatura em conjunto com a Câmara Municipal de Almada e entidades locais da zona da Trafaria com vista a promover formações curtas para as comunidades locais nas áreas de empreendedorismo e tecnologia e também de eventos culturais.

O reforço da equipa envolvida na plataforma de *Turismo e Hospitalidade* permitiu o desenvolvimento de iniciativas de B2B no âmbito da sustentabilidade, de formação, e de projetos de investigação e inovação, bem como a aproximação a *stakeholders* e *decision makers* nacionais do setor. Destaque ainda para a constituição de um novo laboratório colaborativo, aprovado pela Agência Nacional de Inovação (ANI) e focado na Inovação Gastronómica, o *Oeiras Innov Gastronomy Colab*. Este CoLab é feito em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras e com um conjunto adicional de parceiros privados ou associativos, vocacionado para o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da gastronomia, de âmbito nacional e internacional.

Na plataforma *NOVA Saúde* os grupos de investigação mantiveram a sua atividade, tendo promovido a realização de 4 conferências em 2022. No âmbito do protocolo estabelecido com a Pfizer, foi atribuída uma bolsa de 10 mil euros a um projeto na área do *Long-Covid*. Foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a NOVA e a Fundação Amélia de Mello, no âmbito do Prémio de Investigação Alfredo da Silva que atribuiu 25 mil euros ao projeto "*Empowerment in Diabetic Foot Ulcer*". O laboratório colaborativo *Value for Health* manteve-se bastante ativo, sobretudo no domínio da prestação de serviços, formação, publicação de artigos científicos e captação de financiamento competitivo, tendo tido 3 projetos aprovados e já em curso, com financiamento. Em 2022, foi lançada a primeira pedra do edifício sede da AHED - Advanced Health Education, a primeira Escola de Estudos Pós-Graduados em Saúde de Portugal, da qual a NOVA Medical School é membro académico fundador. Mas, o resultado mais relevante foi certamente a aprovação do *NIMSB – NOVA Institute for Medical Systems Biology*, já referido, que culmina 3 anos de trabalhos de preparação realizados no âmbito desta Plataforma.

PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Ao nível do *Talento*, a NOVA manteve as iniciativas dirigidas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir o melhor talento. Em 2022, manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem e de promoções na carreira, evidenciado pelo nível do rejuvenescimento do pessoal docente. Porém, o maior destaque vai para a concepção e desenvolvimento de uma agenda de inovação organizacional com vista a premiar o mérito e a produtividade dos profissionais do ensino superior que trabalham na NOVA, e na qual se inclui o lançamento do Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN), cuja primeira edição ocorrerá em 2023.

Ao nível da *Transformação Digital*, destacam-se o acompanhamento a diferentes UO, no âmbito da Plataforma Integrada de Dados Académicos da NOVA; a disponibilização da Plataforma Central de integração de verticais da solução *Synergy* e conclusão do Portal OpenData de analítica e do *Dashboard* que disponibiliza dados/métricas ao nível da Gestão de Rega e Espaços Verdes, Gestão de Consumo Energético e Gestão de Estacionamento, no âmbito do NOVA Smart Campus Living Lab; a exploração funcional da ferramenta CRM em diferentes serviços; e o arranque do projeto GCVCE - Gestão do Ciclo de Vida do Ciclo de Estudos, com vista a realizar a gestão dos CE da NOVA, com recurso a plataforma própria. Adicionalmente, prosseguiu o apoio técnico ao Sistema de Gestão Documental e à ferramenta *Enterprise Resource Plannning* (ERP), bem como o reforço das infraestruturas de suporte.

Ao nível da *Inclusão e Vida nos Campi*, registou-se um acréscimo do número de bolsas concedidas da DGES face ao ano letivo anterior (1,8%), bem como do seu valor global (4%). Os SASNOVA lançaram as bolsas Geração NOVA, que cobrem não só as propinas da Universidade, mas também encargos

com material escolar, informático, alojamento, alimentação, entre outros. O número de refeições sociais teve um aumento exponencial e a média da taxa de ocupação das residências subiu de 56,3% para 65,4%, em virtude do regresso à vida académica normal. Destaque ainda para a abertura das instalações desportivas do Campus da Caparica à comunidade universitária e para a candidatura dos SASNOVA ao PRR, da qual resultou a aprovação de financiamento para a remodelação das três residências e da creche no Campus da Caparica. A promoção da Igualdade de Género e da Inclusão recebeu um importante impulso: primeiro, com o anúncio da criação do Gabinete de Igualdade de Género e Inclusão da NOVA; depois com a aprovação de um regulamento, único a nível nacional, que materializa uma política de apoio aos estudantes com menos recursos que visem prosseguir os seus estudos na NOVA; e por último, no âmbito da Aliança EUTOPIA, com a assinatura do "Manifesto de Inclusão", o qual reflete o compromisso das universidades da EUTOPIA em promover a vários níveis a igualdade e a inclusão. O Gabinete de Desenvolvimento Humano desenvolveu várias atividades de promoção de competências dos estudantes ao nível da integração e adaptação, *volunteering talks* e projetos de empreendedorismo social. Ao nível do Desporto, destaque para a participação da NOVA nos EUGAMES, onde conquistou 12 medalhas (4 de bronze, 4 de prata e 4 de ouro) e o sexto lugar da qualificação geral entre cerca de 400 universidades participantes.

ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O ano de 2022 marcou o arranque das atividades do Campus Sul, consórcio formado pelas universidades do Algarve, Évora e Nova de Lisboa, com a missão de promover a coesão territorial e a produção de conhecimento e inovação para o desenvolvimento sustentável do Sul de Portugal. Em particular, a NOVA trabalhou junto das UO na identificação de conhecimento, *know-how* e centros investigação com elevado potencial de contribuição para a área do Hidrogénio Verde, propôs o desenvolvimento de projetos de I&D&I nessa área com as universidades parceiras e obteve decisão favorável à elaboração de uma Agenda Campus Sul de Hidrogénio Verde, a desenvolver em 2023. Foi também inaugurado o novo espaço do CoLAB InnovPlantProtect, no edifício do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, em Elvas, que beneficiará o trabalho colaborativo do Campus Sul, visto que o InnovPlantProtect é a infraestrutura de excelência para o desenvolvimento de um dos Centros de Conhecimento Aplicado e Inovação para a Sustentabilidade previstos no Campus Sul para os desafios na área da Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar. Foi ainda submetida para acreditação a Licenciatura em Estudos do Mar (Ocean), em associação com 5 faculdades da NOVA, Universidade do Algarve e Universidade de Évora.

No âmbito da EUTOPIA European University, foi aprovada a candidatura do projeto EUTOPIA MORE no novo período de financiamento das alianças europeias, no montante global 14,3 milhões EUR (dos quais perto de 1,5 milhões EUR para a NOVA). Adicionalmente, foi submetida a candidatura ao projeto Interreg-EuroMED DEXTOUR – *De-stereotyping tourist destinations*, coordenada pela Universidade Ca' Foscari, em Itália, em colaboração com a NOVA, com a Universidade Pompeu Fabra e com a Universidade de Ljubljana. Juntamente com a Université Cergy-Paris, a Universidade Ca' Foscari de Veneza e a Universidade Pompeu Fabra, a NOVA submeteu também uma candidatura à convocatória Erasmus+ Pilot *A joint European degree label* destinada às alianças europeias. Graças à participação na EUTOPIA, vários estudantes, académicos e outros profissionais do ensino superior da NOVA puderam já beneficiar das oportunidades que são oferecidas, como é o caso dos programas de doutoramento em co-tutela da EUTOPIA, apoiados com bolsas atribuídas pela FC&T, e participar nos encontros bi-anuais que, em 2022, ocorreram na Vrije Universiteit Brussel, na Bélgica e na Universidade de Ljubliana, na Eslovénia.

RECURSOS HUMANOS

Em 2022, o número de docentes cresceu cerca de 3% em relação a 2021, com aumentos na Nova SBE, na FCT NOVA, na NOVA FCSH, na NSL, na NMS|FCM e no ITQB, e diminuições no IHMT, na NOVA IMS, na ENSP. Devido ao crescimento significativo verificado no número de estudantes inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau o rácio de estudantes por docente cresceu de 19,5 em 2021 para 20,3 em 2022. A proporção de docentes com idade igual ou superior a 55 anos registou uma pequena descida de 1 p.p. em 2022 (40%), enquanto a percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos tem vindo a crescer consistentemente nos últimos 5 anos, fixando-se em 11% no ano de 2022. Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra a 5 p.p. da paridade. Quanto ao cumprimento com as orientações estabelecidas no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), em 2022 os professores catedráticos e associados representaram 41% do conjunto dos docentes de carreira, o que ainda não chega aos 50% pretendidos, mas denota um progresso em 5 anos, já que em 2017 esse rácio era de apenas 30,4%. A ligeira descida no rácio face a 2021 prende-se com o crescimento do número de professores auxiliares.

No que respeita aos investigadores e comparativamente a 2021, os maiores aumentos registaram-se na FCSH, na FCT NOVA e ENSP, tendo-se verificado uma redução no ITQB, Nova SBE, NSL, Nova IMS e NMS|FCM. No IHMT o número manteve-se inalterado.

Em 2022, verificou-se um crescimento na ordem dos 9% dos outros profissionais do ensino superior, em ETI, face a 2021, seguindo a tendência dos últimos anos de capacitar a Universidade com quadros dirigentes e técnicos superiores para responder aos desafios da passagem a Fundação. Entre 2017 e 2022, houve uma aposta quer no rejuvenescimento, quer na qualificação destes profissionais, com a percentagem de RH com 34 ou menos anos a crescer de 8% para 22%, e a percentagem de detentores de formação de nível superior a subir de 20% para 70%. Na distribuição por sexo, a representação é maioritariamente feminina (72%), tendo-se mantido inalterada desde 2019. Por Entidade Constitutiva, em números absolutos, os maiores aumentos no número de profissionais não académicos ocorreram na Nova SBE, na FCSH NOVA, na Reitoria, na NSL e na FCT NOVA.

ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

A NOVA registou um acréscimo do seu Ativo Líquido em cerca de 40,3 milhões de EUR comparativamente ao seu período homólogo, perfazendo o valor de 467,2 milhões de EUR, justificado pelos aumentos que incidiram nas rubricas *Caixa e depósitos* e *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* (projetos de infraestruturas, projetos I&D, ERASMUS e PRR), pelos montantes de 20,3 milhões de EUR e 19 milhões de EUR.

No que diz respeito ao Passivo (avaliado em cerca de 236 milhões EUR) as variações ocorridas devem-se, essencialmente:

- Aplicação de resultados do exercício anterior;
- Registo de Provisões (processos judiciais e possíveis devoluções de verbas relacionadas com projetos de investigação);
- Diferimentos de rendimentos a reconhecer;

- Outras contas a pagar, conforme detalhado no texto referente a essa rubrica no Anexo às DF:

  "Relativamente ao Passivo corrente, e comparativamente ao exercício anterior, verificámos um aumento que se justifica essencialmente pelas variações nas contas referentes a Remunerações a liquidar, Outros acréscimos de gastos e Outros credores, pelos montantes de 1 078 924 EUR, 995 530 EUR e 3 068 840 EUR, respetivamente. Relativamente às contas Remunerações a liquidar, o acréscimo verificado diz respeito às estimativas de férias e subsídio de férias registadas para serem reconhecidos os respetivos gastos no exercício seguinte. Devido ao aumento dos gastos com pessoal, e dos respetivos encargos, a estimativa para o exercício seguinte aumentou quando comparado com o exercício anterior. A variação verificada nas contas Outros acréscimos de gastos encontra-se relacionada com a falta de receção de documento justificativo de despesa dos fornecedores/outros credores atempadamente, os quais foi necessário registar o devido acréscimo."

Relativamente aos rendimentos do exercício, os mesmos ascenderam a 205,7 milhões de EUR, o que representa um aumento de 8,7% pelo montante de 16,5 milhões de EUR face ao seu período homólogo, sendo que o aumento respeita essencialmente às rubricas *Transferências e subsídios correntes obtidos*, *Impostos*, *contribuições e taxas* e *Outros rendimentos*.

Em termos de transferências e subsídios, a grande variação diz respeito às receitas gerais do Estado e transferências da FC&T (com um aumento de 4,2 milhões de EUR face ao exercício anterior). No que concerne aos Impostos e taxas, o aumento de 7,1 milhões de EUR (+17,2%) é justificado pelo aumento de alunos matriculados, em consequência da qualidade e diversidade da oferta formativa da NOVA.

Em termos de gastos da NOVA, os mesmos ascenderam a 203,1 milhões de EUR, o que representa um aumento de 18,7 milhões de EUR (10,2%) face ao seu período homólogo. Este aumento diz respeito essencialmente à rubrica *Gastos com pessoal* – resultantes de novas admissões, bem como a atualização remuneratória proveniente do Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro (atualização das remunerações da Administração Pública) – e às rubricas *Fornecimentos e serviços externos* e *Transferências e subsídios concedidos*.

Verificou-se um aumento do número de pessoal docente e investigador, como resposta ao aumento da oferta formativa e o incremento da investigação, e um aumento no número de efetivos para reforço das equipas dos diversos serviços decorrentes do acréscimo da atividade de gestão e de suporte.

Em termos económicos, o Resultado Líquido do Exercício é positivo em 2,5 milhões EUR.

Relativamente aos indicadores financeiros para o exercício de 2022, verifica-se que o cash-flow e o EBITDA se fixaram em cerca de 11,6 milhões EUR, e o grau de autonomia financeira atingiu os 79,4%.

A capacidade de endividamento da NOVA, conforme previsto no artigo 7º do Decreto-Lei n.º 20/2017, ascende, assim, a 46,4 milhões EUR.

O saldo acumulado que transita para a gerência seguinte (2023) é de 68,3 milhões EUR.

1. FUNDAÇÃO NOVA

1. FUNDAÇÃO NOVA

1.1. MISSÃO E VALORES

MISSÃO

A Universidade Nova de Lisboa, enquanto instituição pública de ensino superior, tem por missão servir a sociedade, a nível local e global, através do conhecimento, desenvolvendo um ensino e uma investigação de excelência, criadores de valor social e económico significativo.

A concretização da sua tripla missão, Ensino, Investigação e Criação de Valor, pressupõe:

- Um ambiente académico favorável à igualdade, à inclusão e à liberdade de pensamento que permita atrair os melhores estudantes, dos mais diversos contextos culturais e para as mais variadas áreas do conhecimento, proporcionando-lhes as condições necessárias para descobrirem o seu potencial e desenvolverem o seu talento individual, com um forte sentido de cidadania ativa, de democracia e de justiça;
- Um ensino com perfil internacional de elevado rigor e qualidade em todos os ciclos de estudos, centrado nos seus estudantes, ministrado por académicos de excelência, capazes de dotar os estudantes de competências e conhecimentos que lhes permitam desenvolver uma carreira com sucesso em qualquer parte do mundo;
- Uma investigação colaborativa dentro da Universidade e com instituições parceiras estratégicas, altamente especializada e interdisciplinar, de relevo internacional, visando a criação de resultados inovadores, com impacto académico reconhecido e potencialmente geradores de valor;
- Uma atividade de criação de valor baseada no conhecimento e com elevado impacto, desenvolvida em colaboração com a sociedade e a economia, que promova o desenvolvimento sustentável nos planos económico, tecnológico, cultural, social e da saúde, não só a nível nacional, mas também internacional, dedicando particular atenção aos espaços europeu e lusófono.

VALORES

Os valores da NOVA incluem, em primeiro lugar, o respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pelo Estado de Direito e, em geral, pelos Direitos Humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a quaisquer minorias.

Na realização da sua atividade, os valores da NOVA incluem, também, a honestidade, a integridade e a responsabilidade em todas as ações realizadas, a transparência e a partilha de conhecimento em total abertura à sociedade, o sentido de justiça e a independência em relação a interesses alheios aos objetivos da Universidade.

Neste sentido, o compromisso com a inclusão e com a diversidade são condições essenciais para a concretização da missão da NOVA. Isto significa: reconhecer e valorizar a singularidade, o talento e o

esforço de cada pessoa; eliminar qualquer prática que possa funcionar como barreira a um ambiente diversificado e inclusivo; promover a comunicação, a compreensão e a colaboração entre todos.

Por fim, mas não por último, a NOVA orgulha-se do seu compromisso com o serviço público: praticando e promovendo a igualdade de oportunidades, a cultura do mérito e da solidariedade, não deixando ninguém para trás, de forma a contribuir distintivamente para uma sociedade melhor.

Deste modo, a NOVA assume o compromisso de incluir na sua prática académica e institucional, como parte integral da sua identidade, o contínuo respeito e promoção destes valores, que estarão também refletidos em todas as iniciativas que forem desenvolvidas no âmbito do seu Plano Estratégico, e que são também os valores fundadores da União Europeia.

1.2. PATRIMÓNIO

1.2.1. CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A NOVA dispõe de um conjunto de 50 edifícios localizados em Lisboa, Almada, Cascais e Oeiras. A atualização continua da caracterização do património físico é uma atividade base, indispensável a todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas.

No contexto atual destacam-se os contributos para a elaboração de candidaturas a fundos comunitários (ou outros) e processos de licenciamento.

Na prossecução do processo de regularização de registo do Património da NOVA, em 2022 foi atingido o seguinte balanço:

- 90% dos edifícios da NOVA possuem caderneta predial própria e respetiva avaliação patrimonial;
- 60% dos edifícios da NOVA possuem registo completo a favor da Universidade;
- 100% dos edifícios da NOVA possuem registo gráfico e respetivo quadro sinóptico.

Foram identificados e normalizados todos os procedimentos necessários ao fecho do registo de cada edifício, estando em curso os processos não completados.

Ainda neste âmbito destacam-se os trabalhos de caracterização urbanística do complexo da NOVA FCSH na Av. de Berna com vista à obtenção do valor de mercado do lote.

1.2.2. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI

Em 2022 a NOVA investiu estrategicamente na identificação de oportunidades de financiamento público ao abrigo do PRR.

O plano de candidaturas, implementado em paralelo com os trabalhos de desenvolvimento dos *campi* da NOVA, conforme descrição abaixo, contribuirá transversalmente para a qualificação do edificado da Universidade.

LISBOA – CAMPUS DE CAMPOLIDE

Instalação da FCSH e Desenvolvimento do Campus de Campolide

Em 2022, em estreita colaboração com a CML, foram explorados os possíveis cenários instalação da FCSH no Campus de Campolide a curto prazo.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Elaboração do Sumário Executivo para o Memorando Jurídico Operativo do Campus de Campolide - sumarização das ações necessárias à alteração do Plano de Pormenor do Campus de Campolide com vista à instalação da FCSH na encosta norte do Campus;
- Desenvolvimento de estudos de implantação de novos edifícios dentro do perímetro do Campus de Campolide.

CASCAIS

Novas Instalações da NOVA Medical School no NOVA Health Campus

- Aprovação do Projeto de Licenciamento pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) em dezembro de 2021;
- Implementação da Empreitada de Trabalhos de Demolição, entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022;
- Em curso a revisão do projeto submetido à CMC, com vista a reduzir os custos da empreitada (eliminação dos pisos de estacionamento enterrado).

Figura 1 - NOVA Health Campus.

ALMADA

– CAMPUS DA CAPARICA

Instalação de superfície de retalho comercial

- Empreitada concluída em novembro de 2022, implicando a realização de várias benfeitorias no Campus da FCT NOVA, nomeadamente a instalação de um parque de estacionamento provisório com 400 lugares;
- Inauguração da Superfície Comercial em 30/11/2022.

Melhoramento e Instalação das infraestruturas desportivas

- Inauguração em fevereiro de 2022 do polidesportivo descoberto oferecendo aos alunos o acesso a treinos nas modalidades coletivas: vólei, basquete, futsal e ténis;
- Instalação de 10 campos de padel cobertos;
- Em curso – Empreitada de construção de espaço de refeição, receção e balneários.

– TRAFARIA

Instalação do Instituto de Artes e Tecnologia

- Aprovação do projeto de Licenciamento pela Câmara Municipal de Almada (CMA) em janeiro de 2022;
- Entrega à CMA de documento de identificação de encargos e respetivos responsáveis de acordo com "Protocolo de Constituição do Direitos de Superfície, Capítulo -Obrigações do Município" – maio de 2022;
- Desenvolvimento da Fase II dos trabalhos arqueológicos entre maio e julho de 2022;
- Elaboração do Relatório de Revisão de Projeto em julho de 2022.

PLANO DE CANDIDATURAS PRR COM VISTA À REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Foram submetidas as seguintes candidaturas:

PRR Componente 6

1. Projeto "*CIVIC and GLOBAL*" – Avisos 01/PRR/2021, N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

   - FCT – Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos.

     Valor da Candidatura 3 135 000 EUR

PRR Componente 13

2. Aviso – 01/C13-i03 – Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços

   - CAN – Projeto Integrado de Eficiência Energética e Hídrica no Colégio Almada Negreiros.
     Valor da Candidatura 4.657.441,19 EUR
   - Edifício VII FCT – Projeto Integrado para a Eficiência Energética e Hídrica no Edifício VII da FCT.
     Valor da Candidatura 3.263.198,51 EUR
   - ENSP – Renovação Energética da ENSP
     Valor da Candidatura 868.211,40 EUR
   - SAS – Residência Alfredo de Sousa
     Valor da Candidatura 537.402,00 EUR
   - SAS – Residência Fraústo da Silva
     Valor da Candidatura 209.959,00 EUR

3. Aviso C13-i01; 02; 03 – Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo

   - Reitoria, NOVA IMS, NOVA FCSH, NOVA LAW e SAS – Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa no Campus de Campolide
     Valor da Candidatura: 219.278,92EUR
   - NOVA FCT/ SAS- Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa no Campus da Caparica – NOVA FCT e RFS
     Valor da Candidatura: 404.546,21EUR
   - ITQB e IBET -Autoconsumo Coletivo da Universidade Nova de Lisboa em Oeiras – ITQB e IBET
     Valor da Candidatura: 350.638,39 EUR

1.2.3. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

As Unidades Orgânicas (UO) da NOVA contam com equipas de *facilities* dedicadas a cada complexo de edifícios trabalhando em articulação e desenvolvendo planos de raiz comum nomeadamente no âmbito do aumento da Sustentabilidade Ambiental.

Das atividades desenvolvidas destacam-se:

- Acompanhamento do programa ECO.AP da ADENE – Eficiência de Recursos na Administração Pública;

- Apresentação do Plano ECO.AP 2030

- Implementação do Projeto NOVA Smart Campus Living Lab no Campus de Campolide

- Implementação do Plano de Caracterização de Resíduos da NOVA.

Figura 2 – NOVA Smart Campus Living Lab (Colunas de iluminação do tipo SMART POLE).

1.3. AVALIAÇÕES

1.3.1. AVALIAÇÃO DO REGIME FUNDACIONAL

Com o Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21/02, a Universidade Nova de Lisboa transformou-se numa fundação pública com regime de direito privado. A partir dessa data vigorou um período experimental de cinco anos, findo o qual foi elaborada uma avaliação da aplicação do mesmo (*Relatório de Avaliação do Regime Fundacional da NOVA*) e enviada em fevereiro de 2022 ao MCTES, juntamente com o extrato da Ata n.º 1/2022 da reunião do Conselho Geral, referente à aprovação da continuidade do regime fundacional.

Apesar deste relatório de avaliação não ser objeto de homologação pela Tutela, sendo apenas obrigatório remetê-lo para o seu conhecimento, o mesmo recebeu uma menção positiva pelas evidências apresentadas para suportar a manutenção e aprofundamento do regime fundacional.

1.3.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Concluindo-se os dois primeiros ciclos de avaliação regular dos ciclos de estudos (2011-2015 e 2017-2021) e a avaliação institucional de 2016, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) vai iniciar um novo procedimento de avaliação institucional, com incidência nas questões estratégicas e de desenvolvimento das instituições.

No segundo semestre de 2022, a A3ES colocou em consulta pública o Manual de Avaliação Institucional (agosto de 2022) e posteriormente o Guião para Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (dezembro de 2022).

A NOVA iniciou, no final de 2022, o processo de identificação das atividades a desenvolver para a elaboração do Relatório, atividades estas alargadas a toda a Comunidade Académica, de modo a suscitar internamente uma profunda autorreflexão. O processo deverá ter início em janeiro de 2023, prolongando-se até à sua submissão, prevista para abril do próximo ano.

1.4. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

1.4.1. FCT NOVA

Apesar dos constrangimentos económicos, incluindo a subida de preços, em particular da energia, a FCT registou, em 2022, um resultado líquido positivo de 648 mil euros, tendo o saldo de tesouraria aumentando de 6,7 milhões de euros (2021), para 8,4 milhões de euros (2022).

Uma das rubricas com maior peso, a de *Gastos com Pessoal*, teve um crescimento de 1,5 milhões de euros comparativamente a 2021, resultante não só de novas contratações, dos aumentos de vencimentos quer decorrentes da lei, quer por opção gestionária, mas também pela continuação dos concursos para a necessária e desejável promoção na carreira dos docentes.

Os *Fornecimentos e Serviços Externos* aumentaram em cerca de 1,2 milhões de euros, devido à retoma da atividade presencial e aos já referidos aumentos de preços da energia.

O montante global das receitas operacionais foi de cerca de 50 milhões de euros, com uma variação de 1,4 milhões de euros face ao ano anterior.

A rubrica de T*ransferências e Subsídios Correntes Obtidos* teve um decréscimo de 637 mil euros, devido à redução das receitas dos projetos em anos anteriores.

A rubrica de *Impostos e Taxas*, onde se incluem as propinas, registou um aumento de cerca de 1,2 milhões de euros e a prestação de serviços ao exterior também aumentou significativamente.

O futuro apresenta grandes desafios à FCT. Por um lado, a necessidade de manter a robustez financeira da instituição e, por outro, a necessidade de medidas de manutenção do edificado, bastante danificado, da melhoria das condições de trabalho dos docentes, dos investigadores e dos trabalhadores de apoio às atividades e, ainda, das condições de aprendizagem dos alunos.

1.4.2. NOVA FCSH

Em 2022, a NOVA FCSH reforçou a angariação de receita de ensino, não só através da celebração de novos protocolos de mecenato, mas ainda, através da implementação do procedimento interno de recuperação de dívidas de propinas.

Procedeu-se também à dotação dos recursos humanos potenciadores do desenvolvimento da UO, após o levantamento e planeamento das necessidades de recrutamento em consonância com a entrada em vigor do novo Regulamento de Serviços.

Apostou-se na consolidação da cultura da qualidade na NOVA FCSH, com a criação da Comissão de Acompanhamento do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ), bem como através da realização de ações de sensibilização para a participação da comunidade nos instrumentos do NOVA SIMAQ. Foram, ainda, aplicados os instrumentos de monitorização previstos (questionários).

Foram desenvolvidos esforços no sentido de promover uma maior adequação da formação dos trabalhadores não docentes às funções desempenhadas, com vista à melhoria do serviço prestado, em cumprimento do previsto pelo plano de formação anual.

Apostou-se na melhoria da gestão de informação, com a criação de um serviço integrado de gestão da informação e elaboração do respetivo plano.

Verificou-se um aumento da eficiência energética dos *campi* da FCSH, através da colocação de sensores térmicos e substituição da iluminação para LED no Campus da Av. Berna. Foi, ainda, elaborado o plano de eficiência energética do espaço do Colégio Almada Negreiros, no campus de Campolide, promovendo a sua certificação energética.

1.4.3. NOVA SBE

No domínio da Qualidade, a Nova SBE tem implementado uma política de qualidade baseada na geração de valor para estudantes, professores, colaboradores e comunidade envolvente, como se demonstrará nas seções seguintes. Em 2022 foram dados passos significativos para a consolidação dos processos de garantia da qualidade – concluindo-se a implementação de um conjunto de instrumentos de enorme relevância para o funcionamento do sistema –, para a conclusão da acreditação de alguns dos ciclos de estudos em funcionamento, e para a monitorização de processos centrais para o bom funcionamento da Escola e para o cumprimento das determinações legais e regulamentares em vigor.

Ao tornar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a linguagem oficial da Nova SBE e ao colocar a sustentabilidade no centro do seu modelo de impacto, existe a garantia de que é gerado um efeito positivo significativo e que todos os pioneiros têm um contributo substancial. Nesse sentido, foi solicitado à Brand & Communication que desenvolvesse uma rubrica de Sustentabilidade nas redes sociais em conjunto com um clube de alunos da Nova SBE: Oikos Lisbon.

Adicionalmente, e em alinhamento com a missão da escola de adotar os ODS como a sua linguagem de impacto, todas as publicações realizadas nas redes sociais também refletem esta missão. A Nova SBE está presente em 4 canais principais: Facebook, Instagram, Linkedin e Twitter. Dos muitos conteúdos criados para a jornada dos ODS, destaca-se que mais de 80% das mesmas mencionaram ou informaram sobre os ODS.

Um novo capítulo das Conferências do Estoril foi lançado em 2022, com mais de 100 oradores de topo que se juntaram para um debate sobre como é possível contribuir, individual e coletivamente, para reequilibrar o mundo. A chamada "*Purpose Generation*" foi convocada a estar presente, mas também a unir esforços para construir um mundo mais pacífico, sustentável e inclusivo para todos e para as futuras gerações.

Em termos de melhorias operacionais e de sistemas e processos, salienta-se o seguinte:

- Plataforma Workprojects 2.0, que permite gerir todo o processo de teses de mestrado, desde a apresentação dos temas aos alunos, seleção dos temas e aprovação pelo arguente, até à geração automática do melhor júri, face às áreas de especialidade e agendar num período pré-definida e em bloco, todas as teses, enviando o convite para todos os participantes para a sua agenda, terminando com o ciclo de aprovação e respectivas atas;

- Plataforma Exchange, gerindo todos os processos de programas de intercâmbio de alunos para realização de semestres numa escola parceira, como por exemplo Erasmus;

- Melhoria ao processo de Licenciatura, nomeadamente ao processo automático de inscrições e gestão de turnos;

- Implementação da melhoria do processo de gestão de sumários;

- Revisão da arquitetura de sistemas de informação da Nova SBE, incluindo a análise do *gap* face à realidade existente. Este projeto foi estruturante para permitir delinear os projetos necessários que permitem à Nova SBE tornar-se mais eficiente, com uma arquitetura mais integrada, com uma gestão baseada em dados e com menos desperdício;

- Instalação de equipamento de audiovisuais no grande auditório;

- Arranque do serviço de um estúdio de gravação de conteúdos multimédia;

- Atualização tecnológica do diretório de utilizadores. Atualização dos serviços de e-mail relay e DNS;

- Lançamento da primeira fase campanha de sensibilização cibersegurança à comunidade de alunos;

- Substituição do sistema de *ticketing* de solicitações de apoio ao utilizador.

1.4.4. NMS | FCM

Em 2022 a NMS|FCM iniciou a reorganização dos Serviços apostando na diversidade de competências, na gestão e desenvolvimento da Instituição, continuou a sua política de recursos humanos centrada na captação de novos talentos, de retenção e valorização dos já existentes.

A NMS|FCM elaborou, igualmente, planos de ação estratégicos e sustentáveis, com base numa comunicação mais dinâmica, envolvendo as equipas de todos serviços.

Ainda em 2022, a NMS | FCM deu especial enfoque na continuidade e melhoria dos seus espaços, através da remodelação de espaços de estudo e da Biblioteca, de forma a garantir o conforto de toda a comunidade académica.

A NMS|FCM continuou comprometida com a Sustentabilidade do Planeta contribuindo para a saúde e bem-estar da humanidade. A sua missão centra-se na formação de uma nova geração de profissionais de saúde de excelência, comprometidos com a sustentabilidade e na investigação em áreas biomédicas interdisciplinares, incluindo investigação clínica orientada para a resolução de problemas da saúde que mais afetam a sociedade. Foi elaborado o primeiro *Roadmap* da Sustentabilidade da NMS|FCM que foi apresentado na primeira NOVA *Sustainability Week* e no final de 2022 iniciaram-se as parcerias com Câmara Municipal de Lisboa e a Sociedade Ponto Verde no âmbito das atividades do Conselho Eco-Escolas a decorrer no ano letivo 2022/2023.

1.4.5. NSL

Ao nível do desempenho financeiro, o ano 2022 foi marcado pelo ligeiro aumento da receita por via das transferências do Orçamento de Estado e pelo crescimento de 17,1% da receita de propinas e outras taxas, em contraciclo com a limitação do aumento das propinas, resultado da forte ação de captação de estudantes empreendida pela NSL, que levou ao aumento do número de estudantes.

No que respeita aos custos, o aumento que se registou está concentrado em despesas com pessoal, em virtude dos novos recrutamentos e das medidas de valorização profissional que visam a melhoria da qualidade do ensino e da investigação e, também, para se assegurarem os serviços de apoio a toda a atividade.

No ano de 2022, os rendimentos ascenderam a 5.156.155€ e os gastos totalizaram 5.018.810€, o que representa um resultado líquido do exercício de 137.345€, o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 22,7% face ao ano transato.

Ao nível orçamental, o resultado efetivo deveria ter uma variação positiva de cerca de 120.000 euros, valor este que resulta da verba executada na atividade investigação, mas cujos pedidos de pagamento ainda não foram reembolsados. Apesar de não terem sido realizados aqueles recebimentos, o saldo de gerência manteve-se nos 2,2 milhões de euros, embora se registe uma ligeira diminuição de 13.394 € relativamente ao ano anterior.

1.4.6. IHMT NOVA

Em 2022, a despesa paga pelo IHMT totalizou 7 427 355 EUR, correspondendo a um grau de execução global da despesa de 90%. Igualmente, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 82% dos gastos com pessoal, sendo inferior 1,5 % face ao período anterior. Por sua vez, o grau de autonomia financeira situou-se nos 84,5%. Ainda no exercício de 2022, os Rendimentos ascenderam a 7 586 701 EUR, o que representou uma variação positiva de 7,6% no montante de 532 683 EUR.

Em 2002, o IHMT procedeu à implementação de um Plano mais estruturado, com base no Plano Estratégico da NOVA, no Plano de Ação 2019-2023 e no Plano Estratégico 2020-2023. Manteve-se o funcionamento regular de toda a estrutura administrativa e funcional. Para melhoria da gestão, buscou-se a consolidação da implementação dos Novos Estatutos, do Organograma, atualização/estabilização do Regulamento de Serviços, estabilização do processo de descentralização de competências e dos procedimentos de gestão e contratação de recursos humanos, com fundos dos projetos do GHTM. Iniciou-se igualmente os procedimentos para a promoção de recursos humanos ao abrigo do plano aprovado pela Reitoria, incluindo o Decreto-Lei 112/2022. A manutenção das infraestruturas e o apoio técnico-material à investigação foi igualmente prioridade.

1.4.7. NOVA IMS

No dia 1 de setembro de 2022 tomou posse a nova Direção da NOVA IMS, para o quadriénio 2022-2026, tendo o Professor Miguel Neto assumido o cargo de Diretor, sob o lema "*Data with Purpose*".

Este lema exprime a pretensão de, estabelecendo propósitos claros e inspiradores para os diferentes domínios de intervenção da NOVA IMS, promover a sua materialização em ações concretas que nos desafiem a coletivamente sermos protagonistas da construção do futuro hoje, nunca perdendo de vista o propósito de ter impacto na sociedade, nas organizações e nas pessoas, e dar um contributo efetivo e transversal para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Nesta data foram introduzidas algumas alterações ao Organograma da NOVA IMS, bem como efetuadas contratações para a reforçar os departamentos, por forma a dar resposta às solicitações inerentes ao crescimento verificado.

No decurso de 2022 foram aprovados o Regulamento para a atribuição de bolsas de mérito aos alunos da NOVA IMS, IMS destinadas a estudantes nacionais e internacionais com demonstrado mérito académico, que sejam admitidos a um ciclo de estudos oferecido pela NOVA IMS e o Regulamento para a criação de um Fundo para atribuição de bolsas de apoio social aos alunos da NOVA IMS, contribuindo assim para uma redução efetiva das situações de abandono e insucesso escolar, privilegiando a excelência.

No que respeita ao financiamento, destaca-se o fortalecimento da capacidade de obtenção de novos financiamentos em projetos de investigação e capacitação, tendo-se angariado um total de novo financiamento de 2.920.447,19 EUR. O novo financiamento angariado para os projetos de inovação rondou o valor de 600.000 EUR.

Em 2022, obteve-se um volume total de receitas de 10.133.282 EUR e um resultado operacional de 1.973.441 EUR, representando aumentos de 14% e 47%, respetivamente, em relação a 2021.

1.4.8. ITQB NOVA

Como EC da NOVA, o ITQB NOVA está sujeito à disciplina orçamental e de gestão da Fundação, no que se refere aos procedimentos de gestão comum e ao sistema de gestão de informação, cuja utilização se tem consolidado. Em 2022, o Instituto prosseguiu com a implementação do sistema de gestão académica e passou a utilizar o sistema de gestão documental na sua gestão diária. O ITQB NOVA integrou agrupamentos para a aquisição de bens e serviços partilhados, como sejam os relativos à aquisição de serviços de vigilância e segurança e à aquisição de serviço de dados.

A sustentabilidade assumiu um papel de destaque no ITQB NOVA, em resultado da necessidade de se minimizar a pegada ecológica e utilizar os recursos de forma mais eficiente. Estes desafios foram reforçados pelo aumento significativo dos preços da energia e de outros bens, em resultado da guerra na Ucrânia. A Comissão de Sustentabilidade do ITQB NOVA tem promovido iniciativas e desafios semanais no sentido de poupar energia e reduzir, reutilizar e reciclar materiais, em particular os plásticos, tornando o ITQB NOVA numa comunidade mais sustentável.

A aposta no recrutamento de recursos humanos altamente qualificados, designadamente investigadores de topo a nível internacional no contexto das Unidades de Investigação, do

Laboratório Associado e dos projetos de investigação, continuou a ser uma prioridade e tem-se traduzido no reforço da massa crítica em áreas estratégicas.

Ao nível dos serviços de apoio, a capacitação dos seus recursos humanos manteve-se como uma prioridade do Instituto, consolidando-se progressivamente as estruturas em vários domínios, como sejam as áreas de gestão de ciência, de acompanhamento de projetos, dos serviços académicos, entre outras.

Em 2022, foi também lançado, no ITQB NOVA, o *Mentoring Pilot Program* destinado a promover e orientar o desenvolvimento profissional dos investigadores, visando principalmente pós-doutorados e novos PI.

1.4.9. ENSP NOVA

Enquadrada no compromisso da ENSP-NOVA com a sustentabilidade, foi apresentada em março de 2022, uma candidatura, visando o edifício da Escola, ao programa de "Eficiência Energética na Administração Pública Central" no âmbito do investimento "TC-C13-i02 – Eficiência energética em edifícios da administração pública central" da "Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios" do PRR. Esta candidatura baseou-se em várias oportunidades de melhoria, identificadas numa auditoria de eficiência energética, que permitirão incrementar o desempenho energético do edifício, reduzir a fatura energética anual e melhorar a classificação energética.

Numa ótica de promoção de saúde e bem-estar social de todos os colaboradores da ENSP-NOVA, foi constituído um grupo de trabalho, constituído por diferentes elementos da comunidade Escola, para desenvolver e implementar um plano de saúde e bem-estar. Uma das iniciativas já implementadas em 2022 foi a realização semanal de um "Team Break" em que toda a comunidade é convidada a participar e a sociabilizar.

Foi implementado também o Serviço de Saúde Ocupacional, em parceria com o Instituto Politécnico de Lisboa, que abrange todos os colaboradores da Escola, integrando-os assim nos programas de prevenção dos riscos profissionais, de vigilância da saúde e de promoção da saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho, no contexto das exigências legais da saúde e segurança do trabalho.

Com o intuito de promover uma maior aproximação e acompanhamento das suas atividades, contribuindo para uma gestão institucional mais eficiente, foram implementadas reuniões mensais entre a Direção da Escola e serviços, departamentos e coordenações de cursos.

2.
ENSINO

2. ENSINO

2.1. FACTOS E NÚMEROS

2.1.1. CICLOS DE ESTUDOS DA NOVA

No ano letivo 2021/2022, estiveram em funcionamento na NOVA 243 ciclos de estudos, dos quais cerca de 17% referentes a ciclos de estudos de formação inicial – 40 licenciaturas e 1 mestrado integrado – e os restantes 83% a formação pós-graduada – 129 mestrados e 73 doutoramentos

Relativamente a ciclos de estudos lecionados em associação de âmbito nacional, i.e., em conjunto com outras instituições de ensino superior nacionais, a NOVA participa num total de 33 ciclos de estudos, 63,6% dos quais conferentes do grau de doutor e 36,4% conferentes do grau de mestre.

No que diz respeito à representatividade das áreas de formação, destaca-se a área de Ciências, Matemática e Informática, que representa 21,2% destes ciclos de estudos. A área de Saúde é a segunda mais representada (com 18,2%), logo seguida pelas áreas de Artes e Humanidades e de Ciências Sociais, ambas representando 15,2% do total (i.e., um total de 30,4%). A área de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção é a que se segue, com uma representatividade de 12,1%, logo seguida pelas áreas de Educação (9,1%), de Economia e Gestão (6,1%) e de Agricultura (3%).

No âmbito da lecionação em associação internacional, i.e., ciclos de estudos ministrados pela NOVA em conjunto com instituições de ensino superior estrangeiras, estiveram em funcionamento quatro ciclos de estudos, todos eles de segundo ciclo (conducentes ao grau de mestre), no ano letivo de 2021/2022.

2.1.2. QUALIDADE

O Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ) disponibiliza diversos mecanismos de monitorização que permitem assegurar o compromisso com a melhoria contínua das atividades da NOVA.

Neste processo de monitorização é assegurada a participação ativa dos estudantes na melhoria contínua do domínio Ensino-Aprendizagem, designadamente pela resposta ao questionário da perceção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (UC) e que incidem sobre os seguintes aspetos: objetivos de aprendizagem das UC; metodologias de ensino e de avaliação adotadas; adequação do volume de trabalho ao correspondente número de ECTS; feedback dado quando solicitado pelo estudante; recursos disponíveis e a forma como contribuem para a aprendizagem; e perceção da satisfação global do estudante com a UC.

QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PELA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Em 2021/2022, foram inquiridas 2 887 unidades curriculares[2]. No Gráfico 1 apresenta-se, para os anos letivos 2019/2020 a 2021/2022 a distribuição das UC inquiridas por nível de estudos (1.º ciclo, Mestrados Integrados, 2.º ciclo e 3.º ciclo).

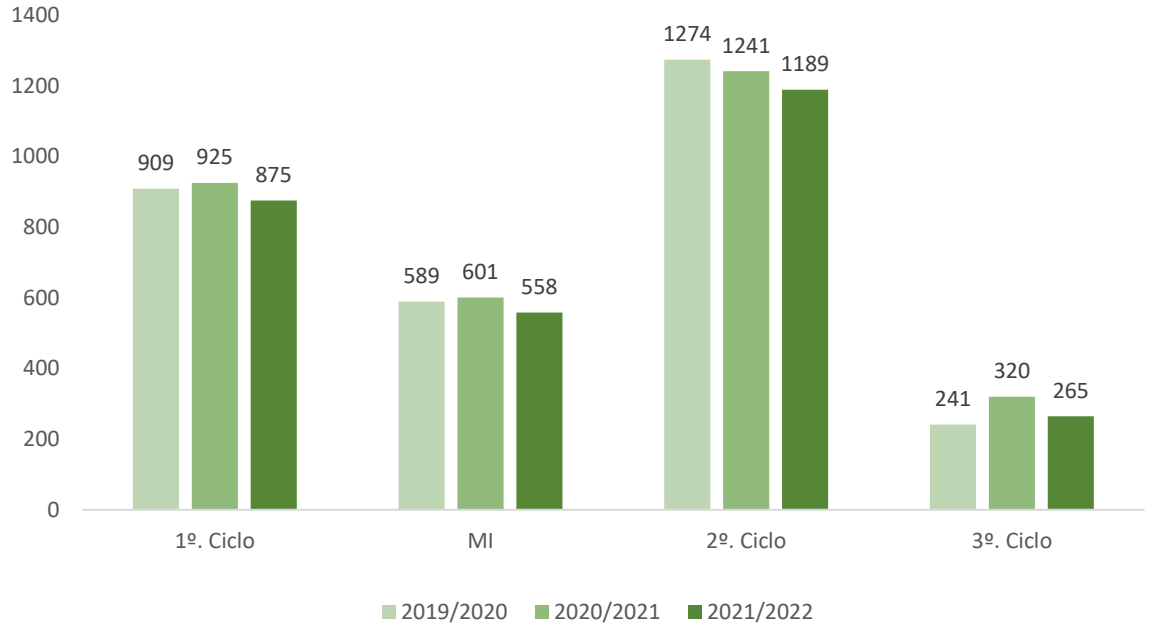

Gráfico 1 - Número de unidades curriculares inquiridas por nível de estudos e ano letivo.

Relativamente à taxa de resposta[3], verificou-se, face ao ano letivo anterior, uma ligeira diminuição da mesma em todos os níveis de estudos.

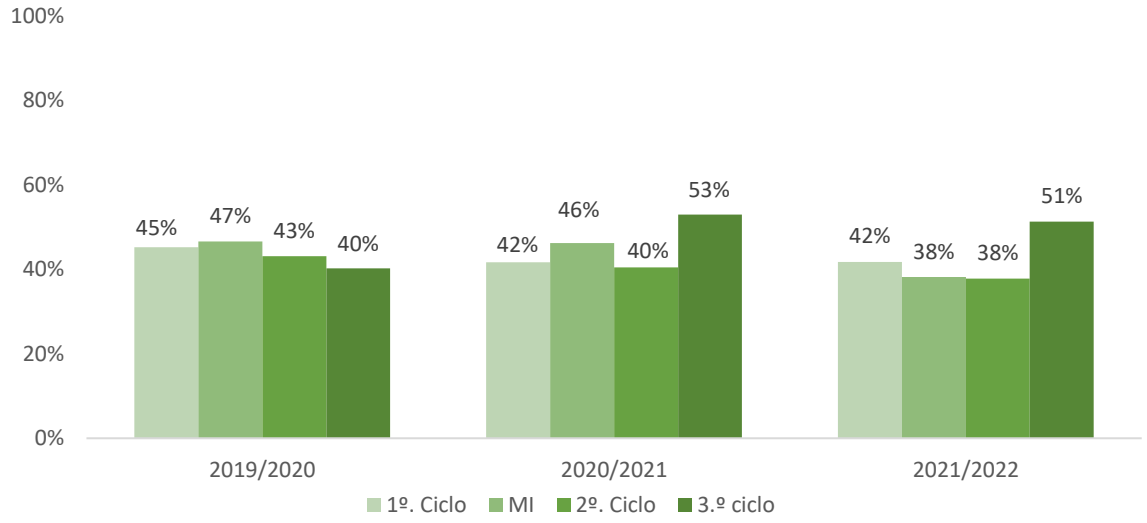

Gráfico 2 - Evolução da taxa de resposta por nível de estudos e ano letivo.

[2] À data da elaboração do relatório, encontram-se em falta os resultados de duas Unidades Orgânicas.
[3] À data da elaboração do relatório, para esta dimensão (taxa de resposta), encontra-se em falta os resultados de uma UO.

A análise do funcionamento das unidades curriculares incidiu na verificação, por um lado, daquelas que apresentavam situações inadequadas (uma avaliação inferior ou igual a 2,9 numa escala de 1 a 6, em qualquer questão do questionário) e, por outro, das que evidenciavam satisfação global elevada (avaliação igual ou superior a 5 na referida escala de 1 a 6, na questão relacionada com a satisfação global com a UC).

Do ponto de vista global da NOVA, face ao número de UC apuradas[4]em funcionamento em 2021/2022, a percentagem das UC inadequadas é de cerca de 3%, enquanto a percentagem de UC com satisfação global elevada é de cerca de 62%, conforme se apresenta no Gráfico 3.

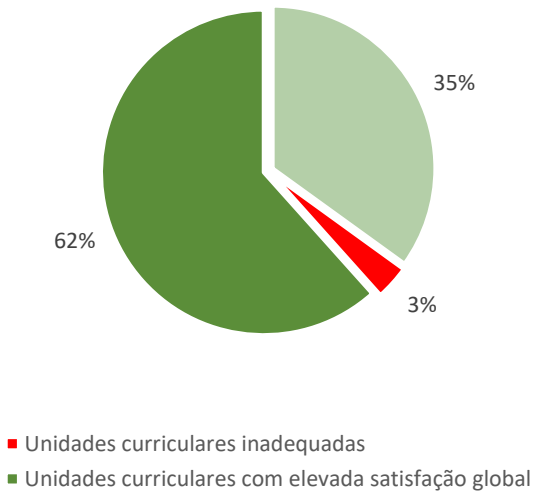

Gráfico 3 - Unidades curriculares em funcionamento no ano letivo 2021/2022.

Em relação às UC com satisfação global elevada[4], verificou-se um ligeiro aumento em todos os níveis, conforme se apresenta no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Unidades curriculares com satisfação global elevada (com pontuação ≥ 5), por nível de estudos e ano letivo.

[4] À data da elaboração do relatório, encontram-se em falta os resultados de duas Unidades Orgânicas.

2.1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

Em 2022 concluiu-se o segundo ciclo regular de avaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento, iniciado em 2017.

Em dezembro de 2022 foram submetidos, à apreciação da A3ES, 11 processos de tipologia PERA (Pedido Especial de Renovação de Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados), todos eles referentes a ciclos de estudos ministrados em regime presencial. Os 11 PERA submetidos podem ser categorizados da seguinte forma:

- Dois conducentes ao grau de licenciado (18%): um na área de Artes e Humanidades, e outro na área de Saúde;
- Três conducentes ao grau de mestre (27%): dois na área de Artes e Humanidades, e um na área de Ciências, Matemática e Informática;
- Seis conducentes ao grau de doutor (55%): dois na área de Engenharia, dois na área de Economia e Gestão, um na área da Saúde e um na área de Artes e Humanidades.

À data de elaboração deste relatório, todos estes processos encontram-se numa fase inicial de apreciação por parte da A3ES.

Relativamente aos processos de avaliação/acreditação em curso na A3ES, foram rececionadas, durante o ano de 2022, 98 decisões de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, tendo cerca de 33,7% destas decisões sido tomadas ao abrigo do processo de simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos.

No segundo semestre de 2022, o Conselho de Administração (CA) da A3ES decidiu adotar, de modo experimental e faseado, um conjunto de medidas que visam a simplificação dos procedimentos de avaliação de ciclos de estudos. Deste modo, todos os processos em avaliação/acreditação na A3ES, independentemente do seu ano de abertura, puderam ser objeto da aplicação destas medidas.

Assim, entre 26/09/2022 e 31/12/2022 foram acreditados, através do processo de simplificação, 33 dos ciclos de estudos da NOVA que se encontravam em avaliação/acreditação na A3ES. Destes 33 ciclos de estudos, 25 (76%) foram acreditados em *Via Verde*, i.e., diretamente pelo CA da A3ES, sem necessidade de nomeação de uma CAE (Comissão de Avaliação Externa). Os restantes oito ciclos de estudos (24%) foram acreditados em *Regime Simplificado*, i.e., com nomeação de uma CAE, mas sem necessidade de realização de reuniões de esclarecimento.

ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

O número de Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos à A3ES tem variado de ano para ano, de acordo com a seguinte distribuição: 39 em 2020, 13 em 2021 e cinco em 2022.

Em outubro de 2022, foram submetidas cinco propostas de acreditação prévia de NCE à A3ES, quatro delas com o intuito de serem ministradas em ensino presencial e uma em regime de ensino a distância. Esta última corresponde a uma proposta que foi apresentada em conjunto por duas UO da NOVA (FCT e IHMT), constituindo-se como um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre na

área de Ciências, Matemática e Informática, a área menos representada (20%) nos processos de acreditação prévia de NCE apresentados em 2022. Além deste, foram submetidos mais quatro NCE - a ministrar em ensino presencial - dois na área da Saúde (40%) e conducentes ao grau de doutor, e mais dois (uma licenciatura e um mestrado) na área de Direito (40%). À data de elaboração do presente relatório, todos estes processos encontram-se numa fase inicial de apreciação, por parte da A3ES.

Se atentarmos no número de NCE submetidos nos dois anos imediatamente anteriores, verificamos que, em 2020, se registou um número substancialmente superior (39). Tal deveu-se a uma situação excecional, diretamente relacionada com a submissão de 11 licenciaturas e 11 mestrados (22 NCE no total), que resultaram da adaptação dos ciclos de estudos de mestrado integrado na área de Engenharia, na sequência da aprovação do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

Se excluirmos estes 22 NCE da análise, a evolução da representatividade das áreas de formação nas quais se inserem os NCE submetidos nos últimos três anos, é a que se apresenta no quadro abaixo.

Área de Formação	2020	2021	2022	Evolução
Artes e Humanidades	29%	23%	0%	
Ciências Sociais	12%	15%	0%	
Ciências, Matemática e Informática	6%	15%	20%	
Direito	0%	8%	40%	
Economia e Gestão	24%	0%	0%	
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	18%	31%	0%	
Saúde	6%	8%	40%	
Turismo	6%	0%	0%	

Quadro 1 - Evolução dos NCE submetidos entre 2020-2022.

2.1.4. RANKINGS INTERNACIONAIS

A NOVA aparece destacada nos principais rankings internacionais, sendo que os resultados traduzem o trabalho desenvolvido no sentido de promover um ensino e investigação de excelência, e que permitiu solidificar o seu posicionamento enquanto jovem instituição europeia.

TIMES HIGHER EDUCATION – WORLD UNIVERSITY RANKINGS

A NOVA foi listada no intervalo **601–800** entre as **1799** instituições listadas no THE World University Rankings.

Verifica-se assim descida em relação à edição anterior (onde ocupava o intervalo 401-500), sendo que o número de instituições listadas também aumentou (mais 137 em relação à edição anterior).

Entre as jovens instituições europeias, efectivamente fundadas há menos de 50 anos, a NOVA ocupa a **66ª** posição (ocupava na edição anterior a 27ª posição).

Apresenta-se abaixo a tabela com os resultados da NOVA em cada indicador e os valores médios de todas as instituições listadas. Para efeitos comparativos, indicam-se os valores obtidos na edição anterior, entre parêntesis:

	Teaching	Research	Citations	Industry Income	International Outlook
NOVA					
	23.7 (25.3) ↓	**31.1** (29.5) ↑	**42.4** (70.4) ↓	**54.5** (49.7) ↑	**64.2** (63.6) ↑
Worldwide					
Top	52.4	55.2	100.0	64.0	99.7
75%	31.8	28.9	72.3	48.3	62.1
Median	22.7	17.0	47.2	40.5	42.1
25%	18.0	11.3	23.1	37.8	27.9
Bottom	11.6	7.4	0.8	36.9	14.1

Quadro 2 - THE WUR.

Os resultados do THE World University Rankings são compilados de acordo com cinco indicadores, com o seguinte peso relativo no resultado final: *Teaching* (30%), *Research* (30%), *Citations* (30%), *International outlook* (7,5%) e *Industry income* (2,5%).

Pode-se assim observar que, comparativamente com os resultados da edição anterior, a NOVA subiu em três indicadores principais (*Research*, *Industry income* e *International outlook*), mas desceu em *Teaching* e, de forma particularmente acentuada, no indicador *Citations*.

É importante recordar que o indicador *Citations* teve um pico muito acentuado nos dois anos anteriores, com uma subida quase para o dobro do valor médio na NOVA, mas apresenta agora uma queda que poderá estar relacionada parcialmente com a forma como as afiliações em consórcios nacionais são agora tratadas pela Scopus. As publicações dentro destes consórcios contavam para todas as instituições envolvidas, mas a partir de abril de 2022 o algoritmo de afiliação Scopus foi melhorado e os *outputs* passaram a contar apenas para as instituições claramente afiliadas em cada artigo.

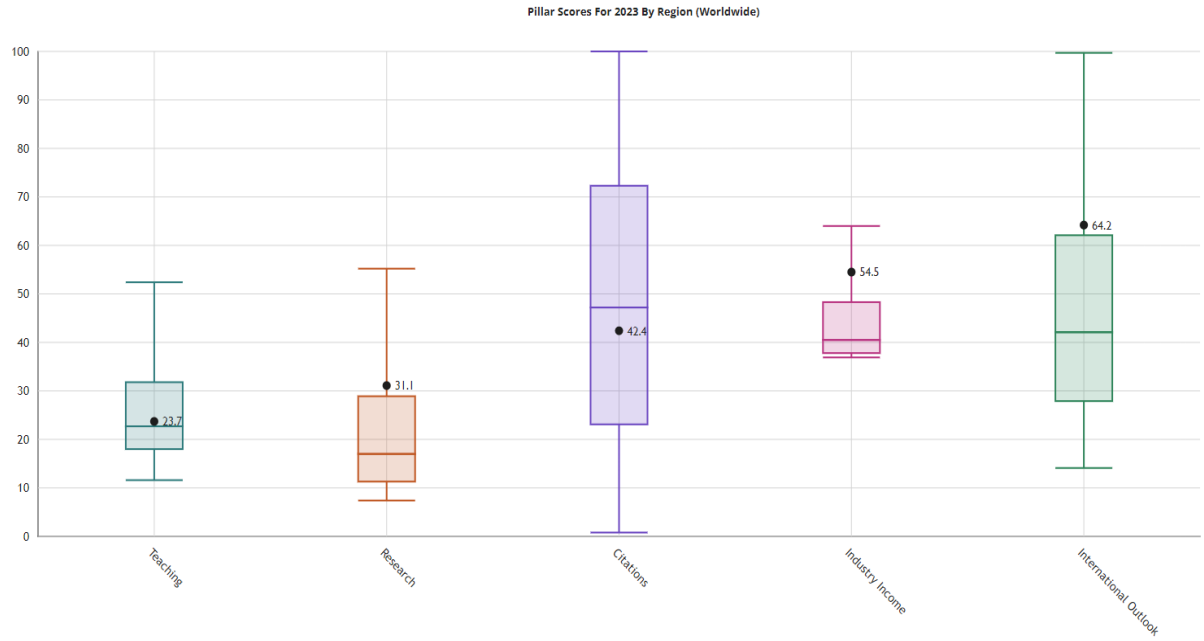

Gráfico 5 - Performance da NOVA e os valores médios de todas as instituições listadas.

Observando o gráfico comparativo acima com a média de todas as instituições mundiais, verifica-se que a **NOVA se encontra acima da média em todos os indicadores**, com a excepção de *Citations*.

Em termos de reputação, os resultados melhoraram ligeiramente nesta edição, embora continuem a ser baixos comparativamente com todos os outros indicadores.

Assim, e dada a relativa estabilidade em 4 dos 5 indicadores, as citações são o indicador mais dinâmico e susceptível a mudanças de acordo com o período temporal em análise, e a existência de publicações *outliers* resulta em mudanças mais bruscas de posicionamento, tal como aconteceu este ano.

TIMES HIGHER EDUCATION - YOUNG UNIVERSITIES RANKING

O ranking THE Young Universities Rankings lista as 150 melhores universidades do mundo com menos de 50 anos. Este ranking utiliza os mesmos indicadores do THE Global, embora conferindo menor peso aos dois inquéritos de reputação.

A Universidade Nova de Lisboa foi distinguida, pelo 11.º ano consecutivo, no Times Higher Education Young University Rankings, sendo a **18ª melhor na Europa** entre as universidades jovens fundadas efetivamente há menos de 50 anos e lidera destacadamente a nível nacional.

Globalmente a NOVA ocupa a **posição 77 a nível mundial**.

QS WORLD UNIVERSITY RANKING

Na edição deste ano do QS World University Rankings a NOVA ocupa a posição 369 a nível global.

Instituição	Posição
Massachusetts Institute of Technology	1
University of Cambridge	2
Stanford University	3
University of Oxford	4
Harvard University	5
Universidade do Porto	274
Universidade de Lisboa	335
Universidade Nova de Lisboa	369
Universidade de Coimbra	438
Universidade de Aveiro	501-510
Universidade do Minho	591-600
Universidade Católica Portuguesa	801-1000

Indicadores: Academic Reputation - **40%,** Citations per Faculty - **20%, F**aculty Student Ratio - **20%,** Employer Reputation - **10%,** International Faculty - **5%,** International Students - **5%**

Quadro 3 - QS WUR.

QS TOP 50 UNDER 50

A NOVA ocupa o intervalo 51-60 na edição de 2022 (última atualização em maio de 2022), ocupando a **8.ª posição entre as jovens universidades europeias fundadas há menos de 50 anos**.

A NOVA está no top 8 das jovens universidades europeias no que toca às cinco áreas de conhecimento avaliadas pelo QS:

- Arts & Humanities (6.ª posição);
- Engineering & Technology (8.ª posição);
- Life Sciences & Medicine (7.ª posição);
- Natural Sciences (5.ª posição);
- Social Sciences & Management (7.ª posição).

QS GRADUATE EMPLOYABILITY

Este ranking foi descontinuado por decisão do QS em 2022.

U-MULTIRANK

A Universidade Nova de Lisboa obteve a classificação máxima em 14 indicadores avaliados na categoria A ("*Very Good*") no ranking global U-Multirank 2021, ocupando a **7.ª posição entre as jovens universidades europeias**.

O U-Multirank engloba 2.202 instituições de ensino superior em todo o mundo, desenvolvendo uma abordagem inovadora e multidimensional através de uma ferramenta de análise comparativa do desempenho das instituições, organizada em cinco grupos distintos: ensino e aprendizagem, investigação, transferência de conhecimento, orientação internacional e envolvimento regional.

EDUNIVERSAL

A Eduniversal classifica anualmente os programas de Gestão ao nível dos Mestrados das melhores universidades do mundo.

No Eduniversal - Masters Ranking 2022 a NOVA foi listada em 27 dos 54 programas avaliados. Destes programas, a NOVA ocupa o Top 10 Europeu em 22 áreas e o Top 5 Europeu em 17.

A NOVA é a universidade líder em Portugal em 26 das 27 áreas em que está avaliada.

Alavancadas no prestígio da classificação de 5 Palmas atribuída à Nova SBE (existem apenas 34 universidades a nível europeu com esta classificação), verifica-se que 6 UO da NOVA apresentaram oferta formativa listada no ranking deste ano.

Das 27 áreas listadas:

- 17 da Nova SBE
- 6 da NOVA IMS
- 2 da NSL
- 1 da ENSP
- 1 parceria NOVA IMS / ENSP / NMS / IHMT

2.1.5. ESTUDANTES

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Através da análise dos quadros seguintes é possível verificar os resultados obtidos pela NOVA na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) relativamente aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

Aproveitando uma possibilidade aberta pela Tutela, com o intuito de fazer aumentar a taxa de participação dos estudantes portugueses no Ensino Superior e mitigar eventuais efeitos da redução da procura externa, devido à COVID-19, em 2020/2021, a NOVA aumentou de forma relevante (14%) o número de vagas abertas no CNA.

Nos dois anos seguintes, com o fim progressivo da situação de exceção, o número de vagas da NOVA reduziu-se ligeiramente (primeiro 0,7% e depois 2,2%). A taxa de colocação da Universidade situou-se nos 101,3% em 2021/2022 e em 101,1% em 2022/2023.

Com estes resultados, a NOVA conseguiu, pelo sétimo ano consecutivo, um número de colocados ligeiramente superior ao número de vagas inicialmente disponibilizadas em concurso (situação possível, nos termos do regulamento, devido à criação de vagas adicionais para a colocação de alunos em situações de empate ou sem classificação no final do Ensino Secundário). Em 2022/2023 conseguiu mesmo que, após as colocações da 1.ª fase, não ficasse nenhuma vaga por ocupar.

Universidade	2021/2022			2022/2023		
	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas	Vagas	Colocados	Colocados/Vagas
Universidade Nova de Lisboa	2 894	2 932	101,3%	2 830	2 860	101,1%

Fonte: MCTES – DGES[5].

Quadro 4 - Vagas e colocados por Universidade (Ensino Superior Público – Universidades).

No que respeita às preferências manifestadas pelos estudantes nas suas candidaturas, verifica-se que, no conjunto da Universidade, o número absoluto de candidatos que escolheram a NOVA em primeira opção reduziu-se ligeiramente (2,9%). Apesar do aumento verificado na Nova SBE, na NOVA IMS e na NSL, as reduções ocorridas nas outras UO resultaram num menor número de candidatos em primeira opção face ao ano anterior para o conjunto da NOVA. Note-se, no entanto, que a redução verificada na NOVA foi inferior à verificada no número global de candidatos ao Ensino Superior (3,9%). No que respeita às preferências manifestadas pelos estudantes, a percentagem de colocados em primeira opção subiu de 62% para 67%. Melhoraram a FCT NOVA (12 p.p.), a NOVA FCSH (5 p.p.) e a NMS (5 p.p.). A NSL e a NOVA IMS mantiveram-se inalteradas e a Nova SBE reduziu em 5 p.p. a percentagem de colocados em primeira opção. A NSL é a UO que apresenta o nível mais elevado de preferência entre as entidades constitutivas da NOVA (97%). A percentagem de colocados numa das duas primeiras opções subiu de 79% para 83%. Ao nível das notas mínimas, verificou-se um aumento de 113,0 para 127,0 (FCT). A nota média dos colocados na Universidade subiu ligeiramente de 171,4 para 171,7.

[5] Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do CNA. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. Os colocados consideram todos os alunos, incluindo aqueles para os quais foram criadas vagas adicionais por se tratar de situações de empate ou de alunos colocados sem classificação no final do Ensino Secundário.

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2021/2022 Estudantes Colocados				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1 120	1 392	1123	43	69	113,0	165,2
FCSH	736	1 474	755	65	78	139,0	168,2
Nova SBE	515	902	525	84	97	168,5	179,8
NMS	266	563	268	73	80	175,3	186,9
NSL	110	368	112	96	96	174,4	180,7
NOVA IMS	147	316	149	62	81	162,6	172,1
TOTAL	2 894	5 015	2 932	62	79	113,0	171,4

Fonte: MCTES – DGES[6].

Quadro 5 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2021, 1.ª fase.

EC	Vagas	Candidaturas 1.ª Opção	2022/2023 Estudantes Colocados				
			Colocados	%1.ª Opção	% 1.ª+ 2.ª Opção	Nota Mínima	Nota Média
FCT	1 095	1 266	1098	55	78	127,0	164,8
FCSH	730	1 400	755	70	82	133,0	166,8
Nova SBE	485	1 050	487	79	94	176,5	184,6
NMS	253	464	253	78	86	166,8	185,9
NSL	100	370	100	96	97	176,0	181,9
NOVA IMS	167	319	167	62	84	167,8	176,6
TOTAL	2 830	4 869	2 860	67	83	127,0	171,7

Fonte: MCTES – DGES[6].

Quadro 6 - Ingressos globais nas Licenciaturas e Mestrados Integrados, por Entidade Constitutiva – CNA 2022, 1.ª fase.

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – PRIMEIRO CICLO

Quando, através dos quadros seguintes, comparamos o número total de alunos inscritos na NOVA a 31/12/2021 e a 31/12/2022, verificamos que a população estudantil cresceu cerca de 7,7%. Nos alunos inscritos no Primeiro Ciclo houve um acréscimo de 13,2% e nos Mestrados Integrados houve um decréscimo de 15,4%. Estes movimentos contrários são, essencialmente, resultado da gradual transformação dos Mestrados Integrados em cursos separados de Licenciatura e de Mestrado. A variação para o agregado das Licenciaturas e dos Mestrados Integrados correspondeu a um acréscimo de 1,0%.

[6] Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1.ª Fase do CNA. As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso. O número de colocados inclui os alunos que obtiveram colocação devido a empate e os colocados sem classificação no final do Ensino Secundário (para os quais foram criadas vagas adicionais). As notas dizem respeito apenas aos colocados através do Contingente Geral.

Nos Mestrados (Segundo Ciclo) o número de inscritos cresceu 20,7%, em Doutoramentos (Terceiro Ciclo) cresceu 0,1% e em Especializações aumentou 18,2%. Ao nível das UO, apenas duas apresentam decréscimos no número de estudantes inscritos. No ITQB verificou-se uma diminuição de 49,1%, fruto da rotação dos Mestrados conjuntos, da aplicação do regulamento de prescrições e do incremento na graduação no período pós-pandemia. Na FCSH a redução foi de 1,4%. Entre as UO que viram aumentar o número de estudantes inscritos destacam-se a NOVA IMS (54,0%), a Nova SBE (13,7%) e a ENSP (12,1%).

No que respeita aos diplomas atribuídos, verificou-se um acréscimo de 9,7% no conjunto da NOVA. As Licenciaturas (Primeiro Ciclo) decresceram 4,1%, os Mestrados Integrados diminuíram 11,1% e as Especializações baixaram 3,7%. Os Mestrados (Segundo Ciclo) cresceram 34,7% e os Doutoramentos (Terceiro Ciclo) aumentaram 7,8%. Ao nível das UO, e considerando o conjunto dos diplomados, destacamos o crescimento verificado na NOVA IMS (39,3%), na Nova SBE (29,6%), na NSL (20,5%) e no ITQB (18,2%). As três primeiras foram, aliás, as principais impulsionadoras do aumento de 34,7% verificado ao nível dos graus de Mestre. Houve apenas duas UO em que o número de diplomados diminuiu: 7,9% na FCSH e 7,3% na ENSP.

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2021	31/12/2022	2020/2021	2021/2022
FCT	1 964	2 829	498	534
FCSH	2 727	2 659	580	509
Nova SBE	1 740	1 848	370	344
NMS	95	99	266	241
NSL	526	522	98	105
IHMT				
NOVA IMS	454	537	93	94
ITQB				
ENSP				
NOVA	7 506	8 494	1 905	1 827

Fontes: RAIDES 2021 e RAIDES 2022 (provisório)[7] [8]

Quadro 7 - Primeiro Ciclo.

[7] Os dados de alunos inscritos em 31/12/2022 e de diplomados durante 2021/2022 são provisórios uma vez que, na data de produção destes quadros, o momento 1 do RAIDES 2022 não se encontrava ainda finalizado. Mantendo a continuidade da série estatística, de acordo com a metodologia definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N. O número de estudantes diplomados, por sua vez, é apurado de acordo com as regras estipuladas pela DGEEC para a delimitação do ano letivo. No que respeita a 2020/2021, devido aos efeitos da pandemia, os diplomados incluem casos de diplomas atribuídos até 28/02/2022 para estudantes cuja inscrição corresponde a este ano letivo. Estes diplomados não foram considerados no apuramento do ano seguinte.

[8] Os estudantes inscritos no Primeiro Ciclo correspondem apenas aos alunos de cursos de Licenciatura 1.º Ciclo. Os diplomados, no entanto, incluem os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Licenciatura pela conclusão dos três primeiros anos curriculares dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado.

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – MESTRADO INTEGRADO

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2021	31/12/2022	2020/2021	2021/2022
FCT	3 894	3 025	466	384
FCSH				
Nova SBE				
NMS	1 642	1 657	252	254
NSL				
IHMT				
NOVA IMS				
ITQB				
ENSP				
NOVA	5 536	4 682	718	638

Fontes: RAIDES 2021 e RAIDES 2022 (provisório)[7] [9].

Quadro 8 - Mestrados Integrados.

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – SEGUNDO CICLO

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2021	31/12/2022	2020/2021	2021/2022
FCT	804	946	178	245
FCSH	1 768	1 734	392	403
Nova SBE	2 925	3 478	889	1287
NMS	65	122	48	44
NSL	543	628	91	127
IHMT	224	208	41	44
NOVA IMS	985	1 749	199	355
ITQB	59	30	19	14
ENSP	251	310	33	26
NOVA	7 624	9 205	1890	2545

Fontes: RAIDES 2021 e RAIDES 2022 (provisório)[7].

Quadro 9 - Segundo Ciclo.

[9] Para o apuramento dos inscritos em MI foram considerados todos os alunos dos ciclos de estudos de Mestrado Integrado, independentemente do ano curricular em que se encontravam. Os diplomados, no entanto, incluem apenas os alunos que reuniam condições para obter um diploma de Mestrado Integrado (não os que concluíram os três primeiros anos, correspondentes à etapa de Licenciatura 1.º Ciclo integrada em Mestrado Integrado).

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – TERCEIRO CICLO

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2021	31/12/2022	2020/2021	2021/2022
FCT	526	614	83	99
FCSH	758	754	55	48
Nova SBE	95	88	12	16
NMS	177	204	27	18
NSL	145	156	6	3
IHMT	155	175	11	11
NOVA IMS	70	80	5	10
ITQB	279	142	36	51
ENSP	79	73	10	8
NOVA	2 284	2 286	245	264

Fontes: RAIDES 2021 e RAIDES 2022 (provisório)[7]

Quadro 10 - Terceiro Ciclo.

ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS – FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU

	Estudantes Inscritos		Estudantes diplomados	
EC	31/12/2021	31/12/2022	2020/2021	2021/2022
FCT		22		
FCSH	222	250	190	161
Nova SBE				
NMS				
NSL				
IHMT				
NOVA IMS	151	190	148	161
ITQB				
ENSP	133	136	66	67
NOVA	506	598	404	389

Fontes: RAIDES 2021 e RAIDES 2022 (provisório)[10]

Quadro 11 - Formação não conferente de grau.

[10] Para o apuramento dos inscritos foram considerados os alunos dos cursos de Especialização, de acordo com os critérios mínimos definidos pela DGEEC para inclusão no RAIDES.

TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS E DIPLOMADOS

Em termos relativos, entre 2021 e 2022, ocorreram reforços de cerca de 3,9, de 1,6 e de 0,2 p.p. na proporção de estudantes inscritos em Segundo Ciclo, em Primeiro Ciclo e nas Formações não conferentes de grau, respetivamente, face ao total de estudantes. Ao nível dos Mestrados Integrados a redução foi de 5,1 p.p. No Terceiro Ciclo ocorreu uma diminuição de 0,7 p.p. na proporção de inscritos ocupada por estes estudantes face ao total.

Estudantes inscritos em 31.dez.2021 (23 456)

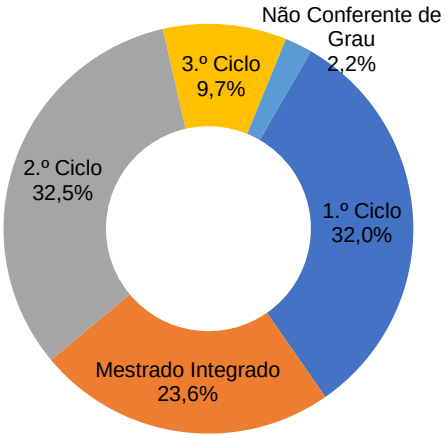

Gráfico 6 - Estudantes inscritos em 31/12/2021.

Estudantes inscritos em 31.dez.2022 (25 265)

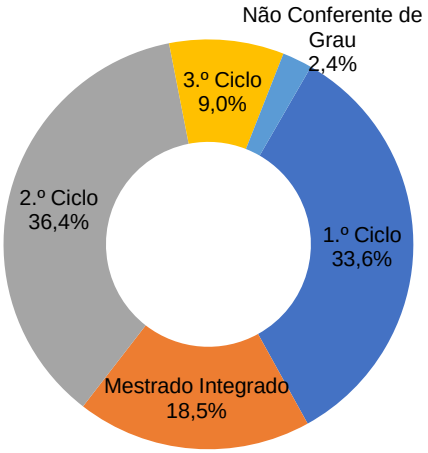

Gráfico 7 - Estudantes inscritos em 31/12/2022.

No que respeita à conclusão dos estudos, os diplomados de Segundo Ciclo aumentaram a sua representação no conjunto de 2022, face ao verificado em 2021 (cerca de 8,3 p.p.). Todas as outras formações viram diminuir o seu peso: 4,6 p.p. no caso do Primeiro Ciclo, 2,6 p.p. no caso dos Mestrados Integrados, 1,0 p.p. nas Especializações e 0,1 p.p. no Terceiro Ciclo.

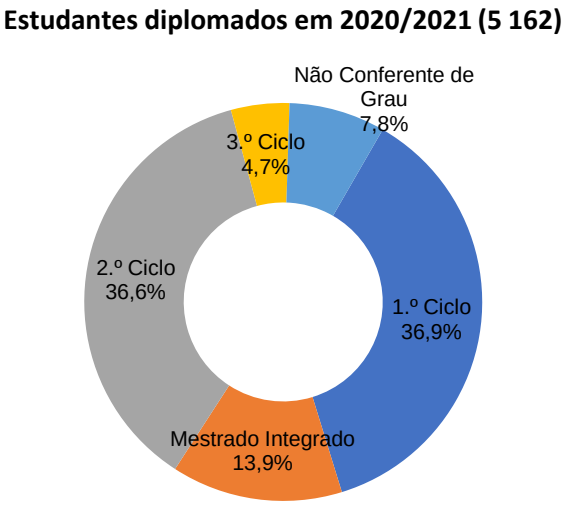

Gráfico 8 - Estudantes diplomados em 2020/2021.

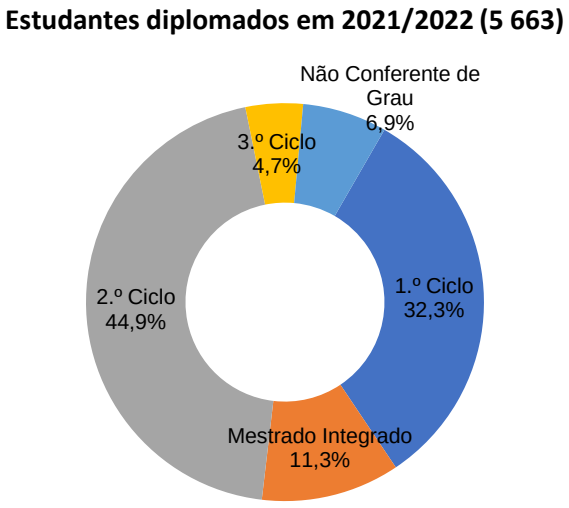

Gráfico 9 - Estudantes diplomados em 2021/2022.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

Os quadros seguintes apresentam os estudantes estrangeiros que se encontravam inscritos na Universidade Nova de Lisboa em 31/12/2021 e em 31/12/2022. Os dados são apresentados considerando três agrupamentos de países e desagregando os estudantes entre alunos de licenciatura e de estudos pós-graduados. Esta análise não tem em conta os alunos recebidos em regimes de mobilidade, apenas os inscritos para a obtenção de diploma na NOVA.

É possível verificar que ocorreu um acréscimo de cerca de 22,7% no número de estudantes estrangeiros matriculados, com o total a crescer de 4 226 para 5 187, o que significa que a 31/12/2022 os estudantes estrangeiros representavam 20,5% do universo de estudantes da NOVA. O crescimento ao nível dos estudos graduados foi de 14,6% enquanto nos estudos pós-graduados foi de 24,2%.

No que respeita à origem dos estudantes verificou-se um aumento no número de estudantes estrangeiros provenientes de todas as geografias consideradas: da UE (27,2%), de PLOP (10,0%) e de Outros Países (39,4%).

As maiores taxas de crescimento verificaram-se na NOVA IMS (72,4%), na NMS (56,1%), na FCT (29,0%), na Nova SBE (28,0%) e na ENSP (21,7%). No ITQB (-53,3%) e na FCSH (-3,2%) ocorreram reduções. Nas restantes duas UO houve crescimentos ligeiramente acima dos 10%.

31/12/2021																	
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
Origem	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	13	41	22	96	13	1 349	2	6	4	22	7	3	78	36	1	57	1 636
PLOP	90	242	202	368	75	64	3	34	65	144	200	32	113	11	53	467	1 229
Outros	12	99	52	130	46	259	0	12	2	31	5	13	142	28	6	125	712
Total	115	382	276	594	134	1 672	5	52	71	197	212	48	333	75	60	649	3 577

Fonte: RAIDES 2021[11]

Quadro 12 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2021.

31/12/2022																	
	FCT		FCSH		Nova SBE		NMS		NSL		IHMT	NOVA IMS		ITQB	ENSP	NOVA	
Origem	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	Lic.	PG	PG	PG	Lic.	PG
UE	15	69	21	93	11	1 758	2	11	3	36	8	5	102	18	2	57	2 097
PLOP	130	270	189	348	115	69	2	41	64	140	228	38	166	1	65	538	1 328
Outros	25	132	50	141	43	315	0	33	2	54	4	29	317	16	6	149	1 018
Total	170	471	260	582	169	2 142	4	85	69	230	240	72	585	35	73	744	4 443

Fonte: RAIDES 2022 (provisório)[11] [12]

Quadro 13 - Estudantes Estrangeiros – da UE, PLOP e Outros Países – em Licenciaturas e Pós-Graduações em 31/12/2022.

[11] De acordo com a metodologia estatística definida pela DGEEC, o número de estudantes inscritos é calculado tendo como referência a data 31/12/N.

Todos os estudantes de Mestrado Integrado foram considerados como inscritos em Estudos Pós-Graduados.

Para a União Europeia, foi considerado o agregado UE27 (sem o Reino Unido).

[12] Os dados de alunos inscritos em 31/12/2022 são provisórios uma vez que, na data de produção destes quadros, o momento I do RAIDES 2022 não se encontrava ainda finalizado.

MONITORIZAÇÃO DO PERCURSO DOS DIPLOMADOS

A Universidade Nova de Lisboa presta uma atenção particular à inserção dos seus estudantes na vida ativa, procurando fornecer-lhes as competências necessárias durante o tempo de formação, e acompanhando, de forma rigorosa, o seu percurso após a obtenção do grau, por intermédio do Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade Nova de Lisboa (OBIPNOVA), em funcionamento desde 2011.

Durante o ano de 2022 foi preparado um Caderno de Encargos para a aquisição de serviços técnicos especializados para a realização de inquirição aos diplomados da NOVA do ano de 2020, inquérito anual para avaliar a situação perante a atividade dos indivíduos que se diplomaram no ano anterior ao da inquirição, e aos diplomados do ano de 2016, para reconstituir o trajeto profissional dos diplomados desde a obtenção do grau, cinco anos antes, até ao momento da inquirição.

Os trabalhos de preparação das Bases de Sondagens destes dois inquéritos – o anual e o quinquenal – bem como a preparação do procedimento concursal sofreram algumas vicissitudes que conduziram a um atraso neste processo, pelo que apenas durante o próximo ano de 2023 poderão ser apresentados os resultados dos inquéritos.

2.1.6. PROVEDOR DO ESTUDANTE

No ano civil de 2022 foram dirigidas ao Provedor do Estudante da Nova, 37 exposições: 5 foram pedidos de informação e 32 efetivas reclamações.

Nas exposições apreciadas pelo Provedor, 6 foram apresentadas por grupos de estudantes ou seus representantes e as restantes foram apresentadas a título individual.

As UO que motivaram maior incidência de exposições foram a NOVA FCSH e a Nova SBE, seguindo-se a NSL e a FCT NOVA e, depois destas, com menor número de reclamações, os SASNOVA, a NOVA IMS, a ENSP e a Reitoria.

As matérias que motivaram maior número de exposições ao Provedor relacionaram-se com a cobrança de propinas e com o acesso a avaliações.

Comparando com o ano anterior, verificou-se uma diminuição do número de reclamações em 26%.

2.1.7. COMUNIDADE NOVA

O instrumento Comunidade NOVA foi inicialmente desenhado com um duplo propósito. Por um lado, procurar agregar estudantes, *Alumni*, seus empregadores e organizações parceiras, permitindo apoiar uma colocação mais eficiente do talento gerado pela NOVA no mercado de trabalho global. Por outro, procurar envolver funcionários, professores, investigadores, visitantes e coautores, atuais e passados, incluindo-os numa comunidade dinâmica e permanentemente ativa.

Durante o período da pandemia COVID-19, as atividades relacionadas com a Comunidade NOVA geridas pela Divisão de Relações Internacionais (DRI) sofreram algum abrandamento. Em 2022, estas atividades foram sendo retomadas, com algumas iniciativas relacionadas com o desenvolvimento internacional da Universidade.

GRUPO INFORMAL FÓRUM *ALUMNI* NOVA

A DRI participa ativamente nas reuniões do Fórum *Alumni* NOVA. Este é um grupo que reúne alguns contatos das UO da NOVA que operam na área de ligação à comunidade de *Alumni*. O grupo reúne mensalmente e visa criar oportunidades de discussão e de aprendizagem mútua. O objetivo é criar alguma harmonização na estratégia de integração de *Alumni* nas atividades da NOVA e das suas UOs, sem que seja necessário adotar um modelo único e central.

A DRI pretende contribuir para este grupo reforçando a perspetiva internacional e em atividades de ativação da comunidade de *Alumni* que contribuam para a estratégia de desenvolvimento internacional da NOVA. Neste contexto, são particularmente relevantes alguns segmentos da comunidade: os *Alumni* da NOVA, seja qual for a sua nacionalidade, que estejam a residir e/ou a trabalhar fora de Portugal; *Alumni* que estejam a trabalhar em organizações internacionais ou multinacionais; *Alumni* internacionais da NOVA que estejam a residir em Portugal.

EVENTOS COM *ALUMNI* DA NOVA

A partilha do legado cultural e histórico da NOVA é feita pela sua comunidade, o que reforça a importância de manter laços com os seus *Alumni* - todos aqueles que um dia passaram pelos corredores da NOVA, que nela se desenvolveram, e que hoje desenvolvem a nossa sociedade. É com este objetivo que a NOVA tem vindo a realizar eventos com a comunidade internacional de *Alumni*, normalmente aproveitando deslocações de representantes seniores da NOVA a diversas localidades fora de Portugal.

Assim, em outubro de 2022, aproveitando a visita institucional da NOVA à Universidade de São Paulo, organizou-se, em colaboração com as UO, um evento de convívio para *Alumni* da NOVA nas instalações do Consulado de Portugal em São Paulo. A delegação foi liderada pelo Reitor, incluiu três outros elementos da Equipa Reitoral e 8 elementos da Direção de UO da NOVA, e contou com a participação de cerca de 50 membros da comunidade de *Alumni* das várias UO. A intenção é que esses encontros voltem a acontecer anualmente e que permitam uma maior proximidade da NOVA com os seus antigos alunos.

A comunidade de *Alumni* da NOVA foi também convidada a participar em eventos de promoção da NOVA Cairo, promovidos pelo parceiro local, *The Knowledge Hub*. Esta iniciativa é mais focada e teve como objetivo permitir que estes *Alumni* partilhassem a sua experiência na NOVA com os potenciais futuros alunos da NOVA no campus internacional situado no Cairo.

DIGITALIZAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE *ALUMNI*

A NOVA adotou a solução Linkedin Sales Navigator como uma ferramenta digital de comunicação com a comunidade de *Alumni*. A utilização desta ferramenta é feita pela atribuição de licenças de forma distribuída pela NOVA e pelas UO.

Em 2022 houve um claro aumento da utilização desta ferramenta pelos 10 utilizadores da NOVA como se pode ver pelo exemplo dos indicadores seguintes:

- Pesquisas de contatos: 1 407 pesquisas em 2022 (500 pesquisas em 2021);
- Perfis visualizados: 11 375 em 2022 (1 033 perfis em 2021);
- *Leads* guardados: 776 *leads* em 2022 (96 *leads* em 2021).

O gráfico seguinte permite verificar que as UO já adotaram esta solução como parte das suas ferramentas de trabalho e que esta é agora utilizada de forma regular ao longo de todo o ano.

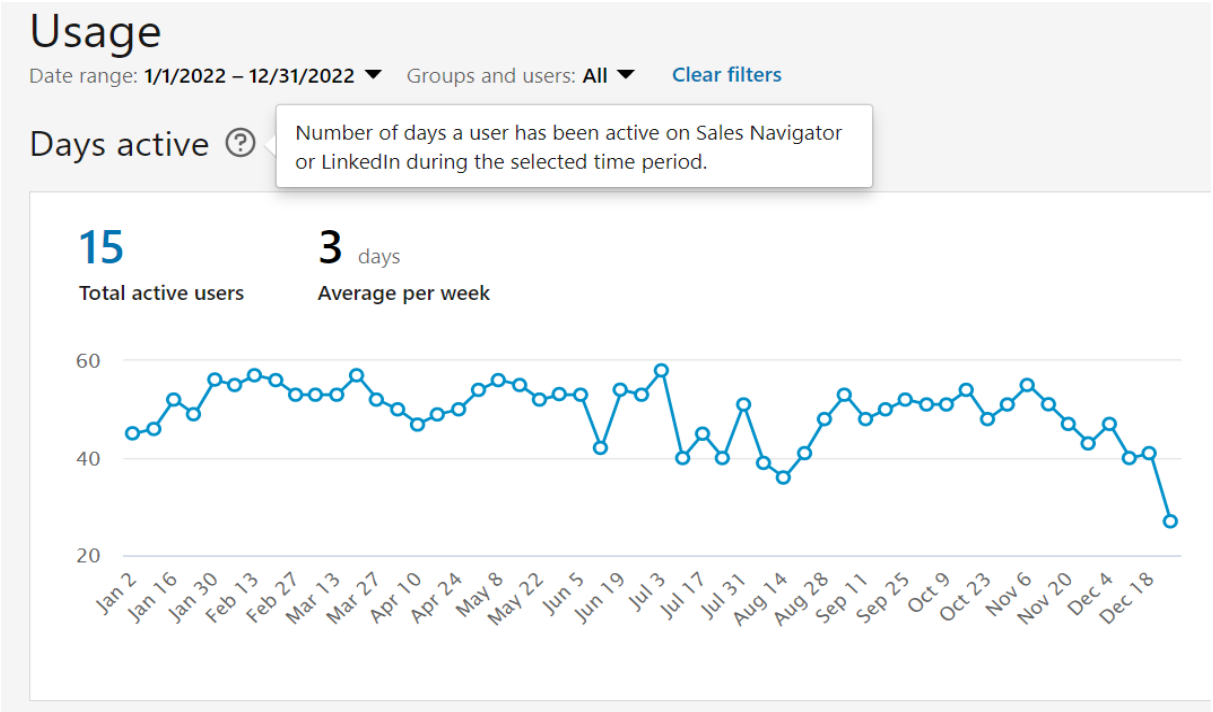

Gráfico 10 - Utilização do Linkedin Sales Navigator pelas UO da NOVA.

Após uma fase de estudo em que a DRI esteve também envolvida, em 2022 a NOVA implementou uma solução do tipo CRM (*Client Relationship Manager*). Durante o ano de 2022, as atividades relacionadas com a DRI centraram-se essencialmente na formação dos utilizadores e na preparação da informação para ser importada para o CRM.

Apenas no final de 2022 foram feitos alguns pilotos de utilização do CRM para contato com a comunidade NOVA, nomeadamente na recolha de inscrições para o evento organizado em São Paulo. A utilização desta solução neste contexto, permitiu ter uma perspetiva dos participantes no evento e da sua distribuição como *alumni* pelas UO.

NOVA INTERNATIONAL DIGEST E OUTROS CANAIS DE NOTÍCIAS

No ano de 2022 foram produzidas quatro edições do NOVA *International Digest*, cumprindo a calendarização prevista. Esta newsletter é enviada para membros atuais da comunidade NOVA e para alguns contactos adicionais interessados na internacionalização da NOVA.

Adicionalmente, a DRI contribui para alimentar outros canais de divulgação da NOVA (*website* e redes sociais) com notícias de âmbito internacional, em forte articulação com a Divisão de Comunicação da NOVA. São também enviadas contribuições pontuais para outras *newsletters* periódicas de âmbito internacional, como é o caso da *newsletter* da rede Yerun.

2.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NO ENSINO

2.2.1. NOVA FORMA

A NOVA Forma tem como objetivo contribuir para a qualidade da formação na NOVA, através da promoção da interdisciplinaridade e da oferta de formação transversal e complementar a estudantes dos diversos ciclos de estudos, a docentes nos seus diferentes papéis pedagógicos, a investigadores e a profissionais não-docentes.

Este relatório engloba as atividades das três valências da NOVA Forma, nomeadamente a NOVA Escola Doutoral, a NOVA Inovação Pedagógica e a NOVA Edu_Digital.

NOVA ESCOLA DOUTORAL

Oferta Formativa

No ano de 2022, os cursos da NOVA Escola Doutoral (NOVAED) mantiveram o seu funcionamento a distância, com a exceção de uma edição do curso *Design Thinking*, realizada presencialmente, em novembro, com um impacto muito positivo.

Continuaram suspensos os cursos que não foram adaptados ao modelo on-line, nomeadamente o curso de Desenvolvimento de Competências Académicas (RSD) e o curso *Finishing my PhD: The next 90 days*.

No decorrer de 2022, a NOVAED realizou **19 edições online** e **1 edição presencial**, num total de **20 edições dos cursos** da oferta formativa da NOVAED, envolvendo um total de **381 participações**.

O gráfico seguinte mostra o número de participantes nos cursos da NOVAED por Unidade Orgânica de origem, em 2022.

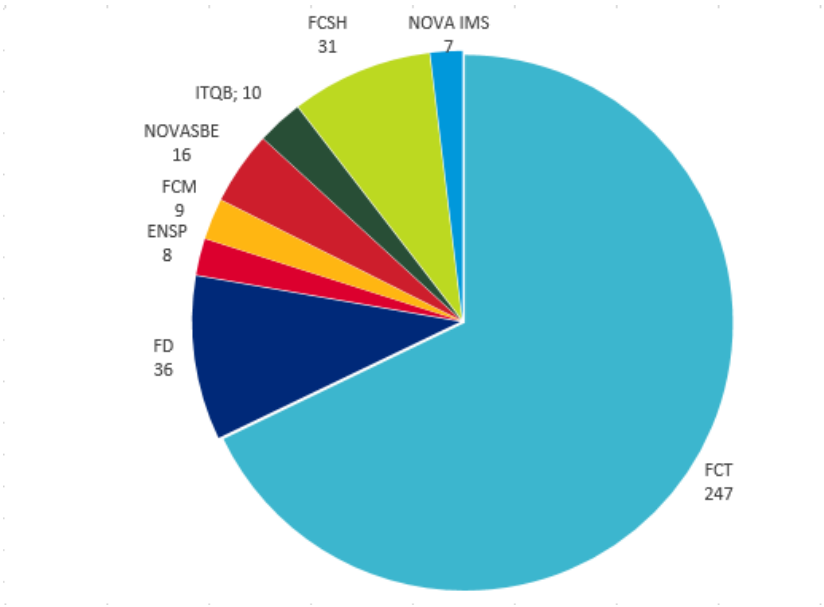

Gráfico 11 - Número de participantes nos cursos da NOVA Escola Doutoral por UO, em 2022.

Parcerias

Juntamente com o Gabinete NOVA Impact, realizou-se a 3.ª edição do curso *Sciencepreneur - Empreendedorismo de base científica*, realizado inicialmente num formato presencial e tendo evoluído para um modelo híbrido. Esta edição contou com um total de 18 participantes.

Idea Puzzle

Em junho de 2022 realizou-se mais um seminário '*Como desenhar e defender a sua tese com o software Idea Puzzle*', em formato de *webinar*, no seguimento do protocolo estabelecido com a empresa fornecedora da plataforma *Idea Puzzle*.

O *Idea Puzzle* oferece um prémio anual para o desenho de investigação de doutoramento mais coerente criado com o software *Idea Puzzle*, entre as várias universidades licenciadas. Em 2022, o Prémio *Idea Puzzle* foi atribuído ao estudante Pedro Palma, doutorando em Ambiente e Sustentabilidade na NOVA, sob a orientação do Professor João Pedro Luz Gouveia.

Divulgação

A divulgação estendeu-se às redes sociais. A página NOVAED no LinkedIN tem 1 830 conexões e recebeu, desde a sua criação, mais de 100 recomendações de competências em diversas áreas. A referida página foi atualizada e tem agora 816 seguidores, constituindo uma importante ferramenta para divulgar regularmente todas as informações associadas à NOVAED.

NOVA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Curso de Formação Pedagógica de Professores do Ensino Superior

Foi realizada uma edição do Curso de Formação Pedagógica de Professores do Ensino Superior, em formato online, que contou com 23 participantes da Nova SBE. Esta formação decorreu nos meses de novembro e dezembro.

Projeto ENLIVEN

No âmbito do projeto ENLIVEN foram criados os seguintes produtos:

- *Survival Kit* – uma plataforma de recursos com métodos e ferramentas para o suporte do ensino digital.
- *Mastering Learning Management Systems (LMS) course* – um curso online desenvolvido para explorar as especificidades do ensino com recurso a LMS e com foco na estrutura de sessões pedagógicas.
- *Webinars* sobre proteção de dados em investigação científica.
- Conjunto de diretrizes sobre o desenvolvimento de competências digitais, no contexto do projeto ENLIVEN.

Projeto e-Desk

No âmbito do projeto e-Desk, foi elaborado um módulo para o *Massive Open Online Course* (MOOC): *Entrepreneurial and Digital Skills for European teachers* e que visa o desenvolvimento de competências digitais. Em julho, a NOVA Inovação Pedagógica realizou uma formação sobre ensino híbrido, que envolveu 39 participantes de todas as instituições parceiras do projeto. Seguiu-se um conjunto de workshops sobre desenho curricular para apoiar um grupo de professores da NOVA na implementação da metodologia híbrida do projeto.

NOVA EDU_DIGITAL

A plataforma de recursos NOVA Teach – Teaching and Learning Resource Hub – contou com 1168 visualizações no decorrer de 2022.

Foi dado apoio técnico aos professores da NOVA na transformação de cursos e sessões pedagógicas para o formato digital, nomeadamente na gravação de aulas, criação de vídeos interativos, no desenho de conteúdos gráficos e animação:

- 8 vídeos para o Dia Aberto do IHMT
- *Virtual Tour* das instalações do IHMT
- 4 vídeos para a ENSP
- 26 vídeos para aulas interativas
- Produção e edição de vídeos promocionais
- Criação da campanha *I studied @NOVA*, para a NOVA Cairo

ATIVIDADES DE ÂMBITO GERAL REALIZADAS PELA NOVA FORMA:

Projeto DocEnhance

A NOVA Forma participou no projeto H2020 DocEnhance "*Enhancing skills intelligence and integration into existing PhD programmes by providing transferable skills training through an open online platform - DocEnhance*" que se centra em competências transversais que facilitam a transição dos doutorados para o mercado laboral e que são amplamente aplicáveis, independentemente do campo científico e da saída profissional escolhida.

No âmbito do DocEnhance, durante o ano de 2022, realizou-se a segunda edição do curso-piloto *Career Management and Entrepreneurship*, com 16 participantes. A NOVA Forma participou na reunião anual em Manchester, onde o curso foi revisto e avaliado pelos *stakeholders* externos. Em função desta análise, foi elaborada a versão final deste curso.

A sessão final do projeto DocEnhance, que terminou em dezembro de 2022, realizou-se na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, com o apoio da NOVA Forma na organização e divulgação deste evento.

NOVA Quality Day

A NOVA Forma colaborou na organização do NOVA Quality Day, assegurando o apoio técnico antes, durante e após o evento, incluindo a transmissão em *streaming*.

NOVA Sustainability Week

A NOVA Forma colaborou na NOVA Sustainability Week que decorreu no mês de setembro, na organização da atividade "Estações ODS" (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis), relativamente à preparação dos ODS 8, ODS 12 e ODS 13 do Ensino e Sustentabilidade.

Desenvolvimento Profissional

O desenvolvimento profissional dos elementos da NOVA Forma incluiu a Formação em Educação a Distância e Digital, disponibilizada pela Universidade Aberta.

2.2.2. NOVA CAIRO

O projeto NOVA Cairo é uma iniciativa de desenvolvimento internacional que procura contribuir para o posicionamento da NOVA enquanto "Universidade global e cívica", encontrando-se em perfeito alinhamento com o plano estratégico 2020-2030 da Universidade. Este projeto procura, desde logo, contribuir para os principais pilares de desenvolvimento estratégico e internacional da Universidade, nomeadamente o posicionamento da marca NOVA e a captura, retenção e desenvolvimento de talento, numa das áreas geográficas de interesse estratégico para a NOVA que é a região mediterrânica.

O ano de 2022 foi um ano de particular importância para a NOVA Cairo uma vez que em outubro deu-se a inauguração do Campus, com o início das atividades letivas do ano fundacional.

Com a finalização, durante 2021, das diversas etapas de negociação e de decisão que culminaram com a assinatura oficial do acordo de parceria entre a NOVA e a entidade egípcia The Knowledge Hub of Universities (TKH), em outubro desse ano, estavam reunidas as condições necessárias para a formalização da NOVA Cairo, um processo que envolveu diversos *stakeholders* da NOVA e de entidades externas, nomeadamente FCT NOVA, Nova SBE, NOVA IMS, A3ES, MCTES e DGES, MNE e entidades equivalentes do governo Egípcio. De recordar que, em 2021, deram-se também passos importantes do ponto de vista operacional, tendo sido iniciado, em conjunto com as três UO envolvidas o processo de levantamento de requisitos para o lançamento dos cinco programas de primeiro ciclo previstos para a NOVA CAIRO: Engenharia do Ambiente; Engenharia e Gestão Industrial; Matemática aplicada à Gestão de Risco; Gestão; Gestão da Informação.

Após a formalização do acordo com a TKH, deu-se início à primeira fase de implementação da NOVA Cairo, um processo que decorreu durante os primeiros nove meses de 2022 e que teve como principal objetivo garantir que as atividades letivas arrancariam em outubro, com o lançamento do *Foundation Year*. O *Foundation Year* é um primeiro ano de ensino pré-universitário destinado a proporcionar aos estudantes egípcios um período de preparação e adaptação ao sistema de Ensino Europeu. Este modelo pretende dar uma resposta adequada ao desafio criado pela diversidade de sistemas de ensino internacionais que é frequentada pelos candidatos ao Ensino Superior no Egipto, numa tentativa de harmonizar conhecimentos e competências que levem a um maior sucesso

escolar. Este é também o modelo do programa SUPERNOVA, que decorre na NOVA em Lisboa com o objetivo de ajudar na adaptação dos estudantes internacionais.

A primeira fase de implementação da NOVA Cairo foi desenvolvida por equipas da TKH, da Reitoria da NOVA e das três UO em diversas áreas de atuação:

- *Gestão de projeto*: atividades gerais de gestão do projeto, incluindo planeamento detalhado e orçamentação;
- *Parcerias académicas*: gestão das relações necessárias para a validação/acreditação dos programas académicos no Cairo;
- *Desenvolvimento do processo académico*: desenho do programa fundacional, incluindo conteúdos e atividades pedagógicas, bem como todos os outros requisitos necessários ao correto funcionamento do programa;
- *Marketing, Comunicação e Recrutamento*: desenvolvimento de todas as atividades relacionadas com o desenvolvimento da marca NOVA na região e da correspondente proposta de criação de valor de cada um dos programas de estudo; esta área de atuação inclui todo o plano de marketing e comunicação associado ao lançamento de um novo campus universitário no Cairo, que servirá como plataforma de recrutamento dos estudantes;
- *Admissões e Serviços Académicos*: Estruturação de todos os processos e serviços necessários à avaliação e admissão de candidatos, de acordo com os requisitos de cada ciclo de estudos da NOVA;
- *Recursos Humanos*: A partir do levantamento das necessidades de recursos humanos associados aos 5 ciclos de estudo e tendo em conta as exigências do processo de acreditação, desenvolver e implementar um plano de recrutamento de recursos humanos;
- *Serviços de IT & SIS*: Levantamento e implementação de todos os requisitos de hardware e software necessários à implementação dos cinco programas de estudo da NOVA; desenvolvimento e implementação de um modelo de sistema de gestão académica para a NOVA CAIRO que dê resposta aos requisitos de dados da NOVA e da TKH, bem como às exigências dos sistemas nacionais de Ensino Superior;
- *Garantida da Qualidade*: Desenvolvimento e implementação de um plano de garantia da qualidade que dê resposta às necessidades e exigências da NOVA e da TKH;
- *Edifícios e Instalações*: Preparação e adequação das instalações do campus da TKH de forma a garantir que dão uma resposta adequada às necessidades específicas dos ciclos de estudo da NOVA (incluindo os laboratórios de apoio aos programas da FCT NOVA); registo oficial do novo Campus da NOVA.

No dia 2 de outubro de 2022 deu-se a cerimónia de abertura da NOVA Cairo com a abertura do ano letivo do ano fundacional, ainda num modelo de *soft-opening*. A NOVA Cairo conta já com cerca de 30 alunos a frequentar o ano fundacional, com uma equipa de 10 docentes a residir no Cairo e o Diretor do Campus Internacional, Francisco Caramelo.

Para além de todo o trabalho de assegurar o arranque e funcionamento do ano fundacional, as várias equipas têm estado a trabalhar no processo de fundo e de grande complexidade que é a

implementação dos ciclos de estudo oficiais da NOVA que irão arrancar em setembro de 2023. Este é um trabalho de fundo que está a ser levado com grande rigor de forma a garantir que serão cumpridos todos os requisitos legais e académicos necessários ao lançamento destes programas no campus da NOVA Cairo.

Ainda no âmbito deste projeto, a NOVA e TKH organizaram em conjunto a conferência "The Future Of Higher Education | QS Reimagine Education", numa parceria com QS Quacquarelli Symonds. Reimagine Education é uma conferência global que atribui prémios de inovação a educadores de todo o mundo. Esta foi uma oportunidade para colocar a NOVA Cairo no panorama do Ensino Superior do Egipto e de toda a região envolvente, com impacto ao nível global.

2.2.3. SUPERNOVA PROGRAMA PRÉ-UNIVERSITÁRIO

PORTA DE ENTRADA PARA UMA EDUCAÇÃO NA EUROPA

A maior novidade do ano de 2022 em relação às edições anteriores, foi a expansão dos programas aos quais os alunos podem ingressar depois de concluir o SUPERNOVA.

A partir da edição 10, os alunos passaram a ter a possibilidade de ingressar em universidades europeias. À boleia de algumas parcerias estratégicas, tanto nacionais (*Campus* Sul) como internacionais (EUTOPIA), os alunos do SUPERNOVA têm agora a possibilidade de ingressar nas seguintes Universidades, para além da NOVA: Universidade do Algarve, CY Cergi Paris, Ca'Foscari University, IE Univeristy e Lancaster University, e fora da Europa a possibilidade de ingressar na NOVA Cairo.

Esta acesso a novas universidades parceiras, reforçou o SUPERNOVA como uma ponte para uma educação de qualidade no continente europeu e marca mais um passo no caminho que é a internacionalização da NOVA e o crescimento da marca SUPERNOVA em todo o mundo.

Outro desenvolvimento que decorreu no ano de 2022, ao nível do desenvolvimento académico e pedagógico no programa, foi a implementação de um sistema híbrido de diferentes níveis de matemática que lançou as bases para o sistema que será implementado em 2023, já na edição 11. Este sistema permitiu identificar um grupo de alunos com maiores dificuldades, sendo apoiados por uma nova turma dedicada a este acompanhamento, traduzindo-se assim, em mais horas de apoio por parte dos professores para que os alunos pudessem acompanhar de forma mais sustentada a matéria abordada.

AFIRMAÇÃO DO SUPERNOVA NA ERA DIGITAL

O ano de 2022 foi marcado por mais duas edições bem-sucedidas do SUPERNOVA (edição 9 e 10). Por detrás destas duas edições está o desenvolvimento de um plano estratégico de recrutamento internacional multidimensional e através de diversas plataformas e agentes.

A aposta cada vez mais forte no setor digital é um dos pilares desta estratégia de recrutamento internacional. A utilização e o investimento crescente feito através da plataforma *GoogleAds* permite, não só reafirmar um posicionamento cada vez digital, como também fazer chegar o programa a um número cada vez maior de candidatos, pais de potenciais alunos e muito mais.

Ainda na parte digital, a presença cada vez mais sólida do programa na plataforma *Keystone* é outro dos pontos-chave da presença digital do SUPERNOVA. A *Keystone*, plataforma de marketing digital especializada no ramo do digital, não só permite a criação de campanhas de e-mail marketing, utilizadas pela equipa de marketing e recrutamento para criar e manter uma comunicação de proximidade com os candidatos, atrair leads qualificados e convertê-los em novos alunos, como também assume a funcionalidade de chat de apoio onde os alunos podem colocar as suas questões e ter uma resposta direta e próxima por parte da nossa equipa.

A par da presença digital do programa, em 2022 foi criado o *website* do SUPERNOVA, registando até ao dia de hoje mais de 60.000 visitas. A criação do website abriu portas à criação de conteúdo específico e formatos únicos que sem ele não seriam possíveis. Para além de no *website* estar espelhada toda a informação do programa, os candidatos podem encontrar testemunhos de antigos alunos, informações sobre Lisboa e muito mais.

Outro dos pilares da estratégia de recrutamento internacional é o estabelecimento de contactos com gabinetes de aconselhamento académico/de carreira em diversos colégios internacionais espalhados pelo mundo, por exemplo: Brasil, Vietnam, Tanzânia, Marrocos, Tunísia, Reino Unido, Geórgia, etc. A atual base de dados conta com mais de 200 colégios internacionais para os quais são enviadas todas as informações sobre o programa e com os quais são mantidos contactos recorrentes no sentido de possibilitar reuniões para apresentar todos os detalhes do SUPERNOVA e responder a potenciais dúvidas e questões que surjam.

O contacto com as escolas é e será, no futuro, um trunfo que o programa utilizará para atrair cada vez mais alunos internacionais de qualidade e que venham acrescentar valor ao SUPERNOVA e, posteriormente, às UO para qual estes alunos irão transitar. De referir que com o passar do tempo, tem sido desenvolvida uma relação de proximidade com alguns colégios e alguns conselheiros em particular, com destaque para o mercado brasileiro, de onde chegam alunos em todas as edições.

Em suma, o ano de 2022 foi um ano de crescimento e afirmação do SUPERNOVA em termos de recrutamento internacional com a aposta cada vez maior nos seus dois pilares fundamentais: o marketing digital e o contacto com escolas internacionais de referência. Este crescimento e afirmação refletiram-se em números recordes de candidaturas para as edições 9 e 10.

2022 EM NÚMEROS

Tal como supramencionado, o ano de 2022 foi marcado por um crescimento na notoriedade do programa, o que se traduziu num número recorde de candidaturas, tendo a edição 10 o maior número até agora registado.

Em 2022, o SUPERNOVA recebeu um total de 472 candidaturas, candidaturas essas que se materializaram em 105 alunos. Estes números significam um aumento da notoriedade do programa e da NOVA no mercado internacional, e são sinónimos de qualidade no setor do ensino superior na Europa.

A expansão do programa verificou-se na internacionalização do mesmo através do número de nacionalidades dos alunos que frequentaram o SUPERNOVA em 2022. Foi registada a representação de 30 países de praticamente todos os continentes, com destaque para o Brasil com 29 alunos, Angola com 18 alunos, Peru e Ucrânia com 7 alunos cada um.

Neste sentido, verifica-se ainda uma grande prevalência dos alunos brasileiros e dos alunos dos PALOP, regiões do globo onde a marca NOVA tem vindo a reforçar a sua importância e onde já está instituída como instituição de qualidade que irá abrir muitas portas no mercado de trabalho.

No entanto, outras regiões têm adquirido maior importância no número de alunos que se juntam ao programa, tais como a América Latina e outros países de língua espanhola, tais como, Peru, Costa Rica e Equador. Estes países vêem em Portugal uma valiosa alternativa ao mercado espanhol, mercado esse muito atrativo devido à não existência da barreira linguística. Com o aumento da predominância do inglês e o investimento do recrutamento juntos dos colégios internacionais, estes alunos começam a olhar para Portugal - e NOVA em particular - como um destino bastante apetecível. Também a Ásia, representada no programa por alunos da China, Japão, Coreia do Sul e Vietnam, é um mercado cada vez mais importante e onde Portugal surge como alternativa aos destinos habituais como o Reino Unidos ou os Estados Unidos da América.

Outro acontecimento que marcou 2022 e influenciou bastante os números de alunos e candidatos foi o conflito na Ucrânia que deslocalizou milhões de pessoas e trouxe a Portugal milhares de refugiados daquela região. Neste sentido, abriu-se a oportunidade de juntar ao programa alunos ucranianos, russos e bielorussos que sofreram as consequências desta guerra e que encontraram em Portugal um refúgio para continuar os seus estudos. Neste sentido, a NOVA recebeu mais de uma dezena de alunos desta região que se viram afetados pelo conflito e que irão prosseguir os seus estudos nas diversas UO. Adicionalmente, estes alunos conseguiram atingir os objetivos a que se propuseram, tendo sido aprovados com sucesso no SUPERNOVA.

2.2.4. SUMMER SCHOOL

CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO NOVA *SUMMER SCHOOL*

Foi finalmente retomada em 2022 a programação da NOVA *Summer School* Lisboa (NSSL), que por força da pandemia viu sua primeira edição cancelada em 2020.

A NSSL decorreu no mês de julho e juntou nos diversos *campi* da NOVA um total de 24 alunos de 11 nacionalidades, com idades compreendidas entre os 16 e 19 anos. Para este número foi essencial a estratégia de recrutamento utilizada que, tal como o SUPERNOVA, se focou no marketing digital e no contacto com conselheiros de colégios internacionais.

Relativamente a números, destacam-se dois mercados em particular: o continente europeu, representado por alunos de França, Itália, Países Baixos e Portugal, e a América do Norte, representada por alunos dos Estados Unidos da América e do Canadá.

A NSSL pretendeu também expor os seus participantes a diferentes áreas de interesse, conduzindo-os a iniciativas práticas e à partilha do espaço com profissionais das respetivas áreas.

Neste programa foram promovidas atividades desportivas, culturais e gastronómicas, permitindo uma experiência imersiva na cidade de Lisboa, explorando a sua cultura, história e exposição à língua portuguesa.

Através deste programa, foi também criada a oportunidade de divulgar o SUPERNOVA sendo que o público-alvo é de particular interesse para o semestre pré-universitário.

2.2.5. PROJETOS INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

A integração da NOVA no contexto internacional é um dos pontos de maior saliência e importância tanto para a estratégia de posicionamento da NOVA no mundo, como também para a formação de novos parceiros estratégicos e exploração de mercados atrativos, expandindo a sua rede de influência global.

O ano de 2022 foi marcado pela tensão das relações diplomática entre grandes potências mundiais na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. Assim, continuar a apostar em iniciativas de projetos de cooperação revela ser extremamente importante, de forma a reforçar e multiplicar relações não apenas com os parceiros europeus, mas também com parceiros de várias partes do mundo.

A NOVA move-se no sentido de promover boas relações diplomáticas com a comunidade mundial, investindo na educação como arma de luta pela paz. A formação e troca de conhecimentos são encarados como sendo as formas mais eficazes de enfrentar os desafios de hoje. Nesse sentido, os projetos internacionais da NOVA têm primado, cada vez mais, pela colaboração intercultural e pela interdisciplinaridade, que permitem, nomeadamente, desenvolver soluções que ajudarão a concretizar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um destes exemplos é o recém-aprovado projeto *ERASMUS+ OpenPass4Climate*, cuja ação consiste na produção de atividades eco-pedagógicas acessíveis a todos os estudantes europeus, promovendo uma consciencialização ambiental.

Assim, globalmente, a nível de projetos financiados pelo programa ERASMUS+, em 2022 a NOVA contou com a aprovação total de nove novos projetos entre centenas de candidaturas submetidas tanto a nível nacional como a nível europeu.

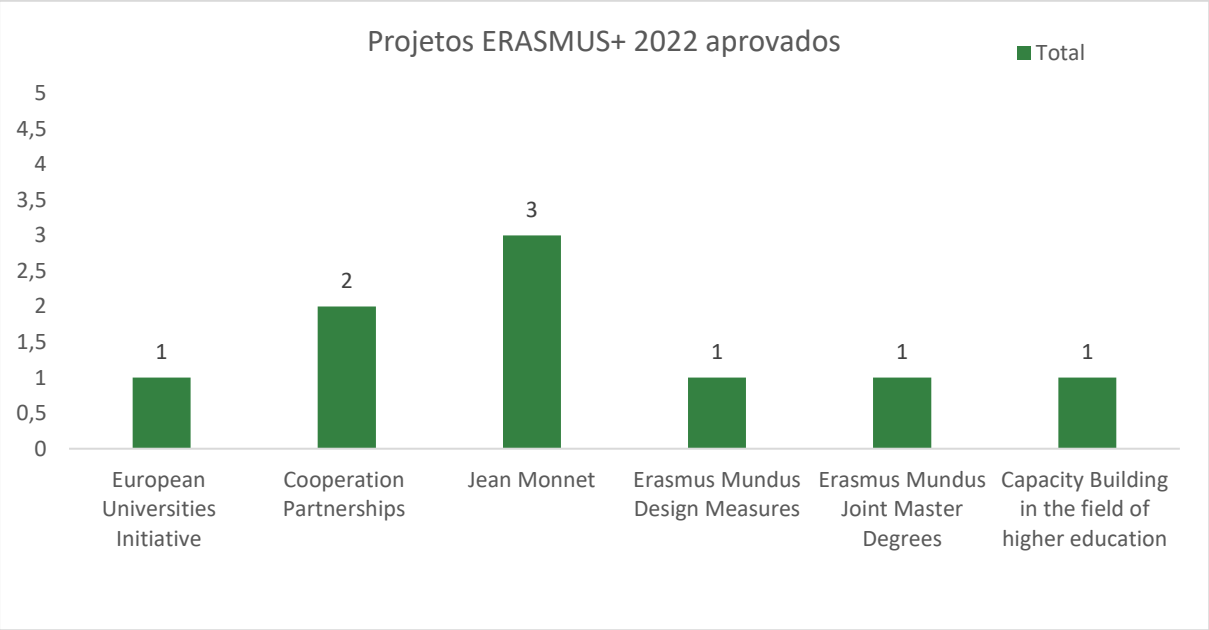

Gráfico 12 - Projetos Erasmus+ aprovados por tipologia de ação.

A nível de candidaturas, foi prestado apoio às UO na preparação de candidaturas no âmbito do Programa ERASMUS+: três de Reforço de Capacidades no domínio do Ensino Superior (CBHE), oito Parcerias de Cooperação *(Cooperation Partnerships*), uma Medida de Conceção Erasmus Mundus (EMDM), três Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (EMJM), uma Parceria para a Inovação

(*Partnerships for Innovation*), a Iniciativa Universidades Europeias (EUI), e uma Ação Jean Monnet (KA3).

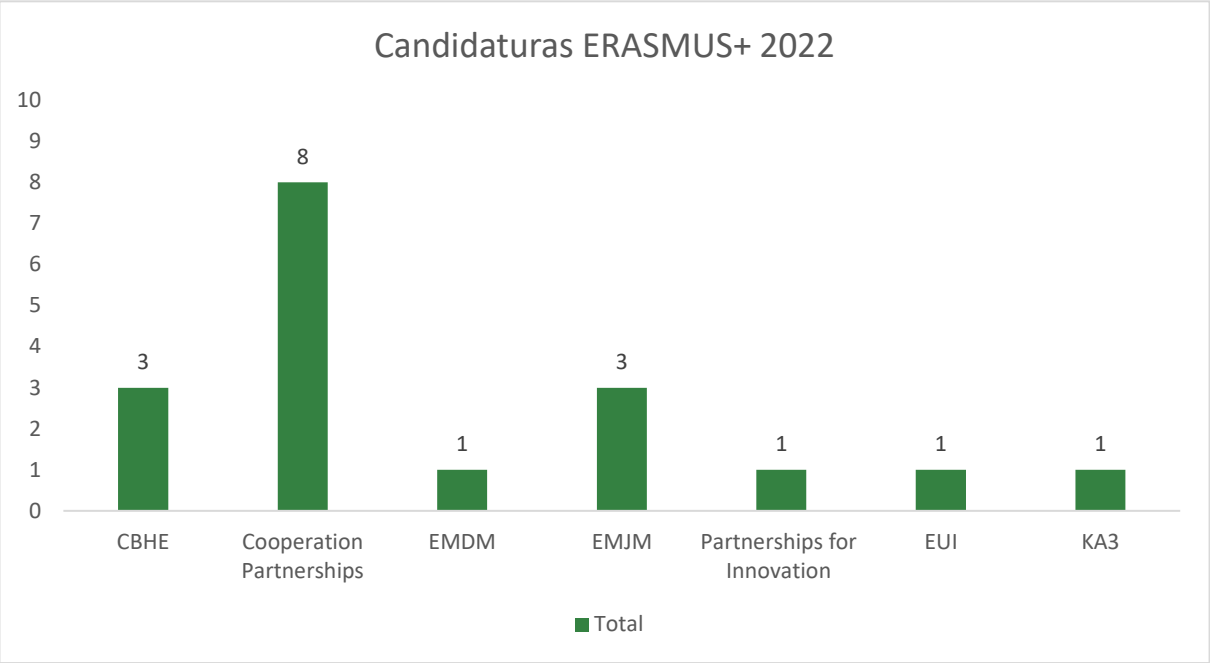

Gráfico 13 - Candidaturas a financiamento Erasmus+, por tipologia de projeto.

Presentemente a Universidade NOVA de Lisboa participa ativamente em 10 projetos financiados pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, dos quais destacamos: o *Universities* Portugal; projetos de capacitação do ensino superior, como o LEAD2, LAB-MOVIE e SQUARE; e projetos de parceria de cooperação, como o ENLIVEN, BLA, FEEF, e-Desk, MP4s e OpenPass4Climate.

PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

Universities Portugal

O projeto *Universities* Portugal é a união das mais prestigiadas universidades públicas portuguesas, com o objetivo de criar uma marca com visibilidade e posicionar Portugal no mercado internacional do ensino superior, promovendo Portugal como um país atrativo para estudantes do mundo inteiro e competitivo nesse mercado.

Para a promoção da qualidade do ensino superior português, o projeto visa a organização de feiras, congressos, e eventos de promoção internacional integrada de formação e serviços. Este projeto foi aprovado em novembro de 2020, e contou com o apoio financeiro da comissão europeia.

São integrantes nesta união de universidades: O ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa; a Universidade Nova de Lisboa; a Universidade Aberta; a Universidade Católica Portuguesa; a Universidade de Lisboa; Universidade de Coimbra; a Universidade do Porto; a Universidade de Évora; a Universidade de Aveiro; a Universidade do Minho; a Universidade dos Açores; a Universidade do Algarve; a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; a Universidade da Beira Interior; a Universidade da Madeira; e Instituto Universitário Militar.

***Connecting Knowledge* – Consórcio da Região de Lisboa do Projeto Universidades Portugal**

Na região de Lisboa, o *Lisbon Region Consortium of Universities Portugal Project - Connecting Knowledge*, reúne cinco das mais conceituadas Universidades, posicionadas nos principais rankings internacionais: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa – coordenador do projeto, Universidade Nova de Lisboa, Universidade Aberta, Universidade Católica Portuguesa e Universidade de Lisboa. Este consórcio é cofinanciado por: Lisb@2020, Portugal 2020, e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Tem como objetivos a internacionalização e promoção das universidades portuguesas da região de Lisboa, reforçar a visibilidade das instituições e a sua oferta formativa, aumentar o recrutamento de estudantes e contribuir para o aumento das exportações de serviços em educação.

Neste âmbito, a 24 de janeiro de 2022, realizou-se o *webinar* "*Models for Internationalization of Higher Education: Towards Inclusive Universities and Sustainable Communities*" no âmbito das *Universities* Portugal. Este *webinar* teve como foco os diferentes modelos de internacionalização das Instituições de Ensino Superior e o impacto positivo nas cidades e comunidades em que essas instituições estão inseridas.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Projeto LEAD2

O LEAD é um projeto no âmbito do ERASMUS+ na área do Ensino Superior apoiado pela Comissão Europeia. O projeto é coordenado pela Vrije Universiteit Brussel (VUB) e tem como principal objetivo aumentar a capacidade das universidades, no que diz respeito ao governo e à liderança académica no contexto da inovação e internacionalização do ensino superior. O projeto conta com 9 parceiros: National Academy of Education Administration (China); Huazhong University of Science and Technology (China); Middle East Technical University (Turquia); Networks of Universities from the Capitals of Europe (UNICA, Bélgica); Peking University (China); Tongji University (China); University of Tampere (Finlândia); Yunnan Normal University (China); e Universidade NOVA de Lisboa.

Este projeto proporciona um intercâmbio entre parceiros europeus e chineses, apostando na sua formação através de *workshops* e conferências interativos dentro da temática da liderança académica, contribuindo para os processos de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES).

Os objetivos do LEAD residem em:

- desenvolver e implementar formação para líderes académicos sobre governo universitário e liderança académica;
- aprimorar as capacidades dos líderes académicos das IES sobre governo e liderança universitária (como formulação de políticas, planeamento estratégico e gestão de mudanças);
- apoiar e aumentar a internacionalização das IES;
- fortalecer a cooperação UE-China nas questões relativas ao governo universitário e liderança académica e promover uma melhor compreensão das abordagens de liderança académica na UE e na China.

No final do ano de 2022, 28 e 29 de novembro. o projeto LEAD foi finalizado com uma conferência final "*LEAD2 Final Conference and Academic Leaders' Forum*", que contou com 170 participantes, incluindo 9 representantes da NOVA, de várias UO. Esta conferência focou-se na disseminação dos resultados e conquistas do projeto.

Com o término do projeto, ficou o desafio de criar, a longo prazo, uma associação (*academic leadership*) para dar continuidade ao trabalho e formação (formação de líderes) desenvolvidos no LEAD.

Ainda durante o ano de 2022, a NOVA participou ativamente neste projeto, tendo comparecido nos seguintes eventos:

- reunião dos parceiros do LEAD2 a 31 de março de 2022: um evento que aconteceu via Zoom, e que contou com 12 instituições parceiras. Os assuntos que se destacaram na reunião, foram: progresso e atualizações da implementação do projeto; uso e integração de *MOOCs (Massive Online Open Course)* nos parceiros; formação para jovens líderes académicos; utilização dos resultados da disseminação do projeto LEAD2; e estabelecimento do centro de liderança da universidade UE-China;

- o evento "*LEAD2 Blended Networking & Workshop on Academic Leadership Development"*, realizou-se em Copenhaga a 24 de junho de 2022, com participantes vindos de instituições parceiras;

- e o evento "*LEAD2 Final Dissemination Conference and Academic Leaders Forum*" que se realizou em Pequim e *online*, entre 10 a 11 de dezembro de 2022.

LAB-MOVIE

O LAB-MOVIE tem como objetivo transferir as melhores práticas dos Observatórios Europeus de Mercado de Trabalho para as universidades vietnamitas, com a pretensão de as ajudar a desenvolver o seu próprio observatório para atingir os seguintes objetivos:

- monitorizar os setores económicos emergentes;
- compreender e descrever a estrutura das empresas e a sua organização;
- descrever os processos internos nas empresas e listar todas as funções profissionais exigidas em cada setor económico;
- identificar eventuais lacunas de formação vinculadas a cada função profissional.

O consórcio é constituído por três universidades europeias e cinco universidades vietnamitas. A universidade coordenadora continua a ser a Università di Padova na Itália. A NOVA é o parceiro português, responsável pela disseminação dos resultados do projeto.

Em 2022, a NOVA participou nos seguintes eventos no âmbito deste projeto:

- reunião dos parceiros que aconteceu online, organizada pela Università di Padova, a 13 de maio, em que o consórcio abordou o estado da arte do projeto LAB-MOVIE;

- reunião presencial e workshops de disseminação em que os parceiros se encontraram em Thai Nguyen University no Vietnam de 20 a 23 de junho. Nesta reunião discutiu-se os resultados do projeto, realizou-se workshops e evento de divulgação sobre "*Labour market after the COVID-19*

pandemic: changes and solutions", contou com mais de 100 representantes de várias universidades, incluindo da NOVA;

- reunião dos parceiros do projeto que se deu na Universidade NOVA de Lisboa, entre 27 a 29 de setembro, em que se discutiram as atividades realizadas no âmbito do projeto, o planeamento de futuras atividades, e a implementação dos observatórios do mercado de trabalho do Vietname em cada uma das instituições parceiras vietnamitas;

- formação online que aconteceu dia 21 de novembro, com o objetivo de fornecer aos parceiros vietnamitas as diretrizes e ferramentas para a implementação dos seus observatórios de mercados de trabalho.

SQUARE

O projeto *SQUARE – "Strengthening the Quality and Relevance of the 3rd mission in Georgian Universities*", visa melhorar a qualidade e relevância da Terceira Missão nas Universidades da Geórgia. O objetivo do projeto é capacitar as universidades, fornecendo-lhes a experiência para desenvolver as suas próprias estratégias 3M:

- Ao nível estratégico: identificar e refletir sobre o que se encontram a fazer atualmente, para decidir no que se concentrar. Em paralelo, identificando em quais atividades da 3M poderiam envolver-se e aplicar recursos;
- Ao nível da implementação: proporcionar-lhes capacidade de gestão para organizar os seus projetos/atividades.

A Universidade Nova de Lisboa é uma das quatro instituições parceiras europeias do consórcio, que é liderado pela Tbilisi State University, juntamente com outras nove instituições parceiras da Geórgia. A NOVA continua à frente do plano de atividades relacionado com a implementação e melhoria da gestão das atividades relacionadas com a Terceira Missão nas Universidades da Geórgia, e juntamente com os parceiros europeus promovem atividades de mentoria e formação.

Em 2022 a NOVA destaca-se com a participação nas sessões de formação e acompanhamento de trabalho, principalmente na T3.4_T3.5 "*Management of Social 3M activities*", que aconteceu entre os dias 14 e 19 de novembro, na Universidade Nova de Lisboa. Além da mentoria, a NOVA tem contribuído para o projeto com a partilha de boas práticas, como por exemplo as interações que as UO têm com os diversos municípios em que estão inseridas (Lisboa, Almada, Oeiras e Cascais); os laboratórios colaborativos que envolvem universidade e empresas; a reabilitação do espaço onde cresceu o atual campus da Nova SBE ou ainda o futuro *Innovation District*, que visa a criação de uma nova cidade global, em Almada – exemplos diversos que os parceiros do SQUARE tiveram a oportunidade de conhecer durante a semana do evento.

Ainda em 2022:

- realizou-se um workshop online organizado pela Ilia State University, entre 2 e 3 de março, com os membros do consórcio para discutir o estado atual das atividades 3M nas universidades georgianas, orientando-as de forma a fornecer metodologias e diretrizes para a sua implementação;

- realizou-se a 3ª reunião do consórcio, que se realizou online no dia 10 de março, e onde se fez uma retrospetiva do primeiro ano do projeto.

PARCERIAS DE COOPERAÇÃO

ENLIVEN

O ENLIVEN é um projeto que age no sentido da preparação da educação digital como resposta aos desafios educacionais resultantes da pandemia de COVID-19. Este projeto dirige-se à comunidade académica (estudantes, docentes) e interessados na matéria e integra seis universidades públicas europeias: Universidade de Pisa (Itália); Universidade de Talin (Estónia); Universidade Nova de Lisboa; Universität Hamburg (Alemanha); University of Salzburg (Austria); e University of Novi Sad (Sérvia).

Os parceiros têm em comum o objetivo de promover uma nova cultura e perspetiva sobre as tecnologias digitais que podem ser utilizadas para melhorar o ensino e a aprendizagem, abrindo portas a uma reflexão sobre a oportunidade de combinar o modelo educativo presencial com outras formas de formação e aprendizagem.

Este projeto tem como ambição promover a melhoria da qualidade da educação virtual através do desenvolvimento de novas formas de intercâmbios internacionais (mobilidade virtual ou híbrida), facilitando a experiência da mobilidade internacional a todos os alunos.

Em 2022, consolidou-se o *Survival kit*, que é um dos principais produtos do projeto, desenvolvidos pela equipa da NOVA Inovação Pedagógica. Foi também essencial a contribuição na disseminação deste projeto, e de todos os seus resultados. Para mais detalhes sobre os conteúdos produzidos no âmbito deste projeto pela Unidade de Desenvolvimento Internacional em colaboração com a NOVA Inovação Pedagógica, consultar página 60.

BLA – International Award on Innovation in Blended Learning in times of COVID-19

O BLA é um projeto que preza pela excelência no ensino superior, tendo sido aprovado em 2020, é coordenado pela Universidade Nova de Lisboa.

Perante o cenário de pandemia em 2020, muitas instituições de ensino superior tiveram de desenvolver respostas rápidas no que diz respeito à adoção de tecnologias no ensino, que substituíam as aulas presenciais. Essa rápida transformação digital das instituições de ensino superior, impulsionada por uma emergência de saúde global, revelou ser uma oportunidade para impulsionar uma abordagem de aprendizagem e ensino aprimorada pela tecnologia com o mesmo nível de excelência e eficácia em ambientes virtuais e no contexto tradicional. Os recursos tecnológicos foram integrados no ensino desde então, e os professores têm vindo a formar-se para adquirir conhecimentos sobre a utilização do digital.

A Universidade Nova de Lisboa, a Universidade Autónoma de Madrid e a Universidade de Roma Tor Vergata constituíram um consórcio que premeia os melhores cursos de ensino híbrido em cada uma das três universidades, em diferentes áreas do conhecimento, e o esforço dos seus docentes para responder ao desafio COVID-19 do ensino à distância, através da criação de um Prémio Internacional de Ensino Híbrido (doravante também denominado “BLA”).

A união das três universidades europeias promove um compromisso conjunto, oferecendo cursos premiados conjuntamente, o que permite a criação de uma verdadeira mobilidade virtual com um catálogo internacional partilhado em regime *blended learning* que está acessível de todos os alunos das três universidades e dos seus parceiros.

No ano de 2022, sob a coordenação da NOVA realizaram-se os seguintes eventos:

- a *Blended Learning Week* 2022, que decorreu nos dias 4,5 e 7 de abril em Madrid, Lisboa e Roma, numa semana de eventos que celebraram o reconhecimento dos melhores cursos de *blended learning* nas áreas da Saúde e Bem-estar, Ciências Sociais e Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática;

- BLA *Grand Award* – Final Winner, cerimónia da entrega do Grande Prémio "*Blended Learning Award*" realizou-se em Roma no dia 6 de maio;

- BLA – *Transnational meeting* 2022, decorreu na Reitoria da Universidade de Roma to Vergata no dia 7 de maio. Esta reunião do consórcio contou com a presença de representantes dos três membros do Projeto BLA – Universidade Nova de Lisboa, Universidade Autónoma de Madrid e Universidade de Roma Tor Vergata e membros do júri do grande prémio.

FEEF – From Educators to Entrepreneurial Facilitators

O FEEF é composto por um consórcio de instituições europeias: Universidade Nova de Lisboa (coordenador do projeto); Santander International Entrepreneurship Centre (CISE); University of Cantabria (Espanha); University of Padova (Itália); e Hogeschool Van De Moving Minds (UCLL, Bélgica).

Este projeto visa diminuir a distância entre a universidade e o mercado de trabalho, dois mundos que estão intimamente ligados, através da aposta na formação dos alunos, para que estes adquiram as competências necessárias para perceber as dinâmicas do mercado.

Deste modo, o FEEF tem como objetivos:

- promover competências de "*mentoring*" para os professores e investigadores, para que estes consigam dotar os alunos de empreendedorismo e garantir a sua empregabilidade;
- incentivar a interação com as redes de *mentoring* de forma a contribuir para o conhecimento da realidade do mercado;
- impulsionar o desenvolvimento de ferramentas para melhorar as *soft skills*, tais como: comunicação, liderança, orientação, técnicas de *coaching*.

O FEEF pretende desenvolver ferramentas para que os professores coloquem os seus alunos em contato com o mundo empresarial.

Em 2022 foram realizados 5 eventos no âmbito do FEEF, sob a coordenação da Universidade Nova de Lisboa:

- a primeira *Transnational meeting*, que aconteceu em Lisboa entre os dias 21 e 22 de fevereiro, em que o consórcio se reuniu na Universidade NOVA de Lisboa para debater sobre a metodologia do FEEF;

- um evento online de *focus group*, que se realizou a 30 de março, com o objetivo de perceber e identificar quais as principais barreiras que dificultam a aproximação do mundo académico do mercado de trabalho;

- a segunda *Transnational meeting*, deu-se a 30 de junho em Hasselt, na Bélgica, onde foram discutidos os detalhes finais sobre a metodologia e delineados diferentes módulos para o *MOOC*;

- e a terceira *Transnational meeting*, em que o consórcio se reuniu em Santander, na Espanha. Nesta reunião discutiu-se sobre os conteúdos criados para o *MOOC*.

Digital and Entrepreneurial Skills for European Teachers in the COVID-19 World - e- Desk

O e-Desk é um projeto que pretende atender às exigências do ensino de hoje no que se refere às tecnologias e *e-learning* que ganharam preponderância durante a pandemia da COVID-19.

Este projeto foca-se em proporcionar uma formação contínua dos professores através da conceção de uma metodologia híbrida em que se conjugam o ensino presencial e os ambientes digitais. Por meio dessa proposta, a ideia final do e-DESK é aproximar a educação de todos os alunos, entender sua forma de usar a tecnologia para que a educação se adapte a novos usos e desfocar as fronteiras por meio das possibilidades oferecidas pelos ambientes digitais.

Os objetivos do e-Desk prendem-se com o desenvolver de uma metodologia híbrida, tornar a educação mais próxima globalmente, dotar os professores de ferramentas que respondam às necessidades dos estudantes, desenvolver as habilidades digitais dos professores e as suas competências empreendedoras.

Integram este projeto, académicos das seguintes universidades: Universidad de Catabria (Espanha); Universidade Nova de Lisboa; University of Zagreb (Croácia); Lappeenranta-Lahti University of Technology (Finlândia).

No ano de 2022, no âmbito do projeto e-Desk, a NOVA participou nos seguintes eventos:

- encontro dos parceiros e-Desk, que decorreu em na Universidade de Zagreb no dia 26 de maio, com representantes de cinco parceiros de Portugal, Espanha, Croácia e Finlândia. O objetivo do encontro foi de finalizar os detalhes do *MOOC* para professores do Ensino Superior;

- *Staff Training* da e-Desk, que foi organizada pela Universidade Nova de Lisboa e que se realizou entre 3 a 6 de julho, na qual foi desenvolvida uma nova metodologia para melhorar as habilidades digitais e de empreendedorismo dos professores universitários europeus.

Os parceiros e-Desk, em 2022, não só apostaram no *MOOC*, como num programa de *blended learning* para professores universitários, que já começou a ser testado com a participação de mais de 40 professores das quatro universidades participantes.

MP4s: Mindfulness Practices for Students in Society

O projeto MP4s tem como objetivo apoiar os alunos a enfrentar os seus problemas emocionais através de formação em *mindfulness*, promovendo assim a preocupação com a saúde mental dos estudantes do ensino superior. Este projeto pretende fornecer um conjunto de recursos disponíveis para alunos, mas também para professores, conferindo-lhes as ferramentas necessárias para cuidarem do seu bem-estar, e também para o bem-estar do outro e do planeta.

As instituições parceiras envolvidas neste projeto são: UniLaSalle (França); UNICA (Bélgica) Vilnius University (Lituânia); Universidade Nova de Lisboa; Roma Tre University (Itália); Consorzio Scuola

Comunità Impresa (Itália); OCAK IZI Dernegi (Turquia); Conhecer-Se – associação de crescimento pessoal.

Em 2022, a NOVA participou nos seguintes eventos no âmbito do MP4s:

- a primeira atividade de formação do projeto MP4s organizada pela UniLaSalle em Saint Michel de Maurienne, França, decorreu entre 23 e 27 de maio. Um evento de uma semana em que compareceram 27 representantes dos parceiros do consórcio, incluindo da NOVA;

- o evento "*Care-full Sustainability Campus Days*" que se realizou na Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, entre os dias 27 e 28 de setembro;

- a reunião do consórcio presencial, organizada pela Universidade de Roma Tre, que decorreu de dia 20 a 21 de outubro, em que o consorcio discutiu sobre os resultados do projeto e sobre atividades futuras;

- e a formação "*Meditation & Climate transition*", realizou-se entre os dias 7 e 10 de novembro, e foi organizada pela UniLaSalle.

OPENPASS4CLIMATE

O projeto OpenPass4Climate (OP4C) visa promover atividades pedagógicas sobre o ambiente, capacitando os alunos na gestão das suas aprendizagens e compromissos relacionados com o clima através do Passaporte Europeu Open Badges e do OpenPass4Climate.

O projeto é coordenado pela UniLaSalle (França), e as instituições envolvidas no projeto são: a Universidade Nova de Lisboa, a UNICA (Bélgica), o Consorzio Scuola Comunità Impresa (Itália) e a Universidade de Valladolid (Espanha). Estas instituições uniram-se na missão de dar aos seus alunos e cidadãos a oportunidade de se envolverem mais facilmente e de forma ativa no combate à crise climática.

A reunião inicial (*Climate Fresk*) do OP4C, realizou-se a 22 e 23 de novembro e foi organizada pela UniLaSalle para os parceiros do projeto. O *Climate Fresk* pretende ensinar a ciência fundamental por detrás das mudanças climáticas a agir. A NOVA participou neste evento.

2.2.6. PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Em 2022 assistiu-se à recuperação plena das atividades de mobilidade internacional, numa realidade pós-crise pandémica provocada pela COVID-19.

Das variadas vertentes do quotidiano afetadas por esta crise, a mobilidade de pessoas foi a que mais sentiu as restrições impostas. Em particular, as mobilidades internacionais, no contexto académico interinstitucional, mais ainda.

Assim, se em 2022 foram levantadas todas as restrições à realização de mobilidades internacionais (com exceção de alguns países, como a China), a reação na procura de participantes *outgoing* (da NOVA para o estrangeiro) bem como *incoming* (de IES estrangeiras para a NOVA) foi notável: todos aqueles que seria expectável realizarem a sua mobilidade assim o fizeram, acrescidos daqueles que mantiveram essa experiência em *stand by*.

O resultado foi um acréscimo assinalável nos números globais, numa realidade que conjugou o comportamento na procura supracitado com a disponibilidade de financiamento resultante da não-execução nos dois anos anteriores.

Reforçou-se o alinhamento estratégico das mobilidades internacionais com aquilo que é a estratégia da instituição, de acordo com o preconizado na Comissão de Acompanhamento Internacional na Nova (CAI na NOVA). Se é verdade que as mobilidades têm motivações individuais, de departamentos ou escolas, também não será mentira que, numa casa comum, essas motivações podem ser cada vez mais articuladas e o reflexo umas das outras.

Por esse motivo, reforçou-se a relação de proximidade entre a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais (UGMI) e as equipas das escolas. Foram realizadas visitas presenciais a cada um das Unidades Orgânicas com o intuito de se apurar quais as lacunas a limar na operacionalização das mobilidades e promover o apoio mútuo entra as equipas.

Permanece ativa a ligação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, Direcção-Geral do Ensino Superior e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, através de uma Via-Rápida para fornecimento de listas nominais de estudantes estrangeiros admitidos (em mobilidade ou noutras condições, como ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional), agilizando os processos de emissão de vistos.

Complementarmente, e num desafio que se coloca num momento de implementação do protocolo *Erasmus Without Paper* (EWP), com todos os acordos bilaterais que necessitam ser renovados, a UGMI prosseguiu o caminho de levantamento e consolidação de todos os acordos (independentemente do seu âmbito), recorrendo a um sistema de *umbrella*, sempre que tal seja vantajoso. Até ao final de 2022, a NOVA oferecia 966 instituições parceiras para mobilidade em 96 países.

Indissociável deste processo, está também a mobilidade de pessoal, conforme previsto no Plano Estratégico 2020 – 2030, como mecanismo de orientação para a estratégia da Universidade e formação dos seus recursos humanos: docentes, investigadores e staff que recorrem a este mecanismo como forma de capacitação individual.

Para alavancar tudo isto, a NOVA (bem como a generalidade das instituições europeias) mantém a aposta naquilo que já é uma verdadeira marca: o *Erasmus* - sinónimo de mobilidades internacionais por toda a Europa (e já por todas as regiões do mundo), e cuja criação de valor tangível representa apenas uma ínfima parte da sua mais-valia.

Nesta vertente, importa referir que a NOVA se encontra a desenvolver os trabalhos preparatórios para a interligação ao EWP, que permitirá que as IES troquem informações no contexto da mobilidade, de forma rápida e segura, substituindo os fluxos de trabalho baseados em papel por digitais e tornando mais eficiente a gestão das mobilidades. Espera-se que a interligação plena ocorra durante o ano de 2023, sendo que a NOVA está já a permitir a realização dos *Learning Agreement* por essa forma.

Neste momento, os projetos de mobilidade individuais Erasmus+ dividem-se em duas frentes: ação-chave KA103 (o Erasmus "clássico"), mobilidades em Países do Programa e ação-chave KA107 - *International Credit Mobility* – ICM, mobilidades com Países Parceiros (várias regiões do resto do mundo), permitindo mobilidades de estudantes para estudos (SMS), de estudantes para estágios (SMT), de pessoal para missões de ensino (STA) e de pessoal para fins de formação (STT).

O ICM NOVA 2019 teve 169 bolsas com os seguintes países: Albânia, Bósnia & Herzegovina, Brasil, Canada, China, Colômbia, Cabo Verde, Argélia, Egito, Israel, Japão, Quénia, Cazaquistão, Marrocos, Montenegro, Namíbia, Palestina, Federação Russa, São Tome e Príncipe, Tunísia, Kosovo. O projeto terminou o seu horizonte de execução em julho de 2022.

O ICM NOVA 2020 tem 66 bolsas com os seguintes países: África do Sul, Albânia, Argélia, Arménia, Bósnia & Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Geórgia, Japão, Quénia, Kosovo, Macau, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Paquistão, Palestina, Rússia, São Tomé e Príncipe, Tunísia e Estados Unidos. O projeto irá acabar em julho de 2023.

ERASMUS+

O ano de 2022 refletiu, por um lado, a forte retoma na execução das mobilidades internacionais no período pós restrições pandémicas, por outro, beneficiou da elevada disponibilidade em saldos (pela não execução em anos anteriores). Para mais, 2021 foi um ano sem *call* para aprovação de projetos Erasmus ICM (mobilidade com países fora da UE), naquela que foi a opção da Comissão Europeia – que gere o Programa Erasmus – para execução em 2022 e 2023 dos fundos sobrantes dos anos em que poucas mobilidades aconteceram (2020 e 2021).

Mobilidades Erasmus+	Saldo do ano anterior	Receita	Despesa	Saldo 2022
Erasmus Europa 2019	401 756,29 €	3 174,00 €	-52 372,37 €	352 557,92 €
Erasmus Europa 2020	401 676,85 €	5 110,20 €	-368 444,36 €	38 342,69 €
Erasmus Europa 2021	1 134 152,00 €		-424 849,00 €	709 303,00 €
Erasmus Europa 2022		1 643 292,00 €	-796 175,80 €	847 116,20 €
Erasmus Europa WORK 2019	75 596,39 €		-24 283,90 €	51 312,49 €
Erasmus Europa WORK 2020	139 373,46 €		-33 239,10 €	106 134,36 €
Erasmus Europa WORK 2021		148 654,22 €	-13 611,50 €	135 042,72 €
Erasmus Europa WORK 2022				0,00 €
Erasmus ICM 2019	248 547,90 €	4 947,88 €	-271 722,50 €	-18 226,72 €
Erasmus Merging Voices ICM 2019	45 623,70 €		-38 863,20 €	6 760,50 €
Erasmus AMIGO ICM 2019	62 278,50 €		-39 596,38 €	22 682,12 €
Erasmus JAMIES ICM 2019	8 302,00 €	18 125,00 €	-6 570,00 €	19 857,00 €
Erasmus MARE NOSTRUM ICM 2019			-9 317,00 €	-9 317,00 €
Erasmus ICM 2020	276 848,70 €	933,50 €	-80 916,25 €	196 865,95 €
Erasmus Merging Voices ICM 2020	63 380,30 €	1 020,00 €	-42 940,00 €	21 459,90 €
Erasmus AMIGO ICM 2020	48 948,00 €		-5 320,00 €	43 628,00 €
Erasmus JAMIES ICM 2020			-3 335,00 €	-3 335,00 €
Total	2 906 484,09 €	1 825 256,80 €	-2 211 556,76 €	2 520 184,13 €

Quadro 14 - Receita e Despesa dos projetos de mobilidade Erasmus+.

Numa análise mais fina, constata-se que os projetos atribuídos anualmente à NOVA ("NOVA – Europa") têm um financiamento sustentado, assegurando oportunidades para alunos em estudos, estágios de pessoal para ensino ou formação, receitas sólidas (estes projetos têm aprovação tácita anual), elevada liquidez e autossuficiência para a Unidade de Gestão de Mobilidades Internacionais. Em bom rigor, 2022 foi o ano com maior capacidade de atração de receita de sempre.

Se a atribuição dos fundos nos projetos para mobilidades europeias assenta no número de fluxos executados nos três anos anteriores encerrados, o financiamento das mobilidades ICM tem por base uma avaliação qualitativa da redação das candidaturas anuais à Agência Nacional Erasmus+ (e, em verdade, aos fundos disponíveis nos diversos envelopes financeiros para cada região a que os projetos apontam), o que justifica uma menor regularidade na atribuição do financiamento dos projetos ICM, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Subvenção financeira às convocatórias Erasmus+	2018	2019	2020	2021	2022
Entre Países Europeus do Programa					
NOVA – Europa	1 210 042,48 €	1 534 640,00 €	1 723 670,00 €	1 417 690,00 €	2 054 115,00 €
WORK+	983 450,00 €	577 750,00 €	640 225,00 €	574 825,00 €	868 050,00 €
HPC – HPDA		72 420,00 €	126 200,00 €	861 250,00 €	96 100,00 €
Total Europa	2 193 492,48 €	2 184 810,00 €	2 490 095,00 €	2 853 765,00 €	3 018 265,00 €
Entre Europa e Países Parceiros (ICM)					
NOVA – ICM	190 570,00 €	495 290,00 €	484 570,00 €	não aplicável	
Merging Voices	160 075,00 €	74 150,00 €	139 600,00 €	não aplicável	55 840,00 €
Mare Nostrum	62 930,00 €			não aplicável	
JAMIES	161 080,00 €		262 175,00 €	não aplicável	85 575,00 €
AULP				não aplicável	383 540,00 €
AMIGO	72 156,00 €	485 970,00 €	441 990,00 €	não aplicável	326 060,00 €
Total ICM	646 811,00 €	1 055 410,00 €	1 328 335,00 €	0,00 €	851 015,00 €
Total	2 840 303,48 €	3 240 220,00 €	3 818 430,00 €	2 853 765,00 €	3 869 280,00 €

Quadro 15 - Evolução do financiamento Erasmus+ nos últimos 5 anos.

Complementarmente, nos últimos anos assistiu-se à tradição do envolvimento em consórcios com IES nacionais, tanto nas mobilidades europeias, como para fora da Europa, que tem vindo a assegurar oportunidades e financiamento adicionais aos projetos próprios da NOVA.

Os certificados de consórcio Erasmus+ têm uma vigência de 7 anos, permitindo a candidatura ao financiamento durante 7 anos seguidos. Estes tipos de projetos também têm bolsas disponíveis para mobilidade de alunos, pessoal académico e pessoal administrativo.

CONSÓRCIO WORK+

A NOVA participa também enquanto IES parceira no Consórcio Working Opportunities to Reinforce Knowledge (WORK+), desde 2015, cujas recandidaturas à Agência Nacional Erasmus+ têm sido aprovadas. Coordenado pela Universidade do Porto, este projeto financia estágios curriculares e profissionais para estudantes e diplomados do ensino superior e está aberto a todas as áreas temáticas.

CONSÓRCIO HIGH PERFORMANCE COMPUTING AND HIGH PERFORMANCE DATA ANALYTICS (HPC+HPDA)

O consórcio ERASMUS+ "High Performance Computing and High Performance Data Analytics (HPC+HPDA)", liderado pela Universidade de Évora e reunindo dezasseis Instituições de Ensino Superior nacionais, tem como objetivo principal fomentar a formação em HPC e HPDA de recursos humanos das instituições parceiras do consórcio por via de mobilidades na Europa para estudantes e para pessoal docente e não docente.

CONSÓRCIO PROCULTURA-AULP

Ao integrar um consórcio PROCULTURA, liderado pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que integra onze Instituições de Ensino Superior portuguesas, a NOVA passa a poder usufruir de bolsas na ordem de grandeza dos estudantes ICM, um pouco como já acontece com as atuais bolsas do Programa Indicativo Multianual PALOP-TL UE (Ação financiada pela UE, cofinanciada e gerida pelo Camões, IP).

A candidatura à acreditação do mais recente consórcio da NOVA foi aprovada na *call* de 2021, para submissão de candidaturas a financiamento a partir de 2022, em áreas relacionadas com a cultura.

CONSÓRCIO MERGING VOICES

No âmbito do ICM, a NOVA coordena o consórcio *Merging Voices* desde 2016. A primeira ideia deste consórcio nasceu a partir de uma convocatória para ações concretas divulgada pelo governo português em 2014, com foco estratégico na Internacionalização das IES Portuguesas, já que uma cooperação mais estruturada entre as IES portuguesas poderia trazer resultados sugestivos para alcançar maiores conquistas internacionais. Nas edições anteriores do consórcio os laços entre os participantes nacionais foram fortalecidos graças à confiança institucional e bilateral, baseada nos vínculos distintivos de cooperação desenvolvidos com os seus parceiros nos últimos anos.

As instituições de ensino superior portuguesas que aderiram à constituição deste consórcio são:

- Universidade do Algarve (UAlg, Partner);
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Partner)
- Universidade do Porto (UP, Partner)

O *Merging Voices* 2019 teve 26 bolsas com os seguintes países: Camarões, Cabo Verde, Etiópia e Guiana e terminou a sua execução em julho de 2022.

O *Merging Voices* 2020 tem 41 bolsas com os seguintes países: Camboja, Camarões, República da Coreia, República Dominicana, Madagáscar, Nepal, Sri Lanka, Tanzânia e Tailândia, com prazo final previsto para julho de 2023.

CONSÓRCIO ERASMUS+ MARE NOSTRUM

A NOVA integra, desde 2016, o Consórcio ICM *Mare Nostrum* (Portugal/Sul do Mediterrâneo) enquanto IES parceira. O referido projeto é coordenado pela Universidade do Algarve e conta com a participação da Universidade do Porto e da Universidade de Évora.

O *Mare Nostrum* 2019 teve 73 bolsas com os seguintes países: Albânia, Argélia, Bósnia &Herzegovina, Egito, Kosovo, Líbia, Montenegro, Marrocos, Síria e Tunísia. Terminou a sua execução no final de julho de 2022.

CONSÓRCIO ERASMUS+ JAMIES

O consórcio JAMIES é coordenado pela Universidade do Minho e conta com a participação da NOVA, da Universidade do Algarve, da Universidade do Porto e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Teve a sua primeira edição em 2017 e conta já com três subvenções de financiamento.

O JAMIES 2019 teve 55 bolsas com os seguintes países: Jordânia, Líbano, Palestina, Síria e Tunísia. Terminou a sua execução no final de julho de 2022.

O JAMIES 2020 teve 95 bolsas com os seguintes países: Argélia, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Palestina, Síria e Tunísia. Terminou a sua execução também no final de julho de 2022.

CONSÓRCIO ERASMUS+ AMIGO

O consórcio AMIGO, cuja primeira edição foi em 2018, é coordenado pela Universidade de Évora e conta com a participação da NOVA, da Universidade de Lisboa, da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Tomar. Atualmente estão a decorrer duas edições do consórcio.

O AMIGO 2019 teve 160 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, Israel, Líbano, Moçambique, Marrocos, Montenegro, Palestina, Tunísia e EUA. Terminou a sua execução em julho de 2022.

O AMIGO 2020 tem 84 bolsas com os seguintes países: Albânia, Angola, Argélia, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Chile, Israel, Líbano, Montenegro, Marrocos, Moçambique, Palestina, São Tomé e Príncipe, Tunísia e EUA. O prazo final de execução está previsto para julho de 2023.

MOBILIDADES *INCOMING* E *OUTGOING*

O número de mobilidade realizadas refletiu até 2019 o crescimento constante e sustentável do financiamento. O mesmo sucede tanto como nos participantes enviados como nos acolhidos, até ao início da crise pandémica.

Em 2022 assistiu-se a uma recuperação notável das mobilidades, pelos motivos já referidos – retoma plena das atividades de mobilidade internacional, acrescida de muitos participantes que esperaram um ano (ou dois) para a realizarem, aliada à disponibilidade de fundos em saldos – que tinham ficado por executar nos anos anteriores. Poder-se-á afirmar que o ano letivo 2021/22 foi o melhor de sempre, em termos de mobilidades internacionais.

Se em 2020 a pandemia atingiu apenas um semestre do ano letivo 2019/20, representando a primeira queda dos valores *incoming* desde que temos registos, o ano letivo seguinte foi atravessado, na íntegra, pela pandemia, em momentos de *lockdown*, sem vacinas disponíveis, sobretudo nas faixas etárias da esmagadora maioria dos participantes.

No que diz respeito à realidade de cada UO, é evidente a cultura de mobilidade internacional existente na Nova SBE, a que não será alheio o facto de ser a escola mais internacional ao nível de corpo docente e discente, tendo representado 37% dos estudantes *outgoing* e 34% dos estudantes *incoming* de toda a universidade no ano letivo 2021/2022. Porém, é também evidente a evolução verificada em todas as UO da NOVA, naquilo que é já entendido como um fator importante na vida de um estudante: a possibilidade de reforçar a sua formação académica e pessoal com uma mobilidade internacional.

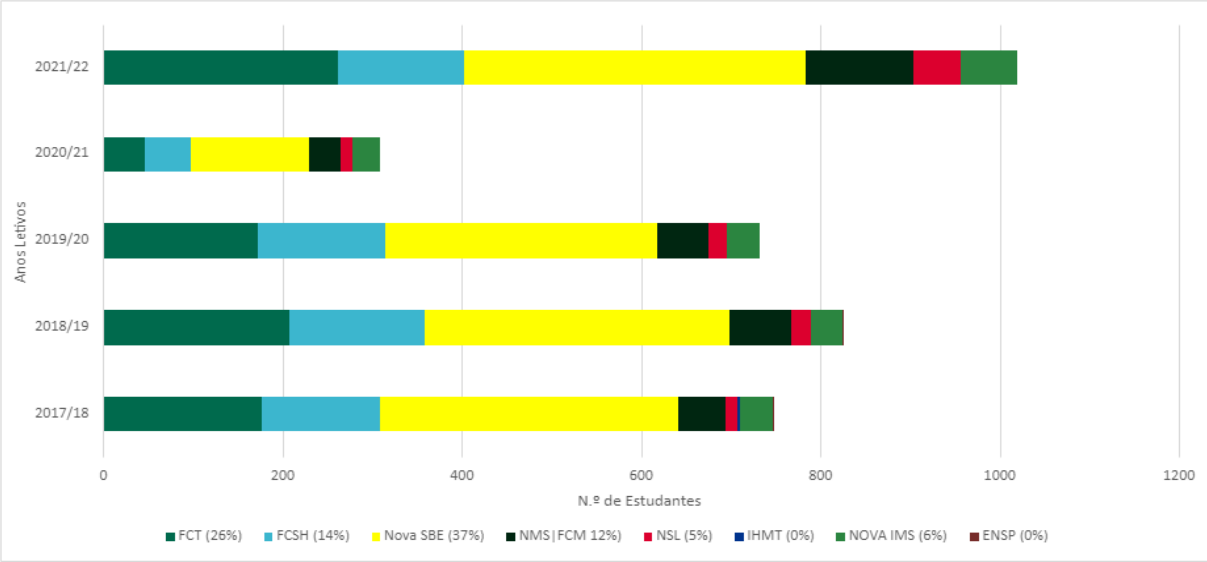

Gráfico 14 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Outgoing por Unidade Orgânica.

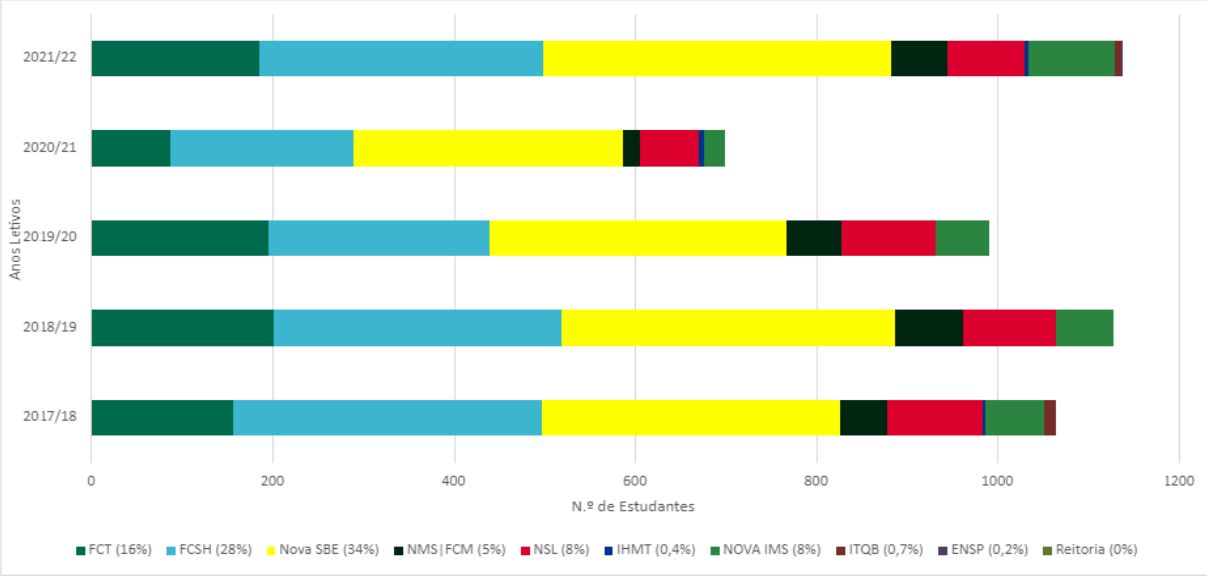

Gráfico 15 - Evolução do número de Estudantes Erasmus Incoming por Unidade Orgânica.

INTERNATIONAL STAFF WEEK

Como modelo de boas-práticas nesta área, importa ainda referir a realização periódica da *International Staff Week* (NOVA ISW) da NOVA, que procura contar sempre com participantes oriundos de entidades e regiões estratégicas para a NOVA, reforçando as suas competências técnicas e multilinguísticas, bem como a sua exposição multicultural, ao mesmo tempo que se promove a NOVA e se estabelecem contactos com atuais e futuros parceiros.

A edição de 2022 contou com 45 participantes oriundos de instituições de 26 países do espaço comunitário e extracomunitário. Destes participantes, 27 foram oriundos de países do programa Erasmus, que pagaram sua inscrição individual de 250 €.

	Receita	Despesa	Saldo 2022
Erasmus ICM 2019	8 100,00 €		8 100,00 €
Taxa de inscrição – Países do Programa	6 750,00 €		6 750,00 €
Despesas de transporte		-750,00 €	-750,00 €
Refeições e catering		-7 493,03 €	-7 493,03 €
Programa Cultural		-455,10 €	-455,10 €
Total	14 850,00 €	-8 698,10 €	6 151,87 €

Quadro 16 - Receita e despesa da International Staff Week.

PROGRAMA DE BOLSAS IBERO-AMERICANAS SANTANDER UNIVERSIDADES

Para além dos programas de mobilidade anteriormente mencionados, os estudantes da NOVA usufruem ainda do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades que promove a mobilidade e o intercâmbio de estudantes entre universidades ibero-americanas, com o auxílio de uma bolsa no valor de 2 300 EUR, que visa cobrir as despesas de viagem, alojamento, alimentação e vistos.

Considerando que a recente crise pandémica constituiu um sério obstáculo à realização destas mobilidades, a entidade gestora do programa alargou o período de execução da edição de 2020 até ao final do ano civil de 2021. Em junho de 2021 foi atribuída uma bolsa à NOVA FCSH.

PROGRAMA DE MOBILIDADE AULP

A NOVA manteve a sua participação na iniciativa da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) que, no âmbito da Declaração de Fortaleza, tem promovido o debate sobre a implementação progressiva da integração do ensino superior dos países de língua portuguesa. Deste modo, são oferecidas duas vagas semestrais a estudantes oriundos de instituições de países lusófonos, isentando-os de propinas, fornecendo alimentação e alojamento em cantina e residência universitária.

ERASMUS WITHOUT PAPER

A NOVA acompanha desde 2020 a criação da rede *Erasmus Without Paper*. Trata-se de um protocolo de comunicação entra as IES para a celebração e gestão dos acordos Interinstitucionais, gestão das nomeações e mobilidades individuais, troca de informações entre os Sistemas de Gestão Académica de cada uma das IES europeias, transferência de informação às disciplinas realizadas pelos alunos em mobilidade e um importante repositório estatístico sobre a relação que a NOVA tem com cada IES.

Obrigatório para todas as IES com Carta Erasmus, em 2022 foi adjudicado o procedimento de contratação pública para o desenvolvimento da solução técnica, que deverá estar operacional no último trimestre de 2023.

2.2.7. REDES INTERNACIONAIS E PARCERIAS

REDES INTERNACIONAIS

A Universidade Nova de Lisboa continuou a reforçar em 2022 o seu posicionamento nas redes internacionais estratégicas que integra, contribuindo assim para alavancar o cumprimento dos objetivos constantes no seu plano estratégico 2020-2030, nomeadamente:

1. **Especialização inteligente** – constituindo e reforçando parcerias estratégicas, com universidades estrangeiras e instituições não académicas, em diversas geografias.
2. **Talento** – potenciando atração de talento internacional em diversas vertentes (ex. trabalho colaborativo com docentes e investigadores de universidades estrangeiras prestigiadas).
3. **Investigação** – consolidando o posicionamento em redes internacionais com proximidade a decisores políticos (ex.: UE), com participação ativa na discussão de agendas internacionais de programas-quadro, bem como viabilizando a investigação multidisciplinar colaborativa a nível internacional.
4. **Gestão e financiamento** – aderindo a novas redes estratégicas internacionais especializadas, contribuindo para a capacitação interna dos quadros de gestão intermédia e de topo, particularmente nas áreas de *fundraising & advancement services,* comunicação e *alumni relations.*

A participação em redes institucionais estratégicas permitiu, ainda, não só a visibilidade privilegiada e facilidade de parcerias com universidades internacionais de qualidade, mas também alavancar o trabalho desenvolvido por plataformas *core* previstas no plano estratégico 2020-2030 (ex.: NOVA 4 The Globe, NOVA Tourism and Hospitality, entre outras).

Destacar ainda que estas redes contribuíram ativamente para facilitar a mobilidade de estudantes e investigadores, o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos e o seu financiamento, mantendo um impacto significativo sobre a reputação internacional da NOVA (com potencial de mensurabilidade via *rankings* internacionais).

O reforço de posicionamento da Universidade em redes internacionais foi planeado e implementado de forma integrada, inclusiva e complementar, a três níveis:

1. Envolvimento ativo de um número mais alargado de colaboradores (via Reitoria e UO):

2. Envolvimento ativo num número mais alargado de iniciativas e grupos de trabalho;
3. Aproximação a um maior número de Universidades-Membro.

De entre as redes onde a NOVA apostou num reforço de posicionamento, destacam-se:

- YERUN: *Young European Research Universities' Network*
- UNICA: *Universities from the Capitals of Europe*
- EUA: *European Universities Association*
- CESAER: *The strong and united voice of universities of science and technology in Europe*
- AULP: Associação das Universidades de Língua Portuguesa

YERUN

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo);
- Apoio na recolha e criação de conteúdos para a newsletter YERUN (em contínuo);
- Dois investigadores da NOVA foram premiados com um Research Mobility Award (RMA) para efetuarem períodos de mobilidade em universidades parceiras. No sentido inverso, quatro investigadores de universidades parceiras foram premiados com um RMA para efetuarem mobilidades na NOVA;
- Participação da Vice-Reitora, Isabel Rocha, na Assembleia Geral da YERUN, que teve lugar na Universidade Carlos III de Madrid entre 30 e 31 de Março de 2022, com o foco nos tópicos das medidas de apoio à Ucrânia, nos avanços na reforma da investigação e o papel dos líderes académicos em promover a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável nas suas instituições;
- Participação da NOVA no Projeto OPUS (*Open Universal Science*);
- Participação do Dr. João Martins nas reuniões de Coordenadores da YERUN, a 11 de outubro e a 16 de dezembro;
- Participação da Vice-Reitora, Isabel Rocha, na Assembleia Geral de Maastricht da YERUN. Nesta Assembleia Geral, foram acordados os pontos para levar avante a Reforma da Avaliação de Investigação, posteriormente publicados num *position paper*;
- Nomeação do Vice-Reitor, João Amaro de Matos, para o *board* executivo da YERUN.

UNICA

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo);
- Participação do Vice-Reitor, João Amaro de Matos, na 32ª Assembleia Geral e Reunião de Reitores da UNICA em Dublin, Irlanda (de 29 de junho a 21 de julho);
- Participação da NOVA em atividades no âmbito do Projeto MP4s – *Mindfulness Practices for Students in Society* que incluíram: - uma primeira atividade de formação organizada pela

UniLaSalle em Saint Michel de Maurienne, França (23 e 27 de maio); participação no evento "*Care-full Sustainability Campus Days*" que se realizou na FCT NOVA (27 e 28 de setembro); reunião do consórcio presencial, organizada pela Universidade de Roma Tre, Itália (20 e 21 de outubro); e participação na formação "*Meditation & Climate transition*", organizada por UniLaSalle (7 e 10 de novembro);

- Participação da NOVA na reunião inicial (*Climate Fresk*) âmbito do Projeto OP4C – *Openpass 4 Climate* (21 de novembro);
- Participação da NOVA nas múltiplas reuniões *online* com os *International Relations Officers* (IRO) das universidades parceiras.

CESAER

- Articulação e divulgação de atividades relevantes junto das UO (em contínuo);
- Participação do Dr. João Martins na reunião de coordenadores no âmbito da CAM – CESAER *Annual Meetings* (5 de outubro);
- Participação na trigésima-sexta Assembleia Geral da CESAER na Technische Universität Dresden (TUD), Alemanha, que contou com a participação do Prof. José Paulo Santos (14 de outubro).

CASE

- Criação de novos users na plataforma (em contínuo);
- Utilização da plataforma por mais de 40 membros da Reitoria e UO, com acesso contínuo a estudos, relatórios e casos de estudo, visando a capacitação interna nas áreas de marketing e comunicação, *fundraising* e *alumni relations* (em contínuo).

PARCERIAS

NOVA-Lancaster

A parceria estratégica NOVA-Lancaster explora oportunidades de investigação colaborativa e multidisciplinar, iniciativas conjuntas de ensino e partilha estratégica de conhecimento, incluindo internacionalização, desenvolvimento e recrutamento de estudantes. Sob esta parceria, todas as UO, departamentos, centros e unidades das duas instituições parceiras poderão explorar áreas potenciais de colaboração de benefício mútuo. Site da parceria: www.lancaster.ac.uk/nova .

Informação destacada na secção NOVA 4 the Globe.

Universidade de São Paulo

No contexto de uma longa e alargada colaboração da NOVA com a USP, entre os dias 17 e 18 de outubro, ocorreu uma visita de uma delegação da NOVA, liderada pelo Senhor Reitor João Sàágua, incluindo os Vices-Reitores João Amaro de Matos e Isabel Rocha, a Pró-reitora Júlia Seixas e Diretores e Professores da Nova SBE, FCT NOVA, NOVA FCSH, NSL, NOVA IMS, NMS e ENSP. Entre as principais ações, destacam-se:

- Reuniões com os membros da equipa reitoral da NOVA para o desenvolvimento de uma plataforma estratégica de Cooperação Internacional, Investigação, Inovação em Empreendedorismo e Sustentabilidade;
- Visitas do diretores e professores das UO da NOVA aos institutos/escolas da USP com as quais existem colaborações ativas ou pretendem ser desenvolvidas novas colaborações
- Evento/reunião com os alumni da NOVA no Consulado Geral de Portugal em São Paulo;
- Assinatura de novo acordo *umbrella* entre as Universidades com o objetivo de juntar todos os acordos paralelos, assegurando-se, assim, uma gestão mais eficaz da parceria.

Universidade de Cabo Verde

Em 2022, a Universidade Nova de Lisboa reforçou também a sua parceria estratégica com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV). A 18 de julho ocorreu uma visita de uma delegação da NOVA composta pelo Reitor, João Sàágua, o Vice-Reitor João Amaro de Matos e Diretores das UO da NOVA, para reuniões com representantes congéneres da Uni-CV.

A visita culminou com a assinatura de um acordo *umbrella* entre as universidade e acordos específicos com o IHMT-NOVA, a FCT NOVA, a NMS e a NOVA IMS, com vista promover intercâmbio de estudantes, atividades formativas e de extensão universitária, e ainda a implementação conjunta de curso de Pós-Graduação em "*Data Science for Finance* – DS4F".

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

No âmbito da renovação do protocolo *Study in Portugal Network* (SiPN), que visa a promoção do intercâmbio de estudantes americanos em universidades portuguesas, em 2022 tiveram lugar as duas edições semestrais do Programa (*Spring* e *Fall*), tendo-se registado a inscrição em unidades curriculares da NOVA de 9 estudantes no *Spring Semester* e de 10 estudantes no *Fall Semester* de 2022.

2.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

2.3.1. FCT NOVA

A oferta educativa compreendeu os três tipos de ciclos de estudos, designadamente 1.os Ciclos (18), 2.os Ciclos (41) e Programas Doutorais (34), num total de 93 ciclos de estudos nas áreas de Ciências e de Engenharia.

A população escolar da Faculdade correspondeu a 7 662 estudantes, sendo 37,3% (1.os Ciclos), 14% (2.os Ciclos) e 9,2% (3.os Ciclos). Apesar de não ter havido ingressos em mestrados integrados a partir do ano letivo 2020/21, 39,5% dos estudantes inscritos ainda correspondem a este ciclo de estudo dado que estes alunos ainda se encontraram no período legalmente admissível para a manutenção da inscrição (2025/26).

A procura média dos cursos é de 6,4 candidatos/vaga, tendo o *Numerus Clausus* (1 095) sido preenchido a 100%. Em média, os nossos novos estudantes candidataram-se com 16,4 valores, sendo que vinham do secundário com uma média de 16,9 valores. Registaram-se 6 767 candidatos, dos quais 1 266 colocaram a FCT NOVA em 1ª opção, ou seja, mais do que as vagas disponíveis. Para além das Licenciaturas atribuídas (227), foram realizados 515 atos académicos de concessão do grau de Mestre (200 no 2.º Ciclo e 315 nos Mestrados Integrados), bem como 100 Doutoramentos e 9 Agregações.

2.3.2. NOVA FCSH

Foram várias as opções estratégicas ocorridas ao nível do Ensino em 2022.

Ao nível da promoção de ambientes de ensino inclusivos, foi criado o projeto-piloto de gestores de caso para estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Ao nível da consolidação da relação entre formação académica, emprego e responsabilidade social, foi elaborado o modelo de regulamento de estágios da NOVA FCSH, simplificando a documentação associada e promovendo estágios curriculares de 1.º ciclo.

Ao nível da promoção da inovação pedagógica e transformação digital do ensino-aprendizagem, foi definida a versão preliminar do modelo pedagógico para ensino à distância (formação pós-graduada e ao longo da vida).

Ao nível da valorização da atividade docente e da interligação ensino-investigação, foi revisto e atualizado o regulamento da Distribuição do Serviço Docente e elaborada a proposta de critérios para a colaboração docente de investigadores com vínculo.

Apostou-se também no aumento da captação de estudantes inter-ciclos, tendo sido revisto o calendário e as fases de candidaturas a cursos de 2.º e 3.º ciclos.

Realizaram-se inquéritos de satisfação, cujos resultados contribuíram para a melhoria geral dos serviços de apoio a estudantes, docentes e coordenações (departamentos e cursos), aprofundando as ligações/articulações entre serviços associados ao ensino e estudantes.

Houve um esforço no sentido de adequar a política de mobilidade na NOVA FCSH face ao novo Programa Erasmus+ (2021-2028), através da identificação das necessidades, projetos e práticas de inclusão e apoio a estudantes com NEE (*Incoming* ou *Outgoing*).

Procedeu-se à reconfiguração e expansão das parcerias regionais e áreas de formação ao longo da vida (ALV), nomeadamente no âmbito do Campus Sul.

Aumentou o nível de internacionalização dos estudantes através da implementação de medidas de captação de estudantes *incoming* para prosseguimento de estudos na FCSH.

E, por último, procedeu-se à desmaterialização do processo de depósito de componentes não letivas de mestrado e doutoramento no Repositório da Universidade Nova de Lisboa (RUN).

2.3.3. NOVA SBE

Ao nível da Pré-Experiência, destacam-se três importantes atividades: a implementação da revisão dos planos de estudos das Licenciaturas em Economia e Gestão; a acreditação do Mestrado em Direito e Economia do Mar – A Governação do Oceano (MDEM), em parceria com a NOVA School of Law, a ser lançado em 2023/24; e o aumento de 11% das candidaturas internacionais aos programas de mestrado pré-experiência face ao ano anterior, correspondendo as candidaturas internacionais em 2022/23 a 70% do total.

Ao nível do Pós-Experiência, e no âmbito da preparação e *reskilling* do talento nacional e internacional, apostou-se no lançamento de 5 mestrados executivos: Mestrado em Finanças e Mercados Financeiros – Executivo; Mestrado em Gestão – Executivo Avançado; Mestrado em Inovação e Empreendedorismo – Executivo; Mestrado em Liderança – Executivo; Mestrado em Marketing e Estratégia – Executivo.

Ao nível do Doutoramento, os programas oferecidos continuam a ser considerados componentes essenciais da estratégia de Investigação da Nova SBE. Os alunos graduados pelos programas doutorais demonstram maturidade científica de relevância internacionalmente notada, como se comprova pela facilidade com que transpõem a sua formação quer para colocações empresariais, quer para posições em instituições académicas ou governamentais, verificando-se a tendência de anos passados de haver uma destacada representação no mercado internacional.

Relativamente ao posicionamento da Nova SBE em termos de reputação internacional, destacam-se os seguintes resultados:

- 15º melhor Mestrado em Gestão do mundo e o 14º na Europa com o Mestrado Internacional em Gestão (ranking global Financial Times 2022);
- 11º melhor Mestrado em Finanças do mundo e o 9º na Europa com o Mestrado Internacional em Finanças (ranking global Financial Times 2022);
- 3º ano consecutivo líder nacional em Formação de Executivos: 1º Portugal e 22º mundo (ranking global Financial Times 2022)
- 24ª posição nas Melhores Escolas de Gestão da Europa (ranking Financial Times 2022);
- A Nova SBE é a escola mais bem classificada em Portugal em todos os rankings do Financial Times.

2.3.4. NMS | FCM

No ano de 2022 ocorreram duas importantes opções estratégicas que decorrem das ações anunciadas em sede de candidatura da nova Diretora eleita, Professora Helena Canhão:

1. Submissão e aprovação de um plano de ajustes ao curriculum do Mestrado Integrado em Medicina, publicado em DR no Despacho nº 3888/2022.

No âmbito deste despacho foram corrigidas diversas omissões no plano de estudos de 2011. São exemplos a atribuição de mais tempo para diversos conteúdos como a Anatomia, a Fisiologia, a Farmacologia, a Fisiopatologia, a Anatomia Patológica, que foram todas desdobradas em duas Unidades Curriculares em semestres diferentes.

Foram ainda criadas novas Unidades Curriculares como a Histologia e Embriologia que tinham desaparecido do plano de estudos em 2011.

Finalmente foi possível acomodar conteúdos de Imunologia básica na UC de Biologia Celular e Molecular, no primeiro ano, que tinham sido identificados como pré-requisitos para diversas UC no segundo ano. Foram ainda desdobradas 3 UC dos anos clínicos de grande dimensão em 6 UC mais fáceis de gerir. Estas alterações puderam ser executadas sem ultrapassar os critérios que obrigariam a uma submissão de um novo plano curricular à A3ES.

2. Submissão de um novo curso de doutoramento em Medicina.

Foi submetido à A3ES um novo curso de doutoramento em Medicina, uma vez que a NMS tem apenas um doutoramento em Ciências da Saúde que não contempla tempo protegido para poder ser mais atrativo para médicos.

Este novo curso de doutoramento tem como aspeto distintivo a inclusão de quatro ramos (Investigação clínica, Investigação fundamental e translacional, Saúde das populações e Tecnologias da Saúde) e de dois grupos de especialidades: de acordo com as especialidades médicas definidas pela Ordem dos Médicos (Lei 117, de 31 de agosto de 2015) e de acordo com as ciências básicas áreas de conhecimento no ensino médico na FCM | NMS, nomeadamente Anatomia, Bioestatística, Bioética, Bioinformática, Biologia Celular e Molecular, Biomateriais e Biotecnologia, Bioquímica, Deontologia médica, Educação Médica, Embriologia, Farmacologia, Fisiologia, Fisiopatologia, Histologia, História da Medicina, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia, Nutrição Clínica e Psicologia Médica.

2.3.5. NSL

Em 2022, a NOVA School of Law (NSL) manteve a sua oferta formativa, mas submeteu para acreditação dois novos ciclos de estudo conferentes de grau: a Licenciatura *Ocean*, em associação com 5 faculdades da NOVA, Universidade do Algarve e Universidade de Évora; e o Mestrado em Direito e Tecnologia.

Neste ano, o Mestrado em Direito e Economia do Mar foi eleito o melhor curso de mestrado do mundo no segmento *Maritime Management* pelo Eduniversal Best Masters ranking 2022.

Voltou a registar-se um aumento do número de estudantes em todos os ciclos de estudos, com um crescimento global de 8%, para o qual contribuiu o aumento do número de estudantes estrangeiros, que cresceu 12%.

Ao nível da licenciatura em Direito, a NSL preencheu a totalidade das vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, mantendo a taxa de ocupação de 100%, e mantendo também elevadíssimo o índice de procura - relação entre o número de colocados em 1.ª opção e o número de vagas -, que voltou a atingir a marca dos 96%. A nota do/a último/a estudante colocado/a pelo contingente geral cresceu 1,6 valores, mantendo-se quase inalterada a classificação média dos/as estudantes colocados/as. Com este resultado, a NSL atingiu o valor máximo do "Índice de excelência dos candidatos", tal como definido nas orientações para a fixação de vagas para o concurso nacional de acesso.

No que respeita à mobilidade internacional, a NSL recebeu um total de 63 estudantes *incoming* e 26 estudantes da NSL realizaram mobilidades em outras instituições de ensino superior europeias.

No que respeita à graduação de estudantes, subiu 30% o número de diplomados no conjunto dos ciclos de estudo.

2.3.6. IHMT NOVA

Em 2022, o IHMT teve 659 alunos inscritos, sendo 236 de Mestrado, 181 de Doutoramento e 242 de cursos não conferentes de grau. Foram oferecidos seis programas de doutoramento, dos quais três desenvolvidos em colaboração com outros parceiros.

Nos cursos de 2º ciclo, funcionaram sete programas de mestrado, sendo três desenvolvidos em colaboração com outras UO da NOVA (FCM, ITQB, NOVA IMS e FCT).

Foram ainda lecionados doze cursos não conferentes de grau, com 242 alunos. Além da oferta de ensino presencial, o Instituto mantém uma oferta formativa em regime de e-Learning, conjugando sessões síncronas de *streaming* com as aulas assíncronas disponíveis na plataforma moodle.

À semelhança dos anos anteriores, no âmbito do protocolo com a International AIDS Society (IAS) e do Programa de Pós-graduação em Prestação de Serviços de VIH financiado pela International AIDS Society, o IHMT recebeu, no ano de 2022, uma Bolseiro da IAS, médica, residente e a trabalhar em África na área do VIH, para frequentar o ano curricular no IHMT.

Foram acolhidos 45 estagiários e registaram-se 14 mobilidades *incoming* (Erasmus e ICM) e 17 mobilidades outgoing (Erasmus e ICM).

2.3.7. NOVA IMS

Na vertente do Ensino, o ano letivo de 2021/2022 foi pautado pelo regresso ao regime totalmente presencial nos ciclos de estudo de 1.º grau, mantendo-se o modelo pedagógico híbrido para os restantes ciclos de estudo. A este nível, destacam-se em seguida os aspetos mais relevantes.

A NOVA IMS recebeu um total de 3315 alunos (acréscimo de 13,4% em comparação com o ano letivo anterior), com 26 % de alunos internacionais, provenientes de 83 países diferentes.

Em 2022, diplomaram-se 749 alunos (89 de licenciatura, 300 de mestrado, 10 de doutoramento e 350 de pós-graduação), o que corresponde a um aumento de 10 % face ao ano de 2021.

Houve um acréscimo dos níveis de procura da NOVA IMS, tendo sido recebidas 3 852 candidaturas no ano letivo 2021/2022, a que corresponde um acréscimo de 30% face a 2020/2021. É de salientar o acréscimo de candidaturas de licenciatura, quer pelo início da nova Licenciatura em Ciência de Dados, quer pelo aumento significativo de candidaturas das outras duas licenciaturas (aumento de 130% na Licenciatura em Gestão de Informação e de 58% na Licenciatura em Sistemas de Informação), a que correspondeu também o aumento da nota de candidatura do último colocado de 1.ª fase (respetivamente 17,03 e 16,06).

No ano de 2022, realizaram-se pequenas alterações aos ciclos de estudo de 2.º grau, pela mudança da unidade curricular de Metodologias de Investigação para o 2.º ano do plano de estudos, de forma acompanhar de forma mais efetiva a preparação da tese de mestrado. Esta alteração foi devidamente submetida à DGES e formalizada pela republicação dos respetivos Regulamentos.

O ano de 2022 ficou ainda marcado pela visita de Comissões de Avaliação Externa, que se saldaram na re-acreditação incondicional, pelo período de cinco anos, dos cursos de Licenciatura em Gestão de Informação e em Sistemas e Tecnologias de Informação, dos Mestrados em Estatística e Gestão de Informação e em Gestão de Informação e do programa de Doutoramento em Gestão da Informação.

Por fim, destaca-se o excelente posicionamento que os cursos da NOVA IMS obtiveram no ranking da Eduniversal (https://www.novaims.unl.pt/eduniversal), conforme se apresenta:

- Mestrado em Data Science and Advanced Analytics figurou pela primeira vez no Ranking com: 1º lugar ao nível mundial na categoria de Data Analytics;

- Pós-graduação em Enterprise Data Science and Analytics, também no primeiro ano que concorreu ao Ranking, ficou classificada no 3º lugar mundial na categoria de Big Data Management;

- O Mestrado em Gestão de Informação com especialização em Gestão do Conhecimento e Business Intelligence continuou a ocupar a primeira posição a nível mundial na categoria Business Intelligence and Strategy (5º ano consecutivo);

- A pós-graduação em Gestão de Informação e Business Intelligence na Saúde passou a ocupar o 1º lugar ao nível mundial na categoria de Health Management.

2.3.8. ITQB NOVA

A vertente de Ensino no ITQB NOVA está intimamente ligada às suas atividades de investigação e centra-se em ensino pós-graduado (2.º e 3.º ciclos do ensino superior) e formação pós-doutoral, todos com uma forte componente experimental, o que é uma marca da instituição.

Em 2022, estiveram em funcionamento seis programas doutorais no ITQB NOVA, dos quais quatro em associação. A 31 de dezembro de 2022, estavam inscritos 147 alunos de doutoramento e, ao longo do ano, 50 alunos obtiveram o seu grau de doutor no ITQB NOVA. Em 2022, o ITQB NOVA submeteu à A3ES um novo programa doutoral, em associação com a Universidade do Algarve e a Fundação Champalimaud, dedicado ao tema do cancro.

Em relação ao 2.º ciclo, em 2020/21, estiveram em funcionamento cinco programas de Mestrado, quatro dos quais são ciclos conjuntos com outras UO. Ao todo, em 2022, 155* alunos estiveram inscritos nestes ciclos de estudos e 47* alunos obtiveram o grau de mestre.

Em 2022, 103 alunos estiveram inscritos em cursos não conferentes de grau no ITQB NOVA. A Pós-Graduação *StartUp Research Program*, organizada em colaboração com a NOVA SBE, formou 11 estudantes, tendo contado novamente com o apoio do Município de Oeiras e da empresa Pharmis.

De entre as iniciativas de captação e reconhecimento de talento dirigidas a estudantes, o ITQB NOVA promove a participação de estudantes de doutoramento na Escola Doutoral da NOVA e atribui anualmente o prémio de melhor tese de doutoramento.

Em 2022, os investigadores e docentes do ITQB NOVA foram convidados a apresentar propostas para cursos de curta duração a abrir em 2023. Cinco cursos foram aprovados.

(- dados provisórios RAIDES 2022)*

2.3.9. ENSP NOVA

Durante o ano de 2022, a ENSP obteve um importante reconhecimento internacional, tornando-se a primeira instituição portuguesa a obter a acreditação da *Association for Public Health Education Association*.

A dinâmica na oferta formativa foi evidente através da criação de novos cursos de curta duração, da proposta de reestruturação do plano curricular do Programa de Doutoramento em Saúde Pública ou mesmo da admissão de um maior número de alunos aos mestrados da ENSP.

Na área da inovação pedagógica, realizaram-se ações internas de partilha de boas práticas na área da transformação do ensino entre docentes e avançou-se na capacitação do corpo docente através de formação específica em ensino digital.

Durante 2022 continuou-se a implementação do NOVA SIMAQ e a substituição do software académico.

Foi também assinado um Contrato-Programa de Financiamento entre a ENSP-NOVA e a Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do projeto da Universidade Nova de Lisboa "Global and Civic", aprovado e financiado pelo PRR para 2021-2026. Este contrato estabelece o financiamento à ENSP-NOVA no valor de 150 000 EUR em apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras, ao abrigo do Programa Impulso Adultos do PRR.

3.
INVESTIGAÇÃO

3. INVESTIGAÇÃO

3.1. FACTOS E NÚMEROS

A investigação na Universidade NOVA de Lisboa tem vindo a crescer qualitativa e quantitativamente: a NOVA acolhe atualmente 39 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), das quais 23 representam parcerias com outras instituições nacionais e 36 (92% do total) obtiveram classificação de Excelente ou Muito Bom na avaliação promovida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FC&T), o que coloca a NOVA no top 3 das universidades portuguesas com maior reconhecimento por painéis internacionais. O financiamento total atribuído a estas UI&D para o período 2020-2023 ultrapassa os 75 milhões de EUR, incluindo financiamento base, financiamento especial e montante financeiro de novos contratos de investigadores doutorados.

A NOVA é responsável por aproximadamente 10% das publicações nacionais indexadas à Web of Science. O desenvolvimento de políticas de igualdade de género, não discriminação e *open science* é também visível na área da investigação, como demonstrado pela proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), que coloca a NOVA no 2º lugar nacional, a mesma posição ocupada no que respeita à percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%).

Em 2022, encontravam-se ativos 212 contratos de trabalho para investigadores doutorados e docentes provenientes de financiamento do Concurso de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) (excluindo contratos ao abrigo da Norma Transitória do DL 57/2016), demonstrando o compromisso da NOVA com a política nacional de contratação de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos nas suas UO e UI&D. Em agosto de 2022 a FC&T publicou o resultado do 5º Concurso de Estímulo do Emprego Científico Individual. Cinquenta investigadores viram assim aprovado o seu plano de investigação a realizar na NOVA durante 6 anos, assegurando um financiamento total na ordem dos 15 milhões de EUR. A isto junta-se ainda o financiamento atribuído para Bolsas de Doutoramento, em 2022, no concurso anual da FC&T, a que acrescem as 151 bolsas decorrentes de financiamento no âmbito financiamento programático das UI&D.

No âmbito do atual Programa-Quadro Horizonte Europa e outros programas de financiamento da Comissão Europeia, ao longo de 2022, a NOVA viu atribuídos 65 novos projetos, perfazendo um total de financiamento de 37,5 milhões de EUR. Trata-se de um aumento do financiamento europeu angariado bastante significativo – 5,4 vezes mais do que em 2021. Salienta-se, a este respeito, a notícia da aprovação da Comissão Europeia para financiamento de um projeto no concurso *Teaming for Excellence* no final de 2022, que tem como objetivo a criação ou a modernizarão de centros de excelência existentes em países em expansão por meio de parcerias estratégicas com instituições líderes em outros países. Trata-se do primeiro projeto *Teaming* atribuído à NOVA, enquanto entidade coordenadora. O projeto designado "*NIMSB – NOVA Institute for Medical Systems Biology*" tem o *Max Delbrück Center* de Berlim como principal parceiro e foi distinguido com um financiamento total de 32,75 milhões de EUR, dos quais 15 milhões correspondem a financiamento europeu (*Horizon Europe*), 15 milhões de EUR decorrerão de comparticipação do governo nacional e 2,75 milhões de EUR provenientes da FC&T. O projeto terá uma duração de 6 anos, com início no segundo semestre de 2023. Este novo centro de excelência visa aplicar tecnologias biomédicas e digitais emergentes e soluções inovadoras no âmbito da saúde; contribuirá para o desenvolvimento dos sectores da biotecnologia e da inteligência artificial aplicada à medicina, com foco em doenças crónicas de alta morbilidade e mortalidade, doenças cardiometabólicas (como a diabetes de tipo 2), neurodegenerativas (como Parkinson e Alzheimer) e cancro.

Ainda decorrentes de financiamento no âmbito do Horizonte Europa, em 2022, investigadores da NOVA angariaram 3 bolsas ERC – 1 *Starting Grant* (a primeira na área da Economia em Portugal) e 2 *Proof of Concept* - no valor total de 1 774 496 EUR.

No domínio do financiamento internacional e pela primeira vez, destacam-se também os dois projetos de investigadores da NMS|FCM e do ITQB NOVA distinguidos pelo Concurso CaixaResearch de Investigação em Saúde 2022, promovido pela Fundação "la Caixa. Reconhecidos pela sua excelência e pelo impacto positivo no domínio da na saúde dos cidadãos, os referidos projetos contam com um financiamento global próximo dos 2 milhões de EUR (1,4 milhões para a NOVA).

No âmbito do PRR, Medida C5 – Capacitação e Inovação Empresarial, que tem como objetivo aumentar a competitividade e a resiliência da economia portuguesa com base em I&D, inovação, diversificação e especialização produtiva, salienta-se a integração da NOVA em 15 projetos aprovados em 2022, com um financiamento total atribuído à Universidade superior a 30 milhões de euros para o período 2023-2026. Estes projetos aproximam a NOVA do tecido industrial nacional e contribuem para a sua afirmação como universidade inovadora e com impacto real na economia e sociedade portuguesa.

Por sua vez, no Concurso Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos da FC&T - 2022, foram aprovados para financiamento 85 projetos, que correspondem a um investimento de mais de 5 milhões de euros. A NOVA coordena 50 desses projetos e é entidade participante em 33. A taxa de sucesso da NOVA neste concurso equivale a 18,9%, um resultado acima da média nacional situada em 15,4%.

De salientar ainda que, em 2022, a NOVA contou com 76 investigadores entre os cientistas mais citados de todo o mundo no ranking "World's Top 2% Scientists List", divulgado pela Universidade de Stanford e que tem como suporte a Scopus. Este estudo inclui o impacto do trabalho científico no último ano e também ao longo da carreira, no qual a NOVA registou um aumento de 37,5% face ao ano anterior. Na lista *Highly Cited Researchers* 2022 divulgada pela Clarivate, surge também um investigador da NOVA IMS.

3.1.1. DESEMPENHO NACIONAL E INTERNACIONAL

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

Os Laboratórios Associados (LA) financiados pela FC&T representam uma componente estruturante do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN). Consistem em instituições de I&D ou consórcios de instituições de I&D que visam a prossecução de objetivos de política científica e tecnológica nacional. Como tal, os LA devem assegurar uma dimensão de recursos humanos e infraestrutura científica que lhes permita, de forma sustentada, a promoção de carreiras científicas e técnicas para doutorados.

Os LA aprovados em 2021 pela FC&T, com início de atividade em 2022, envolvem alguns dos centros de excelência da NOVA. A NOVA participa em 10 LA (cerca de 25% do total nacional), liderando 3 deles, em áreas que vão desde as Ciências da Vida e da Saúde até à Sustentabilidade, Engenharia de Materiais, Sistemas Inteligentes ou História e Património. Estes laboratórios irão beneficiar de um financiamento global de 11,4 milhões de EUR por um período de 5 anos.

Laboratórios Associados		
Título	**Acrónimo**	**Financiamento atribuído**
Ciências da Vida para um Futuro Saudável e Sustentável	LS4FUTURE	4 643 576 €
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	i3N	3 188 208 €
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV/REQUIMTE	1 622 278 €
Instituto para a Saúde e a Bioeconomia	i4HB	949 989 €
Translação e Inovação para a Saúde Global	REAL	591 573 €
CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	CHANGE	196 159 €
Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	IN2PAST	171 071 €
Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática	ARI-NET	84 165 €
Rede de Investigação em Saúde: do Laboratório à Saúde Comunitária	RISE	4 030 €
Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	LASI	0 €
TOTAL		**11 451 049 €**

Quadro 17 - Laboratórios Associados que são coordenados ou que contam com a participação da NOVA (Fonte: FC&T).

CONTRATAÇÃO DE DOUTORADOS

A FC&T implementou em 2016 o Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) que visa potenciar a integração de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos, de qualquer nacionalidade, nas instituições de I&D nacionais, em todas as áreas de conhecimento.

No âmbito deste programa, a NOVA tem marcado presença assídua, quer nos concursos de carácter individual, quer a nível institucional. Nas várias tipologias de financiamento (Norma Transitória, CEEC Individual e CEEEC Institucional no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, alterado para a Lei n.º 57/2017), a NOVA tinha um total de 400 contratos de trabalho ativos ao longo do ano de 2022, tal como ilustrado na tabela abaixo. Em 2022, obteve financiamento para a contratação de mais 47 investigadores na modalidade do CEEC Individual (5ª edição), cujos contratos de trabalho terão início em 2023.

Ano	Tipologia de Financiamento	FCT	FCSH	SBE	NMS	NSL	IHMT	IMS	ITQB	ENSP	TOTAL NOVA
2017	Norma Transitória	38	95	1	15	0	6	0	33	0	**188**
	CEEC Individual	12	21	0	5	0	1	0	9	0	**48**
2018	CEEC Individual	8	11	6	3	0	0	0	1	0	**29**
	CEEC Institucional	13	3	8	5	2	2	5	4	1	**43**
2019	CEEC Individual	11	15	1	5	0	0	0	1	0	**33**
2021	CEEC Individual	13	15	1	1	0	0	1	5	1	**37**
	CEEC Institucional	5	4	2	3	1	2	1	3	1	**22**
2022	CEEC Individual *	14	21	1	3	0	1	0	7	0	**47**
											447

Quadro 18 - Contratação de Doutorados no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científica (Fonte: FC&T).

* Posições atribuídas.

Os contratos CEEC aprovados entre 2018 e 2022 correspondem a um financiamento total superior a 63 milhões de euros.

BOLSAS DE DOUTORAMENTO

Através do concurso anual para atribuição de Bolsas de Doutoramento, a FC&T continua a apoiar jovens investigadores que pretendam desenvolver atividades de investigação com vista à obtenção do grau académico de Doutor, em qualquer área do conhecimento. A 31 de dezembro de 2022, a NOVA contava com um total de 787 bolsas de doutoramento ativas, financiadas pela FC&T através de várias tipologias de financiamento, conforme tabela abaixo.

BD| Nº de bolsas ativas em 2022	
Tipologia de Financiamento	**NOVA**
Bolsas Individuais 2017 a 2020	258
Bolsas Individuais 2021	149
Bolsas Individuais 2022	123
Doctorates 4 COVID-19	3
Programas Doutorais	56
Outros Concursos (PRT, Maria de Sousa, etc.)	40
Unidades I&D	158
TOTAL	**787**

Quadro 19 - Bolsas de Doutoramento ativas em 2022 distribuídas pelos vários concursos/protocolos nacionais (fonte: FC&T).

Em 2022, a NOVA integrou o programa de doutoramentos em cotutela da Aliança EUTOPIA European University (EUTOPIA), em parceria com a Universidade de Warwick (UoW), a Vrije Universiteit Brussel (VUB) e a Universidade CY Cergy Paris (CY). Foi assinado um protocolo com a FCT&T para atribuição de 20 bolsas de doutoramento até 2026 no âmbito da EUTOPIA, em qualquer área de conhecimento. Neste contexto, em 2022, foram selecionados 6 candidatos em 2022 para atribuição de bolsas no âmbito do protocolo celebrado entre NOVA e FC&T: 3 com a VUB, 2 com a UoW e 1 com CY. A estas acrescem ainda 4 bolsas de doutoramento financiadas diretamente pelos 3 parceiros referidos no âmbito do programa de doutoramentos em cotutela da EUTOPIA (2 VUB, 1 CY e UoW), totalizando 10 bolsas atribuídas em 2022 no contexto desta Aliança Europeia, que serão contratualizadas no decorrer do ano 2023.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ATRIBUÍDOS EM 2022

A comunidade académica e científica da NOVA tem contribuído substancialmente para tornar o SCTN mais competitivo, através de candidaturas a vários esquemas de financiamento nacional e internacional. Em 2022, no que respeita a financiamento europeu, contam-se mais de 65 projetos angariados (Horizonte Europa– *Widening, Pillars II* e *III*, Digital Europe Programme, EU4Health, ERC, MSCA, European Social Fund, TSI, EIT, Cost Actions), a que corresponde um montante total de financiamento superior a 37,5 milhões de EUR. Em termos de financiamento nacional, destacam-se 85 projetos atribuídos no âmbito do Concurso Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos da FC&T e 15 projetos no âmbito do PRR Medida C5 – Capacitação e Inovação Empresarial, que, no seu conjunto, totalizam um financiamento superior a 35 milhões de EUR.

Assim, em 2022 a NOVA angariou um total de 168 projetos distribuídos pelas suas principais fontes de financiamento, aos quais estão alocados um total de 75 milhões de EUR. Por comparação com o ano de 2021, verificou-se um aumento de 62% no número total de projetos angariados. Relativamente ao financiamento atribuído à NOVA em projetos de I&D o aumento é ainda mais

considerável: cinco vezes mais do que em 2021. Para tal, muito contribuíram os projetos PRR – C5, bem como o crescimento do financiamento de projetos via Comissão Europeia, incluindo o recente projeto *Teaming* (7 milhões em 2021 vs. 37,5 milhões em 2022).

Nº de projetos atribuídos em 2022, distribuído pelas principais entidades financiadoras/tipologias de financiamento		
Tipologia de Financiamento	**Nº projetos**	**Valor de financiamento atribuído**
FC&T	85	5 307 250,54 €
PRR	15	30 711 919,90 €
Horizonte Europa (Pillars II, III, Widening)	44	28 442 944,31 €
Digital Europe Programme	4	4 715 421,52 €
EU4Health	2	521 866,52 €
ERC	3	1 774 496 €
MSCA	7	1 231 192,32 €
European Social Fund Plus	2	29 403,60 €
Technical Support Instrument	2	807 858,56 €
La Caixa	2	1 379 188 €
Cost Actions	1	124 980,85 €
EEA Grants	1	82 965,66 €
TOTAL	**168**	**75 129 487,80 €**

Quadro 20- Projetos aprovados para financiamento em 2022 da NOVA, por fonte de financiamento (fonte: Cordis, FCT, IP).

Estes valores não incluem financiamento recebido através de entidades do perímetro de consolidação da NOVA.

RECEITAS DE INVESTIGAÇÃO

As receitas de I&D da NOVA têm vindo a subir consistentemente ao longo dos últimos 5 anos, atingindo em 2022 o valor mais elevado do período em análise (56 529 766,01 €). Estes dados dizem respeito a verbas efetivamente recebidas pela Universidade referentes a todas as rubricas contabilísticas associadas à investigação.

Os dados apresentados são francamente positivos e demonstram também o impacto que as receitas de investigação têm no orçamento global da NOVA. Esta análise oferece uma imagem mais realista e consolidada, evitando os picos que geralmente se observam quando se apresentam os resultados por financiamento angariado em determinado ano.

Receitas de I&D via Financiamento Nacional e Internacional					
Financiamento	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Nacional	24 675 195,08 €	32 285 001,59 €	41 255 035,50 €	43 069 356,08 €	*
Internacional	9 141 371,60 €	10 567 824,06 €	9 752 059,22 €	11 556 226,97 €	*
Total	**33 816 566,68 €**	**42 852 825,65 €**	**51 007 094,72 €**	**54 625 583,05 €**	**56 529 766,01 €**

Quadro 21 - Receitas de I&D via financiamento nacional e internacional, 2018-2022.

*Dados em apuramento

3.1.2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

NOVA CRIS – SCOPUS/PURE/SCIVAL

Ao longo do ano de 2022 o projeto NOVA CRIS (*Current Research Information System*) apresentou uma maior consolidação, com cada vez mais utilização dos cerca de 3100 utilizadores que acedem diretamente ao PURE, interagindo e inserindo informação nos seus perfis individuais. Verificou-se um aumento considerável do carregamento de publicações nas 9 UO da NOVA, não só no conteúdo obrigatório de 2022, como também no conteúdo opcional passado (anterior a 2009).

O efeito do lançamento do NOVA Research Portal continua a fazer-se sentir através de uma maior interação da comunidade científica da NOVA com o portal (https://novaresearch.unl.pt/), motivada pelo objetivo principal de carregar todo o histórico de carreira no sistema Pure, de forma a poder apresentar uma versão o mais atualizada possível do seu perfil público e reaproveitar esse mesmo conteúdo para carregamento de outros sistemas. Para além disso, a introdução em 2021 da funcionalidade do portal que permite a catalogação automática da produção científica por SDG, conduziu também a um maior interesse no projeto em 2022 e a uma maior motivação na inserção da produção científica individual.

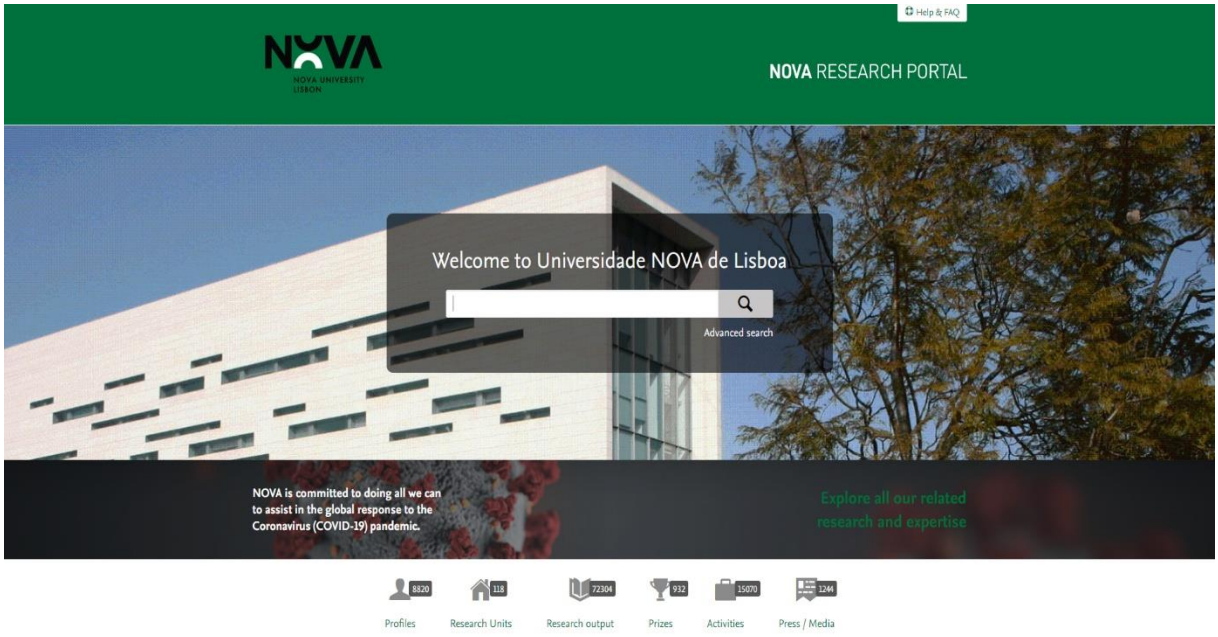

Figura 3 - NOVA Research Portal.

Em termos de monitorização de acessos, assistimos a um progressivo aumento do número de acessos ao portal, com um crescimento que triplicou entre março de 2019 e março de 2021 em termos de visitantes mensais, com um ponto de partida de cerca de 9 000 visitantes mensais para um patamar de 32 000 visitantes mensais em março de 2021. Verificou-se, assim, uma tendência de subida acentuada nos acessos ao portal monitorizados através do *Google Analytics*, com cerca de 61% dos acessos com origem no território nacional e 39% internacionais. Destes acessos internacionais, os três principais são Brasil, EUA e Espanha.

Terá havido um impacto da pandemia nos acessos ao portal público NOVA Research Portal, com um pico de utilização em março de 2021, e que em 2022 tendeu a estabilizar para valores em torno dos 15 000 visitantes mensais.

Relativamente às restantes plataformas que compõem o projeto NOVA CRIS, continuou-se, em 2022, a otimização dos dados indexados na Scopus, através de uma uniformização e limpeza da árvore organizacional NOVA nesta base de dados. Nesta matéria, foi necessário à UGIC acompanhar de forma mais detalhada alterações à Scopus que tiveram impacto na FCT NOVA, especificamente no modo como os polos partilhados por várias IES nacionais estavam a ser geridos nesta base de dados.

As UO da NOVA têm utilizado a subscrição desta base de dados para corrigir as publicações com erros de indexação, o que permite à NOVA otimizar o impacto da sua produção científica no âmbito dos principais Rankings internacionais, dado que os mesmos utilizam a Scopus com fonte principal nas suas análises de citações.

Em relação ao SciVal, existe uma cada vez maior utilização desta plataforma para realização de estudos bibliométricos, *benchmarking* internacional e análises colaborativas na Reitoria e nas várias UO da NOVA, verificando-se uma maior aposta na formação das equipas locais, com o intuito de maximizar os estudos de apoio à decisão das Direções das várias UO.

O projeto NOVA CRIS continua a apostar no seu objetivo primordial de garantir a interoperabilidade com outros sistemas nacionais e internacionais, em conformidade com as boas práticas internacionais, permitindo aos investigadores inserir os dados apenas uma vez no PURE e reutilizá-los várias vezes em todas as plataformas de recolha de dados científicos existentes.

Neste sentido, para além dos atuais conectores com o repositório institucional (RUN) da rede RCAAP e o portal OpenAIRE da Comissão Europeia, para cumprimento dos mandatos nacionais e internacionais de Acesso Aberto, o ano de 2022 assistiu a uma maior aposta na ligação ao novo projeto de CV da FC&T – Ciência Vitae. Esta ligação é atualmente estabelecida via subscrição institucional ORCID, sendo que a Universidade, através da UGIC, continuou a participar em 2022 no grupo nacional em parceria com a FC&T para o desenvolvimento de um conector direto entre o PURE e o Ciência Vitae, no envio automático das publicações e atividades carregadas e validadas no PURE.

Foram desenvolvidas e testadas ao longo do ano três diferentes versões deste novo conector, num trabalho de constante melhoria das várias versões em colaboração com a Elsevier e a FC&T, de forma a ultrapassar erros da aplicação e garantir uma experiência *user friedly* para o futuro conector. Prevê-se ainda que seja lançada uma quarta versão em ambiente de testes no ano de 2023, da qual deverá resultar a versão final para apresentação à comunidade.

OUTPUT – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Em termos de conteúdo, o PURE conta já com cerca de 101 500 *outputs* científicos em todas as tipologias e estados de validação (um aumento de 6,6% em relação a 2021), dos quais 58 958 são artigos com revisão por pares, validados pelas nove unidades orgânicas da NOVA.

Na sequência do lançamento do banner dedicado à investigação da COVID-19 no portal NOVA Research Portal ainda em 2020, com o objetivo de dar a conhecer ao público em geral os *outputs* científicos da NOVA neste tópico e o empenho da NOVA na obtenção de avanços científicos na

resposta global à pandemia, continuámos a verificar em 2022 um aumento das publicações colocadas a público no Portal.

Até ao momento foram já carregados no Pure mais de 1 344 publicações dedicadas à investigação da COVID-19, envolvendo 212 investigadores nas nove UO. Todo este conteúdo encontra-se assim disponível publicamente no portal público, ajudando a amplificar o seu impacto e a estimular o reconhecimento da investigação de excelência realizada na NOVA.

O quadro e gráficos seguintes mostram a evolução do número de publicações inseridas e validadas no sistema CRIS da NOVA desde 2017, bem como a evolução do impacto normalizado das publicações da NOVA indexadas na Scopus no período 2017-2022.

Publicações[1]	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de publicações monitorizáveis[2]	5 076	5 567	5 397	5 289	5 638	4 264[3]
Publicações com arbitragem por pares (indexadas na Scopus e/ou Web of Science)	2 484	2 742	2 827	2 925	3 275	3 403[4]

Quadro 22 - Número de publicações inseridas e validadas no sistema PURE (2017-2022).

*Notas:

1. Apuramento efetuado em fevereiro de 2023, considerando as publicações validadas.
2. Tipologias de publicações Pure incluídas: Article; Letter; Review article; Book/Film/Article review; Conference Article; Conference contribution; Book; Chapter; Editorial activity.
3. Os dados relativos ao ano de 2022 são ainda preliminares, pois o carregamento de produção não indexada e de publicações indexadas nas bases de dados Scopus/Web of Science tem como data final de carregamento para as UO no documento de Política de Gestão de Informação Científica (aprovado em Colégio de Directores) a data de 31 de março de cada ano. Os dados vão ainda sendo consolidados e validados no Pure ao longo dos anos seguintes.
4. Valor temporário e indicativo Scopus, uma vez que a produção indexada ainda está a ser consolidada no Pure até 31 de março 2023.

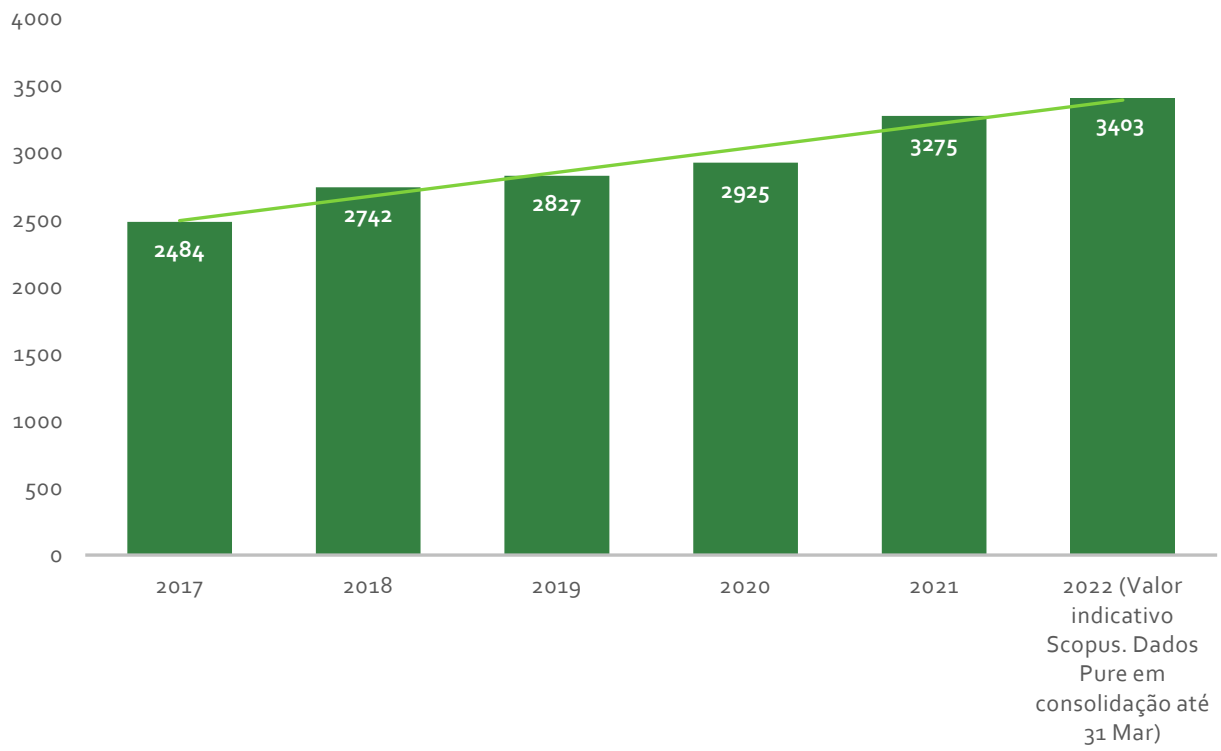

Gráfico 16 - Evolução da produção indexada (Scopus/WoS) 2017-2022.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
NOVA[1]	**1.26**	**1.47**	**1.30**	**1.35**	**1.25**	**1.33***

Quadro 23 - Evolução do impacto normalizado 2017-2022 (FWCI - publicações indexadas na Scopus).

*Notas:

1. Os dados de impacto foram extraídos em fevereiro 2023 e reflectem as mudanças na árvore Scopus introduzidas pela Elsevier a nível internacional em março 2022, com impacto nas UI com conteúdo partilhado entre várias IES nacionais.

2. Dados temporários uma vez que ainda não existe *tracking* de citações suficiente para aferir o impacto em 2022.

ODS NO PORTAL PÚBLICO NOVA RESEARCH PORTAL

Em 2022 continuou a ser feita a catalogação automatizada das publicações validadas nos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas no Pure e no NOVA Research Portal, uma funcionalidade que permite apresentar publicamente a catalogação dos mesmos.

Figura 4 - ODS no NOVA Research Portal.

Até ao momento foram já catalogados 12 477 *outputs* científicos por ODS, estando este conteúdo acessível no NOVA Research Portal, através de filtros dinâmicos por ODS e a catalogação com ícones em cada registo no portal.

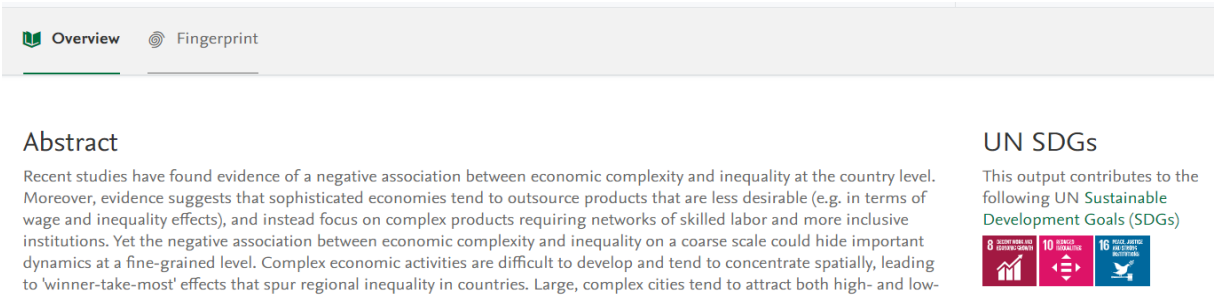

Figura 5 - Exemplo de output científico catalogado com ODS.

Este automatismo tem como base os mesmos critérios utilizados pela *Scopus* e pelo *ranking* internacional de sustentabilidade do *Times Higher Education* e esta funcionalidade está já a ser utilizada no apoio à decisão e na análise de dados para diversos fins internos e externos. A indexação automatizada apresentou uma correspondência de mais de 95% entre os ODS selecionados manualmente pelos investigadores/equipas de apoio local e os sugeridos pelo algoritmo.

PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE DOI

No seguimento do concurso nacional da FC&T em 2019, em que a NOVA obteve o financiamento de uma subscrição *Datacite* para a emissão de DOI (*Digital Object Identifiers*) centralizada na Reitoria, e após um período de testes e desenvolvimento em 2020 de uma plataforma digital descentralizada para a gestão de pedidos de DOI em *wordpress*, este serviço foi lançado em 2021 e disponibilizado a todas as UO. Encontra-se enquadrado na estratégia nacional para a promoção da Ciência Aberta, com vista a implementar boas práticas de edição digital, fomentar as métricas alternativas e garantir qualidade e interoperabilidade da informação científica.

Figura 6 - Plataforma digital para a gestão de pedidos de DOI na NOVA.

Este serviço oferece um formulário online de submissão de pedidos disponível a toda a comunidade NOVA, mas também uma área de gestão individual de pedidos para cada UO.

Tem-se verificado um aumento crescente das solicitações das UO ao longo dos 3 anos do projecto, especialmente naquelas que possuem uma menor taxa de indexação nas principais bases de dados internacionais e, como tal, têm maior interesse neste serviço de atribuição de identificadores digitais persistentes, de forma a aumentar o impacto e a recuperação da produção científica. É o caso das áreas ligadas às Ciências Sociais e Humanas.

No ano de 2022 a quantidade de pedidos de emissão de DOI teve uma quebra em relação ao ano anterior, justificada em parte pela entrada de novos elementos nas equipas de Edição Pure devido a alterações de pessoal nas UO, tendo sido necessário dar formação a estes novos utilizadores. Para além disso, a quebra é também justificada por constrangimentos de natureza informática que resultaram na interrupção do serviço nos últimos dois meses do ano.

A retoma do serviço foi conseguida e regularizada já no início de 2023 com a recuperação total de dados. Verifica-se no início de 2023 um aumento no fluxo de pedidos, como resposta natural à interrupção temporária do serviço prestado.

Evolução do número de atribuição de DOI na NOVA					
Ano	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total**
Número de DOI emitidos	22	202	286	192	**702**

Quadro 24 - Atribuição de DOI no período 2019-2022.

3.1.3. RANKINGS DE INVESTIGAÇÃO

RANKING DE LEIDEN

O Ranking compilado pela *CWTS-Centre for Science and Technology Studies* da Universidade de Leiden analisa a performance científica de mais de 1 000 universidades a nível mundial.

Na edição de 2022 é possível observar que os artigos científicos da NOVA tiveram um impacto global de 11,7**%** no Top 10% de publicações mais citadas (opção *full counting*, em que todas as publicações têm o mesmo peso na aferição do impacto).

Em termos de impacto normalizado da sua produção (MNCS) a NOVA manteve o valor de 1.19, ou seja, 19% acima da média mundial.

Em termos colaborativos, a NOVA apresenta uma percentagem de 61,6% de parceiros internacionais nos artigos publicados. Apesar do Ranking de Leiden não mostrar a desagregação do impacto das publicações em colaboração internacional, apenas os resultados do impacto normalizado global e dos dados utilizados serem baseados na Web of Science, ao contrário da NOVA que, para efeitos oficiais utiliza a Scopus, valerá a pena partilhar, como referência, que a NOVA apresenta um impacto das publicações em colaboração internacional de 1.72.

Em relação ao critério que analisa a autoria de artigos científicos na perspetiva do género, a NOVA ocupa o 2º lugar nacional com a maior proporção de publicações com autores do sexo feminino (49,6%), ocupando ainda a 20ª posição a nível europeu e a 27ª a nível mundial.

Por último, é ainda de realçar o 2º lugar nacional em termos de percentagem de publicações em Acesso Aberto (60%). Para este resultado tem contribuído significativamente o esforço das UO em validar mais conteúdo em Acesso Aberto no PURE, de forma a tirar partido do conector automatizado diário com o RUN (Repositório Institucional) e incrementando o volume de publicações disponíveis em Acesso Aberto na NOVA.

SHANGHAI ACADEMIC RANKING

A NOVA subiu para o intervalo 501-600 do Shanghai Academic Ranking. Verificou-se uma estabilidade nos dois indicadores dedicados à investigação: *Papers published in Nature and Science* e *Publications indexed in Web of Science*, mas o principal motivo para a subida prende-se com o facto de a NOVA voltar a ter um investigador na lista de *Highly Cited Researchers* da Web of Science.

3.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA INVESTIGAÇÃO

3.2.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS E TRANSVERSAIS

PROJETO SPEAR - SUPPORTING AND IMPLEMENTING PLANS FOR GENDER EQUALITY IN ACADEMIA AND RESEARCH

A NOVA participa, desde 2019, no projeto europeu *Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research|SPEAR*, com o objetivo de melhorar a representatividade das mulheres nos cargos de chefia e promover IES mais justas e inclusivas, iniciativa a que deu continuidade em 2022 (ver página 163 para mais informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto).

PROJETO NOVA RESYS

O projeto *NOVA ReSys* visa a modernização da infraestrutura digital de suporte à gestão da investigação na NOVA, através de um sistema totalmente integrado e interoperável de gestão de informação científica, gestão de candidaturas e gestão de projetos, o que permitirá à NOVA ter uma estrutura de vanguarda internacional, ao nível das melhores universidades mundiais, em termos de ferramentas e *know-how* na área de gestão científica e da gestão de candidaturas e projetos.

Este projeto está a contribuir para uma gestão mais rápida e eficiente de todo o ciclo de suporte à investigação, nomeadamente através dum melhor apoio na gestão de candidaturas por forma a potenciar a criação de sinergias e interdisciplinaridade, na gestão científica e financeira de projetos bem como no tratamento e análise de dados na NOVA. Tal permitirá a promoção interna e externa de uma correta e eficaz utilização das ferramentas de indexação internacional, promovendo e amplificando um maior impacto da produção científica da NOVA, tanto ao nível nacional como internacional, devolvendo assim à sociedade o conhecimento produzido internamente na NOVA.

PROJETO OPUS

O projeto *Open Universal Science | OPUS* tem como objetivo ajudar a reformar a avaliação da investigação no sentido de um sistema que incentive e recompense os investigadores a praticar a Ciência Aberta. O consórcio é coordenado pela Plataforma Oceânica das Canárias (PLOCAN) e conta com 15 participantes europeus. Em setembro de 2022, decorreu o primeiro encontro do projeto em Las Palmas, Canárias. Este projeto decorrerá até agosto de 2025 e contribuirá para reforçar o compromisso da NOVA com as políticas nacionais e europeias de Ciência Aberta.

PROJETO SECURE

O projeto *Sustainable Careers for Researcher Empowerment | SECURE*, financiado pelo Horizonte Europa, e aprovado em 2022, pretende desenvolver medidas de coordenação e apoio à criação, experimentação, implementação e integração de um quadro comum da carreira de investigação. Tendo como objetivo melhorar a carreira de investigação, reduzindo a precariedade, o projeto contribuirá para a oferta de um conjunto de opções para apoiar as organizações no recrutamento, emprego, formação, desenvolvimento, progressão e mobilidade dos investigadores. O início das atividades do projeto será em janeiro de 2023 e decorrerão até ao final de 2024.

PROJETO DOCENHANCE

O projeto *Enhancing skills intelligence and integration into existing PhD programmes by providing transferable skills training through an open online platform | DocEnhance*, financiado pelo programa Horizonte 2020, teve como principal objetivo o desenvolvimento de competências transversais e a articulação dos programas doutorais com o mercado de trabalho.

Numa conferência organizada na NOVA em dezembro de 2022, tornou-se público o principal legado do trabalho desenvolvido pelo consórcio de que a NOVA fez parte nos últimos três anos. Foi desenvolvida uma plataforma *online*, na qual estão já disponíveis três cursos sobre competências transversais para doutorandos e supervisores, validados por estudantes e professores. Cada curso está estruturado em três módulos: o primeiro com recursos de aprendizagem online (como palestras, ferramentas e estudos de caso) e um conjunto de vídeos curtos que também podem ser utilizados para autoaprendizagem. O segundo módulo de interdisciplinaridade consiste em trabalho de grupo a ser desenvolvido localmente, com exercícios e tópicos de discussão. Há ainda um terceiro módulo que consiste em permitir aos estudantes estágios com empregadores regionais. Os cursos foram concebidos como recursos educativos abertos para serem facilmente adaptados e integrados nos currículos e plataformas Moodle existentes. Além disso, podem igualmente ser utilizados como recursos de autoaprendizagem para supervisores e doutorados.

Estes cursos têm-se tornado cada vez mais relevantes, uma vez que o panorama do emprego para doutorados se alterou nas últimas duas décadas, com uma crescente necessidade de formação em competências transversais para facilitar a transição dos doutorandos para ambientes não académicos.

NOVA@HORIZONEUROPA

O projeto NOVA@HorizonEuropa é transversal à NOVA e envolve todas as UO. Tem como principal objetivo fortalecer sinergias e colaborações dentro e fora da NOVA, e afirmar a Universidade como referência nacional no- domínio da investigação e inovação. Este projeto prevê apoiar candidaturas aos programas Horizonte Europa nos seus pilares principais.

O projeto tem contribuído para o aumento de candidaturas a financiamento europeu, através de financiamento para apoio à escrita de projetos e já beneficiou todas as UO da NOVA.

3.2.2. COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA E PROMOÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE

ENCONTRO DE CIÊNCIA DA NOVA - NOVA *SCIENCE DAY* 2022

A NOVA organiza o NOVA Science Day desde 2018. O evento tem como objectivo promover e dar a conhecer a investigação de excelência que se faz na Universidade. O evento de 2022 ocorreu a 15 de dezembro e teve como mote "*Promoting Leadership in Science*". Nesta 5ª edição promoveu-se a liderança na investigação, o papel dos Laboratórios Associados e os principais desafios relacionados com a angariação de financiamento para atividades de investigação.

O NOVA Science Day 2022 contou com a intervenção do Reitor, João Sàágua, e da Vice-Reitora para a Investigação, Inovação e Criação de Valor, Isabel Rocha. Foram realizadas duas mesas redondas com

partilha de testemunhos de bolseiros ERC da NOVA e de investigadores líderes em projetos financiados por outros mecanismos internacionais, moderadas respetivamente pelos coordenadores de *National Contact Point* da FC&T e ANI. O evento contou ainda com a apresentação dos três Laboratórios Associados liderados pela NOVA - LS4Future, i3N e REAL – e foi encerrado pela Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. À semelhança das edições anteriores, foi ainda entregue o Prémio de Investigação Colaborativa Santander NOVA.

REVISTA NOVA *SCIENCE* 2022

No evento NOVA Science Day 2022 foi publicada a revista NOVA Science 2021/2022. Esta revista tem como principal objetivo dar a conhecer a Investigação que é realizada nas nove unidades orgânicas e nas várias UI&D que compõem o ecossistema de investigação da Universidade, e conta com o apoio da Imprensa Nacional da Casa da Moeda (INCM).

Na edição lançada em 2022 foram destacados os 10 Laboratórios Associados em que a NOVA participa e integram o Atlas Nacional lançado pela FC&T. A publicação conta também com informação atualizada sobre o financiamento captado pela Universidade no domínio da investigação, informação sobre o impacto das publicações científicas e colaborações internacionais. A última edição destaca ainda os Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa, com particular enfoque nos CoLAB iniciados em 2022 – CoLAB TRIALS e HyLAB. Destaca-se ainda o Plano de Igualdade de Género da NOVA, o Smart Campus Living Lab e o INNO – Centro de Inovação Social.

PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA SANTANDER/NOVA 2022

O Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA visa distinguir projetos de investigação a desenvolver por Investigadores Juniores da NOVA e que envolvam, pelo menos, duas das UO da Universidade. O Prémio, no montante de 15 000 EUR, contempla sucessivamente projetos de investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Vida e Ciências Exatas e Engenharias. Em 2022 foi dedicado às Ciências Exatas e Engenharias.

O grande vencedor da 15.ª Edição do Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA 2022 foi o projeto "*Desenho dinâmico de nanoemulsões de solvente verde hidrofóbico-em-água para melhor administração de bioativos/fármacos*". A equipa multidisciplinar que ficou em primeiro lugar envolve duas UO da NOVA, sendo constituída pela investigadora Carla Brazinha, da FCT NOVA, em conjunto com o co-investigador principal James Yates, do ITQB NOVA.

A investigadora principal, Carla Brazinha, sublinhou que "*existem fármacos que combatem bactérias resistentes a antibióticos e que combatem vírus, mas são solúveis em óleo e insolúveis em água*". Para os fármacos atuarem, "*têm de se produzir emulsões, que são dispersões de gotas de óleo em água. Estes fármacos, que estão nas gotas de óleo, ficam assim com acesso direto a bactérias e vírus nocivos, que estão em meios aquosos*". Carla Brazinha salientou que "*estas emulsões devem ter gotas de óleo à escala dos nanómetros para serem permeáveis às membranas celulares e são produzidas pela técnica de emulsificação com membranas, com muito menor consumo de energia que as técnicas tradicionais*".

Com a investigação vencedora do Prémio de Investigação Colaborativa Santander/NOVA, pretende-se construir uma plataforma que simule a técnica de emulsificação com membranas, com criação de

gotas de óleo à escala de nanómetros para filmar em tempo real este processo, particularmente a formação e coalescência das gotas da nanoemulsão, que serão modeladas usando os métodos de Dinâmica de Fluidos Computacional e Lattice Boltzmann.

O Prémio foi entregue no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, pela Fundação Santander Portugal, durante o evento NOVA Science Day 2022.

3.2.3. CAPACITAÇÃO DE INVESTIGADORES

CANDIDATURAS ÀS BOLSAS INDIVIDUAIS MARIE SKŁODOWSKA-CURIE 2022

Esta iniciativa teve o seu início em 2018 e tem como principal objetivo estimular os investigadores e docentes da NOVA, que têm interesse em acolher potenciais candidatos detentores de currículos internacionalmente reconhecidos, a apresentarem manifestações de interesse para projetos que possam posteriormente ser candidaturas às Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie, enquadradas no financiamento Europeu.

Estas manifestações de interesse têm por base projetos para trabalhos de investigação nas diversas áreas científicas cobertas pelas UI&D da NOVA. Em 2022, a iniciativa contou com apresentação de 47 manifestações de interesse de várias UO.

AÇÕES DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Em 2022 foram realizadas ações de formação e consultoria à escrita de projetos para apoiar candidatos da NOVA a bolsas ERC Consolidator e ERC Advanced, com recurso a formadores internacionais especializados nesta tipologia de candidaturas.

No que respeita à escrita de projetos, foram apoiados sete investigadores de diferentes UO da NOVA pela formadora Magdalena Bak-Maier. Estes sete investigadores submeteram as suas candidaturas às *calls* ERC Consolidator e Advanced 2022 após um plano de apoio personalizado desenhado pela referida consultora.

Da mesma forma, ainda em 2022, iniciou-se a preparação do apoio a dois candidatos da NOVA (FCSH e ITQB) que passaram à segunda fase de entrevista para atribuição das prestigiadas bolsas ERC.

3.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

3.3.1. FCT NOVA

Em 2022, no âmbito do programa Horizonte Europa, a FCT NOVA participa em 11 projetos (incluindo 3 coordenações e 2 ERC POC), correspondendo a mais de 8 milhões de euros em financiamento. Estes projetos cobrem diversas áreas de conhecimento, realçando-se os seguintes:

- MAR2PROTECT: visa o desenvolvimento de uma nova ferramenta digital de Inteligência Artificial para prevenir o impacto das alterações climáticas e as alterações globais provocadas pela atividade humana na contaminação das águas subterrâneas.

- TaRDIS: visa desenvolver, acelerar e operar sistemas informáticos para promover a inovação tecnológica europeia, garantindo uma maior eficácia, rapidez e garantia de correção numa série situações que envolvam sistemas distribuídos complexos, ou seja, sistemas informáticos divididos entre diversos pontos computacionais.

- CryoEM@NOVA: visa estabelecer o primeiro grupo de investigação em Portugal na área da Crio-Microscopia Eletrónica (cryoEM) para Biologia Estrutural.

Em 2022, o Prémio Santader/NOVA foi atribuído ao projeto "Desenho dinâmico de nanoemulsões de solvente verde hidrofóbico-em-água para melhor administração de bioativos/fármacos", colaboração FCT NOVA/ITQB NOVA.

Em 2022, a FCT NOVA volta a estar representada no ranking dos cientistas mais citados a nível mundial, "World's Top 2% Scientists list", disponibilizado pela Universidade de Stanford, com 32 investigadores mais citados ao longo da carreira e 34 investigadores com mais impacto no último ano.

3.3.2. NOVA FCSH

Foram várias as opções estratégicas ocorridas ao nível da Investigação em 2022.

Houve uma consolidação da política de proximidade com as Unidades de Investigação (UI), com a criação do Conselho Consultivo da Investigação e Inovação e dinamização de um Fórum de gestão de ciência.

Apostou-se na promoção da investigação da NOVA FCSH a partir do Plano Estratégico, com o incentivo à liderança científica da comunidade FCSH em projetos e atividades de investigação e com a produção de um relatório de suporte ao plano desenvolvimento para as áreas estratégicas de investigação.

Apostou-se também na diversificação das fontes de financiamento para a investigação, através do apoio à submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo e da divulgação das oportunidades no âmbito de concursos públicos.

Assistiu-se a um aumento da internacionalização e reconhecimento das edições da NOVA FCSH, tendo sido efetuada a submissão conjunta das revistas da NOVA FCSH à *Scopus* e *Web of Science*.

Procedeu-se à capacitação interna para o cumprimento dos requisitos da Ciência Aberta, com a

realização de ações de formação e informação sobre Ciência Aberta, bem como a monitorização e divulgação das alterações introduzidas pelas entidades financiadoras.

Houve uma aposta na promoção da articulação entre investigação e ensino, conjugando as necessidades curriculares e a agenda científica, e procedendo ao mapeamento dos contributos das UI para a renovação da oferta curricular.

Foi dado um enquadramento ético das atividades de investigação desenvolvidas na NOVA FCSH, com a criação da Comissão de Ética.

Assistiu-se à melhoria da forma de publicação e gestão de dados para a investigação, tendo sido elaboradas recomendações para a gestão de websites e planos de gestão de dados de investigação. Foram, ainda, integrados, de forma faseada, os metadados dos recursos digitais de investigação da NOVA FCSH na Infraestrutura ROSSIO.

3.3.3. NOVA SBE

Em 2022, os investigadores da Nova SBE garantiram financiamentos nacionais e internacionais relevantes. Foram assegurados quatro projetos financiados pela Comissão Europeia, dos quais se destaca a segunda ERA Chair da Nova SBE, o projeto focado na investigação em desigualdade - EQUALNovaERA, *"Towards a more equal and fair society: Nova SBE as an international reference institution in addressing inequalities' drivers and effects*.". Obtiveram, ainda, uma elevada taxa de sucesso nas candidaturas à FC&T, com cinco projetos de investigação aprovados em Economia, Gestão e Finanças, assim como uma posição júnior do concurso de estímulo ao emprego científico individual (CEEC-Individual).

Destaca-se ainda:

- Início dos projetos FCT-AGAKHAN (4) no valor de aproximadamente 1 milhão de euros;
- Início do segundo projeto ERC "*The global impact of coastal water contamination on economic development*" coordenado pelo Professor Alex Armand e com um financiamento de cerca de 1,3 milhões de euros.

A Unidade de Investigação da Nova SBE contribuiu notavelmente para a formação científica através da contratação, em 2022, de 29 bolseiros e 80 assistentes de investigação (alunos de doutoramento, mestrado e licenciatura), no âmbito dos vários projetos em funcionamento. A Nova SBE, à semelhança do ano anterior, aderiu ao programa de apoio ao emprego científico lançado pela FC&T. Foram selecionados dois investigadores para apoio a nível individual. Este apoio será disponibilizado pela FC&T no decorrer dos próximos anos e será importante para garantir a qualidade do corpo de investigadores da Unidade de Investigação.

As principais fontes de financiamento continuam a ser a FC&T e a Comissão Europeia, mas existe um crescente apoio à investigação, transferência de conhecimento e disseminação de ciência desenvolvida na Nova SBE, através de apoios diretos e indiretos de outras entidades públicas e privadas, como sejam o Banco de Portugal, Banco BPI, Fundação Amélia de Mello, Fundação Belmiro de Azevedo, Fundação Calouste Gulbenkian, Norwegian Research Council, Fundação *"la Caixa"* e Universidade de Chicago.

O ano de 2022 contempla uma continuação do ciclo de financiamento plurianual da Unidade de Investigação, na vertente de financiamento Base e Programático e que decorre até 2023, formalmente, e que foi prolongada por mais um ano.

3.3.4. NMS | FCM

As ações desenvolvidas em 2022 focaram-se em duas vertentes complementares da investigação: a operacional e a estratégica.

Na vertente operacional, o objetivo foi melhorar a eficácia e a sustentabilidade dos serviços já existentes, nomeadamente na Gestão de Laboratórios, na Gestão de Projetos e nas Infraestruturas Científicas de apoio à Investigação. Foram implementadas ações de melhoria, de redução de custos e de implementação de boas práticas. Foi também criada a NMS Research Intranet, uma valiosa ferramenta de comunicação e partilha para os investigadores.

Na vertente estratégica, o foco foi colocado no apoio à obtenção de financiamento (Gabinete de *Pre-Award*) e à valorização do conhecimento (Gabinete de Inovação e Criação de Valor). Foi desencadeado um processo ambicioso de caracterização da investigação na NMS para identificação de Áreas Estratégicas. O objetivo é construir uma visão única, integrada e sustentável da Investigação na NMS, unindo os investigadores em torno de áreas interdisciplinares de interesse comum e definindo planos de ação conducentes à melhoria dos indicadores de investigação e inovação da NMS (financiamento, parcerias com a indústria e a sociedade civil, patentes, publicações, etc).

Em 2022, a NMS captou um total de 6 317 028 EUR em financiamento nacional, internacional e europeu, tanto de fonte pública como privada. Salientam-se dois financiamentos de valor significativo: um projeto *Twinning* (918 871 EUR) e um projeto *La Caixa Research Health* (731 737 EUR).

Durante o ano de 2022 a NMS investiu no envolvimento no EIT Health, uma rede colaborativa europeia que integra 280 organizações parceiras *best-in-class*, que compõem o triângulo educação-negócio-inovação para responder às maiores necessidades na área da saúde através de soluções tecnológicas e digitais. Neste âmbito, a NMS participou no *EIT Health Summit 2022* (24-25 de maio, Karolinska Institutet, Estocolmo), recebeu a visita da Diretora do *EIT Health InnoStars* (14 de julho), organizou um *Networking Cocktail* à margem do *Healthcare Investor Forum* do *EIT Health Innostars* (2 de Novembro) e organizou dois cursos pós-graduados no âmbito do *EIT Health Ageing PhD School.*

3.3.5. NSL

O Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade (CEDIS) é o centro de Investigação da NSL, avaliado pela FCT com a segunda classificação mais elevada (Muito Bom). Em 2022, de entre os resultados e atividades de investigação concretizados, é de sublinhar o seguinte:

- Crescimento substancial da investigação, refletindo-se na integração ou organização de trinta e três seminários e conferências, apresentação de cento e vinte seis comunicações em encontros científicos internacionais e sessenta e seis comunicações em encontros científicos nacionais.

- Participação de investigadores/as do CEDIS na Conferência "Law & Society 2022", em Lisboa, no "IVR 2022 World Congress", em Bucareste, no 4º Encontro Hispano-Luso de Historiadores do Direito, em Barcelona, entre várias outras.
- Publicação de trinta e nove livros (livros, capítulos de livros e/ou relatórios), vinte e nove artigos em revistas internacionais e dezasseis artigos em revistas nacionais.
- Atribuição de seis bolsas de iniciação à investigação para alunos/as de licenciatura, mestrado e doutoramento.
- Inicio de novos projetos: Projeto Multiversidade – Livro Branco sobre discriminação múltipla e interseccional; Módulo Jean Monnet sobre Direito de Família da União Europeia (nEUfam); Módulo Jean Monnet sobre Direito dos Seguros da União Europeia: Desafios na era dos ODS (EUInsLSDG).

3.3.6. IHMT NOVA

A investigação no IHMT é realizada pelo Centro GHTM (Global Health and Tropical Medicine), classificado como excelente pela FC&T.

Em 2022 implementou-se uma nova infraestrutura o - BIOMOL MINION do GHTM – plataforma de uso comum de sequenciação /tecnologia Oxford Nanopore), início da operação do VIASEF, atividade do Insectário de Segurança de Nível 3 do GHTM, e aprovação de projetos para 2023. O Biobanco BIOTROPICAL manteve-se como infraestrutura de referência do GHTM e NOVA, com oferta nacional e internacional de coleções biológicas, ao integrar e dinamizar a rede Microbial Resource Research Infrastructure (MIRRI), a infraestrutura de investigação pan-europeia de gestão, preservação e valorização de recursos microbianos e biodiversidade, financiada pela UE e instalada em Portugal em 2022.

Mantidos 59 projetos e 12 novos projetos aprovados. Os 62 investigadores (57,70 ETIs) publicaram 202 artigos internacionais referenciados, com um impacto de citação ponderada de 1.72% acima da média mundial, reforçando-se o impacto mundial das publicações científicas do GHTM, com todos os ODS, priorizando-se o ODS3. Realizou-se a formação pós-graduada com 11 novos doutores.

Manteve-se a perspetiva de trabalho para 2023 de ações colaborativas com o Laboratório Associado de Translação e Inovação para a Saúde Global (REAL).

3.3.7. NOVA IMS

O MagIC (Information Management Research Center) é o centro de Investigação da NOVA IMS, avaliado pela FCT com Muito Bom, tendo contado, em 2022, com um total de 48 membros doutorados e 19 alunos de doutoramento na sua equipa.

De entre os resultados e atividades de investigação concretizados ao longo de 2022 na NOVA IMS é de sublinhar o seguinte:

- A investigação realizada na NOVA IMS resultou, em 2022, na obtenção de 207 publicações13 de natureza diversa, das quais, 193 correspondem a produções de membros do MagIC.

- Das 207 publicações, 119 encontram-se indexadas na base Scopus, dos quais 109 são de autores membros do MagIC. A estes acrescem 21 artigos indexados que ainda estão publicados na versão *online first*.

- Dos artigos publicados, estão ainda indexados 105 artigos na Web of Science, sendo 97 de autores membros do MagIC, aos quais acrescem 16 artigos indexadosque estão publicados na versão online first.

- O envolvimento de 76 alunos da NOVA IMS em atividades de investigação refletiu-se na sua participação num total de 83 publicações.

3.3.8. ITQB NOVA

Ao longo de 2022, os investigadores do ITQB NOVA produziram 269 publicações científicas internacionais em revistas com arbitragem indexadas no Scopus e estiveram envolvidos na execução de um total de 104 projetos de investigação científica, tendo 79 destes um financiamento de origem nacional e 25 financiamento de âmbito europeu/internacional.

Em 2022, tiveram início 24 novos projetos de investigação, sendo:

- Quinze projetos financiados por fontes nacionais, através da FC&T, num total de cerca de 1,8 milhões de euros de financiamento;

- Sete projetos financiados pela Comissão Europeia, com um valor global de financiamento ITQB NOVA de cerca de 1,2 milhões de euros;

- Um projeto financiado pela Fundação La Caixa (*BioPlaTTAR Platform*), com financiamento no valor de 647 450 euros; e

- Um projeto ao abrigo do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência ("*CIVIC and GLOBAL"*), no valor de 150 000 euros.

Os sete projetos financiados pela Comissão Europeia são:

- *AI-2 Prodrugs* e *SAMEorNOT* (Horizon Europe, MSCA-IF)

- *AgroServ* e *EMPHASIS-GO* (Horizon Europe-INFRA)

- *RM-ROADMAP* (Horizon Europe-WIDERA)

- *DIVINFOOD* (Horizon 2020-SFS)

- *AgriLoop* (Horizon Europe Cluster 6)

[13] Informação a 7 de fevereiro de 2023.

O ITQB NOVA coordena as Unidades de Investigação *Molecular, Structural and Cellular Microbiology* (MOSTMICRO-ITQB) e *Bioresources 4 Sustainability* (GREEN-IT) e participa na iNOVA4Health (coordenada pelo iBET). O ITQB NOVA coordena também o Laboratório Associado *Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future* (LS4FUTURE).

Foram vários os investigadores do ITQB NOVA reconhecidos e galardoados no ano. A Professora Inês Cardoso Pereira foi eleita Membro da *European Academy of Microbiology*. O Professor Manuel Carrondo, e Investigador do ITQB NOVA e fundador e Vice-Presidente do iBET, foi distinguido com o prémio *Cell Culture Engineering* (CCE) *Award 2021*. O Investigador Pedro Matos Pereira ganhou a 8.ª edição dos Prémios Maratona da Saúde, na categoria Júnior, dedicada a "Doenças Infecciosas".

3.3.9. ENSP NOVA

O ano de 2022 foi marcante para o crescimento da Investigação na ENSP-NOVA. No que diz respeito aos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), verificou-se um crescimento considerável de aproximadamente 64% em valor monetário oriundo de projetos, sendo, na sua larga maioria, proveniente de apoios e financiamentos internacionais.

O crescimento nos projetos de I&D permitiu à Escola atribuir 19 Bolsas de Investigação e contratar mais recursos técnicos especializados. Ao abrigo do CEEC, foram contratados mais 2 investigadores.

Destaca-se que a ENSP-NOVA integrou três novos consórcios europeus, integrados no Programa Horizonte Europa, com uma dimensão global de 412 000 EUR, com os seguintes projetos:

- *Partnership for the Assessment of Risks from Chemichals* (PARC);
- *Improving quality and patient SAFEty in surgical care through STandardisation and harmonisation of perioperative care in Europe* (SAFEST);
- *Knowledge for improving indoor AIR quality and HEALTH* (K-HEALTHinAIR).

De referir a manutenção e crescimento de áreas onde a ENSP-NOVA se destaca há vários anos, como a promoção da saúde, literacia em saúde e ciências socio-comportamentais em saúde, mas também o forte desenvolvimento em áreas de grande atualidade na saúde pública, como a saúde ambiental e a segurança do doente. Este resultado demonstra a capacidade da ENSP-NOVA em investigar em áreas de grande relevância social, junto de equipas internacionais prestigiosas situadas na fronteira do conhecimento.

Os resultados demonstram uma crescente visibilidade e atratividade no contexto da investigação internacional e uma diversidade crescente em temas da Saúde Pública.

4. TERCEIRA MISSÃO

4. TERCEIRA MISSÃO

4.1. FACTOS E NÚMEROS

Num ano de consolidação, em 2022, a NOVA continua fortemente comprometida na promoção de atividades de criação de valor baseadas no conhecimento com alto impacto, por meio de colaborações com a sociedade, a indústria e outras entidades não académicas. Inovação e empreendedorismo são dois conceitos bem vincados no ADN da NOVA e são amplamente incentivados no ecossistema universitário com vista à maximização do impacto e valor socioeconómico do que advém da investigação e desenvolvimento.

Cumprindo o desígnio da sua Terceira Missão, a Universidade continuou, em 2022, os seus esforços de promoção de iniciativas que valorizem e maximizem o impacto da investigação e conhecimento produzidos na Universidade, seja através da transferência e disseminação do conhecimento, incorporação de novas tecnologias na indústria, prestação de serviços à comunidade, criação e reconhecimento de *spin-off* académicas, bem como na prossecução de colaborações com empresas e instituições não-académicas.

O NOVA Impact, braço operacional da NOVA para as questões de inovação e empreendedorismo, tem como objetivo inerente contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, apoiando e desenvolvendo iniciativas que criem valor a partir do conhecimento produzido na NOVA. Sediado na Reitoria, dedica-se à promoção da inovação, empreendedorismo, proteção e valorização do conhecimento, desenvolvendo o seu trabalho em estreita colaboração com as várias UO da NOVA e os seus serviços de apoio, estudantes, docentes e investigadores.

Entre as suas principais atividades destacam-se:

- consciencialização e atividades de promoção e assessoria relativas à proteção da Propriedade Intelectual e consequente valorização económica e social do conhecimento gerado na NOVA, incluindo criação e reconhecimento de *spin-offs* e transferência de conhecimento para a sociedade;
- fomento da cultura empreendedora entre alunos, docentes, investigadores e colaboradores da NOVA, através de capacitação interdisciplinar em empreendedorismo e formação de equipes multidisciplinares;
- desenvolvimento de *start-ups* tecnológicas ou sociais, incluindo programas de mentoria e aceleração de projetos empreendedores de impacto;
- estímulo e fomento de atividades colaborativas interdisciplinares para responder a desafios societais;
- promoção de resultados e iniciativas de inovação tecnológica, por meio de presença digital forte, participação em redes e eventos nacionais e internacionais.

Como resultado destas diferentes iniciativas, a NOVA foi reconhecida em 2022 como a *Young Entrepreneurial University of the Year*, prestigiado prémio atribuído no âmbito dos *Triple E-Awards* pela *ACEEU – Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities*. A NOVA foi também reconhecida pela Startup Portugal como a universidade portuguesa com mais alunos/*alumni* empreendedores, contabilizando um total de 268 fundadores de startups, sendo que estas empresas

apresentam um valor estimado combinado em 2022 de 12,9 mil milhões EUR (Source: Dealroom). Salienta-se que os programas multidisciplinares desenvolvidos pelo NOVA Impact beneficiaram diretamente 2 250 alunos em 2022, por comparação com cerca de 100 há 5 anos. É um salto muito significativo, que trará ainda mais frutos e impactos de relevo no futuro.

4.2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS NA TERCEIRA MISSÃO

4.2.1. FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Em termos globais, o número de alunos com formação em empreendedorismo em toda a Universidade tem vindo a aumentar significativamente de ano para ano, seja através de oferta formativa facultada pelas próprias UO, seja por programas dinamizados pela Reitoria, através do NOVA Impact. Para estes números muito contribuíram a FCT NOVA e a Nova SBE (mais de 80% de todos os alunos identificados na tabela infra em 2021), bem como as iniciativas dinamizadas pelo NOVA Impact, que possibilitam a interação entre alunos de diferentes escolas e a formação de equipas multidisciplinares, enquanto oferecem a possibilidade aos alunos de escolas com menor oferta formativa neste domínio de participarem em ações de formação em empreendedorismo.

Todas as informações sobre as iniciativas de desenvolvimento do empreendedorismo junto da comunidade de estudantes, mas também de docentes e investigadores estão disponíveis no site NOVA Innovation (https://novainnovation.unl.pt/).

Nº de alunos com formação em empreendedorismo na NOVA					
Ano	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Nº alunos/ano	2 334	2 544	2 828	3 337	3 800*

*Estimativa, considerando a participação de alunos da NOVA no MOOC Academia de Empreendedorismo.

Fonte: Balanço da Qualidade, Criação de Valor + NOVA Impact.

Quadro 25 - Evolução do número de alunos com pelo menos uma UC ou ação de formação de empreendedorismo ao longo dos últimos 5 anos.

Para os números do quadro anterior, muito contribuem as unidades curriculares e iniciativas desenvolvidas nas várias UO da NOVA, com particular destaque para o curso *Empreendedorismo FCT* que forma, anualmente, cerca de 1 000 alunos de Mestrado da FCT NOVA. Trata-se de um programa intensivo de 4 a 5 semanas que decorre entre o 1º e 2º semestre do ano letivo, onde os alunos, divididos em cerca de 200 equipas, desenvolvem um projeto de empreendedorismo, que culmina na grande finalíssima onde os 10 melhores projetos selecionados são apresentados em formato *pitch* a um júri composto por convidados externos. O programa tem o apoio de várias empresas e envolve a atribuição de prémios pecuniários às melhores equipas.

Por sua vez, na Nova SBE, a grande maioria dos alunos de Licenciatura e Mestrado têm formação em empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social e empreendedorismo de impacto, através de um conjunto alargado de 15 UC obrigatórias ou opcionais, ou atividades extra-curriculares de que é exemplo o "*Makers in the Making*", que permite aos alunos desenvolver, implementar e prototipar

os seus projetos com o apoio de vários mentores e experientes elementos do ecossistema empreendedor. Em 2022, o número total de alunos da Nova SBE com formação em empreendedorismo aproximou-se dos 2 000, um número que praticamente duplicou nos últimos 5 anos. Para tal, contribuiu também o recente Mestrado em Empreendedorismo de Impacto e Inovação.

No que respeita a iniciativas desenvolvidas pelas UO destaca-se também o Startup Research, uma pós-graduação desenvolvida em conjunto pelo ITQB e Nova SBE, concebida para sensibilizar os investigadores para o desenvolvimento de projetos empreendedores e para a criação de valor a partir dos resultados de investigação. A edição de 2022 equipou mais de 20 investigadores com competências de empreendedorismo e inovação.

O empreendedorismo está também presente na NOVA FCSH onde decorre, anualmente, o Prémio Melhor Ideia de Negócio - Go Green Go Social, que visa fomentar o espírito empreendedor junto de equipas da área das ciências sociais e humanidades. O ano de 2022 não foi exceção. Este programa procura colocar o conhecimento das ciências sociais, artes e humanidades ao serviço da sociedade, nomeadamente no que diz respeito aos meios para alcançar as metas previstas nos ODS das Nações Unidas.

No ano de 2022 destaca-se ainda o lançamento do curso de Pós-Graduação em Saúde Digital, uma formação da ENSP-NOVA em colaboração com a NOVA IMS, que tem como missão capacitar os profissionais da área da saúde para a transformação digital nas suas instituições, através da aquisição de competências para desenvolver soluções inovadoras e detetar novas oportunidades na área da Saúde Digital.

Em 2022 participaram em atividades de formação em empreendedorismo, criação de equipas multidisciplinares, concursos de ideias e cursos online mais de 5 000 estudantes, não só dos vários ciclos de estudos e UO da NOVA, mas também externamente, por conta do lançamento do primeiro MOOC: "*Academia de Empreendedorismo*". Este MOOC teve uma grande adesão, tanto a nível nacional como internacional. Os mais de 5 000 estudantes supramencionados têm, portanto, em consideração não só alunos da NOVA, mas também todos aqueles que concluíram o referido MOOC no final de 2022.

Em seguida apresentam-se outras iniciativas de empreendedorismo que muito contribuíram para estes números.

INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO DE CARÁTER MULTIDISCIPLINAR

Neste domínio, e excluindo os alunos formados no MOOC, contabilizam-se mais de 230 alunos de todas as UO da NOVA com participação em iniciativas de carácter multidisciplinar, numa tendência de crescimento acelerado a partir de 2019. Quando se tem em conta o MOOC "*Academia de Empreendedorismo*" esse número ascende aos 2254 estudantes com formação em empreendedorismo. Trata-se de um salto bastante significativo e uma aposta clara na democratização da formação neste domínio, aberto a todas as UO da NOVA e também ao exterior.

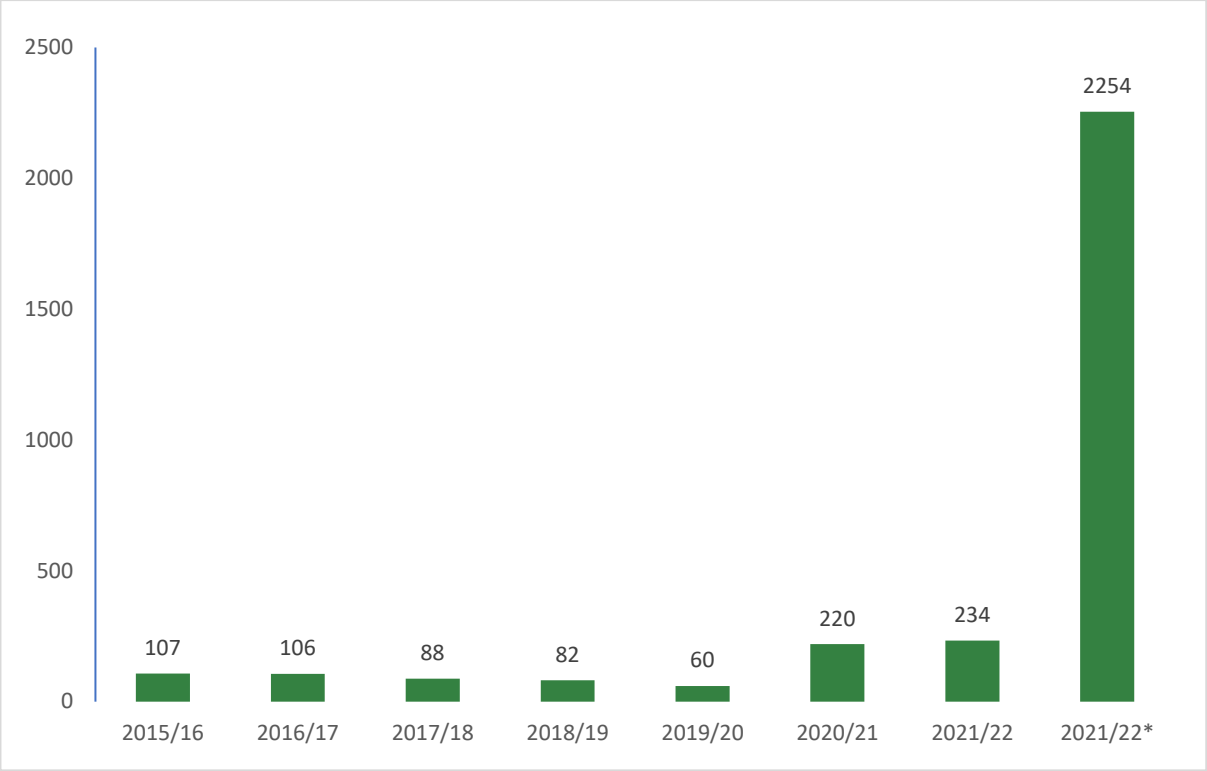

Gráfico 17 - Evolução da participação de alunos ao longo dos anos em programas multidisciplinares coordenados pela Reitoria.

*Nota:

As duas últimas colunas referem-se ao ano letivo 2021/22, mas a coluna mais à direita (*) contabiliza o número de participantes que completaram com aproveitamento o MOOC: "Academia de Empreendedorismo". A separação pretende salientar o impacto em termos do alcance obtido em relação aos anos anteriores.

- STARTERS ACADEMY

A *Starters Academy* (*Creating and Managing Entrepreneurial Ventures*) completou a 14.ª edição em 2022. Esta iniciativa foi concebida com o objetivo de estimular o espírito empreendedor dos alunos da NOVA e equipar os mesmos com as competências e conhecimentos fundamentais para a criação de novos projetos empreendedores, através de uma abordagem prática, multidisciplinar e de trabalho em equipa. Trata-se de uma disciplina oferecida no segundo semestre do ano letivo e dinamizada pelo NOVA Impact, na Reitoria, e em diferentes pontos do ecossistema de Lisboa.

Com o atenuar das restrições impostas pela pandemia Covid-19, a edição de 2022 da *Starters Academy* decorreu em formato totalmente presencial. Foram realizadas 11 sessões de três horas cada. Estiveram envolvidos nove docentes de quatro UO (Nova SBE, FCT NOVA, NOVA FCSH e NOVA IMS) e 18 estudantes de mestrado e licenciamento oriundos de todas as UO da NOVA, com exceção dos institutos ITQB NOVA e IHMT NOVA. No decorrer da disciplina foram abordados temas como o *Design Thinking*, *Business Model Canvas*, *Marketing*, Empreendedorismo Social, Gestão de Equipa, Propriedade Intelectual, Plano de Negócios e Modelos de Financiamento de *start-ups*.

- SCIENCEPRENEUR®

O *Sciencepreneur ® – Science and Entrepreneurship Course* (componente teórica) é um curso desenhado para cientistas, incluindo estudantes de doutoramento e doutorados a exercer funções na NOVA que pretendam adquirir novos conhecimentos na área de empreendedorismo e explorar novas formas de criar valor a partir das atividades de investigação que estão a desenvolver, incentivando os participantes a transformar resultados de I&D promissores em soluções para o mundo real ao longo da sua jornada científica.

A terceira edição deste curso ocorreu entre 11 de janeiro e 29 de março de 2022, mantendo-se a parceria iniciada no ano anterior entre o NOVA Impact e a NOVA Doctoral School. Este programa mobilizou 24 Investigadores e alunos de doutoramento provenientes das várias UO da NOVA, nove professores de várias UO da NOVA (Nova SBE, FCT NOVA, NSL e NOVA IMS) e um formador do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI). Além disso, cada aula teórica foi acompanhada por um orador convidado, desde empreendedores, a investidores de capital de risco e grandes empresários que partilharam com os formandos a sua experiência pessoal e profissional, devidamente ajustada ao tópico da aula.

O programa *Sciencepreneur Hands-on* foi, em 2022, realizado em parceria com o The Lisbon MBA, alinhando as competências orientadas para o negócio dos participantes do MBA, com as competências técnico-científicas de investigadores da NOVA com tecnologias e conhecimento passível de valorização económica. Nesse sentido, e considerando o objetivo prático de realização de um plano de negócios ou de uma estratégia *go-to-market*, procurou-se, nesta edição, unir os esforços dos dois programas.

Nessa sessão, foram apresentadas sete tecnologias diferentes por investigadores da NOVA. A colaboração destacou-se pelas reuniões entre alunos de MBA e investigadores para discussão da tecnologia e análise dos melhores mercados para a tecnologia em causa, com a elaboração de relatórios úteis á tomada de decisão e definição da melhor estratégia para comercialização das tecnologias.

- NOVA IMPACT!CHALLENGES

O programa *NOVA impACT! Challenges* teve a sua 3ª edição em 2022, continuando a parceria com a Fundação Santander Portugal estabelecida no ano anterior. Esta iniciativa promove projetos empreendedores orientados para a resolução de desafios de foro social e ambiental, alinhados com os ODS das Nações Unidas. O programa decorreu entre 27 de junho e 15 de julho de 2022, culminando com um *Demo Day* no Auditório da Reitoria da NOVA, no último dia.

A edição de 2022 contou com 32 participantes, divididos por 12 equipas, provenientes de 11 instituições de ensino superior nacionais e internacionais. Cada equipa selecionada recebeu 500 EUR para desenvolvimento de um protótipo ou prova de conceito. As equipas tiveram acesso a quatro workshops de apoio ao desenvolvimento da solução, bem como a um mentor dedicado, além de acesso facilitado a toda a *NOVA Mentor Network* e às instalações do FCT FabLab.

Em 2022, o Júri decidiu atribuir dois primeiros lugares às equipas Mellody e ColoRIR pelo seu trabalho desenvolvido e potencial de ideia, recebendo cada equipa um prémio pecuniário no valor de 2 000 EUR. A equipa ColoRIR desenvolveu uma solução antisséptica inovadora usando transição colorimétrica para os profissionais dominarem a técnica de higienização das mãos. Por sua vez, o projeto Mellody

alia tecnologia à valorização da cultura, através do apoio a artistas do mundo da música, com recompensas alavancadas na construção de uma comunidade e tecnologia *blockchain*.

Desde o lançamento desta iniciativa em 2022, já foram apoiados mais de 30 projetos, 51 alunos estiveram envolvidos no programa e foram investidos cerca de 20 000 EUR no desenvolvimento das ideias propostas, que já resultaram na criação de cinco novas startups.

Mais informações sobre os vários projetos em concurso podem ser encontradas aqui.

Figura 7 - Entrega do prémio às equipas vencedoras dos NOVA impACT! Challenges 2022 – Mellody e ColoRIR.

De salientar que, em 2022, três equipas que nasceram ou foram apoiadas no âmbito dos NOVA impACT! Challenges – Mellody, eBreathie e windcredible - marcaram presença na Web Summit, a maior feira de inovação e tecnologia da Europa, o que é demonstrativo do impacto que este programa já está a ter na criação de startups promissoras.

- NOVA START-UP COMPETITION

Em 2022 foi também organizada a segunda edição do *NOVA Start-up Competition*, uma iniciativa que visa destacar as *start-ups* mais promissoras da NOVA, possibilitando o seu acesso à competição pan-europeia Stage Two. Este concurso é direcionado para empresas formalmente constituídas em fase *early stage* que estejam à procura de investimento e já possuam um MVP (*Minimum Viable Product*) e um plano de negócios.

Foram selecionadas 16 *start-ups* para fazerem o *pitch*, sendo que o júri composto por membros de sociedades de capital de risco nacionais escolheu a equipa *eBreathie* como a grande vencedora do concurso, premiando esta *startup* com o acesso direto ao Stage Two.

Mais informações sobre a segunda edição aqui.

Figura 8 - Equipa premiada no NOVA Startup Competition.

- NOVA MATCHMAKING EVENT

O ano de 2022 ficou também marcado pela organização de mais dois eventos de *matchmaking* de empreendedores, para alunos de todas as UO da NOVA. O *NOVA Matchmaking Event* constitui uma oportunidade para que estudantes de todas as escolas da Universidade que partilham a energia e paixão por projetos empreendedores se possam conhecer e tem como objetivo principal fomentar a criação de equipas multidisciplinares sob o mote "*Find your dream team*".

Esta iniciativa procura realizar um evento por semestre pelo que no dia 28 de abril o evento foi organizado na NOVA SBE e contou com a participação de 53 inscritos e, posteriormente, a terceira edição decorreu no dia 24 de novembro no NOVA IMS *Innovation Lab* e contou não só com a participação de vários alunos de diferentes UO mas também com alguns designers e criativos da Moda Lisboa, num total de 80 inscritos.

Os alunos encontram neste espaço não só a oportunidade para fazer o *pitch* dos seus projetos, mas também para conversarem num ambiente informal e descontraído, conhecerem e partilharem experiências e objetivos, na perspetiva de juntar elementos que se identifiquem com projetos e valores comuns. Estes momentos fomentam a criação de equipas multidisciplinares, devidamente preparada para responder aos desafios que propõem resolver.

Figura 9 - NOVA Matchmaking Events 2022 (Nova SBE e NOVA IMS).

MOOC – ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO

A NOVA lançou o seu primeiro curso *online* de empreendedorismo, intitulado "*Academia de Empreendedorismo*". Acessível a todos os interessados e disponível através da plataforma NAU da FC&T, o curso foi disponibilizado gratuitamente, em formato aberto, a qualquer pessoa que pretendesse desenvolver um projeto inovador e adquirir competências de gestão. O curso é lecionado por professores de diferentes UO da NOVA que revelam conceitos básicos de empreendedorismo e convidam fundadores de *start-ups* a partilharem as suas experiências.

Trata-se de um curso livre, de curta duração, para ser feito ao ritmo de cada participante, lecionado em português e dirigido não só a alunos universitários, mas a todos os que pretendem aprender mais sobre como gerir os seus próprios projetos profissionais.

O MOOC está estruturado em seis módulos, com várias aulas que vão desde a importância do plano de negócios e como fazer um *pitch* adequado a diferentes interlocutores, à abordagem a clientes e parceiros, definição de preços, identificação de oportunidades para financiamento do projeto, proteção dos direitos de propriedade intelectual, identificação de perfis de equipas face ao tipo de projeto e passos necessários para a criação de uma empresa. Cada aula tem uma duração de cinco a dez minutos, num total de dezoito aulas.

A "*Academia de Empreendedorismo*" é um curso pioneiro no panorama nacional e colocou a NOVA no top dos cursos mais procurados e concluídos na plataforma NAU. Em apenas 2 meses (novembro a dezembro a 2022), traduziu-se na inscrição de mais de 6 000 pessoas, com registos oriundos de 33 países, e mais de 2 000 certificados de conclusão emitidos (com a atribuição de 1 ECTS). Tal valor representou uma taxa de conversão de mais de 30%, mais do dobro da média internacional para este tipo de cursos.

RECONHECIMENTO E PRÉMIOS

Em 2022, a NOVA foi galardoada com o título de *Young Entrepreneurial University of the Year*. O prémio foi concedido pela ACEEU — *Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities*, numa cerimónia em Florença, Itália, no âmbito dos Tripe-E awards.

Foi a primeira vez, na Europa, que se distinguiu uma instituição de ensino superior pelo seu papel na criação de valor na sociedade, através da inovação, resultado de um esforço continuado da Universidade Nova de Lisboa na criação de um forte ecossistema de apoio e fomento do empreendedorismo. Este prémio representa o reconhecimento global dos esforços na busca do empreendedorismo e do envolvimento no ensino superior. É também o primeiro prémio a concentrar-se especificamente em diferentes dimensões da missão das universidades - o que significa que estes prémios visam promover a mudança e enfatizar o seu papel na comunidade.

Também em 2022, e de acordo com o Ranking de Empreendedorismo nas Universidades, a NOVA foi considerada a IES portuguesa com o maior número de alunos que criam os seus próprios negócios. A NOVA encabeça a lista com 268 *alumni* empreendedores, num universo de 1 509 ex-alunos de 47 IES identificados como fundadores de *start-ups* em Portugal.

O ranking, criado pela Startup Portugal e divulgado na Web Summit 2022, pretende promover o empreendedorismo e destacar e premiar os esforços que as instituições desenvolvem neste âmbito.

Figura 10 - Prémios atribuídos NOVA: "Young Entrepreneurial University of the Year 2022" e 1º lugar no University Ranking Report 2022.

4.2.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

INDICADORES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A NOVA era titular, a 31 de dezembro de 2022, de um portefólio de 244 patentes ativas, das quais 73,5% correspondem a pedidos internacionais de patente, incluindo validações em estados signatários da Convenção Europeia de Patentes, bem como pedidos ao abrigo do Acordo de Cooperação de Patentes (PCT). No total, as patentes ativas da NOVA estão protegidas em 27 territórios nacionais/regionais.

Em 2022, foram submetidos 21 novos pedidos de patente, incluindo 11 pedidos internacionais. Destaca-se, este ano, um aumento da atividade inventiva na NOVA Medical School. Destaca-se, ainda, a concessão de 12 patentes no ano de 2022. Nota para a consolidação da utilização do *software* Inteum Minuet®, que permite a obtenção de melhores dados em termos de gestão de ativos de propriedade intelectual.

No domínio das marcas, destaca-se o pedido de registo de três novas marcas nacionais pela NOVA em 2022 junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, aumentando o portfólio de marcas e logótipos registadas para mais de 62 registos ativos.

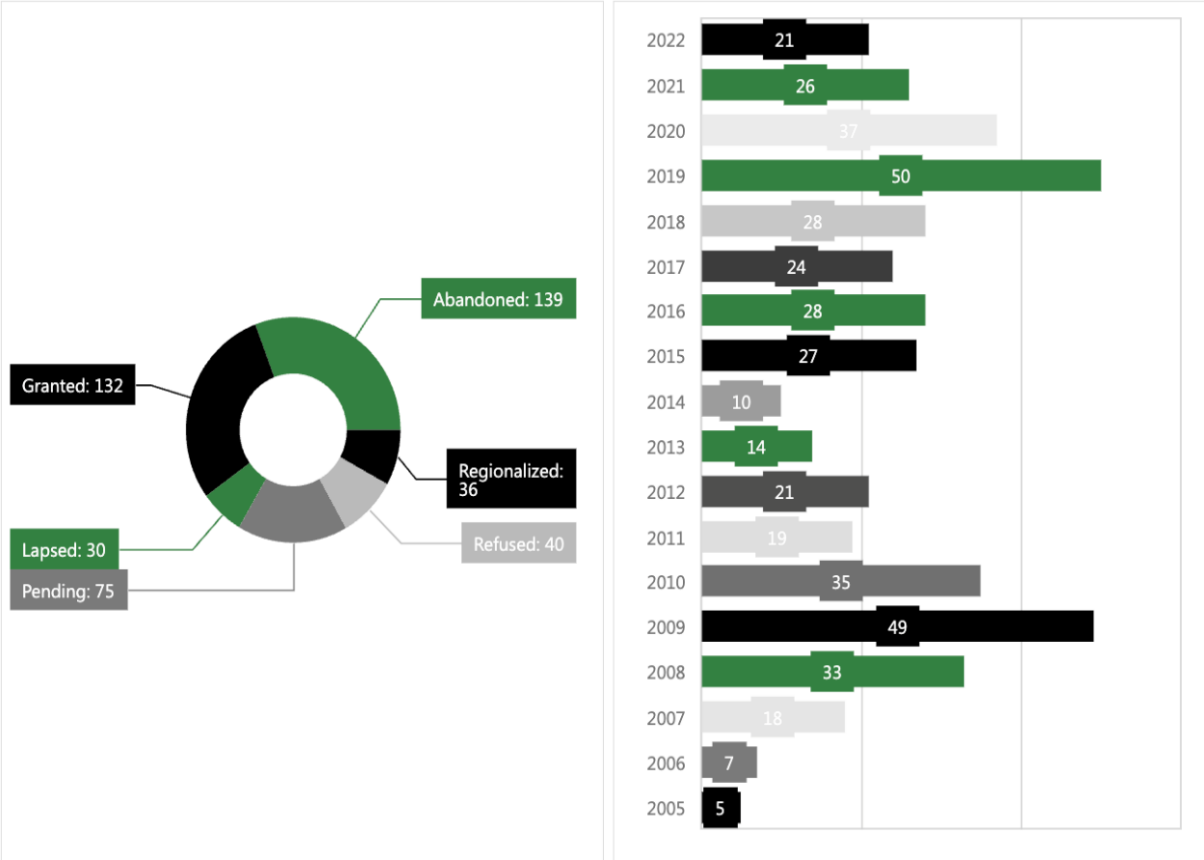

Gráfico 18 - Discriminação de patentes por estado e evolução do número de patentes depositadas por ano.

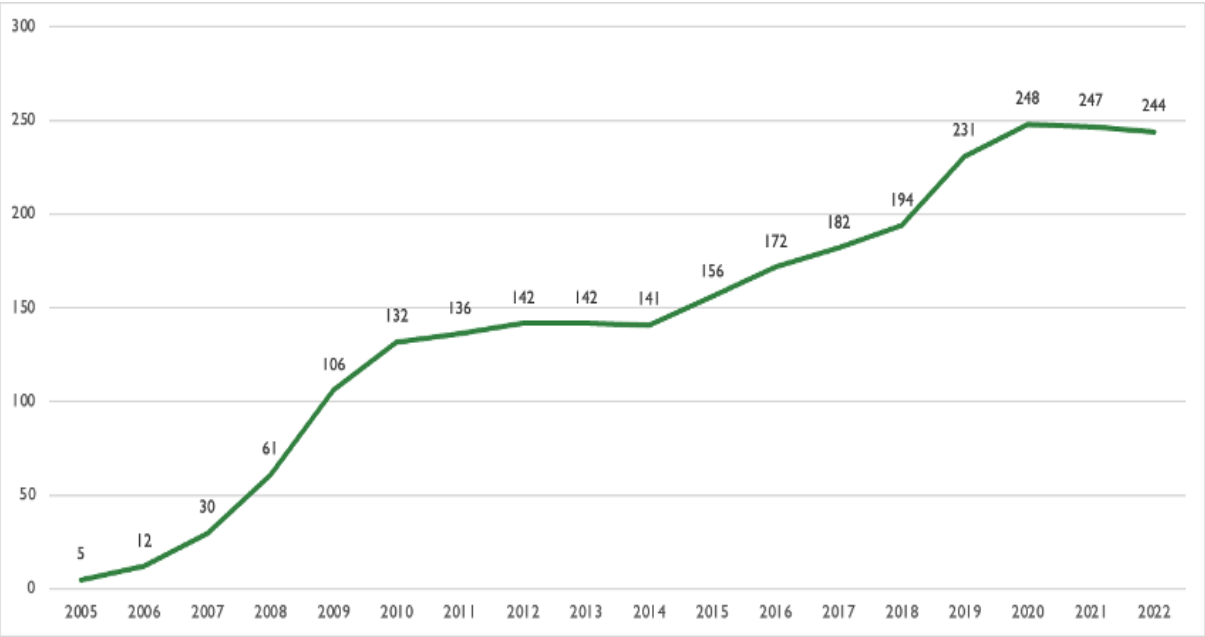

Gráfico 19 - Evolução do número de patentes ativas.

CONSCIENCIALIZAÇÃO – ROADSHOWS E IMPACT@NOVA

2022 foi um ano de prossecução dos esforços de consciencialização da comunidade NOVA para as questões da PI. *Roadshows* foram realizados para dar a conhecer o novo Regulamento de PI e o Guia para a Propriedade Intelectual e Transferência de Conhecimento, editado em 2021, de modo a consciencializar a comunidade NOVA para a importância da temática em questão e ferramentas colocadas à sua disposição, garantindo o alinhamento estratégico das políticas e procedimentos em vigor. Em 2022, foram realizadas apresentações no ITQB, na NMS, na ENSP, na FCT NOVA e no IHMT.

O ano marcou, ainda, o lançamento das iniciativas ImPact@NOVA, uma chancela de eventos dedicada à consciencialização para os vários temas ligados às temáticas da propriedade intelectual e valorização do conhecimento. Focado nos investigadores, docentes e restante pessoal de suporte, tem a premissa de trazer peritos externos com quem, em ambiente de *workshop* e debate, os participantes possam refrescar ou adquirir novos conhecimentos, bem como trazer à discussão os seus próprios casos práticos.

Em junho de 2022, o ImPact@NOVA – *Powered by* J. Pereira da Cruz, na Reitoria, foi um evento estruturado seguindo uma abordagem de *workshops* técnicos paralelos, em que cada um destes abarcou observações introdutórias sobre a importância da PI em projetos de investigação. Contou com o apoio da J. Pereira da Cruz, pela mão de Joana Eugénio, Mandatária Europeia de Patentes, e Rui Gomes, Diretor do Departamento de Patentes e Mandatário Europeu de Patentes.

Já em dezembro de 2022, a fim de sensibilizar a comunidade NOVA para as potencialidades e procedimentos legais em torno dos direitos de autor e direitos conexos, o gabinete NOVA Impact organizou um evento sobre o tema – ImPa©t @ NOVA – na NOVA FCSH. O evento contou com a presença da Prof.ª Giulia Priora, da NOVA School of Law, bem como o Dr. Tiago Bessa, sócio na VdA – Vieira de Almeida.

Espera-se que, em 2023, novas iniciativas sob a chancela ImPact@NOVA possam ocorrer, dedicadas a temas que vão ao encontro das necessidades da comunidade NOVA.

NOVA SPIN-OFF®

São, agora, 19 *start-ups* reconhecidas com o selo NOVA Spin-off ® após a atribuição do selo à Meight Technologies, S.A., fundada por alumni da NOVA.

A Meight, desenvolveu soluções para tornar as empresas de transporte rodoviário de mercadorias com total controlo digital sobre o seu funcionamento e partilhar sem problemas os dados com todos os intervenientes na cadeia de abastecimento. Num contexto em que o transporte rodoviário é já uma indústria de 5 triliões de dólares e em que quase todas as mercadorias que se deslocam passam pela parte de trás de um camião, o transporte rodoviário movimenta hoje mais de 16 biliões de toneladas-km de mercadorias e triplicará, nos próximos 30 anos, para 44 biliões de toneladas-km. Atualmente, os camiões representam apenas 2% dos veículos rodoviários, mas são responsáveis por 22% das emissões de gases com efeito de estufa nas estradas, o que os torna num dos maiores poluidores do mundo.

As tecnologias da Meight permitem a previsão, monitorização e gestão do consumo de energia dos veículos. É a única tecnologia patenteada para identificar ineficiências em cada viagem, e para as prever, ajudando assim os condutores a ajustar o seu comportamento em tempo real. As soluções digitais da Meight reduzem substancialmente o consumo de energia e melhoram a pegada ecológica das frotas.

4.2.3. COLABORAÇÃO COM A INDÚSTRIA E SOCIEDADE

LABORATÓRIOS COLABORATIVOS

Em 2022, foi reconhecido mais um Laboratório Colaborativo (CoLAB) com participação da NOVA, nomeadamente o InnovGastronomy – Inovação para a Criação de Valor na Gastronomia Portuguesa, do qual a NOVA foi a instituição proponente.

Com a aprovação de mais este CoLAB, a NOVA participa, através das suas entidades constitutivas e laboratórios associados, em 12 CoLAB, coordenando três deles (InnovPlantProtect, VoH CoLAB e TRIALS). Estes CoLAB trabalham ativamente para encontrar soluções práticas, inovadoras e sustentáveis em áreas técnicas diversas, assim como para fomentar a transferência de conhecimento para a sociedade, aproximando os meios académico e industrial.

CoLAB	Áreas de atuação	Promotor Líder
AlmaScience	Celulose para Aplicações Inteligentes e Sustentáveis	Imprensa Nacional Casa da Moeda
BIOREF	Investigação e Inovação em Biorrefinarias	LNEG, I.P.
CoLab4Food	Inovação na Indústria Agroalimentar	Portugal Foods
eCOLab	Economia circular	BLC3 Evolution
HyLAB	Laboratório Colaborativo para o Hidrogénio Verde	EDP Inovação S.A.
InnovGastronomy	Inovação na Gastronomia Portuguesa	**NOVA**
InnovPlantProtect	Soluções de Base Biológica para a Proteção de Culturas	**NOVA**
NET4CO2	Rede para uma Economia Sustentável de CO2	GALP
SFCoLAB	Inovação Digital na Agricultura	CM Torres Vedras
TRIALS	Colab para a Transferência da Investigação para uma Sociedade Com Liderança Avançada	**NOVA**
Value4Health.CoLAB	Saúde baseada em Valor	**NOVA**
VORTEX	Sistemas Ciber-físicos e Cibersegurança	Altran Portugal

Quadro 26 - Laboratórios Colaborativos em que a NOVA participa.

ACORDOS E PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES NÃO-ACADÉMICAS

Além da participação ativa no âmbito dos Laboratórios Colaborativos, a NOVA, através das suas várias UO, tem estabelecido ao longo dos anos centenas de acordos, protocolos, parcerias e contratos diversos com empresas e instituições não-académicas, no âmbito da sua Terceira Missão, incluindo contratos de prestação de serviços, contratos de I&D, protocolos de colaboração, acordos de confidencialidade e acordos de transferência de materiais.

Através da oferta de soluções especializadas para empresas e outras instituições, baseadas no conhecimento e na experiência adquiridos por seus docentes e investigadores, este tipo de serviço é, também, uma forma de transferência de conhecimento e tecnologia da Universidade para o setor empresarial contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico e social do país.

O quadro seguinte mostra alguns dos indicadores de maior relevo para a aferição da prestação da NOVA neste domínio, durante o último ano de que se dispõe de registos completos, sendo que os dados de 2022 se encontram em processo de apuramento durante o ano de 2023.

2021		
Tipologia do Acordo	**Número**	**EUR**
Acordos de I&D ativos assinados com empresas	284	8 813 335,22
Acordos de prestação de serviços	141	5 168 071,73

Quadro 27 – Indicadores de colaboração da NOVA com partes externas.

Fonte: Balanço da Qualidade 2021 – Domínio da Criação de Valor. Considerou-se o universo de acordos ativos.

Nota: Os valores apresentados poderão sofrer ajustes no processo de validação dos dados reportados pelas UO.

4.2.4. INSERÇÃO EM REDES E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

PAN-EUROPEAN SEAL

A NOVA voltou a integrar a rede de parceiros do *Pan-European Seal Traineeship Programme*, coorganizado pelas duas maiores instituições europeias na área da propriedade intelectual – o Instituto Europeu de Patentes (EPO) e o Instituto Europeu da Propriedade Intelectual (EUIPO). Trata-se de um programa de estágios que proporciona a jovens licenciados/mestres e estudantes universitários, no seu último ano de estudos, o acesso a estágios remunerados de 12 meses no EPO, em Munique, Alemanha, ou no EUIPO, em Alicante, Espanha, contribuindo para a sua inserção no mundo competitivo da PI através de uma enriquecedora experiência multicultural, oferecendo formação avançada, oportunidades de trabalho de equipa e desenvolvimento profissional e pessoal.

Prosseguindo a trajetória de aumento, foram recebidas 53 pré-candidaturas provenientes de alunos de todas as UO à exceção da ENSP NOVA e ITQB NOVA, e selecionados três candidatos para o EPO e outros três candidatos para o EUIPO.

ADESÃO À REDE DE IGNITION PARTNERS DA PORTUGAL VENTURES

Em julho de 2022, a NOVA firmou, com a Portugal Ventures, um Memorando de Entendimento para adesão à rede de *Ignition Partners*. Esta rede é constituída por incubadoras, aceleradoras, universidades, polos tecnológicos, associações e *clusters*, que dão apoio aos empreendedores e os orientam na preparação e qualificação dos projetos. Esse apoio resulta:

- na triagem de projetos enquadráveis na estratégia de investimento da Portugal Ventures;
- no apoio aos empreendedores no processo de candidatura, nomeadamente, no preenchimento do formulário e na estruturação da proposta de investimento;
    - assessoria técnica necessária à prestação da informação pelos promotores do projeto no formulário de candidatura relativa a: definição completa do produto; estudo completo de viabilidade tecnológica; estudo completo de viabilidade de mercado;

protótipo de engenharia; plano de negócios; definição do posicionamento na cadeia de valor; preparação para financiamento privado e/ou parceria estratégica.

- na ligação entre o empreendedor e a Portugal Ventures durante o processo de candidatura às oportunidades de financiamento, caso haja questões relevantes;
- no acompanhamento ativo da empresa após o investimento da Portugal Ventures, através de ações de mentoria, acesso a infraestruturas de I&D, apoio administrativo e logístico, apoio a gestão e desenvolvimento de negócio, apoio a comercialização e promoção de sinergias na comunidade onde se insere.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A NOVA participou pela segunda vez no Stage Two - competição pan-europeia das melhores *start-ups* criadas nos ecossistemas universitários, que ocorreu em Berlim, Alemanha, dias 20 e 21 de outubro de 2022. O Stage Two reúne uma rede de centros de excelência em empreendedorismo, com o objetivo de fomentar e apoiar os alunos e investigadores a transformar as suas ideias e resultados de investigação em negócios, e estimulando assim a criação da próxima geração de *start-ups* de impacto internacional. A NOVA integra a rede de 30 universidades fundadoras da iniciativa, lideradas pela RWTH Innovation e HHL Leipzig Graduate School of Management.

Esta competição internacional ambiciona conectar fundadores de *start-ups* além-fronteiras e facilitar o acesso a investidores e mercados internacionais. A NOVA fez-se representar no evento pelo NOVA Impact e pelas empresas vencedoras do *NOVA Startup Competition*: eBreathie.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS EUROPEUS

e-DESK - Digital And Entrepreneurial Skills For European Teachers In The Covid-19 World - E-Desk

Projeto financiado através do Programa Erasmus+ (Ref. Number: 2020-1-ES01-KA226-HE-096244)

Orçamento total: 232 340 EUR; Orçamento NOVA: 45 654 EUR

Parceiros: NOVA, Universita degli Studi di Padova; Universidade de Cantabria; UC Leuven; UCEIF/CISE Santander

Website do projeto: https://edeskeurope.eu/

FEEF - From Educators to Entrepreneurial Facilitators - Creating an Ecosystem for Knowledge Transfer

Projeto financiado através do Programa Erasmus+, iniciado em 2021, coordenado pela NOVA.

Orçamento total: 255 711 EUR; Orçamento NOVA: 54 270 EUR

Parceiros: UCEIF/CISE Santander (Coordenador); Universidade de Cantabria, Universidade NOVA, Universidade de Zagreb e Lappeenranta University of Technology.

Website do Projeto: https://feef.unl.pt/

4.2.5. INOVAÇÃO SOCIO-TERRITORIAL

Com o objetivo de reforçar a responsabilidade e a ação da NOVA na promoção de sustentabilidade, inovação e dinamismo nos domínios sociais e territoriais, foi criado na Reitoria um pelouro dedicado a estas dimensões e nomeado o Professor João Seixas como Pró-Reitor para a Inovação Socio-Territorial.

Perante as suas missões de criação de valor e de impacto, e face aos significativos desafios societais e territoriais que a sociedade portuguesa enfrenta, a NOVA procurará desenvolver e apoiar ações inovadoras e exemplares que revelem impactos sinergéticos, tanto internos como externos. Contribuindo assim para um desenvolvimento mais coeso, integrado e sustentável da comunidade académica e da sociedade.

Nestes âmbitos, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Potenciar os recursos existentes na NOVA para desenvolver e fomentar conhecimento – e a sua aplicabilidade – em estruturas e processos de Inovação Socio-Territorial. As ações prospetivas de inovação social e territorial serão refletivas nas atividades científicas e pedagógicas, bem como nos múltiplos *campi* da NOVA.;

- Fomentar impactos demonstrativos e transformadores na sociedade e nos territórios onde a NOVA existe e opera, por meio de projetos inovadores, bem como através da formação, qualificação e partilha de conhecimento entre os agentes socio-territoriais; assim contribuindo para um desenvolvimento societal mais integrado e sustentável.

Com o envolvimento e articulação com todas as UO, a estratégia desta nova área organiza-se em quatro eixos, nomeadamente: i. Capacitação Interna; ii. Qualidade de Vida e Bem-Estar Académico; iii. Capacitação Externa; iv. Coordenação e Gestão.

4.3. DESTAQUES NAS UNIDADES ORGÂNICAS

4.3.1. FCT NOVA

Em 2022, verificou-se um aumento das colaborações de I&D com o tecido empresarial. Foram estabelecidos 245 acordos em colaboração com empresas e universidades (~40% internacionais), dos quais resultam dois novos acordos de licenciamento, contando com 10 ativos, e na valorização da propriedade intelectual (12 novos pedidos de patente, dos quais seis internacionais), existindo 219 pedidos de patente a decorrer.

Destaca-se a criação de um espaço dedicado à inovação nos Materiais, o NANOMAT. Esta infraestrutura permitirá acelerar a transferência de conhecimento para o mercado, em diversas áreas-chave: energia, saúde, transportes e TIC.

O projeto EMPORIA4KT ganhou o Prémio "Os Atlantic Awards", reforçando a validade da metodologia de transferência de conhecimento e promoção de inovação no seio da economia azul a nível regional.

A FCT NOVA assume também a coordenação científica e técnica do Centro para a Sustentabilidade do Mar e Zonas Costeiras, assente em quatro eixos: capacitação de estudantes, investigação, realização de ações de educação-ação e workshops e programas de sensibilização e educação cívica e ecológica.

Fez-se o lançamento do novo centro de Impressão *3D Printing Center for Health* – Prémio na categoria Responsabilidade Social "Os Melhores do Portugal Tecnológico" da Exame Informática.

Verifica-se um crescente interesse da indústria internacional nas tecnologias da Faculdade, promovidas na plataforma *In-Part* e portal da inovação *NOVA Innovation*.

4.3.2. NOVA FCSH

Ao nível da criação de valor, foram tomadas duas opções estratégicas:

- Fomento da visibilidade da NOVA FCSH no domínio da Inovação Social, tendo sido dinamizado o Prémio "Melhor Ideia de Negócio NOVA FCSH/SANTANDER-UNIVERSIDADES" - *Go Green Go Social* e criado um Programa de Aceleração para projetos de Impacto Social;
- Incremento do *Fundraising*, através da definição de uma estratégia com vista à dinamização das Redes *Alumni* e *Stakeholders* da NOVA FCSH e do seu mapeamento.

4.3.3. NOVA SBE

Na ligação à Comunidade, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- *Conferências do Estoril*

A transição do evento internacional *Estoril Conferences*, nos dias 1 e 2 de setembro, para o âmbito da Nova SBE permitiu dar início a um movimento no sentido de preparar profissionais e futuros líderes

com as competências para levar a cabo uma transformação para uma liderança humanista (na administração pública, nas empresas ou nas ONGs), capaz de assegurar um mundo mais sustentável e mais harmonioso. Este evento contou com mais de 2 000 participantes presencialmente e 2 000 *online.*

- *Pre-PIM - The warm-up*

A anteceder a Conferência PIM na Warwick Business School, a Nova SBE organizou um evento exclusivo, dias 24 e 25 de outubro que reuniu vozes pioneiras de inovadores de impacto que estão a impulsionar mudanças essenciais em inovação, estratégia, cultura, investimento, política e transformação no mundo. Durante 2 dias, líderes de *business schools* de todo o mundo, envolveram-se em conversas, *networking* e co-criação em prol de uma reflexão aberta "prática" sobre o futuro das *business schools*, envolvendo alunos, professores e participantes na co-criação de mudança, por meio de metodologias disruptivas.

- *SingularityU Portugal Summit: Supermassive*

Entre 27 e 28 de outubro, durante um evento imersivo e transformacional, líderes e decisores puderam ser inspirados e desafiados a saber mais e, principalmente, refletir sobre o futuro dos seus negócios, do mundo do trabalho e da vida em geral dos trabalhadores, assim como endereçar temas relacionados com o papel crucial da tecnologia que será o ponto diferenciador da competitividade das empresas e organizações na transformação que estamos já a viver. O evento contou com 9 speakers de renome internacional, recebendo cerca de 800 participantes.

No início de 2022, a escola tomou mais um passo importante na aproximação da sua comunidade, nomeadamente dos seus antigos alunos, e criou os *Alumni Chapters* em 10 cidades: Madrid, Frankfurt, Munique, Milão, Londres, Nova Iorque, São Paulo, Dublin, Paris e Lisboa. Os *Alumni Chapters* são liderados por um *City Board* local de antigos alunos e estão principalmente focados na criação de oportunidades de *networking* para antigos alunos, no envolvimento com parceiros corporativos relevantes, no apoio a potenciais alunos e no avanço da Nova SBE nestes mercados.

4.3.4. NMS | FCM

Ao longo do ano de 2022, procedeu-se à consolidação da imagem da NMS junto da comunidade no seu todo, tendo alavancado uma aproximação junto de vários *stakeholders*, com vista a tornar a instituição *top of mind* no que concerne às áreas da medicina e da nutrição. Focou-se na aproximação à comunidade, apresentando soluções, e na transferência de conhecimento com impacto nos parceiros, indo ao encontro de necessidades de *targets* específicos. Em particular:

- Promoção de 11 ofertas Pós-Graduadas, com *targets* distintos, o que ainda está muito longe do que se pretende neste vetor;
- Lançamento, como projeto piloto, de uma escola de verão (*Summer Lifestyle School*) - a primeira numa escola médica em Portugal – com o principal foco de promover estilos de vida saudáveis junto dos mais jovens e de crianças em situações sociais desfavorecidas (ODS1, ODS2, ODS3, ODS4, ODS10);

- *Workshops* realizados em escolas, lares de idosos, Assembleia da República e na própria instituição – dando primazia ao espaço da NMS, foi dinamizado um Ciclo de *Workshops* sobre Intervenção Nutricional e Alimentar nas Doenças Hereditárias do Metabolismo Proteico, que juntou doentes, profissionais de saúde e elementos da NMS em cinco sessões muito frutíferas e de aprendizagem. Esta ação não resultou em qualquer custo direto para a instituição, tendo existido vários parceiros envolvidos (ODS3, ODS4, ODS10, ODS11, ODS12, ODS13, ODS14, ODS15, ODS17);

- Lançamento de um *E-book* pela Equipa de Nutrição da NMS, que envolveu de forma direta os alunos e a comunidade;

- Lançamento de duas obras coordenadas por professores da NMS (envelhecimento e estilos de vida e saúde).

- Cátedra de Bebidas e saúde, e Cátedra do Envelhecimento com a Fundação Amélia de Mello.

- A Unidade de medicina exponencial desenvolveu o projeto 'gōste: grupo de operações de saúde tática exponencia', Cátedra de edificação saudável.

A criação de valor na esfera da Investigação tem sido historicamente pouco estimulada na NMS. Em 2022 houve um investimento nesta vertente e durante o ano as atividades de Inovação e Criação de Valor ganharam tração junto dos investigadores da NMS, tendo-se autonomizado num Gabinete dedicado. Atividades desenvolvidas no plano da Inovação e Criação de Valor, com maior destaque:

- Apresentação à comunidade NMS da articulação entre NMS e NOVA Impact, na Valorização do Conhecimento (13 de Julho, Auditório MMM).

- Participação nas reuniões mensais dos Technology Transfer Officers da UNL (desde 29 de julho).

- Pedido de proteção de uma tecnologia, Human 3D-organoid for Diabetic retinopathy (9 de agosto), com submissão de pedido de patente (data de prioridade a 30 de Novembro).

4.3.5. NSL

Contribuir para o desenvolvimento social e económico do país, através do apoio e desenvolvimento de iniciativas que acrescentem valor, a partir do conhecimento produzido na NSL, continuou a ser um dos objetivos no ano de 2022.

Neste contexto, a NSL continuou a desenvolver serviços e atividades dirigidas à comunidade, nomeadamente através do Centro de Parecerística e em colaboração com a Associação Jurisnova, criando sinergias para a realização de atividades de investigação, promoção de inovação e de valorização económica do conhecimento, prestando serviços à comunidade.

Na parceria com a Jurisnova, a NSL continuou a desenvolver programas de formação não conferentes de grau, como contributo para a profissionalização, especialização, atualização, aperfeiçoamento e formação ao longo da vida de profissionais da área, ou de outros profissionais que necessitem obter ou aprofundar os seus conhecimentos em áreas específicas do Direito.

O compromisso da NSL com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidades para o Desenvolvimento Sustentável são estruturantes da nossa estratégia de criação de valor. Em 2022 destacam-se os seguintes aspetos relevantes de ações realizadas neste âmbito:

- Promoção da igualdade de género – a NSL continuou empenhada na implementação do ambicioso Plano de Igualdade de Género da NOVA;
- Diversidade e inclusão – a NSL adota uma abordagem holística (interseccional) de proteção à diversidade e inclusão. Para além de parcerias diversas com ONGs e outras entidades públicas, a NSL iniciou em 2022 o projeto «*Multiversidade – Livro Branco sobre discriminação múltipla e interseccional*», promovido pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, financiado pelas EEA Grants. Este livro branco pretende preparar uma recomendação multidisciplinar e cientificamente fundamentada para nivelar e harmonizar as proteções antidiscriminação em Portugal;
- Investigação, sensibilização e *capacity building* para a promoção de conduta empresarial responsável e sustentável em Portugal – entre muitas atividades e eventos de alto nível como conferências, seminários, webinars, podcasts e blogs, a NSL, através do centro de conhecimento Knowledge Centre for Business, Human Rights and the Environment (NOVA BHRE) na Conferência anual organizada em Setembro de 2022, contou com a participação do Comissário da UE para a Justiça, Didier Reynders, o Secretário Geral da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, bem como membros do Grupo de Trabalho da ONU para os Negócios e Direitos Humanos, entre outras individualidades e organizações da sociedade civil;
- Proteção do ambiente e recursos naturais – para além da colaboração nas diversas ações conjuntas da NOVA relativas à gestão de resíduos, a NSL desenvolve ensino e investigação , com particular relevo para um dos mais importantes recursos nacionais, o Mar, mas está envolvida também em iniciativas na área da gestão de resíduos e de recursos naturais, tendo integrado em 2022 um consórcio de mais de 80 entidades na área da Blue Bio Economy.

4.3.6. IHMT NOVA

Em 2002 o IHMT promoveu e apoiou os planos de comercialização de patentes registadas e reforçou o seu estatuto como instituição de referência a nível Nacional e Internacional (OMS, União Africana, União Europeia).

O IHMT manteve-se como Unidade de Referência de Clínica de Doenças Tropicais incluindo a Medicina das Viagens. Reforçou o Estatuto de referência na malária e outras parasitoses, entomologia médica e doenças transmitidas por vetores, tuberculose, VIH/SIDA e outras doenças oportunistas, Insectário de Segurança e Biobanco. Em 2022, o IHMT comemorou 120 Anos de história, tendo promovido atividades de divulgação do seu acervo bibliográfico e museológico. Reforçou igualmente as suas funções enquanto Centro Colaborador em Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde da OMS, observador e membro de redes e organismos internacionais (IANPHI, ASPHER, EDCTP, TROPED entre outros). Manteve o papel de Assessor Técnico da CPLP para a saúde e atividade de cooperação em pesquisa e formação com os PALOP na área das Ciências Biomédicas e da Saúde Global e Pública. Manteve a sua função de Observatório na monitorização das doenças tropicais e potenciais vetores de doenças em Portugal e atividade de prestação de serviços à comunidade.

4.3.7. NOVA IMS

A NOVA IMS desenvolveu em 2022 um conjunto de atividades enquadradas no âmbito da criação de valor, algumas das quais em estreita parceria com a AD NOVA IMS, sendo de destacar as seguintes:

- Tiveram início 9 novos projetos de inovação, contabilizando-se um total de 18 projetos ativos durante o ano, o que demonstra a consolidação das relações da NOVA IMS com os seus parceiros externos, nomeadamente na criação de novas parcerias estratégicas.
- Promoção do empreendedorismo da comunidade discente com o apoio à Junior Data Consulting, a primeira empresa Júnior da NOVA IMS e a segunda em toda a NOVA.
- Divulgação das oportunidades de emprego e estágio recebidas pela NOVA IMS a toda a comunidade académica e a formalização de protocolos e parcerias com diversas organizações para a criação de estágios e projetos de colaboração;
- Consolidação da relação com a comunidade Alumni, nomeadamente na sua participação de atividades na NOVA IMS, e na partilha das suas experiências reforçando assim a ligação com a atual comunidade escolar.
- Dinamização de inúmeros eventos, como seminários, conferências, workshops, sessões de formação.

4.3.8. ITQB NOVA

Em 2022, foram revistos mais de 70 acordos, dos quais se destacam 19 acordos de consórcio ou colaboração, três contratos de consultoria, quatro processos de patentes e 29 acordos de transferência de material. Destes resultaram dois pedidos provisórios de patente nacional, através do INPI (estão em curso dois novos processos de análise de patenteabilidade). O ITQB NOVA tem atualmente 8 famílias de patentes, totalizando 20 patentes.

O ano de 2022 foi igualmente marcado pelo primeiro Fundo de Prova de Conceito InnOValley (PoC IOV), em parceria com a ASTP Proton, que contou com 14 candidaturas em Ciências da Vida, sendo 9 destas do ITQB NOVA. Três projetos do ITB NOVA foram financiados, com 50 000 euros/cada, durante um ano.

Na colaboração com a sociedade, o ITQB NOVA é associado fundador da Agência Ciência Viva e uma das instituições da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia do Município de Oeiras.

Em 2022, o ITQB NOVA apoiou várias candidaturas dos Clubes de Ciência das escolas à rede Ciência Viva. É um dos principais parceiros dos 10 Clubes de Ciência das escolas de Oeiras. Organizou também o I Encontro de Clubes de Ciência de Oeiras.

Foi publicada a segunda edição do livro infantil Ao Ataque, com uma tiragem de 15 mil exemplares, que foram distribuídos nas escolas, com o objetivo de incentivar a vacinação. Foram testadas quase 5 mil crianças nas escolas de Oeiras com um teste COVID-19 de saliva. Durante o 1.º semestre do ano, foram também realizados testes COVID-19 a colaboradores da Câmara Municipal de Oeiras (CMO).

O ITQB NOVA participou ainda no Festival Internacional de Ciência de Oeiras (FICA), recebendo 2100 pessoas no stand e em atividades paralelas, e no Dia do Fascínio das Plantas, no qual é cocoordenador nacional.

O programa 90 Segundos de Ciência, em colaboração com a FCSH, entrou no seu 6.º ano de transmissão na Antena 1. Foram também publicadas 402 notícias nos meios de comunicação social.

4.3.9. ENSP NOVA

Foram vários os sucessos alcançados em 2022 na área de criação de valor. Desde logo, na transposição da criação de valor no ensino, via lançamento dos cursos de *Digital Health, Basics on Digital Health* integrado na RIS Academy do EIT Health, Gestão de projetos, *Data Science with R, Outcomes Research* e *Health Technology Assessment* (consolidação) e de Auditoria em Saúde, cumprindo-se assim o respetivo indicador de implementação.

Foi estabelecida uma parceria com a NOVA IMS focada no lab de saúde digital e promovidas ações de divulgação estratégicas, destacando-se a ação de divulgação da Vice-Reitora Isabel Rocha, a participação da ENSP-NOVA na semana de sustentabilidade e inovação da NOVA, uma sessão de capacitação para preparação de candidaturas a Erasmus + visando escalabilidade de projetos, e participação em ação de divulgação de redes e financiamentos do CHRC.

Foram estabelecidas diversas parcerias com instituições de vários setores tais como da administração pública, autarquias, instituições da área da saúde, instituições de ensino superior, associações, entre outros, resultando em 211 protocolos ativos.

Deu-se continuidade às atividades desenvolvidas pela Escola, enquanto Centro Colaborador da OMS para as questões da Educação, Investigação e Avaliação da Segurança e Qualidade em Saúde, destacando-se o encontro do Grupo de Consultores para as Questões da Qualidade em Saúde da OMS AFRO, que visou definir o plano de trabalho e ações a desenvolver por este grupo de especialistas.

Durante o ano 2022, iniciou-se ainda o desenho do *Public Health Innovation Lab* e do curso de alterações climáticas. Foi também introduzida a unidade curricular opcional de empreendedorismo e estabelecidas parcerias com empresas tecnológicas (participação em cursos, projetos e labs).

Foi lançada ainda a nova plataforma colaborativa UNLOCK, que visa contribuir para o fortalecimento e promoção da literacia em saúde e da cidadania participada, bem como ativar recursos para a gestão da saúde e doença e cocriar soluções com impacto social e em saúde, com o envolvimento das pessoas, organizações e comunidades.

5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

5. PLATAFORMAS ESTRATÉGICAS

Todos os grandes desafios que se colocam, hoje, a uma universidade de referência envolvem, sempre, partilha de informação, cooperação ativa, coordenação de esforços e, muito importante, interdisciplinaridade. Não só, nem principalmente, interdisciplinaridade de 'médio espectro', como a que existe naturalmente em grandes UO departamentalizadas, como a FCT ou a FCSH, mas, e sobretudo, interdisciplinaridade de 'largo espectro' envolvendo muitas UO, ou, no limite, todas. Para isso, foram criadas plataformas estratégicas para o desenvolvimento da missão da Universidade, previstas no Artigo 35.º dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa, e que cruzam as competências da Universidade e de várias Unidades Orgânicas, permitindo esta interdisciplinaridade de 'largo espectro'.

5.1. NOVA 4 THE GLOBE

Criada em 2018, a NOVA 4 The Globe é uma plataforma interdisciplinar que promove o diálogo na Comunidade NOVA em torno das diferentes áreas de conhecimento no contexto do desenvolvimento sustentável. Procura potenciar o impacto da Universidade na comunidade e facilitar a transformação organizacional para a implementação das melhores práticas de sustentabilidade, alinhada com o Pacto Ecológico Europeu, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 11 - Lista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5.1.1. ATIVIDADES

O ano de 2022 foi um ano de grande evolução na NOVA para a Sustentabilidade, assumida pela NOVA 4 The Globe de forma inequívoca após a nomeação da Professora Júlia Seixas como Pró-reitora para a Sustentabilidade. A sua nomeação é um sinal claro da prioridade do tema na liderança da NOVA e um contributo institucional significativo para o trabalho da Plataforma. Se na primeira metade do ano a grande prioridade foi o envolvimento das Escolas, com a realização de visitas e o mapeamento das principais iniciativas nos vários domínios da sustentabilidade, o segundo semestre foi dedicado à implementação de atividades de suporte e consolidação do que a NOVA já desenvolve, destacando-se as seguintes:

- Criação de um website (https://sustainability.unl.pt/) que dá palco ao que as UO da NOVA já fazem em matéria de sustentabilidade, comunicando de forma assertiva para a sua comunidade e externamente.

- Primeira 'NOVA Sustainability Week' que promoveu a partilha de ações e iniciativas em torno das várias missões da NOVA e da atividade organizacional, reunindo mais de 200 docentes, investigadores e staff de todas as UO. Foi uma oportunidade de promoção da interdisciplinaridade, reconhecida por todos os participantes, e que se pretende explorar nas próximas edições.

- Consolidação dos processos de recolha de indicadores relevantes para reporte e gestão sobre sustentabilidade, com um foco particular nos indicadores ambientais.

GOVERNANÇA DA PLATAFORMA NOVA 4 THE GLOBE

Do ponto de vista da governança da Plataforma NOVA 4 the Globe, destaca-se o pleno funcionamento dos Conselhos Académico e Operacional, com a organização de reuniões regulares.

Foi criado o Fórum NOVA Ágora com estudantes representantes de todas as UO com o objetivo de discussão e desenvolvimento de atividades no domínio da sustentabilidade no contexto estudantil. Cada um dos conselhos conta agora com um estudante, o que traduz uma oportunidade de diálogo na construção da agenda de sustentabilidade da NOVA.

A partir deste ano anexa-se, ao Relatório de Atividade e Contas, o Relatório '*Sustainability at NOVA: Facts and Figures 2022*', pelo que informação mais detalhada pode ser consultada neste relatório.

.

2022 EM REVISTA

A atividade do NOVA for The Globe apresenta alguns números de referência:

- 1447 publicações científicas com contribuições diretas para todos os ODS, (34% do total); O ODS 3 foi o mais mencionado (38% do total de menções), seguido do ODS 4 e do ODS 16. Os ODS 7 e 8 tiveram mais de 100 menções.

- 372 UC dos vários programas da NOVA, em que pelo menos um ODS foi trabalhado (9% do total de UC); em 30% destas UC, aspetos específicos da sustentabilidade foram trabalhados de forma dedicada. Todos os ODS foram endereçados, sendo o ODS 3 e o ODS 11 os mais populares. Os ODS 7, ODS 8, ODS 9, ODS 12, ODS 16 e ODS 17 foram trabalhados em mais de 50 cursos cada.

- Em 2022, os indicadores ambientais relativos ao consumo da energia revelaram uma tendência decrescente desde 2019 (ano base): (i) o consumo de eletricidade (19,5 M kWh, incluindo 2% de produção própria) registou um decréscimo de 10%; (ii) o consumo do gás (2,3 M kWh, incluindo gás natural e GPL) registou um decréscimo de 19%. Por sua vez, o consumo de água (211 mil m^3, incluindo 10% de captação própria) registou um acréscimo de 11% face ao consumo de 2019.

- As emissões de CO2 de âmbito 1 e 2, relativas ao consumo de energia, registaram 5 188 t CO2 em 2022 (90% devidas ao consumo de eletricidade), representando um decréscimo de 24% face às emissões estimadas para 2019. Esta tendência é justificada pela redução de consumos e pela

redução da intensidade carbónica da eletricidade adquirida à rede (-17% em média em 2022 face a 2019).

- Em 2022, 30% dos estudantes da NOVA foram os primeiros da sua família direta a iniciar uma licenciatura e 9% dos estudantes da NOVA foram apoiados por bolsas.

- Lançamento de *website* dedicado à disseminação do impacto das atividades das UO da NOVA no âmbito dos 17 ODS.

- Primeira edição da *Sustainability Week*, um evento dedicado à promoção da sustentabilidade no seio da comunidade NOVA, em torno das várias missões e infraestruturas, tendo reunido mais de 200 professores, investigadores e funcionários de todas as escolas da NOVA.

5.1.2. RANKINGS DE SUSTENTABILIDADE

THE IMPACT RANKINGS 2022

Em 2022, foram divulgados os resultados do Times Higher Education (THE) Impact Rankings, avaliando os indicadores de Sustentabilidade reportados pela NOVA em 2021 relativos a 2020. A Universidade NOVA de Lisboa ocupou o intervalo 101-200, entre 1 406 universidades de 106 países/ regiões e a 16ª posição entre as jovens instituições europeias.

A NOVA destaca-se entre as jovens universidades europeias, nos seguintes ODS:

ODS 5 | Igualdade de Género: 4ª posição

ODS 9 | Indústria, Inovação e Infraestruturas: 4ª posição

ODS 17 | Parcerias para a implementação dos Objetivos: 7ª posição

ODS 3 | Saúde de Qualidade: 16ª posição

ODS 16 | Paz, Justiça e Instituições Eficazes: 17ª posição

A NOVA candidatou-se ainda, pelo segundo ano consecutivo, ao *Ranking GreenMetric*. Se em 2021 o objetivo era experimental e tinha colocado a NOVA na posição 554, entre 956 Universidades de todo o mundo, em 2022, com dados relativos ao ano civil de 2021, a NOVA aparece colocada na posição 400, entre 1050 Universidades.

5.2. INSTITUTO DE ARTE E TECNOLOGIA

O Instituto de Arte e Tecnologia da NOVA (NOVA IAT) é um dos eixos do plano estratégico da NOVA e será um centro de conhecimento interdisciplinar dedicado à Arte e Tecnologia na região da Grande Lisboa. Nascido na interseção entre as capacidades da FCT NOVA e NOVA FCSH, o NOVA IAT visa desenvolver a criação artística de produtos e serviços que incorporem uma dimensão estética ou de design, baseada na tecnologia, em todas as suas formas, e num contexto internacional de excelência. Assim, as principais áreas de actividade do NOVA IAT são a Formação, a Investigação, a Inovação e a Prestação de Serviços.

5.2.1. ATIVIDADES

EMPREENDEDORISMO

Em Setembro deu-se início ao desenho de programas de empreendedorismo para novos empreendedores e também para apoiar o crescimento e internacionalização das micro-empresas que operam nas Indústrias Culturais e Criativas. Os primeiros destes programas serão lançados em 2023.

Foi também lançado e promovido, em parceria com o NOVA Impact, o curso online *Academia de Empreendedorismo*, no âmbito do PRR 6.

PROGRAMA ACADÉMICO

Em Setembro deu-se início se início à análise e preparação do programa de Mestrado em Arte e Tecnologia, tendo por base um *benchmarking* extensivo de programas nacionais e internacionais de ofertas no âmbito da Arte e Tecnologia, bem como uma análise interna às valências da NOVA para oferta deste programa académico para 2024.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Instituto de Arte e Tecnologia candidatou-se, juntamente com as UO da NOVA, à componente 6: Qualificações e Competências do PRR com o projeto "*CIVIC and GLOBAL*". A NOVA IAT contribuiu na vertente *Arts & Tech for Social Innovation* para o qual serão lançados cursos de curta duração, mestrados, pós-graduação e doutoramento, estimando-se que venham a beneficiar 1 460 novos alunos e participantes adultos no período compreendido entre 2022 e 2026.

Para a boa execução do PRR6, foi adquirido o equipamento audiovisual, fotográfico, informático e de laboratório necessário no valor de 475 mil EUR. Ainda no âmbito do PRR6, em novembro foi lançado o curso de *Empreendedorismo*, com a colaboração do NOVA Impact e de várias UO da NOVA, o primeiro programa de empreendedorismo no âmbito de Jovens STEAM - um MOOC designado *Academia de Empreendedorismo*, que deu aos alunos a possibilidade de aprenderem conceitos básicos de empreendedorismo e de ouvirem as experiências de fundadores de *startups* na primeira pessoa. Este programa contou com mais de 6 000 inscrições e com a conclusão com sucesso de 1 800 estudantes.

Em julho, foi também apresentada uma candidatura ao programa PRR das Comunidades Desfavorecidas (https://recuperarportugal.gov.pt/2021/06/13/investimento-re-c03-i06/) com a CMA e diversas entidades locais da zona da Trafaria. As iniciativas inscritas na candidatura por parte da NOVA IAT visam promover formações curtas para as comunidades locais em áreas de empreendedorismo e tecnologia e também eventos culturais em parceria com artistas residentes.

T-FACTOR

Em 2022 continuaram as atividades presenciais do projeto europeu T-Factor (https://www.t-factor.eu/). O T-Factor é um programa de investigação e acção Horizon 2020, que procura desbloquear o potencial transformativo do "uso temporário" na regeneração urbana e é financiado com o *Grant Agreement* n° 868887. O projeto conta com 25 participantes internacionais, incluindo a University of Arts London e a Polimi de Milão. A nível nacional, a NOVA participa no projeto com diversas iniciativas a desenvolver na Trafaria.

Em março, a equipa do projeto T-Factor participou num encontro internacional em Florença com todos os parceiros que fazem parte deste projeto, onde apresentou o trabalho feito até então e definiu estratégias para a concretização dos objetivos propostos.

Em junho e setembro, foi feita a 3ª e 4ª edição do projeto *Walkscapes*, com a curadoria da Prof.ª Margarida Brito Alves e de Joana Braga (https://www.unl.pt/agenda/plataformas-interdisciplinares/territorios-nomadas-caminhar-em-rede-trafaria), com o objetivo de contribuir para o conhecimento da Trafaria através dos lugares e das diversas comunidades e que teve 28 e 19 participantes, respetivamente.

Em junho também aconteceu a 2ª edição do *Poetry Slam*, um evento de poesia urbana no Casino da Trafaria que contou com 16 participantes e uma audiência de cerca de 60 pessoas (https://exarp.pt/pt/poetry-slam-competicao-de-poesia-original/). Em setembro deu-se outro encontro dos parceiros internacionais, em Marselha, onde foram discutidas metodologias de gestão de espaços públicos.

Em outubro aconteceu o evento *T-Mapping* que serviu para apresentar os projetos em curso no âmbito do T-Factor à população da Trafaria, e que contou com a participação dos parceiros da UAL, La Friche e Agenzia LAMA (https://www.unl.pt/en/calendar/interdisciplinary-platforms/t-mapping-come-and-place-trafaria-map).

Deu-se ainda continuação ao projeto *Bottom-Up Museum*, que recolhe elementos de memória coletiva e expressão cultural, contribuindo para o desenvolvimento de novas relações e colaborações com a população da Trafaria.

OUTROS PROJETOS EUROPEUS

Foi submetida em maio a candidatura ao COMPASS EIT Community NEB - Co-Creation of Public Space, em parceria com a Ensaios e Diálogos Associação e a CMA, com a ambição de transformar positivamente o espaço público da Trafaria e promover a interação do público e da zona envolvente da Trafaria.

COLAB THINCC

Em janeiro foi feita a apresentação ao painel de seleção do projeto CoLAB ThiNCC - o CoLAB da Cultura - cuja ambição era a transformação digital da cultura e das artes em Portugal. O consórcio contava com a participação das direções gerais do Ministério da Cultura, nomeadamente, a Biblioteca Nacional, a DGPC, a DGArtes, a DGLAB, Cinemateca Portuguesa/Museu do Cinema, e parceiros académicos: a Universidade de Évora, Universidade do Minho e Politécnico de Leiria, e parceiros empresariais, nomeadamente a NOS Comunicações, a Vista Alegre Atlantis, a Ticketline, a MOG Technologies, a XpectralTEK, a Signinum, o Cubo, e a Dialogue.

Após avaliação, apesar de uma excelente pontuação, o projeto não foi selecionado nesta edição para o reconhecimento como Laboratório Colaborativo.

FUNDRAISING

Em dezembro de 2021 iniciou-se a preparação da campanha de *fundraising* do IAT. Pretende-se com esta campanha atingir um objectivo de levantamento de fundos que serão aplicados ao financiamento da renovação dos edifícios onde serão as futuras instalações do Instituto, bem como do seu equipamento, e das atividades de formação, inovação e empreendedorismo.

Em março de 2022, arrancou o estudo de viabilidade da campanha de *fundraising* pela consultora internacional Brakeley. Foram feitas entrevistas internas a 13 participantes internos e entrevistas externas a 23 personalidades relevantes da vida cultural e empresarial portuguesa. A apresentação da análise pelos consultores foi realizada a 5 de setembro, sendo que o resultado foi bastante positivo, confirmando a existência de boas condições para o desenvolvimento de uma campanha bem sucedida.

5.3. HOSPITALIDADE E TURISMO

No âmbito da Plataforma de Turismo e Hospitalidade, internamente designada por TOHO, iniciada com o objetivo de criar uma oferta interdisciplinar de soluções que resolvam os desafios que as instituições e empresas enfrentam no que é hoje um dos setores em maior crescimento nas economias mundiais e também em Portugal (representando mais de 12% do PIB nacional) a NOVA tem vindo a reforçar o seu papel mobilizador.

Aproveitando os seus centros de conhecimento de excelência, a NOVA tem contribuído ativamente para modernização e inovação das instituições através da plataforma TOHO, desenvolvendo a sua atividade em diversas iniciativas que incluíram em 2022 iniciativas B2B, formação, e projetos de investigação IDI.

Face às exigentes necessidades que o mercado enfrenta e que se agravaram com a pandemia COVID-19, a plataforma TOHO foi solidificando a sua atuação ao longo do ano de 2022, tendo para isso reforçado a sua equipa e estabelecendo contacto e aproximação (em diversos eventos) com os principais *stakeholders* e *decision makers* nacionais do setor, tanto no que diz respeito a empresas privadas como a associações, na expetativa de potenciar a identificação de novos relacionamentos, parcerias e projetos.

5.3.1. ATIVIDADES

PROJETOS B2B

No que diz respeito aos projetos B2B a atividade da TOHO em 2022 desenvolveu-se principalmente no âmbito da sustentabilidade e em conjunto com o Turismo de Portugal. Neste contexto a TOHO desenvolveu no ano de 2021 o guia para a Neutralidade Carbónica e para a Construção Sustentável em Empreendimentos Turísticos, o que deu origem em 2022 a um novo protocolo que inclui a revisão deste guia e a sua aplicação em todas as geografias do Turismo de Portugal.

TOURISM INTERNATIONAL ACADEMY

No âmbito dos projetos de formação da TOHO destaca-se em 2022 o arranque do projeto de formação aprovado no âmbito da medida C6 do PRR (Tourism Internacional Academy), em consórcio liderado pela ESHTE e que integra igualmente a Universidade Aberta.

A TIA pretende colmatar as necessidades de qualificação de talento com a oferta de programas de formação superior de forma flexível e capaz de alcançar os elevados padrões no desempenho profissional e acompanhar a inovação, as tendências e as exigências do mercado.

OEIRAS INNOV GASTRONOMY COLAB

Em colaboração com a CMO e um conjunto adicional de parceiros privados ou associativos, a TOHO formulou e defendeu candidatura à constituição de um novo laboratório colaborativo, focado na Inovação Gastronómica, que viria a ser aprovado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o Oeiras Innov Gastronomy Colab (OIG). O OIG tem por objeto o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da gastronomia, através de atividades de investigação, inovação e formação avançada, de âmbito nacional e internacional.

A constituição do OIG reforça o papel ativo da NOVA na transformação do setor do Turismo, em conjunto com a autarquia de Oeiras, e com membros fundadores que foram selecionados de forma a garantir diversidade geográfica e a abranger as atividades de maior expressão que integram a jornada gastronómica, desde a produção à degustação, incluindo empresas distribuidoras, restaurantes, cozinheiros, associações de produtores e de cozinheiros ou entidades especializadas no domínio da comunicação.

Em 2022 procedeu-se à preparação dos estatutos, definição dos diferentes associados e sua participação no OIG, registo da marca, negociação com as entidades públicas sobre perspetivas de disponibilização do financiamento público aprovado e participação em reuniões com outros laboratórios colaborativos.

5.4. NOVA SAÚDE

A NOVA sempre mostrou um forte compromisso com as ciências da vida e da saúde. Em 2013 foi lançada a NOVA Saúde, a plataforma interdisciplinar da NOVA para a saúde, com o objetivo de ligar a biologia fundamental, a tecnologia e os cuidados de saúde para melhorar a saúde das populações. Esse esforço de translação, da molécula à cabeceira do doente, foi enquadrado em áreas como a sociologia, o direito e a gestão, aplicadas aos cuidados de saúde, a fim de cobrir todo o espectro da saúde.

A missão da NOVA Saúde é criar valor para a sociedade, centrado na saúde, através da produção científica, de soluções inovadoras e pela disseminação do conhecimento. A estratégia é a investigação colaborativa e interdisciplinar entre as unidades académicas da NOVA, estendida a parceiros externos da ciência, da indústria e da sociedade e integrada no âmbito da estratégia da NOVA que assenta em quatro vetores: qualidade da investigação e do ensino, esforço de internacionalização, digital e criação de valor.

5.4.1. ATIVIDADES

GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Os grupos de investigação NOVA Saúde, constituídos a partir de 2018, são liderados por investigadores de referência e têm sido desafiados a desenvolver projetos colaborativos e a submeter candidaturas às estruturas de financiamento nacionais e internacionais de apoio à investigação. Cada grupo realiza também uma conferência anual sobre a respetiva área. Estas atividades estão a ser acompanhadas pela liderança da NOVA Saúde.

Os grupos criados incluem temas específicos e deram origem às seguintes designações:

- NOVA Saúde ***Ageing***;
- NOVA Saúde ***Nutrition***;
- NOVA Saúde ***Chronic Disease and Infection***;
- NOVA Saúde ***Climate Change Impact on Public Health***;
- NOVA Saúde ***Integrated Care***;
- NOVA Saúde ***Migration and Health***;
- NOVA Saúde ***Quality Improvement and Patient Safety***;
- NOVA Saúde ***Health Systems and Policies***.

CONFERÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO NOVA SAÚDE

Em 2022 foram realizadas as seguintes reuniões/conferências:

Título	Data
NOVA TALKS Sustentabilidade na Saúde	20/05/2022
TDABC in Healthcare: Moving towards an international connection on VBHC	27/05/2022
TDABC in Healthcare: Moving towards an international connection on VBHC	28/05/2020
V International Conference NOVA Saúde Chronic Disease and Infection	14/10/2022

Quadro 28 - Resumo das reuniões/conferências NOVA Saúde.

LABORATÓRIO COLABORATIVO: VALUE FOR HEALTH COLAB

O VOH.CoLAB é um laboratório de investigação, financiado pela FC&T, que reúne várias unidades de investigação da NOVA, a Vodafone, a Fraunhofer, e a José de Mello Saúde SA.

Este laboratório colaborativo foi projetado para investigar os cuidados de saúde baseados em valor, como uma solução global para responder aos desafios cada vez maiores da saúde.

O VOH.CoLAB tem como missão:

- Acelerar a reestruturação fundamental da prestação de cuidados de saúde para a mudança de paradigma para cuidados de saúde baseados no valor e capacitação do paciente;
- Promover a transformação transdisciplinar e digital em saúde;
- Coletar resultados clínicos e relatados pelos pacientes, também baseados em sensores e tecnologias móveis;
- Desenvolver ferramentas de alfabetização em saúde;
- Acompanhar os pacientes longitudinalmente, seja no ambiente hospitalar, seja no atendimento domiciliar ou residencial;
- Validar metodologias inovadoras para medir objetivamente os resultados e custos de saúde em relação a modelos para implementação de serviços de saúde baseados em valor no mundo real.

Em 2022, houve 3 projetos aprovados e em curso, com financiamento:

- EIT Health RIS Innovation Call 2022: CardioWheel - invisible in-vehicle driver heart monitoring
- Pólo de Inovação Digital IPAMEI ID 101083732: DigiHealthPT
- FCT DSAIPA/AI/0094/2020: CardioFollow.AI

As atividades desenvolvidas por este laboratório colaborativo, em 2022, podem ser resumidas na tabela seguinte:

Atividades do VOH.CoLAB em 2022		
Domínio	**KPI**	**Valor**
Serviços	Propostas contratualizadas (N.º)	9
	Propostas elaboradas (N.º)	15
Formação	Cursos (N.º)	4
Publicações Científicas	Artigos submetidos (N.º)	13
	Artigos publicados (N.º)	14
Parcerias	Internacionais (N.º)	4
	Nacionais (N.º)	11
	Grandes empresas (N.º)	4
	PME (N.º)	6
	Hospitais privados (N.º)	5
	Hospitais públicos (N.º)	2
	Instituições Académicas (N.º)	2
	Associações de Doentes (N.º)	0
Financiamento Competitivo	Propostas submetidas (N.º)	9
	Propostas aprovadas (N.º)	2
	Propostas pendentes (N.º)	3
	Valor total das propostas submetidas (EUR)	9 999 696 €
	Valor VOH das propostas submetidas (EUR)	1 721 435 €
	Valor total das propostas aprovadas (EUR)	4 814 491 €
	Valor VOH das propostas aprovadas (EUR)	805 810 €
Financiamento Público	Financiamento aprovado por ano (EUR)	293 195 €
Recursos Humanos	Pessoal Total (N.º)	7
	Pessoal com Doutoramento (N.º)	3
	Bolsas de Mestrado (N.º)	4
	Bolsas de Doutoramento (N.º)	1
	Estágios (N.º)	4
Redes Sociais	Publicações no LinkedIn (N.º)	223
	Seguidores no LinkedIn (N.º)	2587
	Publicações no Instagram (N.º)	13
	Seguidores no Instagram (N.º)	82
Eventos	Nacionais (N.º)	7
	Internacionais (N.º)	5

Quadro 29 - Resumo das atividades do VOH.CoLAB em 2022.

PROJETO AREMED – ÁREAS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ESTUDO DE CASO DA NOVA

O Projeto AREMED, integrado no âmbito da plataforma NOVA Saúde, visa identificar as áreas relevantes e emergentes na educação médica, bem como oportunidades de formação, não só na formação dos médicos (pré- e pós-graduada) como também na formação de outros profissionais relacionados com saúde. Durante o ano de 2022 deu-se continuidade à análise de dados que pretendeu discutir o seguinte tema: *A importância da relação médico-doente: dimensões para a co-criação*.

Através de uma metodologia qualitativa, foram encontradas dimensões-chave que se apresentam distribuídas no modelo desenvolvido presente na Figura 6:

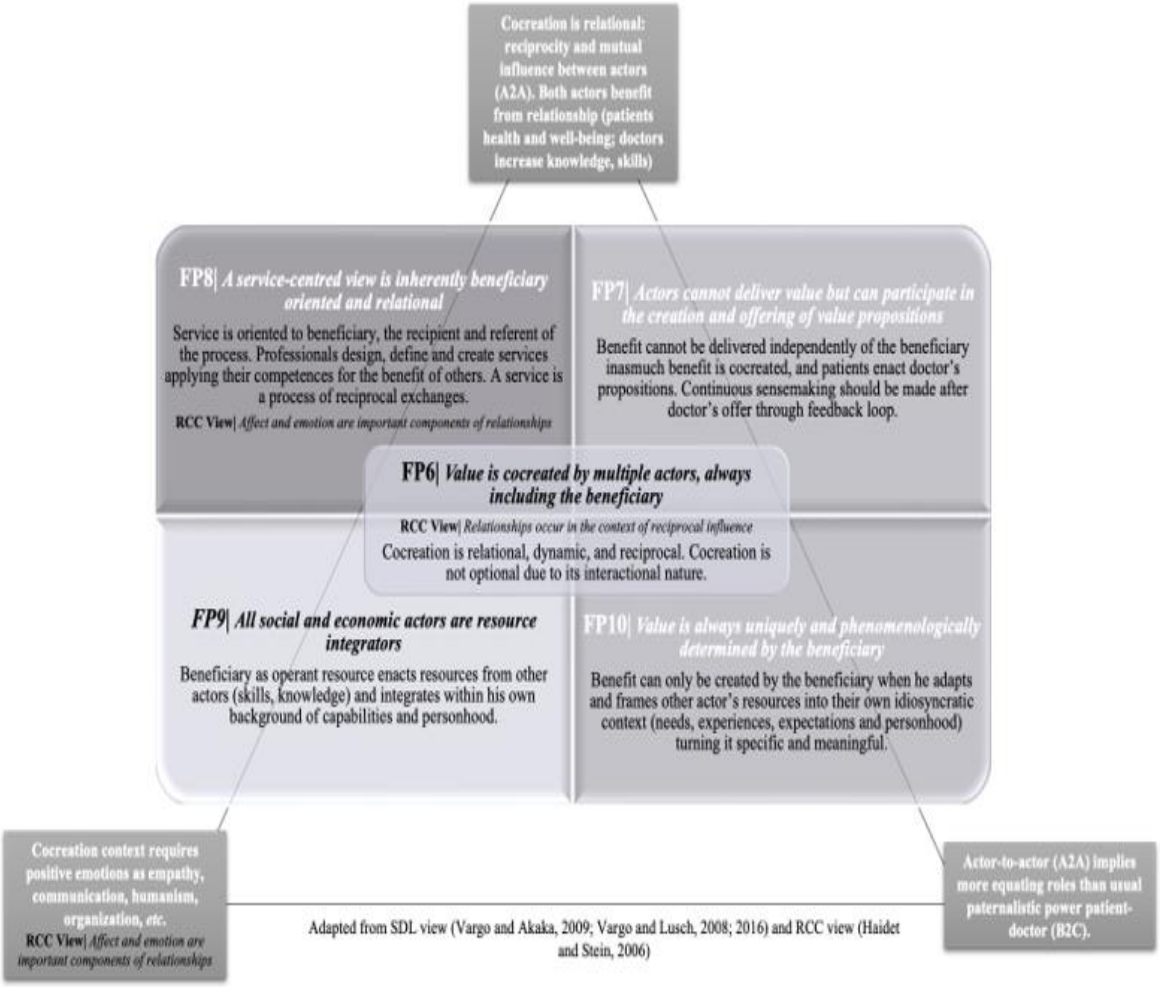

Figura 12 - Modelo desenvolvido no âmbito do Projeto AREMED.

WELLBEING

No decorrer de 2022 foi criado um grupo de trabalho com vista ao diagnóstico e desenho de políticas de bem-estar, transversal à comunidade da Universidade Nova de Lisboa: alunos, académicos e staff técnico e administrativo.

O questionário de diagnóstico foi elaborado com os contributos do Professor José Fragata, de docentes especialistas da área de *wellbeing* da Nova SBE, da Diretora da ENSP-NOVA e dos Serviços de Ação Social, obtendo ainda a validação do Diretor da FCSH-NOVA e da Administradora dos Serviços de Ação Social. O questionário inclui as seguintes dimensões-chave:

Dimensão	Temas	N.º questões
Física	▪ Exercício regular ▪ Hábitos alimentares ▪ Qualidade do sono ▪ Vícios (álcool, tabaco e drogas) ▪ Física/ambiental (sustentabilidade)	20 questões
Mental	▪ Satisfação com a vida ▪ Depressão ▪ Ansiedade ▪ *Burnout* ▪ Satisfação pessoal com os estudos/trabalho ▪ Satisfação com atividades extra curriculares	22 questões
Social	▪ Criação de relações satisfatórias ▪ Solidão ▪ Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal ▪ Apoio organizacional percebido ▪ Igualdade de género	15 questões
Adicionais	▪ Literacia pessoal sobre *well-being*	3 questões

Quadro 30 - Questionário de diagnóstico Wellbeing na NOVA.

AHED – ADVANCED HEALTH EDUCATION

A primeira Escola de Estudos Pós-Graduados em Saúde de Portugal, da qual a NOVA Medical School é membro académico fundador, vai nascer no Campus de Saúde da NOVA, no terreno do antigo Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida, em Carcavelos. Esta obra enquadra-se no projeto de criação do futuro Campus da Saúde, ao qual se juntará também a NOVA Medical School.

A primeira pedra do edifício sede da AHED - Advanced Health Education, foi lançada no dia 12 de outubro de 2022, numa cerimónia que contou com a presença da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, do presidente da CMC, Carlos Carreiras, além dos representantes das instituições fundadoras da AHED – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, CUF e Associação Nacional das Farmácias.

5.4.2. PARCERIAS

PFIZER

No âmbito do protocolo estabelecido entre o Grupo NOVA Saúde *Chronic Disease and Infection* e a Biofarmacêutica Pfizer, no âmbito da plataforma interdisciplinar NOVA Saúde da Universidade Nova de Lisboa, foi atribuída uma bolsa no valor de 10 000 euros, que contou com o apoio financeiro da biofarmacêutica.

O desafio de investigação desta bolsa é contribuir para uma melhor compreensão das forças e dinâmicas entre a infeção e as doenças crónicas, a fim de desenvolver e obter soluções melhores e mais sustentáveis para os problemas relacionados com a infeção e as doenças crónicas através da promoção do conhecimento e da consciencialização, com base na ciência e na evidência. No ano 2022, a bolsa teve como tema geral o *Long-Covid* sendo aceites projetos referentes a estudos sobre os efeitos desta infeção na saúde humana e na sociedade, incluindo os mecanismos moleculares e imunológicos que lhe estão subjacentes. O trabalho vencedor da Primeira Edição desta bolsa teve como título "*GlyCOVID - Impact and Infection of SARS-CoV-2 in Congenital Disorders of Glycosylation (CDG)*".

O protocolo de colaboração com a Biofarmacêutica Pfizer tem como objetivo a promoção de investigação e desenvolvimento, de formação pós-graduada e da Educação para a Saúde e Literacia. A NOVA Saúde, o Grupo *Chronic Disease and Infection* e a Pfizer identificam as áreas científicas de interesse comum na área da Doença Crónica e Infeção, estimulando o desenvolvimento de projetos colaborativos destinados a melhorar a saúde das populações. São também identificadas colaborações em iniciativas de natureza académica, no sentido da comparticipação por parte da Pfizer no contexto das suas competências em conhecimento ou patrocínio de iniciativas, como é o caso da Conferência anual do Grupo que decorreu em outubro com o tema "*COVID-19: the contribution of NOVA - Lessons learned, perspectives for the future*" que contou com o apoio financeiro da biofarmacêutica.

FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

Em janeiro de 2022 foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a Universidade Nova de Lisboa e a Fundação Amélia de Mello no âmbito do Prémio de Investigação Alfredo da Silva, oferecido pela Fundação Amélia de Mello com a curadoria científica da NOVA Saúde. Este Prémio apoia projetos de investigação científica inovadores desenvolvidos no âmbito da Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde, contemplando várias áreas científicas como a sustentabilidade social e ambiental, a sustentabilidade económica e a área das ciências médicas. Em junho de 2022 foi atribuído o prémio de 25 mil EUR ao projeto "*Empowerment in Diabetic Foot Ulcer*".

6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS

6. PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Os Programas Transversais foram desenvolvidos a partir dos objetivos estratégicos descritos no Plano Estratégico 2020-2030 da NOVA e representam iniciativas que, em maior ou menor grau, são comuns a toda a Universidade e, por isso, a cada uma das suas UO.

6.1. TALENTO

Sendo as 'Pessoas' o recurso mais valioso da Universidade e sendo a Universidade uma comunidade baseada no conhecimento, o talento tem, para a NOVA, um valor fundamental. Nesse sentido, foi desenvolvido um conjunto de iniciativas dedicadas aos diferentes segmentos da Comunidade da NOVA, com vista a atrair, fixar, formar e fazer progredir indivíduos de grande talento e elevado potencial, e contribuir para uma gestão mais eficiente e inovadora.

6.1.1. ESTUDANTES

O NOVA Young Talents Award (NYTA) reconhece o empenho e dedicação dos estudantes, através da atribuição de um prémio de valor igual ao montante da propina aos melhores alunos de 1.º ano das Licenciaturas e Mestrados Integrados.

No final de 2022, foi homologada pelo Senhor Reitor a lista de premiados no âmbito dos NYTA relativos à coorte de ingresso em 2020/2021. Houve dois ciclos de estudos onde não houve alunos a cumprir os critérios mínimos para a atribuição deste prémio (L1 Engenharia Geológica, FCT; L1 Português e Gestão, FCSH/Nova SBE). A entrega dos prémios ocorrerá em 2023, em cerimónia conjunta com os alunos distinguidos na edição referente ao ano letivo 2021/2022.

UO	N.º de Premiados
FCT	17
FCSH	15
Nova SBE	2
NMS|FCM	2
NSL	1
NOVA IMS	2
Total	**39**

Quadro 31 - Número de Premiados do NYTA por UO, 2020/2021.

No último trimestre de 2022, a NOVA comunicou à DGES a lista de 41 alunos beneficiários de bolsas de mérito relativas ao desempenho académico dos estudantes inscritos em 2020/2021:

UO	N.º de Premiados
FCT	13
FCSH	9
Nova SBE	8
NMS|FCM	3
NSL	2
NMS|FCM	1
NOVA IMS	3
ITQB	1
ENSP	1
Total	**41**

Quadro 32 - Número de Premiados com Bolsas de Mérito por UO, 2020/2021.

Outras iniciativas desenvolvidas com vista a apoiar o talento estudantil, foram realizadas pela NOVA Forma, em particular em atividades da NOVA Escola Doutoral (ver detalhe na página 59), bem como atividades no âmbito do Empreendedorismo (ver detalhe na página 119).

6.1.2. ACADÉMICOS

Sem prejuízo de iniciativas promovidas pelas UO da NOVA, o apoio e promoção do talento académico foi desenvolvido a nível da Universidade pela NOVA Forma nas atividades das suas três valências, nomeadamente NOVA Escola Doutoral, NOVA Inovação Pedagógica e NOVA Edu_Digital, que podem ser consultadas mais em detalhe na página 59. Em 2022, manteve-se a estratégia de aposta no talento académico, em particular, talento jovem (ver Secção 8 - Recurso Humanos) e de promoções na carreira.

6.1.3. PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR

Com vista a premiar o mérito e a produtividade dos profissionais do ensino superior que trabalham na NOVA, no contexto da inovação organizacional, foi preparada em 2022 uma agenda de intervenção cujos objetivos principais são:

- Identificar, reconhecer, difundir, alavancar e incentivar a existência de práticas inovadoras na NOVA;
- Contribuir para a consolidação e desenvolvimento de uma cultura de inovação organizacional na NOVA;
- Estimular a crescente adoção de atitudes inovadoras na NOVA.

Esta agenda de inovação organizacional assenta em três iniciativas complementares e alinhadas entre si:

- Prémio Agir Diferente na NOVA (ADN);
- Gala de Inovação Organizacional;
- Ciclo de webinars mensais, intitulados "*Inovação Organizacional com…*".

PRÉMIO ADN

O prémio ADN destina-se a identificar e reconhecer projetos desenvolvidos por colaboradores da Universidade Nova de Lisboa, apresentados por equipas inseridas numa Entidade Constitutiva da NOVA, ainda que possam incluir alguns membros externos à NOVA.

O regulamento do Prémio ADN foi aprovado por Despacho Reitoral n.º 181/2022, de 24 de novembro.

Também em 2022 foi garantida a infraestrutura digital de suporte à apresentação de candidaturas no sistema de gestão documental da NOVA (gesDOC).

GALA DE INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

O anúncio e entrega dos prémios ADN irão decorrer anualmente na Gala de Inovação Organizacional da NOVA, a ter lugar no Dia Mundial da Criatividade e Inovação (21 de abril).

WEBINARS "INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL COM…"

Pretende-se promover a realização de 10 webinars por ano, intercalando oradores externos com oradores interno da NOVA, numa perspetiva de partilha de conhecimento e práticas inspiradoras.

Em 2022 foi definido o modelo a seguir, sendo que o arranque do primeiro ciclo de sessões desta iniciativa ocorrerá em 2023.

6.2. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A área NOVA Digital visa capacitar e posicionar a NOVA como uma Universidade na primeira linha da transformação digital da sociedade, não só promovendo a transformação digital da NOVA, dos seus processos, serviços e espaços, como também a produção de conhecimento na NOVA para a transformação digital da sociedade. Estas duas vertentes não devem ser separadas. A transformação digital da NOVA pode e deve, em muitos casos, ser usada como laboratório para o conhecimento que é produzido na própria NOVA.

6.2.1. PROJETOS

PLATAFORMA INTEGRADA DE DADOS ACADÉMICOS DA NOVA

No âmbito do projeto suprarreferido, durante o período em análise, foi realizado acompanhamento direto a diferentes UO (ENSP, NMS ITQB), em modelo SAAS, tendo sido assegurada a implementação da quase totalidade dos módulos e funcionalidades, com validações finais residuais a transitar para 2023.

Em paralelo, foram asseguradas as pontes técnicas de transferência de dados entre as várias arquiteturas, nativa Siges ou externas (Clip/Nónio, respetivamente na FCT/FCSH).

Os instrumentos da qualidade integrados no SIMAQ da NOVA foram alvo de elevado esforço de desenvolvimento e adaptação, de forma articulada com o Núcleo Qualidade da Reitoria e fornecedores, com tarefas pendentes a transitar para 2023.

NOVA SMART CAMPUS LIVING LAB

Durante 2022 foi concluída a parametrização e disponibilização da Plataforma Central de integração de verticais da solução *Synergy*, integrando de forma nativa Gestão de Ocorrências, App de operação técnica no terreno e *WebApp* de *report* de ocorrências pelos utilizadores no Campus de Campolide. Estas soluções foram complementadas com a instalação da Sala de Comando e Controlo (DPI), com *wallboard* e *workstations* de operação.

Ficou também concluído o Portal OpenData de analítica e o *Dashboard* que disponibiliza dados/métricas cuja fonte reside nas soluções de Gestão de Rega e Espaços Verdes; Gestão de Consumo Energético e Gestão de Estacionamento.

CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT

Após implementação da solução de CRM para suporte à Gestão de Alumni e parte do *workflow* de *Fund Raising*, durante 2022, foi realizada a exploração funcional da solução pelos diferentes serviços, com o apoio da Direção de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais (DTISD). Acresce também o interesse de UO na adesão a este projeto, para benefício conjunto decorrente dos desenvolvimentos realizados. Adicionalmente, foi prestado apoio pela DTISD à iniciativa CRM Universities Portugal de captação de alunos.

SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Numa perspetiva mais operacional, durante o período em análise foi dado apoio técnico à estrutura técnica central, sendo ainda realizada uma articulação com Gabinetes de Informática das UO para implementação do projeto e instalação de Plug-Ins funcionais de soluções conexas ao projeto.

ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Em 2022 foi dado apoio técnico operacional à estrutura técnica central, assegurando ainda a salvaguarda e reposição de backups de BDD a pedido da área financeira.

ARQUITETURA APLICACIONAL

A DTISD desenvolveu em 2022, de forma faseada, a arquitetura SOA (*Service Oriented Arquitecture*) na NOVA, suportada pela solução WSO2 (*middleware*), estimando-se que em breve seja produzido um Catálogo de Serviços para benefício de todos os serviços e UO.

AUDITORIA ENSP

Por solicitação desta UO, foi realizada uma Auditoria aos Sistemas e Infraestruturas Informáticas do respetivo gabinete de informática. Foi assegurada a coordenação e acompanhamento desta tarefa, articulando com fornecedor e UO, discutindo as conclusões obtidas e relatório disponibilizado.

Posteriormente, foi também apresentado um cenário evolutivo e de mitigação de alguns dos temas levantados. Em complemento, foi também sugerida à ENSP a prestação de serviços partilhados de TIC por parte da Reitoria.

SURVEY SERVIÇO WIFI

Na sequência do conjunto de reclamações dos alunos residentes nas Residências SAS (Alfredo Sousa; Lumiar; Fraústo Silva) relativamente ao serviço WIFI (acesso sem fios à internet), durante 2022 foi realizada uma análise técnica de levantamento da qualidade daquele serviço nos vários edifícios.

A conclusão deste exercício servirá de base à contratação e implementação de nova solução integrada em 2023, com renovação de equipamentos para melhoria da experiência de acesso e utilização de WIFI nas referidas residências.

Foi também realizada a mesma análise técnica ao edifício da Reitoria, que revelou que, apesar de apresentar fragilidades técnicas, ainda garante a qualidade mínima para a tipologia de utilização registada.

GESTÃO DO CICLO DE VIDA DO CICLO DE ESTUDOS

Tendo por base a necessidade de realizar a gestão dos Ciclos de Estudos da NOVA, com recurso a plataforma própria, integrada com requisitos da A3ES, foi decidido abraçar o projeto GCVCE - Gestão do Ciclo de Vida do Ciclo de Estudos.

Em 2022, foi dado início ao projeto e desenvolvimento aplicacional da solução com entidade externa.

REFORÇO DE INFRAESTRUTURA (OnPREM/CLOUD)

Com o crescente número de soluções transacionais implementadas ou em desenvolvimento na NOVA, é urgente reforçar a infraestrutura de suporte, garantindo o correto desempenho, disponibilidade e segurança da mesma.

Em 2022 foi garantido o reforço imediato de algumas destas condições técnicas por via da contratação de equipamento de expansão técnica das soluções localizadas no *Data Center* da Reitoria.

SALA DO SENADO

A necessidade de renovação do sistema de Áudio/Vídeo da Sala do Senado, à imagem do que foi realizado anteriormente pela DTISD relativamente ao serviço de vídeo para projeção e realização de sessões remotas (câmara local), tornou-se manifesta. Durante 2022 foram realizados vários testes a várias soluções possíveis, prevendo-se a respetiva materialização em 2023.

6.2.2. OPERAÇÕES DA ÁREA DE INFORMÁTICA

O conjunto de atividades realizadas em 2022, além dos projetos de desenvolvimento e implementação de novas soluções, contemplam ainda a gestão e manutenção de infraestruturas e equipamentos de TIC, bem assim como de apoio e *helpdesk* a utilizadores.

6.3. INCLUSÃO E VIDA NOS CAMPI

6.3.1. AÇÃO SOCIAL

APOIOS DIRETOS

No que respeita à Ação Social foram concedidas 2 032 bolsas da DGES no ano letivo 2021/2022, registando-se um acréscimo de 1,8% face a 2020/2021. Registou-se igualmente um aumento com o montante global dos encargos (aproximadamente 4%) e acréscimo no valor da bolsa média de 2,1%.

Alunos (Ano letivo)	2020/2021	2021/2022	Variação
Inscritos na NOVA	19 523	20 666	+5,8%
Candidatos a bolsas	2 613	2 588	+0,9%
Bolsas concedidas	1 996	2 032	+1,8%
Valor da bolsa média	141,05€	144,00€	+2,1%
Valor das bolsas concedidas	2 814 135€	2 929 308€	+4,0%

Quadro 33 - Bolsas de Estudo.

Os SASNOVA lançaram no início do ano letivo de 2021/2022 as bolsas Geração NOVA, regidas por regulamento próprio e inseridas no Regulamento do Fundo de Apoio Social, com o objetivo de fazer face aos crescentes pedidos de apoio dos estudantes, cuja elegibilidade não está abrangida pelas Bolsas da DGES e cujos custos da vida escolar têm aumentado nos últimos anos. As Bolsas Geração NOVA cobrem não só as propinas da universidade, mas também abrangem o apoio em material escolar, material digital, computadores, alojamento, alimentação, entre outros. Estas bolsas serão financiadas maioritariamente pela NOVA.

Na 1º edição da Bolsa Geração Nova ocorreram 54 candidaturas: 6 candidaturas foram deferidas e 48 indeferidas por não cumprirem os requisitos descritos no Artigo 7.º do Regulamento de Bolsas dos SASNOVA de 23 de março de 2021. O total de apoios perfez os 6 153,50 €, sendo o apoio para o pagamento da propina o mais solicitado.

Ainda durante o ano letivo de 2021/2022, os estudantes da NOVA puderam beneficiar de outros apoios, nomeadamente das Bolsas HOVIONE, para alunos com desempenho académico relevante, mas que, por carência socioeconómico, não disponham de meios para frequentar os cursos de Licenciatura em Química Aplicada, Bioquímica, Mestrado Integrado em Engenharia Química e Bioquímica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Biomédica, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia de Micro e Nanotecnologias e Engenharia de Materiais da FCT NOVA (9 bolsas de mil euros cada) e ainda das Bolsas Xpand IT, para alunos do 2º e 3º anos, com desempenho académico relevante mas que, por carência socioeconómica, não disponham de meios para frequentar o curso

de Licenciatura em Ciências e Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (3 bolsas de 1000 euros cada).

APOIOS INDIRETOS

Alimentação

O preço da refeição social no ano letivo 2021/2022 teve o valor de 2,75€, que vigora desde 1 de outubro de 2019, conforme disposto na Lei nº 71/2017, de 16 de agosto. O número de refeições sociais teve um aumento exponencial de 65,1%, resultante do regresso dos estudantes às atividades letivas presenciais e ao final da pandemia, uma vez que em 2020 manteve-se o confinamento e o ensino à distância, apesar de se manterem em funcionamento as cantinas da FCT NOVA, de Campolide e da NOVA FCSH.

Ano letivo	2020/2021	2021/2022	Variação
Preço da refeição social	2,75€	2,75€	-
Refeições sociais	52 058	149 155	+65,1%
Pequeno-almoço social	41	168	+75,6%

Quadro 34 - Refeições Sociais.

Alojamento

No que concerne aos apoios indiretos concedidos no âmbito do alojamento, a média da taxa de ocupação das 3 residências aumentou cerca de 9 pontos percentuais, de 56% para 65%, na sequência da evolução positiva da situação pandémica e do regresso/ retorno à ocupação normal dos quartos conforme a sua tipologia.

O preço do complemento de alojamento em residências universitárias, indexado ao IAS (17,5%), manteve-se inalterado.

Ano letivo	2020/2021	2021/2022	Variação
Preço do alojamento social	76,79 €	76,79 €	0
Taxa de ocupação da RAS	62%	69%	7 p.p.
Taxa de ocupação da RFS	56%	66%	10 p.p.
Taxa de ocupação da RL	43%	61%	18 p.p.
Média ponderada	56%	65%	9 p.p.

Quadro 35 - Alojamento.

Não obstante o regresso/retorno à ocupação dos quartos conforme a sua tipologia, foram mantidos durante o ano letivo 2021/2022 quartos de isolamento profilático sem ocupação continua.

Das camas disponíveis, cerca de 60% foram atribuídas a alunos bolseiros, sendo o restante atribuído a alunos Erasmus e a alunos não bolseiros nacionais ou de intercâmbio, alojados através do Gabinete de Alojamento, não tendo sido ainda distribuídas as vagas pelas Entidades Constitutivas da NOVA.

O planeamento de redução de custos a médio e a longo prazo foi uma preocupação, sem afetar a qualidade do serviço prestado e o bem-estar dos residentes. Assim, à semelhança do ano anterior, foi encerrada a Residência Fraústo da Silva durante o mês de agosto, para obras de manutenção, fazendo deslocar os residentes para a Residência Alfredo de Sousa.

Em virtude da situação pandémica e da consequente diminuição de procura de Alojamento durante o programa *Summer Accommodation* 2021 e 2022 foi encerrada, também, a Residência do Lumiar nos meses de julho e agosto.

Saúde

Os SASNOVA proporcionaram serviços de saúde aos estudantes da NOVA, de modo a contribuir para o seu bem-estar. Mediante marcação prévia, os estudantes puderam usufruir de consultas médicas de psiquiatria e consultas de psicologia. As sessões decorrem no Campus de Campolide e, desde março de 2020, são também feitos atendimentos *online*.

Verificou-se uma diminuição de um ano letivo para o outro na consulta de psicologia, em cerca de 4,8%. Por outro lado, as consultas de psiquiatria tiveram um aumento de 3,9%, bem como o número de alunos que procuraram este tipo de apoio (+59%).

Ano Letivo	2020/2021	2021/2022
Consultas de Psicologia	1950	1856
Consultas de Psiquiatria	206	214
Estudantes que solicitaram apoio psicológico	195	186
Estudantes que solicitaram apoio médico (psiquiatria)	44	70

Quadro 36 - Consultas.

Durante o ano letivo de 2021/22, os SASNOVA contaram com duas psicólogas a tempo inteiro, uma a tempo parcial e uma estagiária. Ainda assim, a gestão do elevado número de pedidos obrigou a um tempo de espera em média de 2 meses, mantendo, contudo, resposta imediata aos casos sinalizados como urgentes.

Em 2020/2021 eram seguidos em consulta de psiquiatria 44 estudantes e em consulta de psicologia 195 estudantes, de 17 nacionalidades diferentes, sendo que, 165 eram de nacionalidade portuguesa. Em 2021/2022 eram seguidos em psicologia 186 estudantes.

Apoio à Infância

A 1 de setembro de 2021, no âmbito das suas competências e como modalidade de apoio indireto, os SASNOVA assumiram a gestão do Centro Educativo Pré-escolar (CEPE) localizado no Campus da Caparica, com as valências de oferta de serviços de berçário, creche e jardim de infância, destinado, prioritariamente, aos filhos dos estudantes que frequentam a Universidade Nova de Lisboa e depois a toda a comunidade NOVA e empresas instaladas no Campus em Almada.

No ano letivo 2021/2022, o CEPE teve 34 inscrições distribuídos da seguinte forma: 10 inscrições no Berçário, 9 inscrições na Creche e 15 inscrições no Jardim de Infância.

As mensalidades do CEPE são calculadas de acordo com os rendimentos do agregado familiar, variando entre 220 euros (para alunos) e 330 euros (para externos, caso persistam vagas disponíveis), e incluem a alimentação (almoço e lanche)

Ainda no âmbito do apoio à infância, e no Campus de Campolide, em 2022 foram efetuados 3 ateliers para as férias escolares dos filhos de elementos de toda a Comunidade NOVA. Nestes ateliers puderam inscrever-se crianças com idades entre os 5 e os 12 anos.

6.3.2. INSTALAÇÕES

Na sequência da contratação da entidade dinamizadora e reabilitante das Instalações Desportivas do Campus da Caparica (Campo de Jogos), Rackets Pro (ver 1.2.2. DESENVOLVIMENTO DOS CAMPI) e de acordo com um projeto e com a obrigação assumida em contrato de cumprir o calendário de reabertura ao público das instalações, a partir de agosto de 2022, as mesmas foram abertas à comunidade universitária em novembro deste mesmo ano.

Ainda em 2022, os SASNOVA candidataram-se ao PRR nas componentes abaixo indicadas:

Investimento		Edifícios (valores atualizados)				
Código	**Nome**	**RAS**	**RFS**	**RL**	**Creche**	**Total**
RE-C02-i06	Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis	1 816 740 €	2 119 530 €	635 859 €		4 572 129 €
TC-C13-i02	Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central	537 402 €	209 959 €	224 205 €		971 566 €
RE-C03-i01	Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais				113 608 €	113 608 €
Total		**2 354 142 €**	**2 329 489 €**	**860 064 €**	**113 608 €**	**5 657 303 €**

Quadro 37 - Candidaturas ao PRR.

Em resultado das candidaturas, foi aprovado financiamento e assinado contrato na componente C02-alojamento estudantil para remodelação das três residências e componente C03-Nova Geração de equipamentos e respostas sociais para remodelação da creche no Campus da Caparica.

Quanto à componente C13-Eficiência energética, aguarda-se o resultado da candidatura.

6.3.3. IGUALDADE DE GÉNERO E INCLUSÃO

IGUALDADE DE GÉNERO

A NOVA integra um consórcio europeu no âmbito de um projeto H2020 subordinado ao tema "Igualdade de Género", *Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research* (SPEAR). Coordenado pela Universidade do Sul da Dinamarca em conjunto com oito universidades europeias, este projeto pretende desenvolver alterações institucionais, com vista a aumentar a participação das mulheres na Academia e Investigação e também a melhorar as suas perspetivas de carreira através da Implementação de Planos de Igualdade de Género.

Impulsionada por este projeto, a NOVA aprovou já dois documentos estratégicos nesta área – o *Compromisso da NOVA com a Igualdade de Género* e o *Plano de Igualdade de Género 2021-2025* – com vista a reafirmar o seu alinhamento com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular com o ODS 5 – Igualdade de Género.

Ao longo de 2022, A NOVA realizou um conjunto de atividades com vista a promover a concretização das medidas previstas no Plano de Igualdade de Género, bem como os compromissos no âmbito do projeto SPEAR, sistematizados de acordo com os seguintes *Work Packages* (WP) previstos no projeto:

WP1– Gestão e Organização

O projeto SPEAR prevê oito encontros "*Project Learning and Support Meeting*" (PLSM), para reunir representantes do conjunto de IES/Centros de Investigação que constituem o consórcio SPEAR, com o objetivo de fomentar a reflexão e avaliação de desenvolvimentos do projeto.

Em 2022 foi possível realizar estas reuniões de forma presencial. Em abril, o quinto PLSM realizou-se em Rijeka/Croácia. Seguiu-se em julho, o sexto PLSM, em Lisboa. O sétimo PLSM, teve lugar em Vilnius/Lituânia e incluiu a planificação de tarefas relacionadas com a organização da Conferência Final, que terá lugar em Copenhaga, a 1 de março de 2023, após a qual terá lugar a oitava e última PLSM, a 2 e 3 de março.

WP2 – Comunicação e Disseminação

Em 2022, publicaram-se no site da NOVA duas notícias sobre a temática "Igualdade de Género":

- 29 abril 2022: "NOVA colabora em manual de boas práticas sobre impacto da pandemia na (des)igualdade de género". Disponível em https://www.unl.pt/noticias/nova/nova-colabora-em-manual-de-boas-praticas-sobre-impacto-da-pandemia-na-desigualdade-de;
- 11 julho 2022: "NOVA, agente de mudança para a igualdade".

Disponível em https://www.unl.pt/noticias/nova/nova-agente-de-mudanca-para-igualdade

WP3 – Avaliação

No âmbito da avaliação externa do projeto SPEAR, em dezembro de 2022 foram realizadas nove entrevistas *online* pela instituição parceira FH Joanneum University (Áustria), que se prolongaram até à primeira quinzena de janeiro. As entrevistas visaram *stakeholders* com participação no desenvolvimento do projeto SPEAR na NOVA.

Realizou-se também o preenchimento de dados para o "final assessment" previsto no projeto, os quais foram apresentados à instituição parceira FH Joanneum University (Áustria), já no início de fevereiro de 2023. A recolha de dados do ano de 2022 refere-se a estudantes, pessoal docente e administrativo.

WP4 – (Atividades de apoio à) Implementação do GEP

Realizaram-se três reuniões do Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género da NOVA. Este grupo de trabalho é integrado por representantes de cada UO da NOVA. Entre os temas em discussão destacam-se: a proposta de criação do Gabinete de Igualdade de Género e Inclusão da NOVA; a elaboração (em progresso) de um Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação na NOVA; a identificação de atividades de implementação do GEP nas UO; a organização da conferência nacional final do projeto SPEAR (agendada para 15 de fevereiro, 2023 na Reitoria da NOVA).

WP5 – Atividades das Comunidades de Aprendizagem (CoL) e Comunidades de Práticas (CoP)

A NOVA integra o *Cluster* 3 do SPEAR, composto ainda pela UNIRI, University of Rijeka (Croácia) com supervisão da RWTH Achen University (Alemanha). Neste âmbito, realizaram-se, em 2022, oito reuniões CoL e CoP para discutir a agenda e realizar as *site visits* das instituições do *Cluster* 3 sobre o planeamento, implementação e sustentabilidade dos GEP. Tendo em conta as diferenças contextuais nacionais da NOVA e da UNIRI, as duas Universidades decidiram ter *site visits* separadas, a que se seguiu uma sessão conjunta de reflexão e esclarecimentos.

WP6 – Sustentabilidade e Mainstreaming

No âmbito nacional, durante o desenvolvimento do SPEAR foram estreitadas relações com outras universidades portuguesas que também participam ou participaram em projetos europeus com objetivos semelhantes (UCoimbra, UBeira Interior, UAveiro, ISCTE, UPorto e UÉvora). Além das experiências partilhadas e do contributo de representantes destas universidades para uma *site-visit* (WP5) online, a NOVA contribuiu para publicações e para a elaboração de um Manual de Recomendações[14] no âmbito do concurso promovido pela FCT,IP - *GenderResearch4COVID*. Estas colaborações culminaram na Manifestação de Interesse conjunta para estabelecer uma Infraestrutura Estratégica de Investigação na área da Igualdade de Género que, a ser aceite, irá integrar o Roteiro Nacional de Infraestruturas Estratégicas de Investigação (RNIE), financiada pela FCT, IP.

No âmbito do consórcio SPEAR, a NOVA contribuiu para o desenvolvimento de um guia de recomendações práticas para facilitar a implementação de planos de igualdade e o trabalho na área da Igualdade de Género – o COMPASS Guide[15]. A partir do último trimestre de 2022 iniciaram-se reuniões mensais com o objetivo de desenvolver um caderno de recomendações de políticas sobre a temática "Gender Dimension in Research, Innovation and Teaching" a dirigir à UE, que se intitulará ***SPEAR`s Cycle of Policy Reflections***.

[14] Manual de Recomendações
https://sage19.iscte-iul.pt/wp-content/uploads/2022/03/SAGE19_dossier_2022_pt_04.pdf

[15] COMPASS Guide
https://gender-spear.eu/compass

INCLUSÃO

No âmbito da Aliança EUTOPIA, a NOVA esteve representada num grupo de trabalho criado com o objetivo de promover a inclusão nas universidades, nas suas mais variadas formas. O resultado final do trabalho desenvolvido materializou-se na elaboração do "Manifesto de Inclusão", o qual foi assinado pelos reitores das universidades da Aliança, em novembro de 2022, em Ljubliana e que reflete o compromisso das universidades da EUTOPIA em promover a vários níveis a igualdade e a inclusão, reconhecendo-as como elementos essenciais para a criação de uma aliança universitária socialmente relevante e orientada para a excelência.

A nível institucional, em 2022 foi aprovado um regulamento, único a nível nacional, que materializa uma política de apoio aos estudantes com menos recursos que visem prosseguir os seus estudos na NOVA, fazendo reverter uma parte das receitas de propinas de mestrado para bolsas de estudos. Este regulamento visa garantir o acesso equitativo ao ensino superior e a mobilidade vertical entre níveis de estudos, de acordo com os propósitos da inclusão e da universalidade prosseguidos pela Universidade e com o seu compromisso de promover uma utilização eficaz dos recursos disponíveis para o efeito.

6.3.4. DESENVOLVIMENTO HUMANO

No início do ano letivo de 2019/2020 foi criado o Gabinete de Desenvolvimento Humano (GDH), com a missão de promover a colaboração de estudantes no âmbito de uma política de responsabilização social, dinamizar um Banco de Voluntariado, disponibilizando aos estudantes uma oferta de tarefas extracurriculares que contribuam para uma educação para a cidadania, e promover políticas de acolhimento e integração para os estudantes da NOVA.

O GDH é também responsável pela análise e acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais, promovendo, igualmente, ações de sensibilização e formação para docentes e não docentes.

Durante o ano de 2022, o GDH desenvolveu atividades de promoção de competências dos estudantes ao nível da integração e adaptação académicas, e promoção de atividades extracurriculares.

Realizaram-se 9 ações anuais e 8 pontuais distribuídas pelas diferentes UO. Decorreram 6 *volunteering talks* e foram acompanhados cinco projetos de empreendedorismo social.

O GDH está representado na Rede Nacional de Voluntariado no Ensino Superior, tendo estado envolvido na organização do II Encontro Nacional. Estiveram envolvidos 465 estudantes, ou seja, mais 91 estudantes que no ano anterior.

Por último, foram também estabelecidas 2 novas parcerias com instituições do Terceiro Sector, que somadas às já existentes em 2021, totalizam 78.

Ano Civil	2021			2022		
UO	**Projetos de voluntariado**	**Estudantes envolvidos**	**Atividades desenvolvidas pela NOVA**	**Projetos de voluntariado**	**Estudantes envolvidos**	**Atividades desenvolvidas pela NOVA**
FCT	2 anuais e 2 pontuais	65	1. Formação de voluntários 2. Monitorização de voluntários 3. Parcerias com 35 novas instituições 4. Formação de mentores e de tutores 5. Acompanhamento dos alunos SPU	2 anuais e 2 pontuais	75	1. Formação de voluntários 2. Monitorização de voluntários 3. Parcerias com 78 instituições 4. Formação de mentores e de tutores 5. Acompanhamento dos alunos SPU 6. Acompanhamento de projetos de empreendedorismo
FCSH	2 anuais	35		2 anuais	45	
SBE	1 anual	48		1 anual	60	
NMS	1 anual	85		1 anual	120	
NSL	2 anuais e 3 pontuais	70		2 anuais e 3 pontuais	75	
IMS	3 pontuais	56		3 pontuais	65	
ENSP		15		1 anual	25	
Total de estudantes		**374**			**465**	

Quadro 38 - Atividades Desenvolvidas.

6.3.5. ATIVIDADES DESPORTIVAS

O ano de 2022 foi ainda bastante afetado por resquícios da pandemia, o que justifica a recuperação tímida dos números de participação de anos anteriores.

A NOVA participou em 25 Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e 9 Organizações de CNU.

Nos EUGAMES, a NOVA participou em 5 modalidades (Judo, Karaté, Taekwondo, Natação, Badminton e Ténis), com uma comitiva de 38 elementos. Conquistou 12 medalhas (4 de bronze, 4 de prata e 4 de ouro) e ficou em sexto lugar da qualificação geral entre cerca de 400 universidades participantes, e em segundo lugar no ranking de medalhas.

No Torneio Nacional de Clubes (TUC) a NOVA classificou-se em segundo lugar em pontuação e na mesma posição em relação ao número de medalhas ganhas.

No Campeonato Universitário de Lisboa (CUL) foram conquistados o primeiro lugar no Basquete Feminino e terceiro no Voleibol Masculino. Existiram ainda equipas representativas da NOVA em Futsal Feminino, Voleibol Masculino, Basquetebol Feminino e Masculino, Andebol Masculino e Feminino.

As atividades de lazer funcionaram em modo presencial e *online* com Pilates e Yoga, presencial nas atividades de Treino Funcional, *Body Flow* e *Pump*. De destacar, ainda, as atividades oferecidas em parceria com empresas através de aulas de *Surf* na Costa da Caparica e em São Pedro de Estoril, Ténis e Padel em Carcavelos e no Estádio Universitário de Lisboa.

O programa *Be Active* funcionou durante todo o ano, mas com baixa adesão.

Foram realizadas oito atividades de contacto com a natureza e “caminhadas” na zona da grande Lisboa.

6.3.6. ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

Realizou-se a 14ª edição do Concurso de Fotografia da NOVA, sob o tema "Sustentabilidade", com cerca de 170 fotografias a concurso. A inauguração da exposição e entrega de prémios ocorreram durante a *Sustainability Week.*

O Festival NOVA Música foi retomado, numa parceria com a NOVASU, tendo decorrido a 29 de abril, no Campus de Carcavelos da Nova SBE, com cerca 1 200 espectadores. O cartaz foi formado por: Final do Concurso de Bandas, Celso, Duque Província, Rapaz Ego, DJ Bejaflor e DJ XAULAURA.

A 7ª edição do concurso de Bandas NOVA Música envolveu 15 bandas concorrentes, com a final a decorrer no Festival NOVA MÚSICA @SBE, tendo como finalistas: *The Busted Buskers*, Mordo Mia e Falso Nove, sagrando-se vencedora a banda Falso Nove.

Foram organizados 4 passeios culturais *Lisbon Walks* e duas exposições no âmbito da parceria com o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado: "Portugal entre Patrimónios": "O Homem do Paleolítico" de Luís Afonso, de 21 abril a 2 de junho, e o "Sopro da Cinza" de António Faria, de 24 outubro a 31 dezembro.

Foi concretizado um apoio à organização da Agenda Cultural da Nova SBE e à programação do ciclo de concertos "*Piano Sessions*" com Júlio Resende & ALMO, Maria Ana Bobone e Mário Laginha, que decorreu entre 22 de outubro a 6 dezembro, com entre 150 a 300 pessoas por concerto.

6.3.7. COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Em 2022, a NOVA procurou reforçar o seu posicionamento estratégico enquanto universidade inovadora, com perfil internacional e preocupada em servir a sociedade. Para tal, foram desenvolvidas ações de comunicação integradas e multicanal que passaram pela organização de eventos, atividades de assessoria de imprensa, criação de conteúdos offline e online e respetiva publicação no site e nas redes sociais da NOVA.

A participação da NOVA na EUTOPIA foi amplamente comunicada, com o intuito de dar a conhecer à comunidade académica e a *stakeholders* externos as atividades da aliança. Foi efetuado um acompanhamento, in loco, de duas *EUTOPIA Week* que decorreram em junho, em Bruxelas, e em novembro, em Ljubljana e publicados conteúdos diários nos canais de comunicação da Universidade. Em maio, a NOVA recebeu os mais altos representantes da EUTOPIA. Para o evento foi elaborado um vídeo de posicionamento estratégico da Universidade e, no pós-evento, uma reportagem com os momentos mais emblemáticos da visita.

O ano ficou igualmente marcado pela ampla comunicação do lançamento do Campus do Cairo e da "*QS Reimagine Education Conference*".

No que diz respeito à estratégia de recrutamento internacional, a Universidade participou no projeto *Universities Portugal*, que reúne IES nacionais num esforço conjunto de promoção do país enquanto destino de eleição para estudos universitários. O início do ano foi marcado pela organização de um *webinar* sobre modelos de internacionalização do ensino superior e o impacto positivo nas cidades e comunidades onde essas instituições estão localizadas. Decorreram também, semestralmente, as campanhas de recrutamento para o SUPERNOVA (programa Pré-Universitário).

Após 2 anos de interrupção devido à pandemia de COVID-19, 2022 marcou o regresso da *Futurália*. A NOVA esteve presente com um stand que reuniu as seis UO com oferta de 1º. Ciclo, numa participação coordenada pela Divisão de Comunicação. O evento recebeu 53 632 estudantes de todo o país.

A nível do ensino, destacou-se a divulgação do *Semestre de Inovação Pedagógica* e do *DocEnhance*.

No mês de junho, a Divisão de Comunicação coordenou a presença da Universidade num stand na "*Conferência dos Oceanos das Nações Unidas*", em Lisboa. Foi uma oportunidade única de apresentar o trabalho desenvolvido pelas várias UO em torno dos oceanos e da economia azul. Foram criados conteúdos online dedicados, assim como *flyers* (em papel reciclado) e um vídeo promocional.

No mesmo mês, a NOVA e o Max Delbrück Center for Molecular Medicine, de Berlim, reuniram-se num encontro estratégico, organizado pela Divisão de Comunicação, com vista à criação do NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB): um novo centro de excelência para a aplicação de tecnologias biomédicas e digitais emergentes e soluções inovadoras no âmbito da saúde. Foi elaborado um vídeo representativo do trabalho das duas entidades e dos objetivos deste novo centro de investigação. No final do ano, em dezembro, foi anunciado o resultado positivo da candidatura do projeto a um relevante financiamento europeu – concurso *Teaming for Excellence*.

O início do ano letivo (setembro) ficou marcado pela primeira edição da "*NOVA Sustainability Week*", uma semana em torno da sustentabilidade, dedicada à comunidade académica. Docentes, investigadores, estudantes e não docentes puderam discutir e partilhar as atividades em curso e explorar oportunidades de trabalho conjunto e interdisciplinar, de forma a aumentar o impacto da NOVA em torno dos ODS. Durante o evento foi apresentado o site "*Sustainability at NOVA*", que contou com o apoio da Divisão de Comunicação na construção e também na redação de conteúdos.

Em novembro, destaca-se a comunicação da inauguração do complexo desportivo NOVA Sports Club no Monte da Caparica, enquadrado na aposta da universidade na prática desportiva, como eixo estratégico da vida nos *campi* da NOVA.

Ao longo do ano, foram elaborados vídeos de impacto que pretendem evidenciar o serviço que a NOVA presta à comunidade, nomeadamente através da sua investigação. O impacto social e económico da pandemia nas famílias da Amadora, o restauro dos carrilhões de Mafra e o projeto CaponLitter sobre desperdícios de plástico nos oceanos, foram alguns dos temas em foco.

Outro projeto de destaque foi o Campus Sul @TSF que pretende dar a conhecer ao grande público os projetos desenvolvidos por este consórcio inédito formado pela Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve, e orientado para o reforço da coesão territorial e para o desenvolvimento sustentável do Sul. Em cada uma das 13 edições realizadas ao longo do ano, três docentes ou investigadores das três universidades, moderados pelo jornalista Ricardo Alexandre, discutiram temas atuais relevantes como a economia azul, a seca, a agricultura sustentável, os desafios da formação, a saúde e o envelhecimento, entre outros.

Das cerimónias académicas organizadas pela comunicação destacaram-se as cerimónias de atribuição do título de Doutor Honoris Causa a Sua Alteza Real o Grão-duque Henri do Luxemburgo e também a Carlos Moedas. Por fim, o Dia da NOVA, que este ano reforçou o compromisso com a sustentabilidade, foi outro momento alto da universidade, antecipando o ano seguinte, de celebração dos 50 anos. Do lado dos SASNOVA, foram mantidas e atualizadas as redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) e a *newsletter* informativa (enviada para cerca de treze mil atuais e antigos alunos) com a marca Geração NOVA, com vista a melhorar a comunicação das atividades e serviços dos SASNOVA junto dos alunos.

7.
ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

7. ALIANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

7.1. NACIONAL: CAMPUS SUL

O ano de 2022 marcou o arranque das atividades do Campus Sul – Associação Interuniversitária do Sul. O Campus Sul, através da coordenação das três universidades envolvidas (Universidade do Algarve, Universidade de Évora e Universidade Nova de Lisboa), tem por missão promover a coesão territorial e a produção de conhecimento e inovação para o desenvolvimento sustentável do Sul de Portugal.

Ainda no enquadramento da ação da NOVA no Campus Sul, 2022 foi também um ano marcado pela Guerra na Ucrânia, que expôs a elevada dependência energética nacional e europeia e acentuou a crise energética latente, e pela emergência na tomada de medidas drásticas de combate às alterações climáticas, no seguimento do apelo do Secretário-Geral das Nações Unidas, face ao escalar de fenómenos climáticos.

Além do reforço da extensa colaboração e cooperação já existente entre as três Universidades, novas áreas de investigação conjunta foram identificadas como sendo fundamentais para fazer face aos desafios globais com impacto local que as sociedades vivem. Entre eles o desafio da transição energética e da descarbonização da economia para o qual as energias renováveis são chamadas a ter um papel fundamental.

Portugal, e em particular a sua Região Sul, apresentam condições especialmente competitivas no contexto europeu para a produção de energias renováveis.

As Energias Renováveis e, em particular o Hidrogénio Verde, emergem assim como área prioritária assumida na agenda das referidas Universidades para o desenvolvimento de ações e iniciativas de investigação colaborativa, interdisciplinar e orientada para resolução de um desafio global em sede de Campus Sul.

Nesse sentido, durante o quarto trimestre de 2022 a NOVA:

- Trabalhou junto das UO na identificação de conhecimento, *know-how* e centros investigação com elevado potencial de contribuição para a fileira de valor associada ao "Hidrogénio Verde" no contexto do Campus Sul. Foram identificados interlocutores e desafios críticos na área do Hidrogénio Verde, incluindo fronteiras de investigação a explorar.
- Propôs o desenvolvimento de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação na área do Hidrogénio Verde que concretizem o contributo das três Universidades, no contexto do Campus Sul, para se alcançarem as metas nacionais assumidas de aposta em Hidrogénio Verde.
- Iniciou uma ronda de auscultação a diversos *stakeholders* chave no ecossistema nacional do Hidrogénio Verde, tendo sido realizadas 12 reuniões com entidades públicas, privadas, academia, centros de investigação, laboratórios colaborativos, Comissão Europeia, Universidade de Évora e Universidade do Algarve.
- Liderou a articulação e coordenação entre Reitorias e Equipas de Investigação pertencentes às 3 universidades do Campus Sul na identificação de sinergias e complementaridades de saberes.
- Obteve por unanimidade da parte dos Reitores das Universidades que integram o Campus Sul decisão favorável à elaboração de uma Agenda Campus Sul de Hidrogénio Verde, a desenvolver em 2023.

Merece também destacar que foi submetida para acreditação a Licenciatura em Estudos do Mar (Ocean), que envolve 5 faculdades da NOVA em associação com a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora, e será oferecida em língua inglesa.

Por último, foi inaugurado o novo espaço do CoLAB InnovPlantProtect, no edifício do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, em Elvas, que envolveu um investimento de 2,8 milhões EUR. A sessão de inauguração contou com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, da secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, e do secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Rui Martinho.

Esta inauguração marca uma nova etapa do trabalho colaborativo do Campus Sul, visto que o InnovPlantProtect é a infraestrutura de excelência para o desenvolvimento de um dos Centros de Conhecimento Aplicado e Inovação para a Sustentabilidade (CAIS) previstos no Campus Sul, para os desafios na área da Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar.

7.2. EUROPEU: EUTOPIA

A EUTOPIA European University é uma aliança de 10 universidades europeias que partilham valores e agendas em comum: University of Babeș-Bolyai in Cluj-Napoca (Roménia), a Pompeu Fabra University-Barcelona (Espanha), a Vrije Universiteit Brussel (Bélgica), a CY Cergy Paris University (França), a Technische Universität Dresden (Alemanha), a University of Gothenburg (Suécia), a Universidade Nova de Lisboa (Portugal), a University of Ljubljana (Eslovénia), a Ca'Foscari University of Venice (Itália) e a University of Warwick (Reino Unido).

Esta parceria surgiu com a ambição de criar uma Universidade Europeia, multicultural, capaz de provocar um impacto global, promovendo a educação e encarando o conhecimento académico como poder para as novas gerações. Em junho de 2019, a EUTOPIA European University foi escolhida como uma das 17 alianças vencedoras do concurso lançado pela Comissão Europeia no contexto da *European Universities Initiative*.

A comunidade EUTOPIA reúne estudantes, staff administrativo, professores e investigadores, que trabalham em conjunto no sentido de construir um novo modelo académico que reflita a abertura e unidade europeia, disseminando o respeito pelos cidadãos e pelo ambiente.

A EUTOPIA é norteada pela missão de querer construir uma aliança única e transformadora que crie relações entre múltiplas instituições a longo prazo. Os valores da EUTOPIA European University baseiam-se nos seguintes tópicos:

- Excelência como propósito do ensino, investigação e modelos de inovação;
- Inclusão;
- Sustentabilidade, responsabilidade perante o planeta;
- Cooperação e abertura;
- Liberdade académica.

Através de investigação colaborativa, aprendizagem baseada em desafios de excelência pedagógica, maior mobilidade de estudantes e professores, e inovação partilhada, a EUTOPIA procura dar resposta aos desafios locais e globais, contribuindo para um novo modelo de ensino superior na Europa.

NOVA NA EUTOPIA EUROPEAN UNIVERSITY

A NOVA juntou-se oficialmente à EUTOPIA European University a 16 de setembro de 2021, numa cerimónia em Bruxelas que contou com a presença do Reitor, João Sàágua, do Vice-Reitor para o Desenvolvimento Internacional, João Amaro de Matos, e de importantes *stakeholders* locais e europeus. A entrada da NOVA nesta aliança de universidades afigura-se como uma oportunidade para reforçar as suas relações com os parceiros europeus, e reforçar o seu papel enquanto universidade cívica e com um perfil internacional.

Em março de 2022 a NOVA acolheu a reunião de preparação da candidatura ao novo período de financiamento das alianças europeias. A candidatura, submetida a 21 de março de 2022, foi aprovada pela Comissão Europeia sob o projeto EUTOPIA MORE, coordenado pela Universidade Pompeu Fabra, no montante global 14,3 milhões EUR (dos quais perto de 1,5 milhões EUR para a NOVA). A reunião informal de arranque decorreu em outubro de 2022 nessa universidade e o projeto teve o seu início oficial em dezembro 2022.

No âmbito da aliança, foi submetida em outubro de 2022 a candidatura ao projeto Interreg-EuroMED DEXTOUR – De-stereotyping tourist destinations, coordenada pela Universidade Ca' Foscari, em Itália, em colaboração com a NOVA, com a UPF e com a Universidade de Ljubljana.

Os docentes da NOVA participaram em duas *Learning Communities*: *Legal History* e *Creative Research Methods*, ambas criadas na segunda ronda desta iniciativa.

A NOVA, juntamente com a Université Cergy-Paris, a Universidade Ca' Foscari de Veneza e a Universidade Pompeu Fabra, submeteu uma candidatura à convocatória Erasmus+ Pilot a *joint European degree label* destinada às alianças europeias. Esta candidatura envolveu também as alianças ARQUS, a SEA-EU e a ENLIGHT. O projeto pretende juntar as IES e as autoridades nacionais para examinar, testar e facilitar a oferta de um selo de grau europeu conjunto com base em critérios comuns.

A EUTOPIA European University oferece oportunidades a estudantes em todos os ciclos de estudo (desde a licenciatura ao pós-doutoramento), e para investigadores, docentes, pessoal técnico e administrativo. Estas oportunidades e atividades ainda estão a ser desenvolvidas, no entanto, várias já se encontram disponíveis para a comunidade NOVA.

OPORTUNIDADES PARA ESTUDANTES

INTERNACIONAL CONFERENCE OF UNDERGRADUATE RESEARCH

A *International Conference of Undergraduate Research* (ICUR) é uma conferência virtual única, liderada por estudantes, que apresenta o melhor da investigação dos estudantes de licenciatura nos cinco continentes, sem saírem do seu campus de origem.

Os estudantes da NOVA, como parte da EUTOPIA, também participaram na ICUR. De 27 a 29 de setembro de 2022, tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos de investigação, discutir e obter feedback de outros estudantes de todo o mundo.

EUTOPIA STUDENT THINK TANK

O EUTOPIA *Student Think Tank* (EUSTT) anunciou a criação de uma plataforma para facilitar a partilha de conhecimentos e ideias pelos alunos. Tendo como ponto de partida a investigação realizada pelos alunos, a plataforma visa a partilha de conhecimento e incubação de novas ideias para contribuir para o progresso da sociedade. Administrada por um grupo altamente diversificado de alunos investigadores, a plataforma permite aos alunos a publicação dos seus trabalhos e recomendações.

EUTOPIA TEAMWORK

O TeamWork é um programa internacional virtual em tempo parcial que ocorreu durante o verão de 2022. O seu objetivo é reunir equipas multidisciplinares de alunos de universidades EUTOPIA para colaborar e trabalhar virtualmente em conjunto num projeto ou desafio de uma organização. O TeamWork oferece aos alunos experiência e competências internacionais e interculturais valiosas para melhorar a sua empregabilidade, independentemente da carreira escolhida.

OPORTUNIDADES PARA DOCENTES E INVESTIGADORES

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM COTUTELA 2022

Este programa apoia projetos de doutoramento em todas as áreas de investigação e que sejam co-orientados por académicos das universidades que integram a EUTOPIA, oferecendo bolsas de doutoramento durante 3-4 anos, dependendo da duração dos estudos de doutoramento nas universidades parceiras. Espera-se que o programa conduza ao desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e impacto global, proporcionando oportunidades de investigação para doutorandos que podem, assim, aproveitar ao máximo o ambiente científico vibrante da aliança EUTOPIA.

Em 2022, seis universidades parceiras da EUTOPIA estiveram ativas no programa: Vrije Universiteit Brussel (VUB); CY Cergy Paris Université (CYU); Warwick University (WU); Ca'Foscari University of Venice (Ca'Foscari); Nova University Lisbon (NOVA); Babes-Bulyai University (UBB).

FERNANDES FELLOWSHIPS

Programa de bolsas para visitantes oferecido pela University of Warwick para investigadores com menos de 10 anos de experiência pós-doutoramento. Estas bolsas permitem uma visita de três meses a Warwick (com possibilidade de repartir por duas ou três visitas) com vista a desenvolver colaborações de investigação de longo prazo. Os bolseiros receberão uma bolsa de 2 000 £ por mês; despesas de viagem de até 1 000 £; e cobertura de custos de investigação, apoio e formação de até 3 000 £. Estas bolsas destinam-se especificamente a investigadores de universidades europeias, sendo particularmente bem-vindas candidaturas de universidades da Aliança EUTOPIA.

EUTOPIA WEEKS

Em 2022, a NOVA esteve presente em duas EUTOPIA Week, fazendo-se representar por docentes, staff administrativo, investigadores e estudantes:

- 5ª EUTOPIA Week: 27 de junho a 1 de julho em Bruxelas, na Vrije Universiteit Brussel (VUB);

- 6ª EUTOPIA Week: 21 e 25 de novembro na Universidade de Ljubliana, na Eslovénia.

8. RECURSOS HUMANOS

8. RECURSOS HUMANOS

Os quadros apresentados de seguida ilustram a situação, em números equivalentes a tempo integral (ETI) dos Recursos Humanos ao serviço da Universidade Nova de Lisboa nos últimos anos.

Se considerarmos 2017 como ponto de referência, o crescimento global é de 61,5% (13,9% para os docentes, 278,6% para os investigadores e 97,3% para os não docentes/não investigadores) fruto do crescimento da atividade da Universidade desde a sua passagem ao regime fundacional.

Para os investigadores, interessa realçar que a partir de 2018, regista-se um crescimento progressivo, efeito da legislação e dos programas de estímulo ao emprego científico existentes.

RH	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Docentes e Investigadores	1 227,8	1 359,5	1 626,0	1 665,9	1 716,2	1 759,5
Docentes	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
Investigadores	136,2	219,8	446,9	484,5	512,0	515,7
Não docentes	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8
Total	1 854,3	2 056,2	2 564,4	2 725,0	2 853,1	2 995,2

Quadro 39 - N.º de Recursos Humanos (em ETI) por grupo de pessoal.

Entre 2021 e 2022 ocorreu um crescimento de cerca de 5% no número total de trabalhadores ao serviço da NOVA. O pessoal não docente/não investigador cresceu 8,7%, o pessoal docente 3,2%, e o pessoal investigador 0,72%.

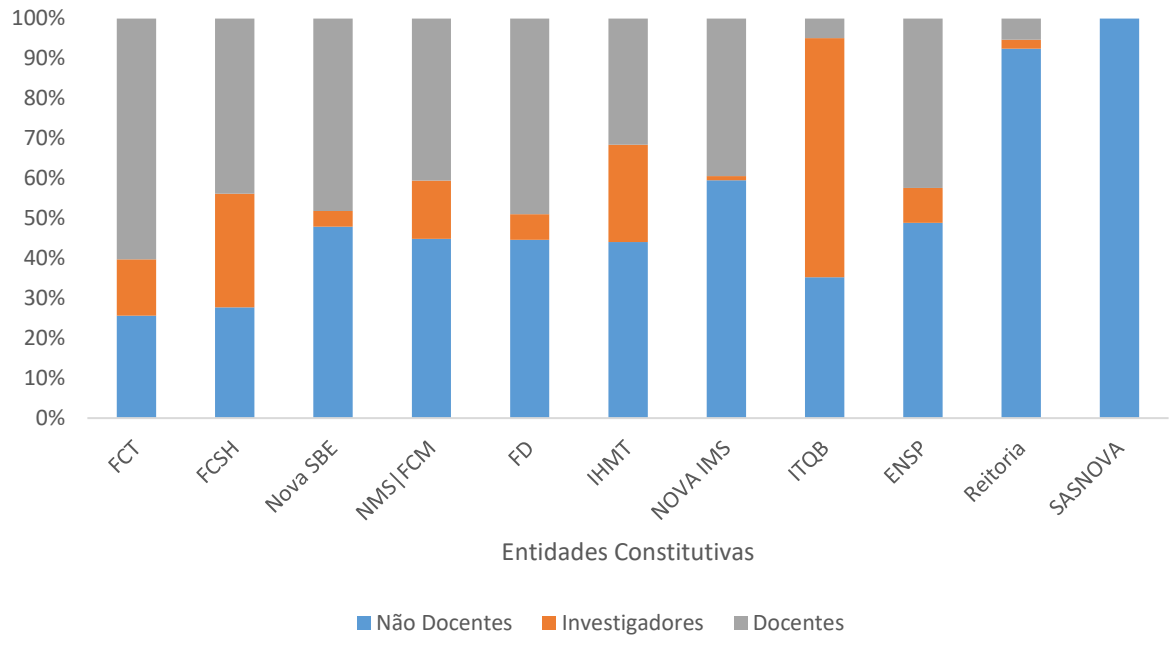

Gráfico 20 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2021.

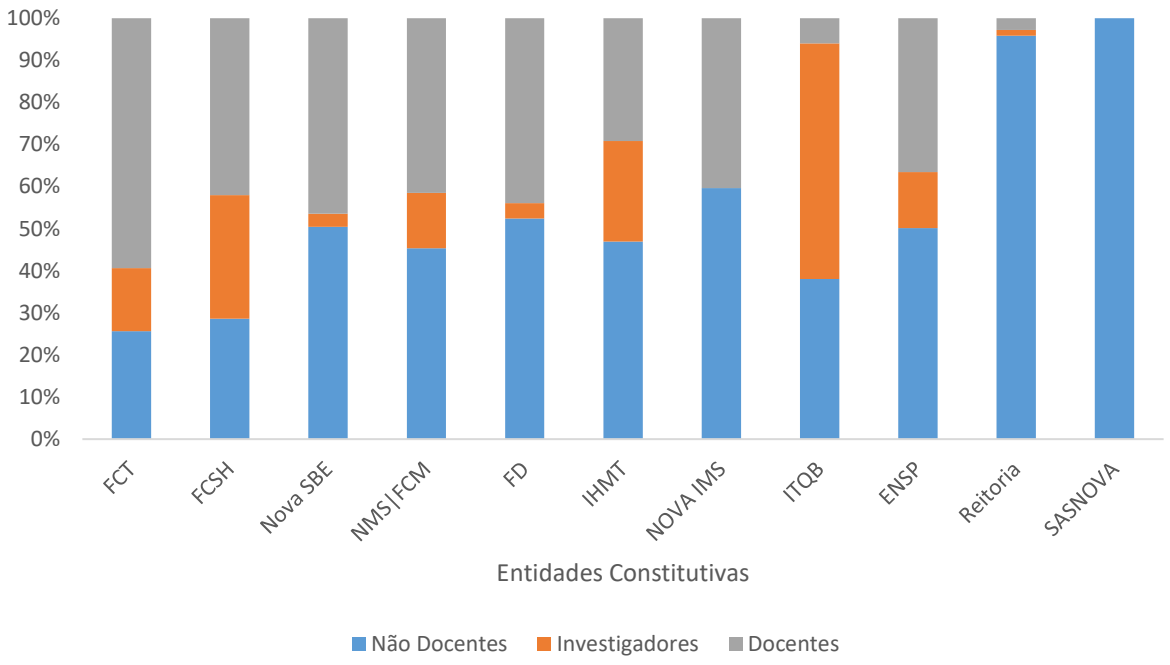

Gráfico 21 - Distribuição percentual de valores ETI por Função, por EC – 2022.

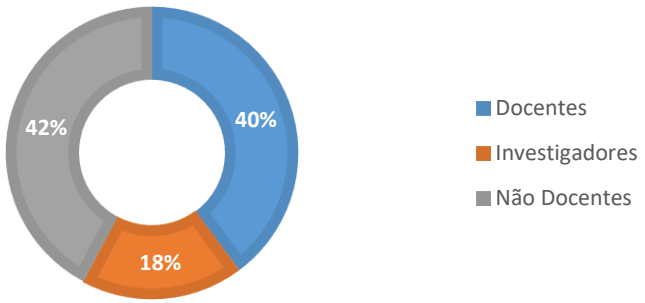

Gráfico 22 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2021.

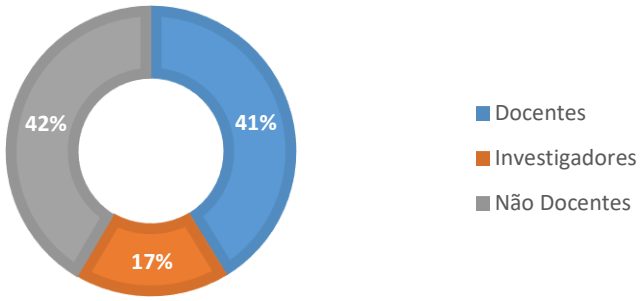

Gráfico 23 - Distribuição percentual de valores ETI por Função para toda a Universidade em 2022.

8.1. DOCENTES E INVESTIGADORES

O número de docentes ETI em funções em 31/12/2022, em relação ao ano anterior tem um acréscimo de 39,5 ETI.

Devido ao crescimento significativo verificado no número de estudantes inscritos em ciclos de estudos conferentes de grau o rácio de estudantes por docente cresceu de 19,5 em 2021 para 20,3 em 2022.

RH	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Professores Catedráticos	105,1	118,4	118,9	128,8	137,3	134,5
Carreira	97,0	109,5	108,7	118,7	126,7	124,5
Especialmente Contratados	8,1	8,9	10,2	10,1	10,6	10,0
Professores Associados	179,3	211,9	217,8	271,8	299,0	288,4
Carreira	158,3	190,0	198,0	255,0	282,0	271,0
Especialmente Contratados	21,0	21,9	19,8	16,8	17,0	17,4
Professores Auxiliares	651,9	643,7	662,8	590,3	574,7	609,5
Carreira	496,0	465,3	493,6	433,6	415,6	447,0
Especialmente Contratados	155,9	178,5	169,2	156,7	159,1	162,5
Assistentes	132,0	137,1	149,0	157,8	161,0	176,1
Carreira	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Convidados	131,0	136,1	148,0	156,8	160,0	175,1
Leitores	16,3	18,2	23,5	23,8	24,9	24,6
Monitores	7,2	10,5	7,2	9,0	7,5	10,8
Total NOVA	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
Estudantes inscritos em Ciclos de Estudo (31/12/N)	19 575	20 004	20 467	21 702	23 456	25 265
Estudantes inscritos por docente	17,9	17,6	17,4	18,4	19,5	20,3

Quadro 40 - Corpo Docente (em ETI), por categoria.

Entre 2021 e 2022 manteve-se o sinal positivo verificado nos anos anteriores, ao nível do rejuvenescimento do pessoal docente.

A proporção de docentes com idade igual ou superior a 55 anos manteve-se inalterada em torno dos 39% de 2018 a 2020, subindo ligeiramente em 2021 (41%), mas voltou a registar uma pequena descida em 2022 de 1 p.p. (40%).

A percentagem de docentes com idade igual ou inferior a 34 anos tem vindo a crescer consistentemente no período em análise, fixando-se em 11% no ano de 2022.

Intervalo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
< 30 anos	50,3	53,8	55,8	55,2	63,5	75,6
Entre 30 e 34 anos	36,9	44,5	56,0	66,8	62,4	66,7
Entre 35 e 44 anos	224,5	226,8	234,1	218,3	217,9	227,0
Entre 45 e 54 anos	367,6	370,6	378,4	377,8	370,2	372,3
Entre 55 e 64 anos	340,2	362,3	365,5	375,1	392,4	398,8
>= 65 anos	72,2	81,8	89,4	88,4	97,9	103,4
Total NOVA	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
% >=55 anos	38%	39%	39%	39%	41%	40%
% <=34 anos	8%	9%	9%	10%	10%	11%

Quadro 41 - Corpo Docente (em ETI), por escalão etário.

Quanto ao cumprimento com as orientações estabelecidas no ECDU, em 2022 os professores catedráticos e associados representaram 41% do conjunto dos docentes de carreira, o que ainda não chega aos 50% pretendidos, mas denota um progresso em 5 anos, já que em 2017 esse rácio era de apenas 30,4%. A ligeira descida no rácio face a 2021 prende-se com o crescimento do número de professores auxiliares.

Considerando a totalidade dos docentes, em 2022, a parcela correspondente aos detentores de doutoramento ascende a 79,3% (1,3 p.p. abaixo do valor verificado em 2021).

Nível de Formação	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Doutor	892,5	927,6	952,5	950,8	970,7	986,2
Mestre	85,4	93,5	105,5	125,2	132,5	153,1
Bacharel/Licenciado	113,7	118,3	121,2	105,5	101,1	104,6
Ensino secundário	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Total NOVA	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
% Doutorados	81,8%	81,4%	80,8%	80,5%	80,6%	79,3%

Quadro 42 - Corpo Docente (em ETI), por nível de estudos.

A percentagem de docentes com vínculo de trabalho celebrado no âmbito do Direito Privado tem vindo a crescer desde 2017, mas permanece a um nível residual (6%). Em relação a 2021 não houve alteração.

Tipo de Vínculo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
RJE Público	1 091,7	1 129,2	1 151,4	1 129,1	1 136,2	1 163,1
RJE Privado	0,0	10,6	27,8	52,4	68,1	80,7
Total NOVA	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
% RJE Público	100%	99%	98%	96%	94%	94%
% RJE Privado	0%	1%	2%	4%	6%	6%

Quadro 43 - Corpo Docente (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição do corpo docente por sexo, verifica-se uma tendência para a estabilidade na representação feminina, a qual se encontra em 2022 a 5 p.p. da paridade, mantendo-se inalterada nos últimos quatro anos.

Sexo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homem	612,4	634,7	653,5	654,1	661,2	685,6
Mulher	479,3	505,0	525,6	527,4	543,1	558,3
Total NOVA	1 091,7	1 139,7	1 179,1	1 181,5	1 204,3	1 243,8
% Homem	56%	56%	55%	55%	55%	55%
% Mulher	44%	44%	45%	45%	45%	45%

Quadro 44 - Corpo Docente (em ETI), por sexo.

Analisando a evolução dos docentes por EC, verifica-se um crescimento global de cerca de 3%, em relação a 2021, com aumentos na Nova SBE (18,16), na FCT (15,18), na FCSH (3,77), na NSL (5,35), na NMS|FCM (2,56) e no ITQB (1,00) e diminuições no IHMT (-2,00), na Nova IMS (-0,52), na ENSP (-0,95) e na Reitoria (-3,00).

EC	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Total Docentes		
	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros	Carreira	Outros			Carreira	Outros	Total
FCT	34	1	134	1,15	234	30,52	1	13,44		10,8	403	46,11	459,91
FCSH	27	0,17	65	0,25	118	32,65		6,83	24,58		210	39,9	274,48
Nova SBE	22	5,1	20	10	31	42,84		73,61			73	131,54	204,54
NMS|FCM	15,5	0,15	13	2,63	22	34,88		73,45			50,5	111,1	161,6
NSL	4	1	13	0,2	12	3,9		1,95			29	7,05	36,05
IHMT	6	1	8	0,3	16	0,4					30	1,7	31,7
NOVA IMS	6	0,6	6	0,5	6	12,79		5,38			18	19,26	37,26
ITQB	5		5		1						11	0	11
ENSP	2	1	6	2,4	7	4,5		0,4			15	8,3	23,3
R	3		1								4	0	4
NOVA	124,5	10,02	271	17,43	447	162,46	1	175,05	24,58	10,8	843,5	364,96	1243,84

Quadro 45 - Pessoal Docente, com remuneração, em ETI, por UO – 2022.

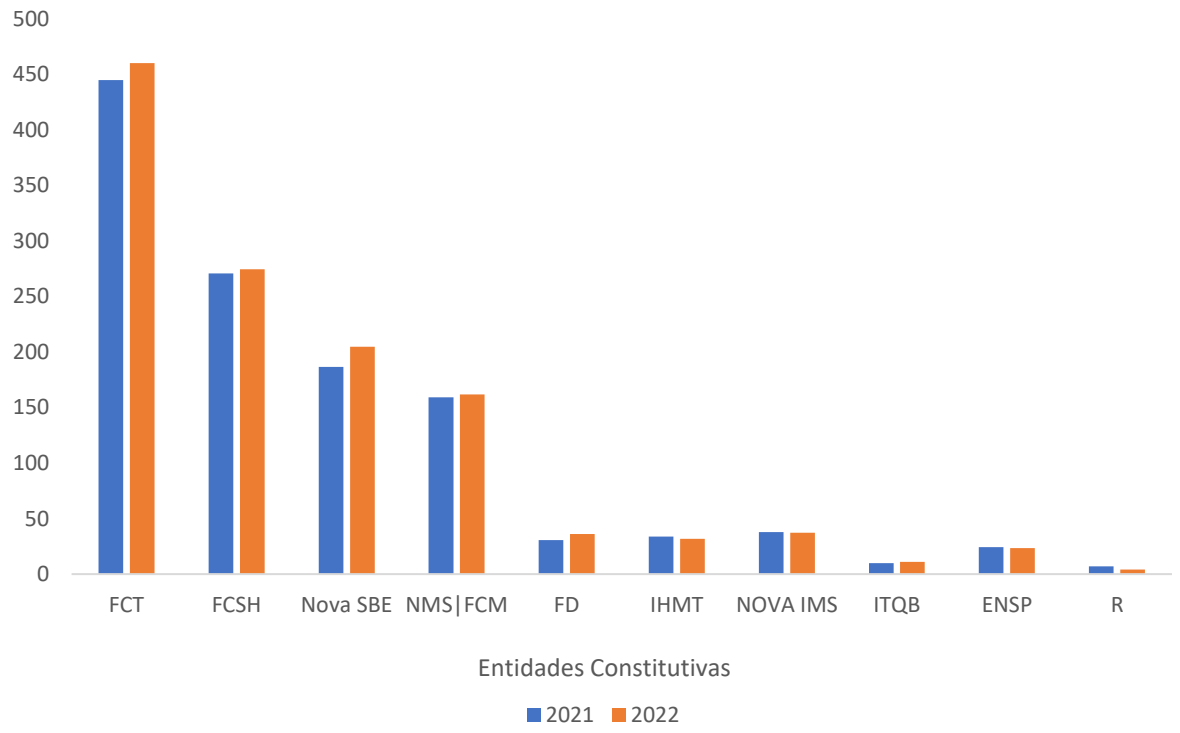

Gráfico 24 - Pessoal Docente, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2021 e 2022.

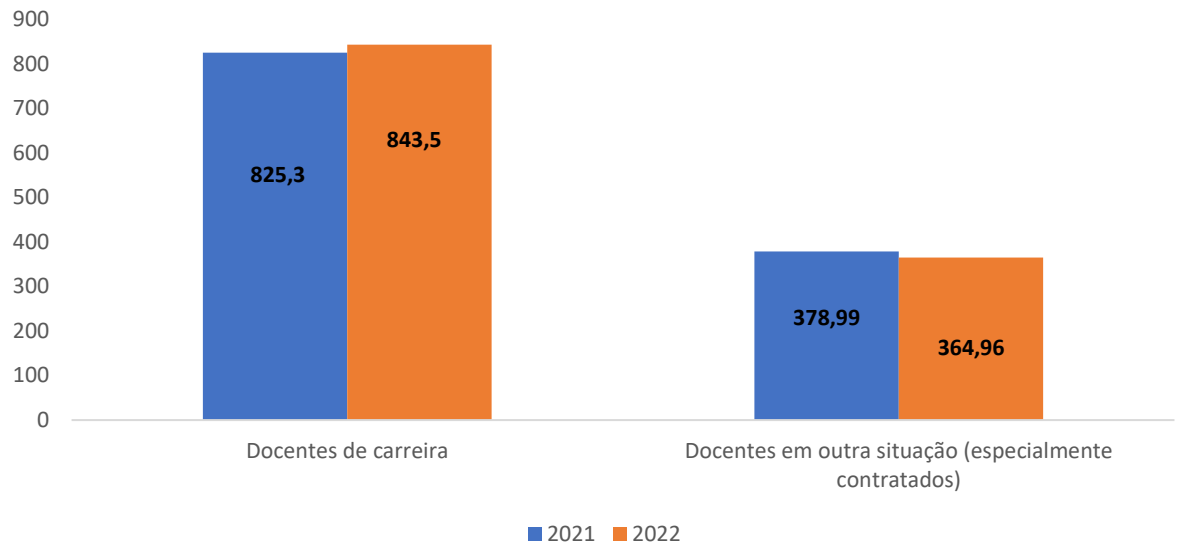

Gráfico 25 - Total de pessoal docente com remuneração, em ETI, por situação em 2021 e 2022.

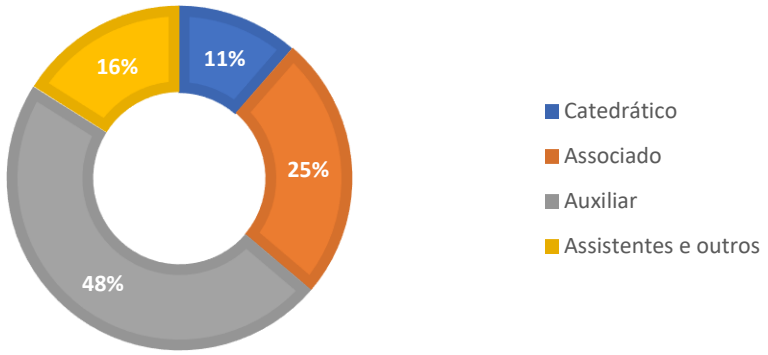

Gráfico 26 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria em 2021.

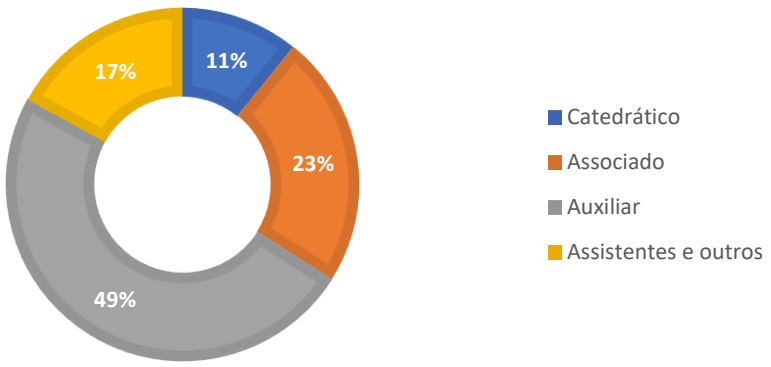

Gráfico 27 - Distribuição percentual do pessoal docente com remuneração, em ETI, por categoria, em 2022.

No que respeita aos investigadores e comparativamente a 2021, os maiores aumentos registaram-se na FCSH (16,2), na FCT (12) e ENSP (3,5), tendo-se verificado uma redução no ITQB (-18), Nova SBE, NSL, Nova IMS e Reitoria (-1) e NMS|FCM (-6). No IHMT o número manteve-se inalterado.

EC	Investigador Coordenador	Investigador Principal	Investigador Auxiliar	Investigador Júnior	Assistente de Investigação	Estagiário de Investigação	Total
FCT		3	44	58	11		116
FCSH		12	36	138	4	2	192
Nova SBE			5	6	3		14
NMS|FCM	1	9	12	28		1	51
NSL		1		2			3
IHMT		1	11	14			26
NOVA IMS							0
ITQB	2	17,15	25	59			103,15
ENSP			2	4	2,5		8,5
R		1		1			2
NOVA	3	44,15	135	310	20,5	3	515,65

Quadro 46 - Investigadores, com remuneração, em ETI, por EC – 2022.

Em relação a 2021, regista-se um aumento significativo de Investigadores Auxiliares, na ordem de 25%.

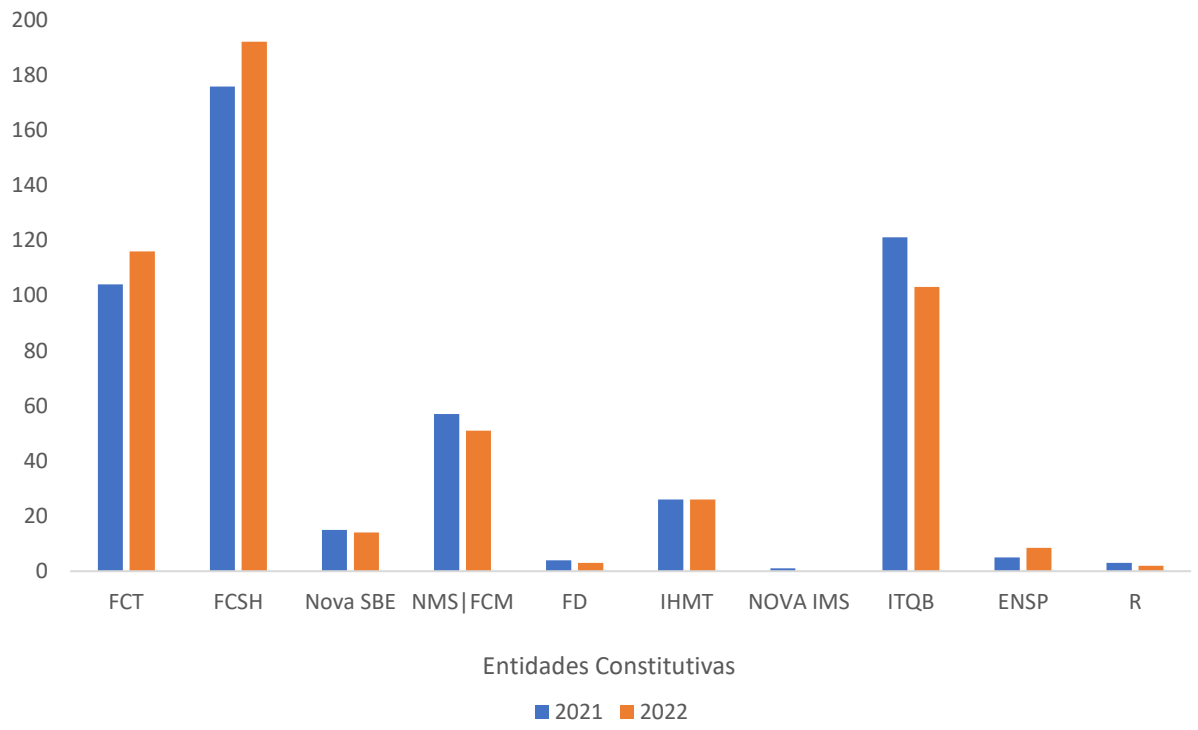

Gráfico 28 - Pessoal investigador, com remuneração, por Entidade Constitutiva, em ETI, em 2021 e 2022.

8.2. OUTROS PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR

Em 2022, no seguimento da tendência visível durante os últimos anos, verificou-se um aumento, em ETI, do pessoal não docente/não investigador, em relação a 2021, com um crescimento na ordem dos 9%. Comparativamente a 2017, registou-se um crescimento global de cerca de 97%, nomeadamente através do crescimento do número de dirigentes e técnicos superiores, que permitiu um aumento da capacitação da Universidade, por forma a responder aos desafios da sua evolução, desde a passagem a Fundação.

Outros Profissionais do Ensino Superior	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigentes	88,0	91,0	110,0	130,0	157,0	174,0
Carreiras Gerais	502,5	565,8	760,4	845,1	899,2	981,3
Técnico Superior	220,5	293,8	416,4	489,1	541,2	609,3
Assistente Técnico	179,0	175,0	240,0	253,0	251,0	265,0
Assistente Operacional	103,0	97,0	104,0	103,0	107,0	107,0
Informática	28,0	32,0	43,0	43,0	44,0	51,0
Especialista de Informática	10,0	13,0	20,0	18,0	18,0	19,0
Técnico de Informática	18,0	19,0	23,0	25,0	26,0	32,0
Pessoal da Saúde	8,0	8,0	7,0	7,0	5,0	5,0
Outras	0,0	0,0	18,0	34,0	31,8	24,5
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8

Quadro 47 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por carreira.

Entre 2017 e 2022, o rejuvenescimento dos outros profissionais do ensino superior tem sido notório. A percentagem de RH com 34 ou menos anos cresceu de 8% para 22%, ao mesmo tempo que se registou um decréscimo de 34% para 20% da parcela de trabalhadores com 55 ou mais anos.

Intervalo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
< 30 anos	14,0	35,0	81,0	118,0	115,0	152,0
Entre 30 e 34 anos	33,0	47,0	105,0	118,8	129,0	121,0
Entre 35 e 44 anos	182,0	189,8	269,4	305,3	348,9	393,6
Entre 45 e 54 anos	184,5	204,0	250,0	275,0	299,5	322,5
Entre 55 e 64 anos	185,0	187,0	197,0	208,0	213,5	212,8
>= 65 anos	28,0	34,0	36,0	34,0	31,0	34,0
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8
% >=55 anos	34%	32%	25%	23%	22%	20%
% <=34 anos	8%	12%	20%	22%	21%	22%

Quadro 48 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por escalão etário.

A qualificação crescente destes profissionais da Universidade é visível também ao nível das suas habilitações académicas, dado que percentagem de detentores de formação de nível superior passou de 20% em 2017 para 70% em 2022.

Nível de Formação	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Doutor	10,0	18,0	26,5	36,5	47,0	48,0
Mestre	55,0	71,0	144,5	198,3	216,0	229,0
Bacharel/Licenciado	248,5	304,8	407,4	454,3	512,9	586,8
Ensino secundário	150,0	146,0	204,0	226,0	228,0	242,0
Ensino básico 3.º ciclo	94,0	94,0	92,0	87,0	82,0	85,0
Ensino básico 2.º ciclo	33,0	30,0	32,0	30,0	27,0	27,0
Ensino básico 1.º ciclo	36,0	33,0	32,0	27,0	24,0	18,0
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8
% Ensino Superior	50%	57%	62%	65%	68%	70%

Quadro 49 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por nível de estudos.

Desde a passagem da Universidade ao regime fundacional, em 2017, as contratações de outros profissionais do ensino superior regem-se pelo regime de direito privado. O número de trabalhadores com contrato em regime de direito privado representa atualmente cerca de 75% do total.

Tipo de Vínculo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
RJE Público	626,5	560,0	476,0	413,0	355,0	309,0
RJE Privado	0,0	136,8	462,4	646,1	781,9	926,8
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8
% RJE Público	100%	80%	51%	39%	31%	25%
% RJE Privado	0%	20%	49%	61%	69%	75%

Quadro 50 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por natureza do vínculo.

Na distribuição por sexo, a representação é maioritariamente feminina (72%), tendo-se mantido inalterada desde 2019.

Sexo	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homem	158,0	179,0	263,5	300,5	322,6	348,5
Mulher	468,5	517,8	674,9	758,6	814,4	887,3
Total NOVA	626,5	696,8	938,4	1 059,1	1 136,9	1 235,8
% Homem	25%	26%	28%	28%	28%	28%
% Mulher	75%	74%	72%	72%	72%	72%

Quadro 51 - Outros Profissionais do Ensino Superior (em ETI), por sexo.

Por Entidade Constitutiva, em números absolutos, os maiores aumentos no número de outros profissionais do ensino superior ocorreram na Nova SBE (36,85), na FCSH e Reitoria (16), na NSL (15) e na FCT (10).

EC	Dirigente	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal da Saúde	Outras Situações	Total
FCT	12	81	20	65	21			199
FCSH	34	115	9	25	4			187
Nova SBE	20	112,3	1	76	3,95		9	222,25
NMS|FCM	30	99	1	24	7	5	10,5	176,5
NSL	6	27	1	6	2		1	43
IHMT	9	23	1	9	9			51
NOVA IMS	9	32	6	7	1			55
ITQB	6	25	4	20	15			70
ENSP	11	8	1	10	2			32
R	27	74	7	19	7		4	138
SASNOVA	10	13	0	4	35			62
NOVA	174	609,3	51	265	106,95	5	24,5	1 235,75

Quadro 52 - Outros Profissionais do Ensino Superior, em ETI, por EC – 2022.

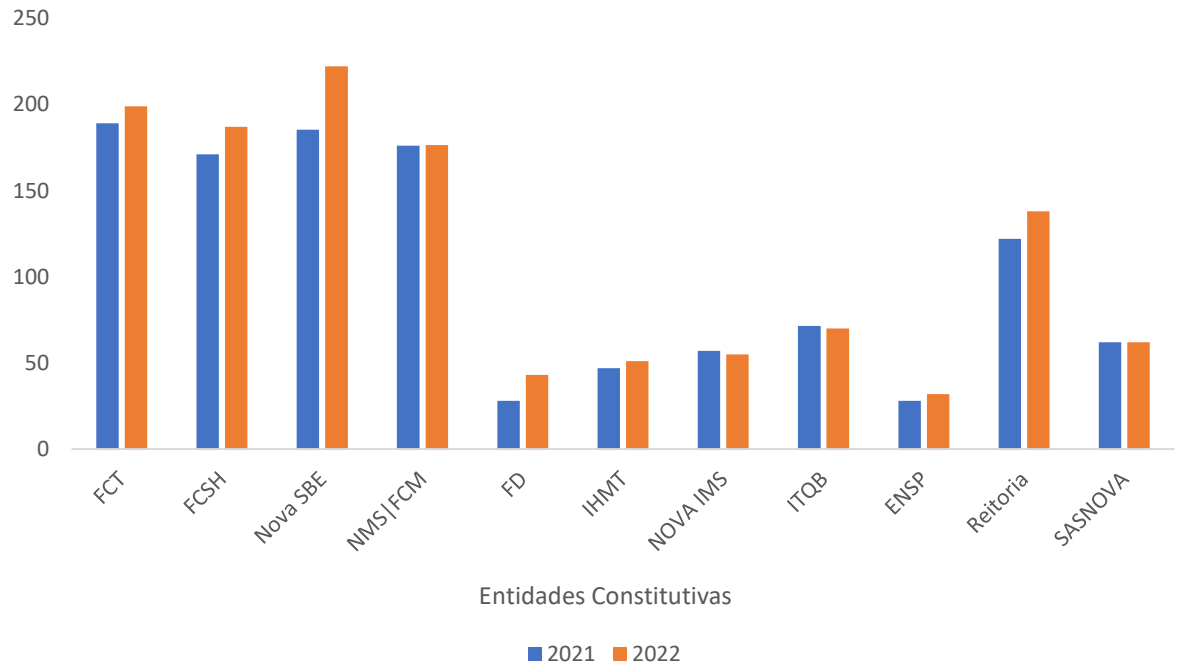

Gráfico 29 - Outros Profissionais do Ensino Superior por EC, em ETI, em 2021 e 2022.

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9.1. NOTA PRÉVIA

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise. As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

9.2. BALANÇO

Ativo	Património Líquido	Passivo
467 218 500 €	231 255 284 €	235 963 216 €
↑ 9,4%	↑ 0,5%	↑ 19,9%

Quadro 53 - Evolução dos principais indicadores do Balanço.

9.2.1. ATIVO

	2022		2021		Variação	
Ativo	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativo Não Corrente	**221 237 186€**	**47,4%**	**224 961 771€**	**52,7%**	**(3 724 585€)**	**(1,7%)**
Ativos fixos tangíveis	214 471 630€	96,9%	218 018 853€	96,9%	(3 547 224€)	(1,6%)
Ativos intangíveis	1 002 740€	0,5%	1 576 924€	0,7%	(574 184€)	(36,4%)
Participações financeiras	5 637 816€	2,5%	5 340 944€	2,4%	296 872€	5,6%
Outros ativos financeiros	125 000€	0,1%	0€	0,0%	125 000€	0,0%
Outras contas a receber	0€	0,0%	25 050€	0,0%	(25 050€)	(100,0%)
Ativo Corrente	**245 981 314€**	**52,6%**	**201 920 102€**	**47,3%**	**44 061 212€**	**21,8%**
Inventários	71 945€	0,0%	61 221€	0,0%	10 724€	17,5%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	135 793 960€	55,2%	116 744 600€	57,8%	19 049 360€	16,3%
Clientes, contribuintes e utentes	28 157 042€	11,4%	24 902 934€	12,3%	3 254 108€	13,1%
Estado e Outros Entes Públicos	24 260€	0,0%	28 847€	0,0%	(4 587€)	(15,9%)
Outras contas a receber	7 437 790€	3,0%	6 189 665€	3,1%	1 248 124€	20,2%
Diferimentos	1 203 023€	0,5%	1 007 045€	0,5%	195 977€	19,5%
Caixa e depósitos	73 293 294€	29,8%	52 985 788€	26,2%	20 307 506€	38,3%
TOTAL	**467 218 500€**	**100,0%**	**426 881 873€**	**100,0%**	**40 336 627€**	**9,4%**

Quadro 54 - Balanço Ativo.

Em 2022, o Ativo da NOVA ascende a 467,2 milhões de EUR, o que representa um acréscimo de 9,4% face a 2021, no montante de 40,3 milhões de EUR, tendo-se verificado uma diminuição do peso relativo do Ativo não corrente em 1,7%, por contrapartida do aumento do valor absoluto do Ativo corrente.

Da análise à estrutura do Ativo, verifica-se que sua variação resulta maioritariamente dos aumentos que incidiram nas rubricas *Caixa e depósitos* e *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*, pelos montantes de 20,3 milhões de EUR e 19 milhões de EUR.

O Ativo líquido da NOVA por Entidade Constitutiva está demonstrado no gráfico seguinte:

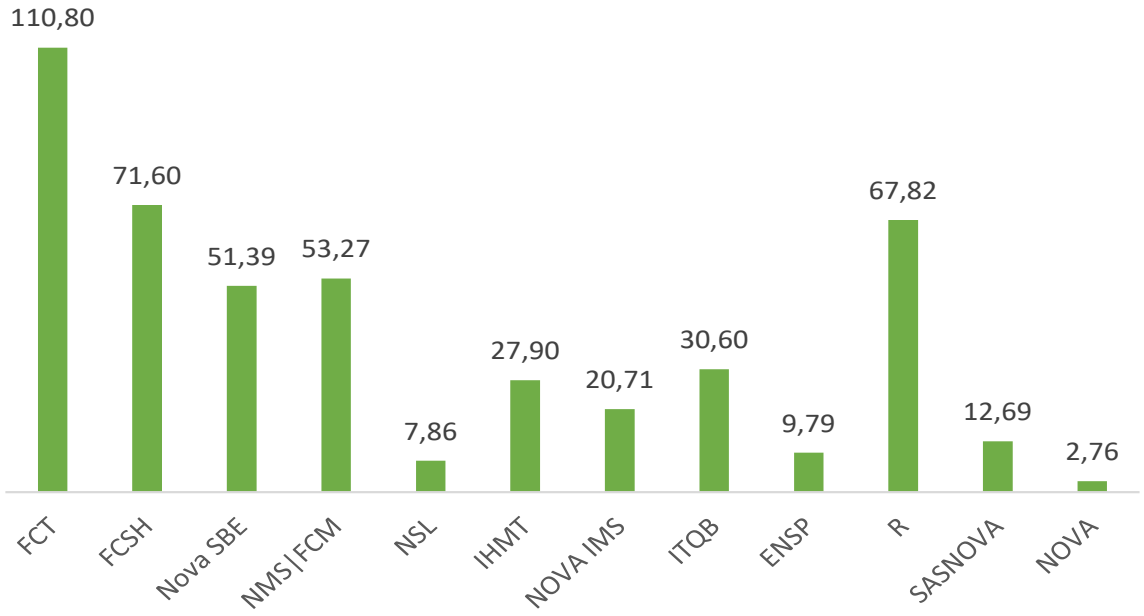

Gráfico 30 - Ativo líquido por EC, em milhões de EUR.

A quantia escriturada relativa à parcela NOVA, *per si*, respeita maioritariamente a depósitos, sendo 1,4 milhões de EUR referente a verbas no âmbito de projetos financiados pela UE, a reafectar às respetivas Entidades Constitutivas e 1,2 milhões de EUR referente a verbas transferidas pelas Entidades Constitutivas de modo a que sejam cumpridas as obrigações fiscais e contributivas da NOVA.

Importa destacar que o reforço de OE recebido em dezembro no âmbito do apoio ao acréscimo de encargos com energia e compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho, na quantia de 1,9 milhões de EUR, a transferir para as Entidades Constitutivas, encontra-se em saldo na Reitoria.

Ativo não corrente

O Ativo não corrente no exercício de 2022 apresenta um valor aproximado de 221,2 milhões de EUR, verificando-se assim uma diminuição de 3,7 milhões de EUR face ao exercício anterior. Destacam-se as rubricas de *Ativos fixos tangíveis* e *Participações financeiras*, com um montante de 214,4 milhões de EUR e 5,6 milhões de EUR, respetivamente, que representam um peso total do Ativo não corrente de 99,5%.

Analisando as aquisições de ativos, evidenciam-se as sub-rubricas *Equipamento básico* e *Equipamento administrativo*, responsáveis por cerca de 3,6 milhões de EUR, com um peso relativo de 70,7%, com destaque para as aquisições destinadas à atividade de investigação verificadas no ITQB NOVA e na FCT NOVA, pelos montantes de 615 049 EUR e 331 181 EUR, respetivamente.

Na sub-rubrica *Edifícios e outras construções* verifica-se a passagem de ativo em curso para ativo fixo tangível no montante de 924 076 EUR, onde se destacam diversas empreitadas realizadas na NMS|FCM, como a conservação, valorização e restauro de ornatos decorativos do estuque e pinturas da Sala de Atos e da Sala do Júri, pelo montante de 159 954 EUR e reparação e preservação de tetos e paramentos dos espaços comuns da Zona Nobre e do *hall* de entrada do Edifício Sede, pelo montante de 201 249 EUR.

Destaca-se ainda um aumento na rubrica *Participações financeiras*, pelo montante de 239 150 EUR, devido a ajustamentos referentes ao método de equivalência patrimonial, relativos às entidades participadas Uninova - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias (196 516 EUR); NOVA.ID.FCT - Associação para Inovação e Desenvolvimento da FCT (42 509 EUR); Madan Parque - Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada/Setúbal (195 EUR); Ulisses - Fundação para o Desenvolvimento da Gestão, F.P. (18 817 EUR); Associação *The Lisbon* MBA (29 672 EUR); *LHEA - Association for Lifelong Health Education* (- 36 953 EUR); Associação COLABTRIALS - Laboratório Colaborativo para a Inovação em Ensaios Clínicos (1 606 EUR) e AID - Associação para a Promoção do Almada *Innovation District* (- 13 210 EUR). Adicionalmente, foram também ajustados montantes referentes a método de equivalência patrimonial de exercícios anteriores em 52 722 EUR.

Ativo corrente

O Ativo corrente ascendeu a 245,9 milhões de EUR, representando um acréscimo de 21,8% face ao exercício anterior, pelo valor de 44,1 milhões de EUR.

Para a variação verificada no Ativo corrente, em muito contribuiu a rubrica *Caixa e depósitos* e a rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*, onde se verificaram aumentos de 20,3 milhões de EUR (38,8%) e 19 milhões de EUR (16,3%), respetivamente.

Através do gráfico apresentado abaixo, e com referência a 31 de dezembro de 2022, é possível observar a repartição das disponibilidades pelas Entidades Constitutivas.

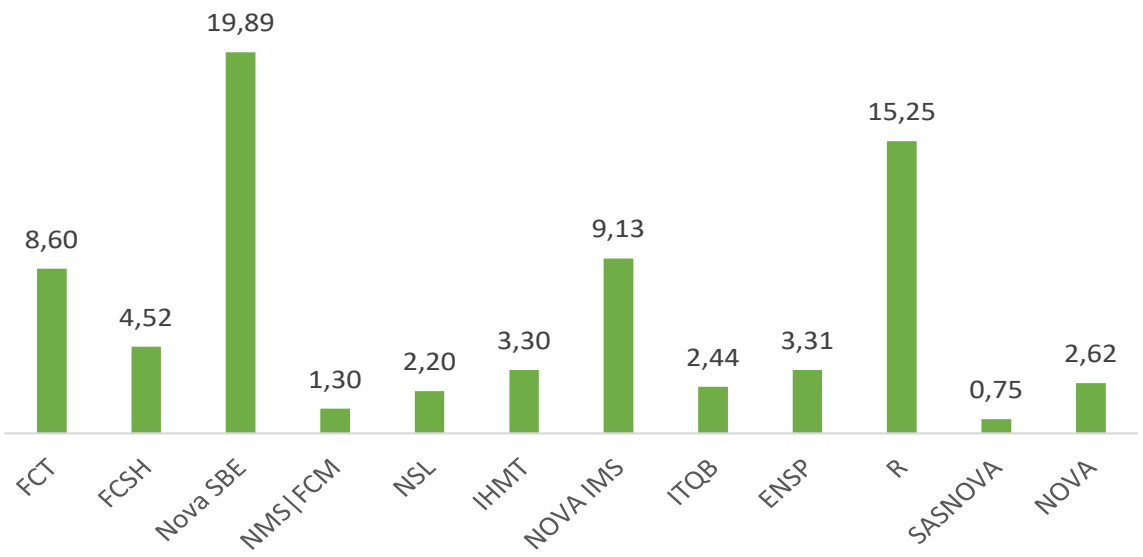

Gráfico 31 - Disponibilidades por EC, em milhões de EUR.

Relativamente à rubrica *Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis*, o aumento verificado incide essencialmente sobre o acréscimo de montantes por receber no final do exercício com projetos de infraestruturas, projetos I&D, ERASMUS e Plano de Recuperação e Resiliência.

Verifica-se ainda que a rubrica *Clientes, contribuintes e utentes* apresenta um peso relativo de 11,4%, fixando-se assim nos 28,2 milhões de EUR. Esta rubrica aumentou 3,3 milhões de EUR face ao exercício anterior (13,1%). O aumento verificado resulta essencialmente do aumento das contas de alunos e utentes, motivado em parte pelo aumento do número de alunos inscritos.

O gráfico seguinte permite verificar qual o peso do Ativo não corrente e do Ativo corrente no total do Ativo, para cada Entidade Constitutiva no exercício em análise:

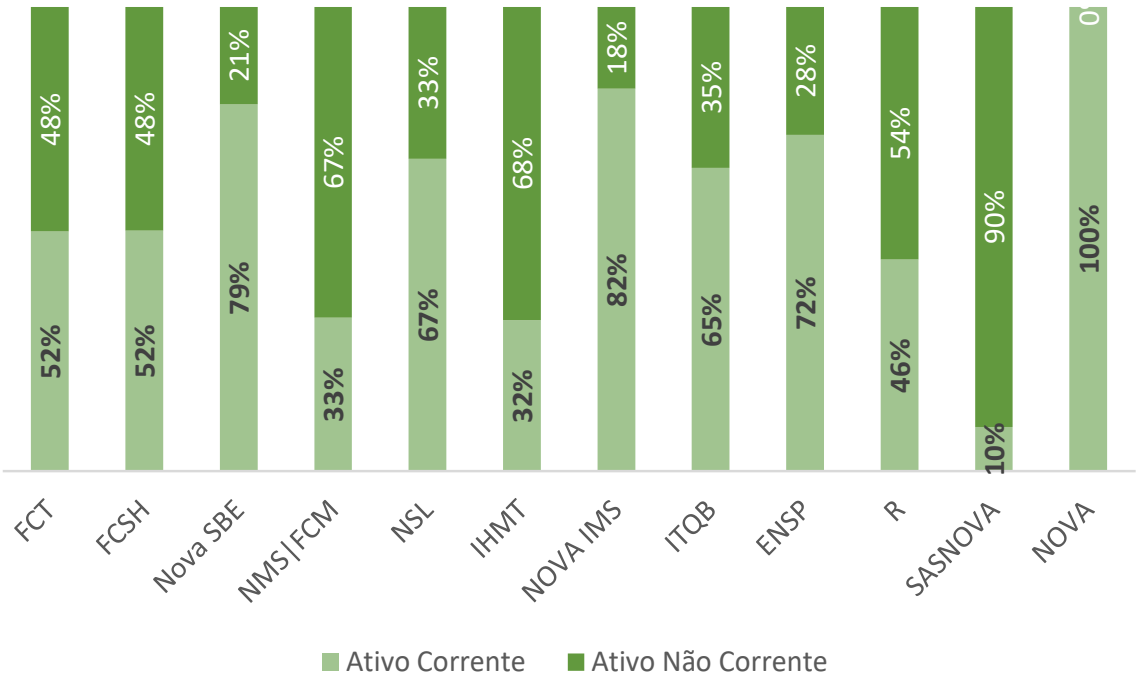

Gráfico 32 - Percentagem de Ativo Corrente e Não Corrente.

9.2.2. PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

	2022		2021		Variação	
Património Líquido e Passivo	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património Líquido	231 255 284 €	49,5%	230 096 343 €	53,9%	1 158 941 €	0,5%
Património/Capital	117 331 189 €	50,7%	117 331 189 €	51,0%	0 €	0,0%
Reservas	16 451 375 €	7,1%	16 451 375 €	7,1%	0 €	0,0%
Resultados transitados	10 053 299 €	4,3%	4 540 758 €	2,0%	5 512 540 €	121,4%
Ajustamentos em ativos financeiros	781 543 €	0,3%	728 539 €	0,3%	53 005 €	7,3%
Excedentes de revalorização	32 038 181 €	13,9%	32 065 390 €	13,9%	(27 209) €	(0,1%)
Outras variações no património líquido	51 982 365 €	22,5%	54 100 791 €	23,5%	(2 118 427) €	(3,9%)
Resultado líquido do período	2 617 332 €	1,1%	4 878 301 €	2,1%	(2 260 969) €	(46,3%)
Passivo Não Corrente	17 977 048 €	3,8%	11 380 934 €	2,7%	6 596 114 €	58,0%
Provisões	751 888 €	4,2%	1 464 476 €	12,9%	(712 588) €	(48,7%)
Diferimentos	7 308 702 €	40,7%	0 €	0,0%	7 308 702 €	0,0%
Outras contas a pagar	9 916 458 €	55,2%	9 916 458 €	87,1%	0 €	0,0%
Passivo Corrente	217 986 168 €	46,7%	185 404 596 €	43,4%	32 581 572 €	17,6%
Fornecedores	994 883 €	0,5%	822 698 €	0,4%	172 185 €	20,9%
Estado e Outros Entes Públicos	5 510 575 €	2,5%	5 121 990 €	2,8%	388 585 €	7,6%
Fornecedores de investimentos	222 847 €	0,1%	1 159 899 €	0,6%	(937 052) €	(80,8%)
Outras contas a pagar	27 055 193 €	12,4%	21 911 216 €	11,8%	5 143 978 €	23,5%
Diferimentos	184 202 670 €	84,5%	156 388 794 €	84,4%	27 813 875 €	17,8%
TOTAL	467 218 500 €	100,0%	426 881 873 €	100,0%	40 336 627 €	9,4%

Quadro 55 - Balanço Património líquido e Passivo.

Património líquido

No exercício em análise, o Património líquido cifra-se em 231,3 milhões de EUR, constatando assim um aumento de 0,5% face ao exercício anterior, no montante de 1,2 milhões de EUR.

Relativamente à rubrica *Outras variações no património líquido*, verifica-se uma diminuição de 2,1 milhões de EUR face ao exercício anterior, fixando-se assim em 52 milhões de EUR. Esta diminuição deve-se essencialmente ao reconhecimento de subsídios na proporção dos valores das depreciações de bens subsidiados pelo montante de 5,4 milhões de EUR. Em sentido inverso, na mesma rubrica, verifica-se um aumento de 3,3 milhões de EUR referentes a regularizações de projetos/subsídios, bem como às cedências/regularizações de ativos fixos tangíveis.

No que concerne à rubrica *Resultados transitados*, apura-se um aumento de 5,5 milhões de EUR (121,4%) quando comparado com o exercício anterior, fixando-se assim em 10,1 milhões de EUR. De referir que, para além do aumento da rubrica por via da aplicação do resultado líquido do exercício anterior (4,9 milhões de EUR), verificou-se que esta ainda inclui regularizações no âmbito da especialização do exercício de subvenções e propinas, ajustamentos de provisões e de participações financeiras detidas por várias Entidades Constitutivas, resultando num aumento líquido do montante da rubrica em cerca de 634 240 EUR.

Passivo não corrente

Com referência a 31 de dezembro de 2022, o Passivo não corrente é composto pelas rubricas *Provisões, Diferimentos* e *Outras contas a pagar*, pelos montantes de 751 888 EUR, 7,3 milhões de EUR e 9,9 milhões de EUR, respetivamente. O Passivo não corrente, onde se verificou um aumento de 6,6 milhões de EUR face ao exercício anterior, representa 7,6% no total do Passivo.

Os saldos das rubricas supracitadas, dizem respeito a:

- Provisões - processos judiciais onde se prevê que seja possível incorrer em gastos futuros para a NOVA (156 764 EUR) e aprovisionamento de prestações de serviços e possíveis devoluções de verbas relacionadas com projetos de investigação (595 124 EUR);

- Diferimentos – rendimentos a reconhecer nos próximos 29 anos, devido a constituição do direito de superfície, pelo montante de 7,4 milhões de EUR;

- Outras contas a pagar - montantes alusivos a dívida de 9,9 milhões de EUR relacionada com reafectação ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior de parte do PM 65/Lisboa – Colégio Almada Negreiros. Como não foi prevista qualquer verba, desde o Orçamento de 2011, para este compromisso, o total em dívida irá manter-se inalterado.

Passivo corrente

No exercício de 2022, o Passivo corrente fixou-se em 218 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 32,6 milhões de EUR (17,6%) face ao exercício anterior. Com maior relevância no Passivo corrente está a rubrica *Diferimentos* e a rubrica *Outras contas a pagar*, com os montantes de 184,2 milhões de EUR e 27,1 milhões de EUR, respetivamente. Estas duas rubricas representam um peso relativo de 89,5% na totalidade do Passivo.

Relativamente à rubrica *Outras contas a pagar*, verificou-se um aumento de 5,1 milhões de EUR (23,5%) face ao exercício anterior. Esta variação teve origem essencialmente nos seguintes aumentos:

- Contas referentes a *Remunerações a liquidar* – aumento de 1,1 milhão EUR, fixando-se em 18,2 milhões de EUR no final do exercício, referente a gastos com férias, subsídio de férias e encargos da entidade patronal do período em que o trabalho foi prestado, a liquidar no exercício seguinte;

- Contas referentes a *Outros acréscimos de gastos* – aumento de 1 milhão de EUR fixando-se em 2,2 milhões de EUR no final do exercício;

- Contas referentes a *Outros credores* – aumento de 3,1 milhões de EUR, fixando-se em 6,6 milhões de EUR no final do exercício.

Adicionalmente, verificou-se que a rubrica *Estado e outros entes públicos* espelha essencialmente os saldos de montantes a liquidar no próximo exercício referentes a imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (2 milhões de EUR), imposto sobre o valor acrescentado (0,8 milhões de EUR) e contribuições para a segurança social (2,7 milhões de EUR). No final do exercício, o saldo da rubrica em análise ascende a 5,1 milhões de EUR.

O gráfico seguinte evidencia a representatividade do Património líquido e passivo no somatório destas duas componentes, em cada uma das Entidades Constitutivas:

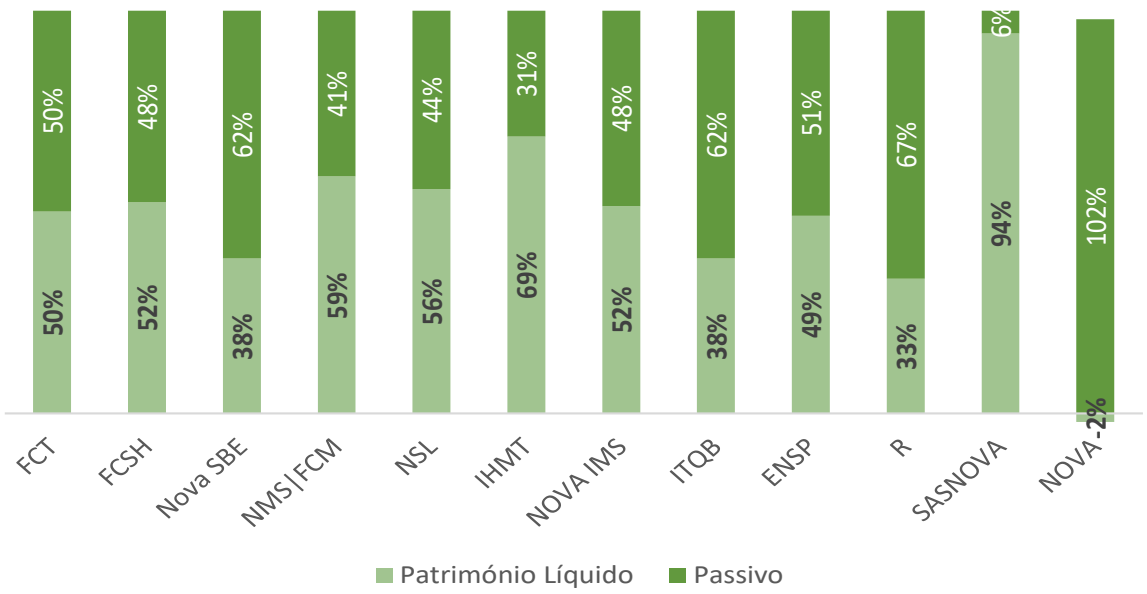

Gráfico 33 - Percentagem Património líquido e Passivo por EC.

9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
205 739 497 €	203 122 165 €	2 617 332 €
8,7%	10,2%	(46,3%)

Quadro 56 - Evolução dos principais indicadores da demostração de resultados.

9.3.1. RENDIMENTOS

Em 2022, e face a 2021, verificou-se um incremento dos rendimentos da NOVA, como se demonstra no quadro seguinte:

	2022		2021		Variação	
Rendimentos	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	48 661 207€	23,7%	41 536 226€	21,9%	7 124 981€	17,2%
Vendas	296 983€	0,1%	193 626€	0,1%	103 357€	53,4%
Prestações de serviços e concessões	9 127 440€	4,4%	10 311 083€	5,4%	(1 183 642€)	(11,5%)
Transferências e subsídios correntes obtidos	135 088 850€	65,7%	125 995 636€	66,6%	9 093 213€	7,2%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	289 314€	0,1%	606 962€	0,3%	(317 648€)	(52,3%)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (reversões)	0€	0,0%	55 909€	0,0%	(55 909€)	(100,0%)
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	2 715 656€	1,3%	1 582 300€	0,8%	1 133 356€	71,6%
Provisões (aumentos/reduções)	161 098€	0,1%	0€	0,0%	161 098€	0,0%
Outros rendimentos	9 343 308€	4,5%	8 984 179€	4,7%	359 129€	4,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	55 641€	0,0%	1 011€	0,0%	54 630€	5403,3%
TOTAL	205 739 497 €	100,0%	189 266 931 €	100,0%	16 472 566 €	8,7%

Quadro 57 - Rendimentos.

No exercício de 2022, os rendimentos ascenderam a 205,7 milhões de EUR, o que representa um aumento de 8,7% pelo montante de 16,5 milhões de EUR face ao seu período homólogo. Tal como se pode observar no quadro acima, este aumento respeita essencialmente às rubricas *Transferências e subsídios correntes obtidos*, *Impostos, contribuições e taxas* e *Outros rendimentos*.

A rubrica *Transferências e subsídios correntes obtidos* apresenta no exercício de 2022 um montante de 135,1 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 9,1 milhões de EUR (7,2%) face ao exercício anterior e representando um peso relativo na estrutura dos rendimentos de 65,7%. Os rendimentos que constam nesta rubrica são provenientes de transferências correntes que evidenciam as receitas gerais do Estado e transferências da FC&T durante o exercício em questão. Nesta tipologia verifica-se um aumento de 4,2 milhões de EUR face ao exercício anterior. Adicionalmente, verificam-se também subsídios correntes provenientes de, entre outros, instituições sem fins lucrativos, União Europeia, Administração Central com os seus Serviços e Fundos Autónomos e instituições privadas, onde se destacam os subsídios (i) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., (ii) do Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A., e (iii) da Comissão Europeia.

A rubrica *Impostos, contribuições e taxas* apresenta no exercício de 2022 um montante de 48,7 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 7,1 milhões de EUR (17,2%) face ao seu período homólogo, apresentando uma expressão na estrutura dos rendimentos de 23,7%. Esta rubrica engloba essencialmente os rendimentos do exercício relativos a propinas de cursos conferentes de grau e emolumentos, devendo-se o acréscimo essencialmente ao aumento de alunos matriculados, em consequência da qualidade e diversidade da oferta formativa da NOVA, como se evidenciou nos capítulos anteriores.

No que concerne à rubrica *Outros rendimentos*, esta fixou-se nos 9,3 milhões de EUR verificando-se assim um aumento em cerca de 0,4 milhões de EUR (4%) e um peso relativo na estrutura dos rendimentos de 4,5%. Aqui encontram-se reconhecidos os rendimentos do período oriundos de atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, sendo do caso da NOVA os rendimentos relativos a aluguer de salas (649 828 EUR), estacionamentos (255 816 EUR) e outros alugueres de instalações (538 229 EUR). O retomar gradual da normalidade após a situação pandémica da COVID-19, terá contribuído para o aumento verificado nesta rubrica. Também os rendimentos provenientes de otimização/restituição de IVA tiveram um peso significativo, figurando-se com um montante de cerca de 620 779 EUR, tal como os rendimentos reconhecidos no âmbito dos subsídios ao investimento pelo montante 4,1 milhões de EUR.

Por último, a rubrica *Prestações de serviços e concessões* contabiliza o montante de 9,1 milhões de EUR que, apesar da sua diminuição face ao seu período homólogo em 1,2 milhões de EUR, ainda apresenta um peso relativo na estrutura dos rendimentos de 4,4%. Para esta diminuição da rubrica, contribuíram a diminuição dos rendimentos oriundos da prestação de serviços do sector da saúde e serviços laboratoriais prestados à comunidade no âmbito da testagem à COVID-19.

9.3.2. GASTOS

No exercício de 2022, os gastos ascenderam a 203,1 milhões de EUR, o que representa um aumento de 18,7 milhões de EUR (10,2%) face ao seu período homólogo. Tal como se pode observar no quadro seguinte, este aumento diz respeito essencialmente às rubricas *Gastos com pessoal*, *Fornecimentos e serviços externos* e *Transferências e subsídios concedidos*.

Gastos	2022 Valor	2022 Peso Relativo	2021 Valor	2021 Peso Relativo	Variação Absoluta	Variação Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	50 164 €	0,0%	5 247 €	0,0%	44 916 €	856,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	421 899 €	0,2%	203 890 €	0,1%	218 009 €	106,9%
Fornecimentos e serviços externos	40 884 753 €	20,1%	32 862 274 €	17,8%	8 022 479 €	24,4%
Gastos com pessoal	135 299 461 €	66,6%	125 429 365 €	68,0%	9 870 096 €	7,9%
Transferências e subsídios concedidos	11 861 295 €	5,8%	9 966 364 €	5,4%	1 894 931 €	19,0%
Prestações sociais	138 020 €	0,1%	164 007 €	0,1%	(25 988) €	(15,8%)
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	2 729 527 €	1,3%	2 908 743 €	1,6%	(179 216) €	(6,2%)
Provisões (aumentos)	163 100 €	0,1%	628 979 €	0,3%	(465 879) €	(74,1%)
Outros gastos	2 551 609 €	1,3%	2 864 083 €	1,6%	(312 474) €	(10,9%)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	8 973 124 €	4,4%	9 069 573 €	4,9%	(96 449) €	(1,1%)
Juros e gastos similares suportados	49 214 €	0,0%	286 104 €	0,2%	(236 890) €	(82,8%)
TOTAL	203 122 165 €	100,0%	184 388 631 €	100,0%	18 733 534 €	10,2%

Quadro 58 - Gastos.

A rubrica *Gastos com pessoal* apresenta no exercício de 2022 um montante de 135,3 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 9,9 milhões de EUR (7,9%) face ao exercício anterior, o que representa um peso relativo na estrutura de gastos de 66,6%. Comparativamente ao exercício anterior, o acréscimo verificado encontra-se intrinsecamente relacionado com as novas admissões de pessoal docente como resposta ao aumento da oferta formativa (94), novas admissões de pessoal investigador ao abrigo de projetos de investigação (1) e novas admissões de pessoal não docente, maioritariamente técnicos superiores, por forma a capacitar os serviços com os recursos adequados e necessários para dar resposta às exigências dos serviços (108). Verificou-se também uma atualização remuneratória proveniente do Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro (atualização das remunerações da Administração Pública).

Relativamente à componente *Fornecimentos e serviços externos*, esta evidencia um montante de 40,9 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 8 milhões de EUR (24,4%) face ao seu período homólogo. A componente apresenta um peso relativo de 20,1% na estrutura de gastos da NOVA. Por forma a dar a conhecer os motivos que levaram à variação verificada na rubrica em análise, bem como evidenciar a tipologia dos gastos reconhecidos no exercício, destacam-se as seguintes contas referentes a:

- Trabalhos especializados – apresenta um saldo de 12,6 milhões de EUR, tendo-se verificado um aumento de 1,9 milhões de EUR face ao seu período homólogo. Conta composta essencialmente pelos gastos referentes a estudos, pareceres e consultoria jurídica prestados por outras entidades (1,3 milhões de EUR), bem como gastos referentes a manutenção e gestão de sistemas de informação de suporte informático (4,2 milhões de EUR);

- Outros serviços especializados – apresenta um saldo de 4,4 milhões de EUR, tendo-se verificado um aumento em cerca de meio milhão de EUR face ao exercício anterior. Aqui destacam-se os gastos reconhecidos no exercício referentes a encargos das instalações com a Fundação Alfredo de Sousa, aquisição de serviços de licenciamento *Microsoft Campus and School Agreement* e processo de renovação das *plataformas Elsevier, B.V.;*

- Deslocações e estadas – apresenta um montante de 3,1 milhões de EUR, verificando-se assim um aumento de 2,4 milhões de EUR (364,6%) face ao seu período homólogo. Aqui constata-se que a conta engloba gastos com deslocações (1,8 milhões de EUR) e gastos com alojamento (1 milhão de EUR). O aumento verificado face ao exercício anterior encontra-se

intrinsecamente relacionado com o retomar da atividade normal das várias Entidades Constitutivas; e

- Eletricidade – apresenta um montante de 3 milhões de EUR, onde se verificou um aumento de 1,2 milhões de EUR face ao exercício anterior, essencialmente derivado do aumento do preço da energia ocorrido em 2022.

Quanto à rubrica *Transferências e subsídios concedidos*, esta fixou-se nos 11,9 milhões de EUR verificando-se assim um aumento em cerca de 1,9 milhões de EUR (19%) e um peso relativo na estrutura dos gastos de 5,8%. Os gastos que constam nesta rubrica respeitam a transações sem contraprestação no âmbito de parcerias e projetos, onde se destacam as transferências efetuadas durante o exercício em questão para a Universidade de Aveiro (525 902 EUR), Direção Geral do Património Cultural (260 873 EUR), Direção Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas (116 249 EUR) e FC&T (107 493 EUR). Para além das transferências, esta rubrica engloba igualmente os gastos do exercício referentes a subsídios, sendo estes uma forma de transferência cuja utilização é determinada pela NOVA, como as bolsas de investigação (4,5 milhões de EUR) e bolsas de estudantes (2,9 milhões de EUR) atribuídas.

Ainda com um peso relativo na estrutura dos gastos de 4,4%, está a rubrica *Gastos de depreciação e amortização* com um montante de 9 milhões de EUR em 2022, verificando-se assim uma diminuição residual de cerca de 100 000 EUR face ao exercício anterior.

9.3.3. RESULTADOS

			Variação	
Resultados	2022	2021	Absoluta	Relativa
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	11 584 029€	14 232 967€	(2 648 938€)	(18,6%)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	2 610 905€	5 163 393€	(2 552 489€)	(49,4%)
Resultado líquido do período	2 617 332€	4 878 301€	(2 260 969€)	(46,3%)

Quadro 59 - Resultados.

Em 2022, os resultados da NOVA foram positivos, não obstante terem diminuído face ao seu período homólogo. O Resultado líquido do período foi positivo em 2,6 milhões de EUR, tendo-se verificado uma diminuição de cerca de 2,3 milhões de EUR, correspondendo a uma redução de 46,3%.

Através do quadro referente aos resultados, verifica-se que os resultados operacionais, antes de serem consideradas as depreciações e gastos de financiamentos, diminuíram cerca de 2,6 milhões de EUR face ao exercício anterior. Esta variação deve-se ao aumento dos rendimentos do exercício em 16,5 milhões de EUR ter sido absorvida pelo aumento de gastos do exercício em 18,7 milhões de EUR. Quando incluídos os gastos provenientes das depreciações no resultado operacional verifica-se que o resultado decresce cerca de 77,5%, pelo que se pode concluir que as depreciações do exercício possuem um peso relevante no apuramento do resultado líquido do exercício.

No quadro seguinte, apresenta-se o resultado líquido do exercício desagregado pelas Entidades Constitutivas, para o exercício de 2022 e 2021:

ENTIDADES CONSTITUTIVAS	2022	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa
FCT	648 249 €	1 531 806 €	(883 557) €	(57,7%)
FCSH	(1 545 162) €	1 091 034 €	(2 636 195) €	(241,6%)
Nova SBE	2 937 746 €	3 130 074 €	(192 328) €	(6,1%)
NMS|FCM	(749 168) €	(1 915 233) €	1 166 065 €	(60,9%)
NSL	137 345 €	111 912 €	25 433 €	22,7%
IHMT	(296 163) €	(156 938) €	(139 224) €	88,7%
NOVA IMS	1 928 654 €	1 316 971 €	611 683 €	46,4%
ITQB	(169 823) €	329 301 €	(499 124) €	(151,6%)
ENSP	(39 306) €	99 208 €	(138 514) €	(139,6%)
R	(261 923) €	(368 002) €	106 080 €	(28,8%)
SASNOVA	26 882 €	(291 831) €	318 713 €	(109,2%)
NOVA	**2 617 332 €**	**4 878 301 €**	**(2 260 969) €**	**(46,3%)**

Quadro 60 - Resultado líquido do exercício por EC.

Para a variação verificada, contribuíram essencialmente dois fatores: i) aumento considerável dos gastos do exercício nas rubricas *Gastos com pessoal* e *Fornecimentos e serviços externos* (17,9 milhões de EUR em conjunto); e ii) diminuição dos rendimentos oriundos da rubrica *Prestações de serviços e concessões*, com destaque nas prestações de serviços do sector da saúde e serviços laboratoriais prestados à comunidade no âmbito da testagem à COVID-19.

Importa destacar os resultados positivos obtidos pela Nova SBE e NOVA IMS, na ordem dos 2,9 milhões de EUR e 1,9 milhões de EUR, respetivamente.

Quanto à Nova SBE, apesar do ligeiro decréscimo face ao período anterior (192 328 EUR), os bons resultados provêm essencialmente do aumento dos rendimentos de *Propinas e emolumentos* (23%). Os serviços prestados à comunidade cresceram cerca de 5%, justificado essencialmente por serviços de docência.

O desempenho da NOVA IMS assume posição de destaque ao obter um acréscimo de resultados de 46,4% face ao exercício anterior, correspondendo a 611 682 EUR, cujos rendimentos obtidos permitiram cobrir os gastos de funcionamento regular, bem como as depreciações e os encargos financeiros. Os rendimentos de *Propinas e emolumentos*, que representam 56,5% do total dos rendimentos da NOVA IMS, estão na base dessa variação, tendo aumentado 760 189 EUR. O crescimento do número de alunos, especialmente a frequentar cursos de 2.º ciclo, a par do arranque no ano letivo 2021/22 da Licenciatura Ciências de Dados e do Mestrado *Data Driven* Marketing, explicam esta variação.

Relativamente às EC que apresentam resultado líquido do exercício negativo, a que tem maior impacto nos resultados da universidade é a NOVA FCSH. A quebra de cerca de 8,4% de rendimentos provenientes de serviços prestados à comunidade e pelo aumento de gastos com pessoal (cerca de 8,9%), provenientes das atualizações remuneratórias, admissões e pagamento de retroativos e o aumento dos gastos com serviços externos (21,7%), nomeadamente trabalhos especializados e deslocações e estadas, justificam o resultado negativo de 1,5 milhões de EUR.

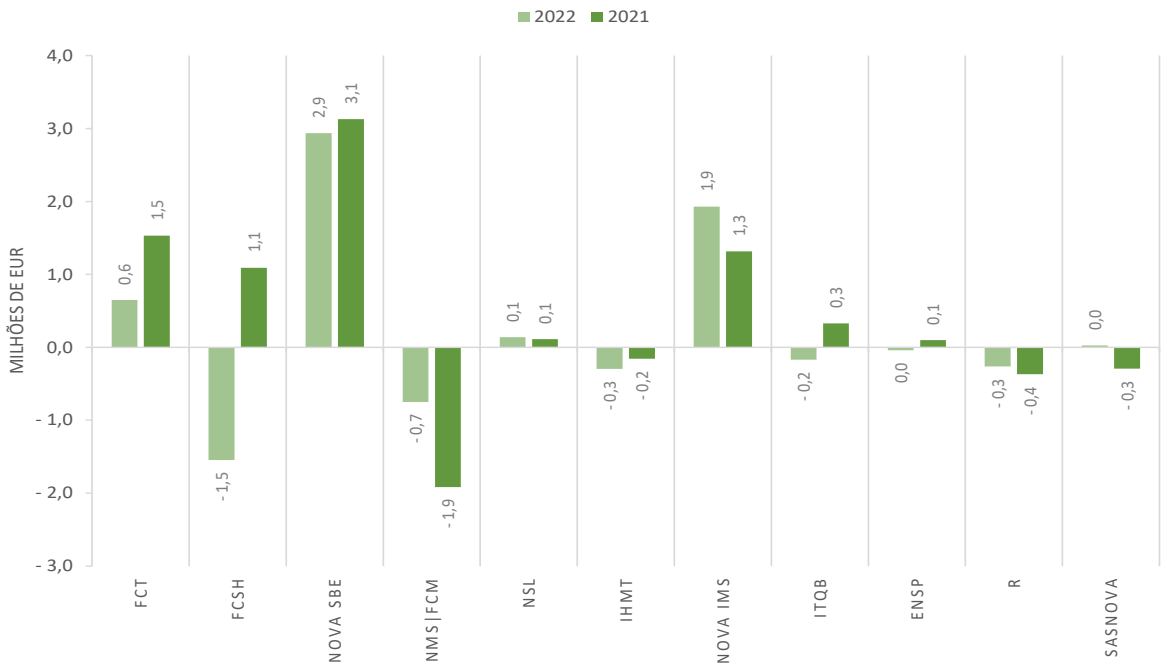

Gráfico 34 - Resultado Líquido por Entidade Constitutiva.

9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 2022, verificou-se um *superavit* de caixa no montante de 20,3 milhões de EUR, sendo que o saldo para a gerência seguinte ascende a 73,3 milhões de EUR.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 26 milhões de EUR. Dos *recebimentos derivados de clientes*, que totalizaram 21,7 milhões de EUR, destacam-se os 7,3 milhões de EUR recebidos no âmbito da constituição do direito de superfície do terreno da Caparica, bem como os serviços de docência prestados a entidades internacionais pelo montante de 1,5 milhões de EUR e estudos e pareceres que ascenderam a 1,3 milhões de EUR.

Os *recebimentos provenientes de transferências e subsídios correntes* totalizam 148,4 milhões de EUR, e incluem essencialmente o financiamento das atividades operacionais através do Orçamento de Estado pelo montante de 80,6 milhões de EUR. Destacam-se os recebimentos oriundos de transferências correntes da FC&T relacionadas com emprego científico e projetos I&D não cofinanciados.

No que concerne às importâncias *recebidas pelos utentes* (alunos), estas ascenderam a 49,4 milhões de EUR, representando cerca de 22,4% do total dos recebimentos verificados nos fluxos de caixa das atividades operacionais.

Ainda relativamente aos fluxos operacionais, e no que diz respeito às operações de *pagamento a fornecedores*, destacam-se os pagamentos efetuados a Endesa, S.A. (2,5 milhões de EUR), Fundação Alfredo de Sousa (2,3 milhões de EUR) e Prestibel – Empresa de Segurança, S.A. (1,2 milhões de EUR).

Rubricas	Notas	Períodos 2022	Períodos 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		21 665 851 €	15 814 664 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	1 161 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		148 424 735 €	134 767 382 €
Recebimentos de utentes		49 359 825 €	42 558 054 €
Pagamentos a fornecedores		(43 684 426) €	(33 947 662) €
Pagamentos ao pessoal		(133 603 086) €	(124 165 851) €
Pagamentos a contribuintes / utentes		(627) €	(8 329) €
Pagamentos de transferências e subsídios		(17 456 546) €	(10 610 557) €
Caixa Gerada pelas Operações		**24 705 726 €**	**24 408 862 €**
Outros Recebimentos/Pagamentos		1 257 168 €	(3 249 594) €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		**25 962 894 €**	**21 159 268 €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(5 737 253) €	(6 435 402) €
Ativos Intangíveis		(90 259) €	(391 491) €
Investimentos Financeiros		(144 800) €	(180 000) €
Outros Ativos		0 €	(232) €
Recebimentos Provenientes de:			
Subsídios ao Investimento		320 000 €	359 390 €
Transferências de Capital		0 €	265 539 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		**(5 652 313) €**	**(6 382 196) €**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0 €	0 €
Outras Operações de financiamento		0 €	508 €
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares		(3 076) €	(72) €
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		**(3 076) €**	**436 €**
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		**20 307 506 €**	**14 777 508 €**
Efeito das Diferenças de Câmbio		**0 €**	**0 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	**2**	**52 985 788 €**	**38 208 280 €**
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	**2**	**73 293 294 €**	**52 985 788 €**
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		0 €	0 €
= Saldo de Gerência Anterior		52 985 788 €	38 208 280 €
De Execução Orçamental		51 420 303 €	36 846 130 €
De Operações de Tesouraria		1 565 485 €	1 362 149 €
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		0 €	0 €
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0 €	0 €
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		0 €	0 €
= Saldo para a Gerência Seguinte		73 293 294 €	52 985 788 €
De Execução Orçamental		68 262 474 €	51 420 303 €
De Operações de Tesouraria		5 030 820 €	1 565 485 €

Quadro 61 - Demonstração de Fluxos de Caixa.

Em linha com o que se verificou ao nível de gastos, a componente *Pagamentos ao pessoal* totalizou cerca de 133,6 milhões de EUR e representa a maior fatia de pagamentos ocorridos na NOVA durante a gerência de 2022.

Os *pagamentos referentes a transferências e subsídios* ascendem a 17,5 milhões de EUR e compreendem transferências relativas a *i)* investigação e desenvolvimento em diversas áreas, *ii)* projetos para parceiros de entidades públicas e privadas e *iii)* bolsas de estudantes.

Os fluxos gerados pelas atividades de investimento foram negativos em 5,7 milhões de EUR. Relativamente aos pagamentos gerados por este tipo de atividade, em particular no que concerne aos ativos fixos tangíveis, estes totalizam 5,7 milhões de EUR. Deste montante destacam-se aquisições de equipamento básico (1,8 milhões de EUR), aquisições de equipamento de informática (734 007 EUR) e conservações/reparações de edifícios (718 071 EUR).

Em termos de investimentos financeiros, com o montante no exercício de 144 800 EUR, destaca-se o acordo celebrado com a LHEA – *Association for Lifelong Health Education* pelo valor de 125 000 EUR.

Fluxos	Valor	Peso
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	25 962 894 €	82,1%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	(5 652 313) €	17,9%
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento	(3 076) €	0,0%
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	20 307 506 €	
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	52 985 788 €	
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	73 293 294 €	

Quadro 62 - Estrutura dos fluxos de caixa das atividades da NOVA.

9.5. INDICADORES

Resultados	2022	2021	variação
Orçamento de Estado / Gastos com o pessoal	59,8%	61,8%	(2,0%)
EBITDA [a)]	11 599 902€	16 132 480€	(4 532 578€)
Cash-Flow [b)]	11 604 327€	15 218 408€	(3 614 082€)

Quadro 63 - Indicadores.

*Notas:

a) Resultado Operacional + Gastos / Reversões de depreciações e amortizações + Impar.(perdas/reversões).
b) Resultado Líquido + Gastos / Reversões de depreciações e amortizações + Impar.(perdas/reversões).

Em 2022, as transferências do Orçamento do Estado cobrem 59,8% dos gastos com pessoal, sendo por isso necessário recorrer a outras fontes de financiamento para o pagamento do remanescente dos salários e encargos sociais que lhe estão associados.

A NOVA, que tinha vindo a demonstrar uma evolução positiva na sua eficiência operacional, verificou neste exercício um decréscimo no seu EBITDA de 4,5 milhões de EUR comparativamente com o exercício anterior, firmando-se assim nos 11,6 milhões de EUR.

9.6. RÁCIOS DE ESTRUTURA

Rácios de Estrutura	2022	2021	Variação
Liquidez Geral			
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	1,13	1,09	0,04
Liquidez Imediata			
(Disponibilidades/Passivo Corrente)	0,34	0,29	0,05
Rentabilidade do Património Líquido			
(Resultados líquidos/Património líquido) x 100	1,13	2,12	(0,99)
Rentabilidade Operacional do Ativo			
(Resultados operacionais/Ativo) x 100	0,56	1,21	(0,65)
Solvabilidade			
(Património Líquido/Passivo)	0,98	1,17	(0,19)
Endividamento			
(Passivo/Ativo)	0,51	0,46	0,04

Quadro 64 - Rácios de estrutura.

Os indicadores acima mencionados, apesar de positivos numa forma generalizada, evidenciam um abrandamento do desempenho financeiro e económico da NOVA, quando comparados com o exercício anterior.

Neste sentido, é proveitoso realçar o indicador de *Endividamento* que passou de 0,46 para 0,51, o que significa que o Passivo passou a representar 51% do total do Ativo. Verificou-se que o indicador *Liquidez imediata*, utilizado para avaliar a capacidade de cumprimento de obrigações no curto prazo, apenas com os seus meios financeiros, sofreu uma melhoria face ao exercício anterior, passando de 0,29 para 0,34.

Em 2022, a NOVA continua a evidenciar uma baixa vulnerabilidade face às responsabilidades de pagamentos a credores. A capacidade para fazer face a compromissos financeiros, medido pelo indicador da *Solvabilidade* apresentou-se inferior a 1, tendo-se fixado em 0,98.

9.7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS	NOTAS	Datas 31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**5**	214 471 630 €	218 018 853 €
Ativos intangíveis	**3**	1 002 740 €	1 576 924 €
Participações financeiras	**20**	5 637 816 €	5 340 944 €
Outros ativos financeiros	**18**	125 000 €	0 €
Outras contas a receber	**21**	0 €	25 050 €
Total Ativo não corrente		**221 237 186 €**	**224 961 771 €**
Ativo Corrente			
Inventários	**10**	71 945 €	61 221 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	**21**	135 793 960 €	116 744 600 €
Clientes, contribuintes e utentes	**18 / 21**	28 157 042 €	24 902 934 €
Estado e Outros Entes Públicos	**21**	24 260 €	28 847 €
Outras contas a receber	**21**	7 437 790 €	6 189 665 €
Diferimentos	**21**	1 203 023 €	1 007 045 €
Caixa e depósitos	**2**	73 293 294 €	52 985 788 €
Total Ativo corrente		**245 981 314 €**	**201 920 102 €**
Total do Ativo		**467 218 500 €**	**426 881 873 €**
Património Líquido			
Património/Capital	**21**	117 331 189 €	117 331 189 €
Reservas	**21**	16 451 375 €	16 451 375 €
Resultados transitados	**21**	10 053 299 €	4 540 758 €
Ajustamentos em ativos financeiros	**21**	781 543 €	728 539 €
Excedentes de revalorização	**21**	32 038 181 €	32 065 390 €
Outras variações no património líquido	**21**	51 982 365 €	54 100 791 €
Resultado líquido do período	**21**	2 617 332 €	4 878 301 €
Total do Património Líquido		**231 255 284 €**	**230 096 343 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	**15**	751 888 €	1 464 476 €
Diferimentos		7 308 702 €	0 €
Outras contas a pagar	**21**	9 916 458 €	9 916 458 €
Total do Passivo não corrente		**17 977 048 €**	**11 380 934 €**
Passivo corrente			
Fornecedores	**21**	994 883 €	822 698 €
Estado e Outros Entes Públicos	**21**	5 510 575 €	5 121 990 €
Fornecedores de investimentos	**21**	222 847 €	1 159 899 €
Outras contas a pagar	**21**	27 055 193 €	21 911 216 €
Diferimentos	**21**	184 202 670 €	156 388 794 €
Total do Passivo corrente		**217 986 168 €**	**185 404 596 €**
Total do Passivo		**235 963 216 €**	**196 785 530 €**
Total do Património Líquido e Passivo		**467 218 500 €**	**426 881 873 €**

Quadro 65 - Balanço.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos 2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	**14**	48 661 207 €	41 536 226 €
Vendas	**13**	296 983 €	193 626 €
Prestações de serviços e concessões	**13**	9 127 440 €	10 311 083 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	**14**	135 088 850 €	125 995 636 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	**20**	239 150 €	601 714 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**10**	(421 899) €	(203 890) €
Fornecimentos e serviços externos	**21**	(40 884 753) €	(32 862 274) €
Gastos com pessoal	**19**	(135 299 461) €	(125 429 365) €
Transferências e subsídios concedidos	**21**	(11 861 295) €	(9 966 364) €
Prestações sociais	**21**	(138 020) €	(164 007) €
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	**10**	0 €	55 909 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**18 / 21**	(13 871) €	(1 326 443) €
Provisões (aumentos/reduções)	**15**	(2 002) €	(628 979) €
Outros rendimentos	**13**	9 343 308 €	8 984 179 €
Outros gastos	**21**	(2 551 609) €	(2 864 083) €
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		**11 584 029 €**	**14 232 967 €**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	**3 / 5**	(8 973 124) €	(9 069 573) €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0 €	0 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**2 610 905 €**	**5 163 393 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	**13**	55 641 €	1 011 €
Juros e gastos similares suportados	**21**	(49 214) €	(286 104) €
Resultado antes de impostos		**2 617 332 €**	**4 878 301 €**
Imposto sobre o rendimento		0 €	0 €
Resultado líquido do período		**2 617 332 €**	**4 878 301 €**

Quadro 66 - Demonstração de resultados por natureza.

Quadro 67 - Demonstração de alterações no património líquido.

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla									
		Capital / Património Subscrito	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	**21**	**117 331 189 €**	**16 451 375 €**	**4 540 758 €**	**728 539 €**	**32 065 390 €**	**54 100 791 €**	**4 878 301 €**	**230 096 343 €**	**0 €**	**230 096 343 €**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Alterações de políticas contabilísticas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Realização do excedente de revalorização		0 €	0 €	0 €	0 €	(27 209) €	0 €	0 €	(27 209) €	0 €	**(27 209) €**
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Transferências e subsídios de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	(2 156 915) €	0 €	(2 156 915) €	0 €	**(2 156 915) €**
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0 €	0 €	5 512 540 €	53 005 €	0 €	38 488 €	(4 878 301) €	725 733 €	0 €	**725 733 €**
(2)		**0 €**	**0 €**	**5 512 540 €**	**53 005 €**	**(27 209) €**	**(2 118 427) €**	**(4 878 301) €**	**(1 458 391) €**	**0 €**	**(1 458 391) €**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**(3)**							2 617 332 €	2 617 332 €		2 617 332 €
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2) + (3)				**5 512 540 €**	**53 005 €**	**(27 209) €**	**(2 118 427) €**	**-2 260 969 €**	**1 158 941 €**	**0 €**	**1 158 941 €**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Subscrições de capital/património		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Entradas para a cobertura de perdas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
(5)		**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (2) + (3) + (5)	**21**	**117 331 189 €**	**16 451 375 €**	**10 053 299 €**	**781 543 €**	**32 038 181 €**	**51 982 365 €**	**2 617 332 €**	**231 255 284 €**	**0 €**	**231 255 284 €**

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

10. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

NOVA / EC	ORÇAMENTO		SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL	
	INICIAL	CORRIGIDO	ANTERIOR	SEGUINTE
2022 NOVA	**224 910 039 €**	**276 300 038 €**	**51 420 303 €**	**68 262 474 €**
FCT	48 803 059 €	56 389 072 €	6 700 962 €	8 448 163 €
FCSH	42 530 854 €	50 586 586 €	7 508 499 €	4 362 792 €
Nova SBE	35 451 276 €	50 431 235 €	14 570 991 €	19 402 535 €
FCM | NMS	22 481 042 €	27 849 125 €	494 332 €	289 953 €
NSL	4 513 197 €	6 838 084 €	2 224 470 €	2 211 311 €
IHMT	7 926 388 €	10 402 046 €	2 420 943 €	2 932 295 €
NOVA IMS	9 190 231 €	16 259 435 €	6 220 245 €	9 783 875 €
ITQB	15 748 902 €	18 362 577 €	2 466 925 €	2 434 792 €
ENSP	4 441 499 €	7 279 518 €	2 814 335 €	3 308 215 €
R	30 172 837 €	27 638 340 €	5 644 583 €	14 470 536 €
SASNOVA	3 650 754,00	4 264 020 €	354 019 €	618 007 €
2021 NOVA	**184 881 316 €**	**223 995 704 €**	**36 846 130 €**	**51 420 303 €**

Quadro 68 - Orçamento e saldos de gerência.

A proposta de Orçamento de Estado da NOVA para o ano 2022 foi elaborada de acordo com regras definidas na Circular Série A n.º 1404, de 02 de agosto de 2021 da Direção-Geral do Orçamento, resultando num orçamento aprovado para a execução das suas atividades e projetos no montante de 224,9 milhões de EUR, dos quais, 9,2 milhões de EUR afetos ao Plano de Recuperação e Resiliência.

Durante o exercício, o orçamento foi revisto e ajustado em função das necessidades, implicando o registo de alterações orçamentais que, no seu global, determinaram um acréscimo de 22,8% face ao orçamento inicialmente aprovado, motivado maioritariamente pelos reforços:

- Componente 3 “Respostas sociais” do PRR (139 740 EUR);
- Componente 6 “Qualificações e competências” do PRR (7,4 milhões de EUR);
- Medida 19 “Administração Pública Capacitação, Digitalização e Interoperabilidade e Cibersegurança” do Plano de Recuperação e Resiliência (127 920 EUR);
- Integração de saldos de gerência (51,4 milhões de EUR, com aplicação de 42,3 milhões no orçamento da despesa);
- Apoio ao acréscimo de encargos com energia (1,5 milhões de EUR);
- Compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho (376 969 EUR);
- Compensação das propinas dos estudantes bolseiros do Governo de Cabo Verde ano letivo 2021/2022 (9 758 EUR).

E pelas anulações:

- Componente 13 Eficiência energética dos edifícios” do Plano de Recuperação e Resiliência (9,2 milhões de EUR);
- Cedência de dotações à DGES - PRR/PNAES - A.N. Erasmus+ Educação e Formação (405 582 EUR).

10.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2022, a receita arrecadada pela NOVA totalizou 264,5 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 15% face ao ano transato. No entanto, tendo em consideração que este valor inclui os saldos de gerência, no montante de 51,4 milhões de EUR, a receita efetiva cifrou-se em 213 milhões de EUR. O grau de execução global da receita fixou-se em 95,7%.

A distribuição da receita arrecadada por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

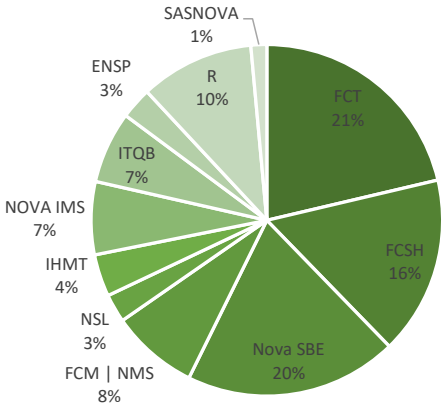

Gráfico 35 - Receita cobrada líquida por EC.

10.1.1. RECEITA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICA	PREVISÃO CORRIGIDA (1)	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES (2)	RECEITA LIQUIDADA (3)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (4)	RECEITA POR COBRAR (5)	GRAU DE EXECUÇÃO (6)=(4)/(1)	PESO RELATIVO (4)
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	46 590 970 €	15 639 383 €	51 298 350 €	47 431 916 €	18 865 695 €	101,8%	17,9%
R4 - Rendimentos de propriedade	1 €	33 200 €	0 €	0 €	33 200 €	0,0%	0,0%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	88 026 462 €	0 €	81 164 052 €	81 164 052 €	0 €	92,2%	30,7%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras Entidades	3 343 710 €	2 117 €	4 600 723 €	4 575 009 €	19 581 €	136,8%	1,7%
R5.1.1.5 - Administração Local	472 106 €	0 €	422 104 €	422 104 €	0 €	89,4%	0,2%
R5.1.2 - Exterior União Europeia	19 040 262 €	497 €	16 650 523 €	16 640 757 €	6 304 €	87,4%	6,3%
R5.1.3 Outras	8 329 211 €	1 116 106 €	8 101 765 €	7 938 728 €	1 279 143 €	95,3%	3,0%
R5.2 - Subsídios correntes	29 326 €	0 €	29 324 €	29 324 €	0 €	100,0%	0,0%
R6 - Venda de bens e serviços	18 880 281 €	4 495 033 €	13 533 682 €	13 669 943 €	4 310 878 €	72,4%	5,2%
R7 - Outras receitas correntes	996 524 €	5 €	834 553 €	834 502 €	52 €	83,7%	0,3%
R9 - Transferências e subsídios de capital	35 887 449 €	0 €	32 791 722 €	32 701 773 €	0 €	91,1%	12,4%
R10 - Outras receitas capital	3 000 000 €	0 €	7 382 160 €	7 382 160 €	0 €	246,1%	2,8%
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	283 420 €	3 000 €	299 051 €	301 583 €	467 €	106,4%	0,1%
RI01 - Saldo de gerência anterior - operações orçamentais	51 420 316 €	0 €	51 420 303 €	51 420 303 €	0 €	100,0%	19,4%
TOTAL	276 300 038 €	21 289 340 €	268 528 313 €	264 512 154 €	24 515 320 €	95,7%	100,0%

Quadro 69 - Receita orçamental por rubrica.

A receita líquida por cobrar no final do ano ascende a 24,5 milhões de EUR, representando a rubrica *Taxas, multas e outras penalidades* – propinas de cursos conferentes de grau e outros emolumentos – cerca de 77% das quantias liquidadas por arrecadar, seguindo-se valores provenientes da *venda de bens e serviços* na ordem dos 13,6 milhões de EUR.

As propinas faturadas a alunos por receber ascendem a 16,7 milhões de EUR, respeitando 52,5% à Nova SBE e 32,7% à FCT NOVA. No que respeita a quantias por arrecadar no âmbito da venda de bens e prestação de serviços, respeitam maioritariamente a serviços de estudos, pareceres e projetos e outros (3,1 milhões de EUR), correspondendo 37,4% à FCT NOVA, 17% à Nova SBE e 17,4% quer à NOVA FCSH, quer à FCM| NMS.

Taxas, multas e outras penalidades

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica Taxas, multas e outras penalidades totalizou 47,3 milhões de EUR, com peso de 17,9% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 13,1% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada na rubrica *Taxas, multas e outras penalidades*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

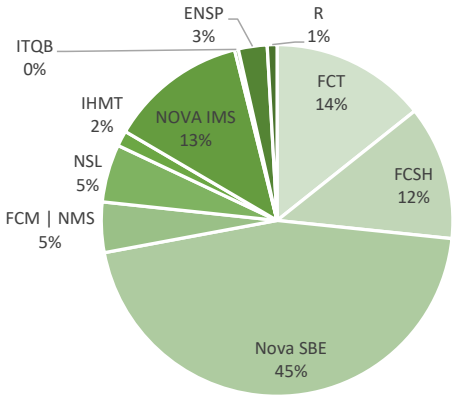

Gráfico 36 - Taxas, multas e outras penalidades por EC.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 21,5 milhões de EUR, correspondendo 19,3 milhões de EUR a propinas de 2.º ciclo, dos quais 8,8 milhões de EUR no âmbito do Mestrado em Gestão, 5,1 milhões de EUR no Mestrado em Finanças e 1,3 milhões de EUR no Mestrado em Análise de Negócio. Nos mestrados internacionais em Gestão e Finanças arrecadou-se 1,2 milhões de EUR. Quanto a propinas de 1.º ciclo cifrou-se em 1,6 milhões de EUR, sendo 59,4% referente à Licenciatura em Gestão e 37,2% à Licenciatura em Economia.

A FCT NOVA arrecadou cerca de 6,2 milhões de EUR, sendo 36,9% relativo a mestrados integrados, dos quais Engenharia Informática (527 000 EUR), Engenharia Eletrotécnica e de Computador (483 115 EUR), Engenharia Mecânica (241 070 EUR); 26,2% de propinas 1.º ciclo, destacando-se uma vez mais, a área de Informática (255 951 EUR) e Engenharia Eletrotécnica e de Computador (174 848 EUR) e a Engenharia Bioquímica (179 917 EUR). As propinas de 2.º ciclo relativos aos 45 cursos ministrados representam 21,9% da receita desta EC.

Por sua vez, a NOVA FCSH, arrecadou 5,8 milhões de EUR, correspondendo 1,9 milhões de EUR a propinas de 1.º ciclo, com destaque para as licenciaturas em Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências de Comunicação, Línguas, Literaturas e Culturas, e Tradução no total de 987 312 EUR. Quanto a propinas de mestrado, arrecadou-se 2,1 milhões de EUR no âmbito dos cursos das Ciências Políticas e Internacionais, Comunicação, História e Português, entre outros.

RECEITA COBRADA LÍQUIDA										
R3 - Taxas, multas e outras penalidades: Propinas	Propinas - 1.º ciclo + mestrado integrado		Propinas - 2.º ciclo		Propinas - 3.º ciclo		TOTAL		Variação	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	Absoluta	Relativa
FCT	3 889 352 €	3 902 340 €	1 350 150 €	980 375 €	461 759 €	527 024 €	5 701 261 €	5 409 739 €	291 522 €	5,4%
FCSH	1 914 979 €	1 996 590 €	2 083 754 €	2 117 199 €	630 487 €	719 002 €	4 629 220 €	4 832 791 €	(203 571 €)	(4,2%)
Nova SBE	1 640 653 €	1 694 906 €	19 259 697 €	15 831 185 €	245 659 €	115 245 €	21 146 010 €	17 641 336 €	3 504 674 €	19,9%
NMS | FCM	1 270 823 €	1 267 815 €	288 199 €	334 169 €	318 837 €	301 174 €	1 877 859 €	1 903 158 €	(25 299 €)	(1,3%)
NSL	554 430 €	401 959 €	1 577 026 €	1 361 521 €	235 646 €	241 366 €	2 367 102 €	2 004 846 €	362 256 €	18,1%
IHMT	0 €	0 €	252 029 €	282 741 €	251 587 €	224 766 €	503 616 €	507 507 €	(3 891 €)	(0,8%)
NOVA IMS	458745,33	315 446 €	5 019 841 €	4 283 537 €	234 669 €	196 229 €	5 713 255 €	4 795 212 €	918 043 €	19,1%
ITQB	0 €	0 €	82 567 €	90 670 €	56 786 €	33 084 €	139 353 €	123 754 €	15 599 €	12,6%
ENSP	0 €	0 €	523 069 €	433 105 €	114 152 €	146 247 €	637 221 €	579 352 €	57 869 €	10,0%
TOTAL	9 728 982 €	9 579 056 €	30 436 333 €	25 714 502 €	2 549 583 €	2 504 137 €	42 714 898 €	37 797 695 €	4 917 203 €	13,0%

Quadro 70 - Propinas de cursos conferentes de grau por EC.

A cobrança de emolumentos e outras taxas regulamentadas ascenderam a 3 milhões de EUR, incluindo as cobradas na consulta do viajante do IHMT NOVA proveniente da inoculação da vacina contra a febre amarela e vacina contra a febre tifóide (170 057 EUR) e no âmbito da utilização do estacionamento no *Campus* de Campolide (192 726 EUR).

Administração Central – Estado Português

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA proveniente de *receitas gerais no âmbito do OE 2022* totalizou 80,6 milhões de EUR, representando 30,7% do total da receita cobrada líquida, correspondendo ao acréscimo de 4,8% face ano anterior. Cerca de 66,6% do *plafond* atribuído encontra-se distribuído pela FCT NOVA (36,3%), NOVA FCSH (17,9%) e FCM | NMS (12,4%). Importa ainda mencionar que a quantia recebida no âmbito do apoio ao acréscimo de encargos com energia e compensação pela valorização remuneratória determinada pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de junho, na quantia de 1,9 milhões de EUR, para posterior distribuição junto das Entidades Constitutivas, encontra-se contabilizada na Reitoria.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das transferências do Orçamento de Estado, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

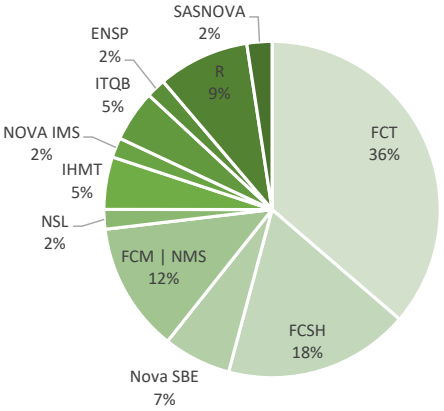

Gráfico 37 - Transferências OE 2022 por EC.

Exterior União Europeia

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Exterior União Europeia* totalizou 16,6 milhões de EUR, com peso de 6,3% no total da receita cobrada líquida.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito de financiamento da UE, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

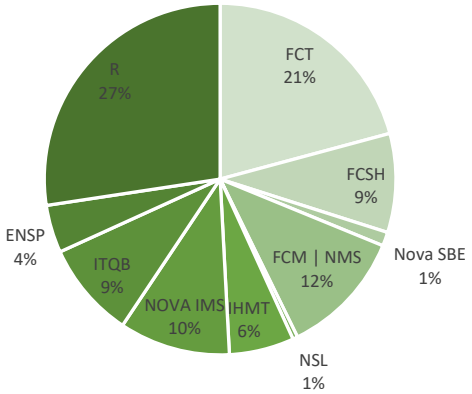

Gráfico 38 - Receita cobrada líquida União Europeia por EC.

A Reitoria assume posição de destaque tendo arrecadado 4,7 milhões de EUR, correspondendo 71,1% a projetos Erasmus, EUTOPIA e projetos infraestrutura com financiamento FEDER e o remanescente a transferências no âmbito de projetos de I&D.

A FCT NOVA arrecadou 3,6 milhões de EUR, dos quais 90,9% no âmbito da atividade I&D, respeitando 10,5% ao projeto "*Recycling of Lithium from Secondary Raw Materials and Further*", 9,8% ao projeto "*Capitalising good coastal practices and improving politicies to prevent marine litter*" e 7,8% ao projeto "*Twinning for enhancing the scientific excellence*", financiados pela Comissão Europeia com termo entre 2024 e 2025.

Por sua vez, contabilizaram-se 1,9 milhões de EUR integralmente afetos a I&D na FCM | NMS, respeitando 49,2% ao projeto "*Centre for excellence in diagnostic and advanced therapeutics based on extracellular vesicles*", financiado pela Comissão Europeia em que a NOVA é a instituição proponente e decorrerá até outubro de 2025.

Transferências e subsídios de capital

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Transferências e subsídios de capital* totalizou 32,7 milhões de EUR, no âmbito da atividade de I&D (emprego científico, projetos, laboratórios associados e Unidades), com peso de 12,4% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 2,2% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das *transferências e subsídios de capital*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

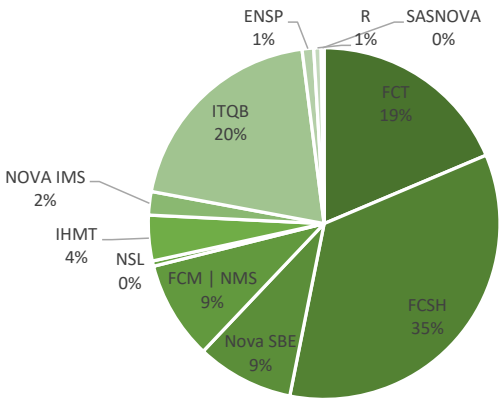

Gráfico 39 - Receita cobrada líquida Transferências de capital por EC/UO.

As transferências provêm maioritariamente da FC&T e as Entidades Constitutivas com maior peso são a NOVA FCSH, o ITQB NOVA e a FCT NOVA, com 34,5%, 20,1% e 18,6%, respetivamente, juntas totalizando 23,9 milhões de EUR, sendo 53,6% referente a emprego científico, 30,3% a financiamento de projetos de I&D e 16,1% a financiamento de Unidades de I&D.

Venda de bens e serviços

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Venda de bens e serviços* totalizou 13,7 milhões de EUR, com peso de 5,2% no total da receita cobrada líquida, verificando-se um decréscimo de 9,5% face ao ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito das vendas de bens e serviços, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

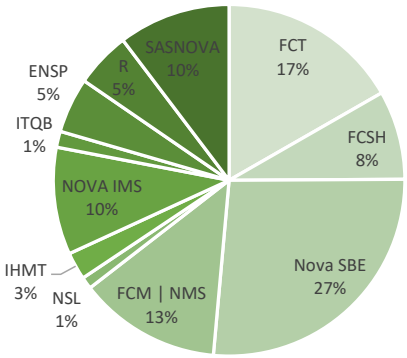

Gráfico 40 - Receita cobrada líquida Vendas por EC.

A Nova SBE assume posição de destaque tendo arrecadado 3,6 milhões de EUR, com peso de 26,5% da receita arrecadada nesta rubrica, correspondendo maioritariamente a serviços prestados à Nova Forum e à Fundação Alfredo de Sousa, num total de 2 milhões de EUR correspondendo a 74,8% a serviços de docência prestados pelo corpo docente da Nova SBE.

A FCT NOVA arrecadou 2,3 milhões de EUR, verificando-se face ao ano anterior, um crescimento (2,6%) motivado maioritariamente pela receita arrecadada com a cedência de espaços, mantendo-se constantes os restantes serviços prestados.

Por sua vez, a FCM|NMS arrecadou 1,8 milhões de EUR verificando-se, face ao ano anterior, um decréscimo acentuado (64,2%) que no cômputo geral é justificado pela diminuição dos serviços de testagem COVID-19, verificando-se ainda assim um aumento dos serviços prestados ao exterior, nomeadamente em estudos, pareceres e projetos (Nova Cru e Medicina Exponencial), assim como a serviços de docência, devido ao aumento do número de alunos da Academia Militar.

Importa destacar o impacto proveniente do regresso à normalidade Pós-COVID-19 na atividade do SASNOVA, correspondendo a 89,4% de acréscimo da receita cobrada líquida, totalizando no corrente exercício 1,4 milhões de EUR.

Saldo de gerência anterior

Os saldos de gerência anterior totalizam 51,4 milhões de EUR, com peso de 19,4% do total da receita cobrada líquida, verificando-se um aumento de 39,6% face ano anterior.

A distribuição da receita arrecadada no âmbito do *saldo de gerência anterior*, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

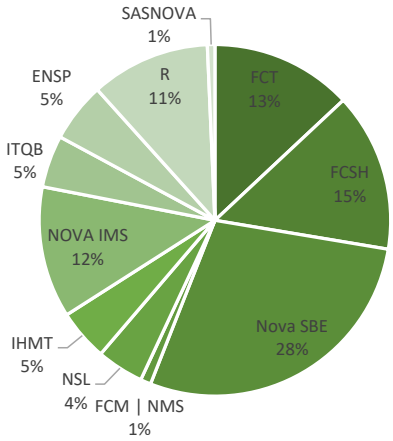

Gráfico 41 - Receita cobrada líquida Saldo gerência anterior por EC.

No que respeita à fonte de financiamento, correspondem 34,5 milhões de EUR a receitas próprias, 13 milhões de EUR a financiamento da União Europeia e 3,9 milhões de EUR a receitas gerais do OE. Quando analisado na perspetiva da atividade, 23,6 milhões de EUR respeitam à investigação, 23,5 milhões de EUR ao ensino superior, 3,8 milhões de EUR à atividade de gestão administrativa e o remanescente a ação social.

Outras receitas de capital

Em 2022 a receita cobrada líquida pela NOVA na rubrica *Outras receitas de capital* totalizou 7,3 milhões de EUR, com peso de 2,8% no total da receita cobrada líquida, correspondendo à quantia arrecadada no âmbito da cedência do direito de superfície sobre uma parcela de terreno pelo prazo de trinta anos.

10.1.2. RECEITA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO CORRIGIDA (1)	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES (2)	RECEITA LIQUIDADA (3)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (4)	RECEITA POR COBRAR (5)	GRAU DE EXECUÇÃO (6)=(4)/(1)	PESO RELATIVO (4)
Receitas Gerais	84 839 371 €	0 €	84 839 368 €	84 839 368 €	0 €	100,0%	32,1%
Receitas Próprias	150 337 282 €	21 288 843 €	152 053 455 €	148 047 063 €	24 509 017 €	98,5%	56,0%
União Europeia	41 123 385 €	497 €	31 635 490 €	31 625 723 €	6 304 €	76,9%	12,0%
TOTAL	276 300 038 €	21 289 340 €	268 528 313 €	264 512 154 €	24 515 320 €	95,7%	100,0%

Quadro 71 - Receita orçamental por fonte de financiamento.

Em 2022, a receita arrecadada pela NOVA na fonte de financiamento *receitas gerais* cifrou-se em 84,8 milhões de EUR, com peso 32,1% no total, verificando-se um aumento de 4,4% face ao ano anterior. Nestas estão contempladas as transferências correntes e capital no âmbito do OE (81 milhões de EUR) e os respetivos saldos (3,8 milhões de EUR).

A distribuição da receita arrecadada líquida por fonte de financiamento do tipo *receitas próprias* encontra-se representada no gráfico seguinte:

Gráfico 42 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento receitas próprias.

O financiamento da UE totaliza 31,6 milhões de EUR, com peso 12% do total da receita cobrada líquida e acréscimo de 11,6% face ao ano anterior, correspondendo 13 milhões de EUR saldos de gerência e 14,9 milhões de EUR a outros financiamentos.

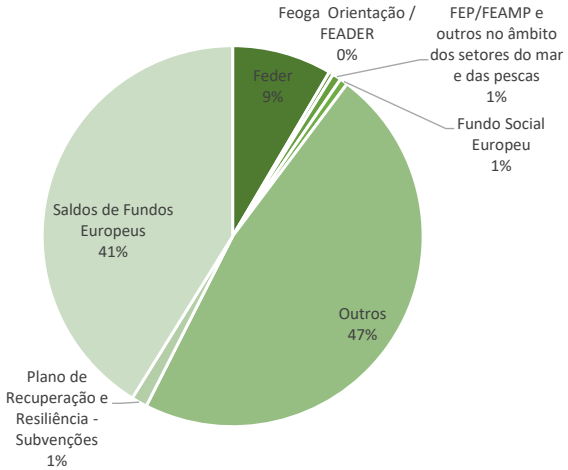

Gráfico 43 - Receita cobrada líquida fonte de financiamento União Europeia.

10.1.3. RECEITA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE/PROJETO	PREVISÃO CORRIGIDA (1)	RECEITA POR COBRAR ANOS ANTERIORES (2)	RECEITA LIQUIDADA (3)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (4)	RECEITA POR COBRAR (5)	GRAU DE EXECUÇÃO (6)=(4)/(1)	PESO RELATIVO (4)
193 - Ensino superior	160 061 697 €	19 200 860 €	160 646 564 €	157 016 686 €	22 142 709 €	98,1%	59,4%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	82 505 620 €	1 106 316 €	80 453 230 €	80 117 620 €	1 340 718 €	97,1%	30,3%
258 - Gestão Administrativa	21 686 625 €	876 048 €	22 865 860 €	22 877 519 €	863 459 €	105,5%	8,6%
266 - Ação Social	4 359 266 €	106 116 €	4 136 943 €	4 074 612 €	168 434 €	93,5%	1,5%
12111 - Global and Civic - Jovens	2 971 744 €	0 €	216 818 €	216 818 €	0 €	7,3%	0,1%
12807 - Global and Civic - Adultos	4 283 753 €	0 €	136 929 €	136 929 €	0 €	3,2%	0,1%
13682 - Requalificação da Creche	139 740 €	0 €	39 356 €	39 356 €	0 €	28,2%	0,0%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	78 961 €	0 €	11 857 €	11 857 €	0 €	15,0%	0,0%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	84 712 €	0 €	20 756 €	20 756 €	0 €	24,5%	0,0%
13724 - Promoção do teletrabalho	127 920 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%
TOTAL	276 300 038 €	21 289 340 €	268 528 313 €	264 512 154 €	24 515 320 €	95,7%	100,0%

Quadro 72 - Receita orçamental por fonte de atividade e/ou projeto.

Em 2022, a receita cobrada pela NOVA na atividade de ensino cifrou-se em 157 milhões de EUR, com peso de 59,4% do total, verificando-se um aumento de 12,7% face ao ano anterior. A receita arrecadada no âmbito da investigação totalizou 80,1 milhões de EUR, com peso 30,3% do total e variação positiva de 11,1% face ao período homólogo. As receitas no âmbito das atividades auxiliares de administração e ação social totalizam 22,9 milhões de EUR e 4,1 milhões de EUR, respetivamente, com peso conjunto de 10,1% da receita cobrada.

A receita cobrada no âmbito dos projetos do PRR, na proporção da despesa paga, totaliza 425 716 EUR, com peso de 0,2% da receita cobrada.

10.1.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2022	2021	Variação
Transferências recebidas / Receita total	54,1%	58,5%	(4,5%)
Receitas gerais / Receita total	32,1%	35,3%	(3,3%)
Receitas próprias / Receita total	56,0%	52,4%	3,6%
Saldo gerência anterior /Receita Total	19,4%	16,0%	3,4%
Receita total / Receita oçamentada	95,7%	102,7%	(7,0%)

Quadro 73 - Indicadores orçamentais da receita.

10.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2022, a despesa paga pela NOVA totalizou 196,2 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 9,9% face ao ano transato, o grau de execução global da despesa fixou-se em 77,6%.

A distribuição da despesa paga por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

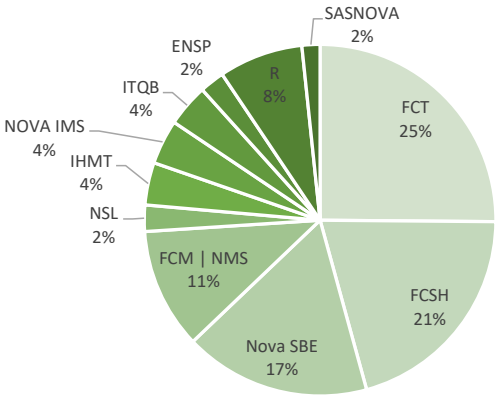

Gráfico 44 - Despesa paga por EC.

10.2.1. DESPESA ORÇAMENTAL POR RUBRICA

RUBRICAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	GRAU DE EXECUÇÃO (4) = (2)/(1)	PESO RELATIVO (3)
D1 - Despesas com pessoal	158 494 840 €	138 123 901 €	133 426 173 €	87,1%	68,0%
D2 - Aquisições de bens e serviços	69 253 493 €	47 114 716 €	41 907 702 €	68,0%	21,4%
D4 - Transferências correntes	16 101 066 €	12 221 233 €	12 127 814 €	75,9%	6,2%
D4 - Subsídios correntes	117 739 €	117 739 €	117 739 €	100,0%	0,1%
D5 - Outras despesas correntes	2 956 548 €	2 506 707 €	2 477 823 €	84,8%	1,3%
D6 - Aquisição de bens de capital	20 100 235 €	7 031 687 €	5 941 042 €	35,0%	3,0%
D7 - Administração central	24 232 €	24 231 €	24 231 €	100,0%	0,0%
D7 - Outras	82 360 €	82 358 €	82 358 €	100,0%	0,0%
D9 - Despesa com ativos financeiros	144 800 €	144 800 €	144 800 €	100,0%	0,1%
TOTAL	267 275 313 €	207 367 371 €	196 249 680 €	77,6%	100,0%

Quadro 74 - Despesa orçamental por rubrica.

No que respeita aos compromissos assumidos, destacam-se as *despesas com pessoal* com peso de 68% do total, no total de 138,1 milhões de EUR, bem como os compromissos assumidos no âmbito das *aquisições de bens e serviços*, com peso 21,4%, no total 47,1 milhões de EUR. Por sua vez, em termos de execução, verifica-se 87,1% de execução no âmbito das *despesas com pessoal* e 68% de execução no âmbito das *despesas com aquisições de bens e serviços*.

Posto isto, os compromissos assumidos em 2022 e não pagos cifram-se em 11,1 milhões, sendo 46,8% referente a *aquisições de bens e serviços*, 42,3% a *despesas com pessoal* e 9,8% a *aquisições de bens de capital*.

Despesas com pessoal

Em 2022 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Despesas com pessoal* totaliza 133,4 milhões de EUR, com peso de 68% no total da despesa paga, verificando-se acréscimo de 7,7% face ao ano anterior, correspondendo a 9,6 milhões de EUR, justificado maioritariamente por:

- Atualização remuneratória proveniente do Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro, referente à atualização das remunerações da Administração Pública;
- Aumento de recrutamento em regime de direito privado em resposta às aposentações de pessoal do Regime da Função Pública;
- Novas admissões de pessoal docente como resposta ao aumento da oferta formativa;
- Novas admissões e alteração da posição remuneratória de pessoal não docente no âmbito da reorganização e capacitação dos serviços;
- Regularização de vínculos contratuais no âmbito do PREVPAP;
- Aumento de contratos de trabalho ao abrigo de projetos de investigação;
- Pagamento de indemnizações por cessação de funções;
- Pagamento de colaboração técnica especializada.

Importa salientar que 57,7% das *despesas com pessoal* são suportadas pelas receitas gerais provenientes do Orçamento de Estado, cabendo a receitas próprias 39,3% e o remanescente ao financiamento da União Europeia. Em termos de atividade, mantêm-se a predominância por parte do ensino superior universitário, com cerca de 74,1% de peso relativo e investigação e desenvolvimento em diversas áreas das ciências com 21%.

A distribuição da despesa paga no âmbito dos encargos com pessoal, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

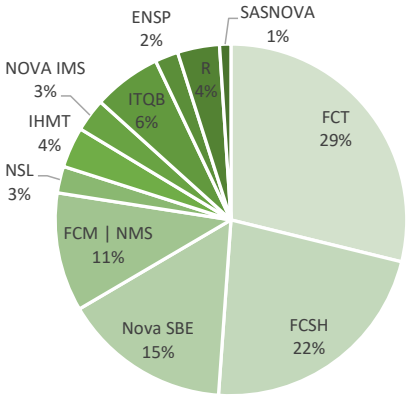

Gráfico 45 - Despesas com pessoal por EC.

Quanto às remunerações certas e permanentes, no total de 104,3 milhões de EUR, destaca-se o peso da FCT NOVA (30,6 milhões de EUR), da NOVA FCSH (23,9 milhões de EUR), da Nova SBE (14,8 milhões de EUR) e da FCM | NMS (11,6 milhões de EUR). Por sua vez, os abonos variáveis e eventuais cifram 4,5 milhões, correspondendo 45,9% a despesa paga pela Nova SBE no âmbito de colaboração técnica especializada do corpo docente.

As despesas com segurança social totalizam 24,6 milhões de EUR, correspondendo 14,5 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a segurança social e 9,3 milhões de EUR a contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações. O remanescente respeita a outras despesas de segurança social (subsídio familiar a crianças, pensões, doença, parentalidade, acidentes de trabalho, entre outros).

A distribuição do número de efetivos da NOVA, por categoria, encontra-se representada no quadro seguinte:

(em n.º efetivos)

CÓD. SIOE	CATEGORIA	2022	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa
02	**Dirigente superior de 1º grau**	**2**	**2**	**0**	**0,0%**
	R	2	2	0	0,0%
03	**Dirigente superior de 2º grau**	**15**	**17**	**(2)**	**(11,8%)**
	FCT	1	1	0	0,0%
	FCSH	1	1	0	0,0%
	Nova SBE	1	1	0	0,0%
	FCM | NMS	1	1	0	0,0%
	NSL	2	1	1	100,0%
	IHMT	1	1	0	0,0%
	NOVA IMS	1	1	0	0,0%
	ITQB	1	1	0	0,0%
	ENSP	1	1	0	0,0%
	R	4	7	(3)	(42,9%)
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
04	**Dirigente intermédio de 1º grau**	**21**	**15**	**6**	**40,0%**
	FCSH	1	0	1	100,0%
	Nova SBE	10	12	(2)	(16,7%)
	FCM | NMS	7	1	6	600,0%
	R	2	1	1	100,0%
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
05	**Dirigente intermédio de 2º grau**	**61**	**55**	**6**	**10,9%**
	FCT	9	9	0	0,0%
	FCSH	9	8	1	12,5%
	Nova SBE	7	5	2	40,0%
	FCM | NMS	4	6	(2)	(33,3%)
	NSL	5	5	0	0,0%
	IHMT	4	3	1	33,3%
	NOVA IMS	5	5	0	0,0%
	ITQB	4	3	1	33,3%
	ENSP	3	2	1	50,0%
	R	10	8	2	25,0%
	SASNOVA	1	1	0	0,0%
06	**Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes**	**84**	**75**	**9**	**12,0%**
	FCT	2	1	1	100,0%
	FCSH	24	17	7	41,2%
	Nova SBE	2	2	0	0,0%
	FCM | NMS	19	20	(1)	(5,0%)
	IHMT	4	4	0	0,0%
	NOVA IMS	3	2	1	50,0%
	ITQB	1	1	0	0,0%
	ENSP	7	5	2	40,0%
	R	15	16	(1)	(6,3%)
	SASNOVA	7	7	0	0,0%
23	**Técnico diagnóstico e terapêutica**	**5**	**5**	**0**	**0,0%**
	FCM | NMS	5	5	0	0,0%

(em n.º efetivos)

CÓD. SIOE	CATEGORIA	2022	2021	Variação Absoluta	Variação Relativa
08	**Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo**	**272**	**258**	**14**	5,4%
	FCT	66	68	(2)	(2,9%)
	FCSH	26	21	5	23,8%
	Nova SBE	81	61	20	32,8%
	FCM | NMS	24	27	(3)	(11,1%)
	NSL	6	7	(1)	(14,3%)
	IHMT	9	7	2	28,6%
	NOVA IMS	7	9	(2)	(22,2%)
	ITQB	20	21	(1)	(4,8%)
	ENSP	10	12	(2)	(16,7%)
	R	19	21	(2)	(9,5%)
	SASNOVA	4	4	0	0,0%
09	**Assistente operacional, operário, pessoal auxiliar**	**112**	**110**	**2**	**1,8%**
	FCT	22	25	(3)	(12,0%)
	FCSH	4	5	(1)	(20,0%)
	Nova SBE	5	4	1	25,0%
	FCM | NMS	7	6	1	16,7%
	NSL	2	2	0	0,0%
	IHMT	9	9	0	0,0%
	NOVA IMS	1	1	0	0,0%
	ITQB	15	15	0	0,0%
	ENSP	2	1	1	100,0%
	R	7	6	1	16,7%
	SASNOVA	38	36	2	5,6%
11	**Informático**	**52**	**48**	**4**	**8,3%**
	FCT	20	21	(1)	(4,8%)
	FCSH	10	10	0	0,0%
	Nova SBE	1	1	0	0,0%
	FCM | NMS	1	1	0	0,0%
	NSL	1	1	0	0,0%
	IHMT	1	1	0	0,0%
	NOVA IMS	6	1	5	500,0%
	ITQB	4	4	0	0,0%
	ENSP	1	1	0	0,0%
	R	7	7	0	0,0%
17	**Pessoal de investigação ciêntifica**	**520**	**519**	**1**	**0,2%**
	FCT	115	104	11	10,6%
	FCSH	194	180	14	7,8%
	Nova SBE	14	15	(1)	(6,7%)
	FCM | NMS	52	57	(5)	(8,8%)
	NSL	3	4	(1)	(25,0%)
	IHMT	26	27	(1)	(3,7%)
	NOVA IMS	0	1	(1)	(100,0%)
	ITQB	105	124	(19)	(15,3%)
	ENSP	9	5	4	80,0%
	R	2	2	0	0,0%
18	**Docente ensino universitário**	**2 134**	**2 040**	**94**	**4,6%**
	FCT	526	503	23	4,6%
	FCSH	358	354	4	1,1%
	Nova SBE	404	364	40	11,0%
	FCM | NMS	658	640	18	2,8%
	NSL	50	46	4	8,7%
	IHMT	34	36	(2)	(5,6%)
	NOVA IMS	50	50	0	0,0%
	ITQB	11	10	1	10,0%
	ENSP	39	35	4	11,4%
	R	4	2	2	100,0%
07	**Técnico superior**	**670**	**578**	**92**	**15,9%**
	FCT	81	69	12	17,4%
	FCSH	121	115	6	5,2%
	Nova SBE	130	103	27	26,2%
	FCM | NMS	118	105	13	12,4%
	NSL	28	13	15	115,4%
	IHMT	23	23	0	0,0%
	NOVA IMS	34	39	(5)	(12,8%)
	ITQB	26	28	(2)	(7,1%)
	ENSP	9	6	3	50,0%
	R	85	62	23	37,1%
	SASNOVA	15	15	0	0,0%
	TOTAL	3 948	3 722	226	6,1%

Quadro 75 - Colaboradores por categoria e número de efetivos.

Na FCT NOVA, o acréscimo de encargos com remunerações certas e permanentes, na ordem 2,8%, deriva essencialmente da execução do artigo 77º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, assim como de novas admissões desde docentes, investigadores no âmbito do CEEC Individual e dos Laboratórios Associados e técnicos superiores, bem como do aumento da posição por opção gestionária de 101 não docentes e não investigadores. O aumento de 44,3% dos encargos com abonos variáveis e eventuais resultam, por um lado, missões que derivam da forte retoma de atividade pós-pandemia e por outro, colaborações técnicas especializadas no âmbito de novos projetos.

Na NOVA FCSH, o acréscimo de 8,1% nos encargos com remunerações certas e permanentes, justifica-se por novas admissões, a par do impacto que provêm da atualização remuneratória com a aplicação do Decreto-Lei n.º 109-A/2021, de 7 de dezembro e da aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, transversal a toda NOVA, assim como a integração e encargos retroativos de um docente de carreira. O aumento de 37% dos encargos com abonos variáveis e eventuais resultam por um lado, do aumento ao abono de ajudas de custo no âmbito de missões e por outro, do pagamento de indeminizações por cessação de funções.

Na Nova SBE, o acréscimo de encargos com remunerações certas e permanentes, na ordem 23,4%, sustenta-se na admissão de 87 efetivos proveniente do aumento da atividade da Nova SBE. O aumento de 54,6% dos encargos com abonos variáveis e eventuais derivam do aumento de colaborações técnicas especializadas no âmbito de contratos de prestações de serviços de docência.

Na FCM | NMS verifica-se um acréscimo de 4,7% nas remunerações certas e permanentes, resultado de novas admissões, para fazer face às necessidades letivas das várias Unidades Curriculares no Mestrado Integrado em Medicina, nomeadamente nas áreas clínicas.

Finalmente, no âmbito desta rubrica, salientam-se os indicadores de recursos humanos, com o objetivo de identificar o peso da despesa com pessoal no total da despesa efetiva e sua evolução, assim como a média das despesas com pessoal por número de efetivos.

INDICADORES RECURSOS HUMANOS	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
PDP (Peso das despesas com pessoal)	68,0%	69,3%	(1,4%)	
Despesa com pessoal média	33 796 €	33 280 €	516 €	1,6%
Remuneração média	26 412 €	26 295 €	116 €	0,4%

Quadro 76 - Indicadores de recursos humanos.

O PDP (peso das despesas com pessoal) corresponde ao rácio entre o total das despesas com pessoal e o total da despesa efetiva situando-se em 2022 em 68%, face a 69,3% no ano anterior.

Por sua vez, a despesa com pessoal média[16] ascende a 33 796 EUR, verificando-se um acréscimo de 516 EUR face ao ano anterior. Quanto à remuneração média[17], a variação face ao ano anterior é de 116 EUR, situando-se no corrente ano em 26 412 EUR.

[16] Despesa com pessoal média = despesa paga com pessoal total / n.º de efetivos.
[17] Remuneração média = remunerações certas e permanentes / n.º efetivos.

Aquisições de bens e serviços

Em 2022 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Aquisições de bens e serviços* totaliza 41,9 milhões de EUR, com peso de 21,4% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 24,8% face ao ano anterior, correspondendo a 8,3 milhões de EUR.

O aumento das despesas desta natureza prende-se, por um lado, pela crescente e manifesta retoma das atividades pós COVID-19, quer ao nível do ensino, investigação e ação social, assim como a prossecução dos objetivos estratégicos definidos e, por outro, pelo aumento dos preços provenientes do contexto de guerra.

O quadro seguinte espelha o total da despesa, agrupada por rubricas:

D2 - Aquisições de bens e serviços:	DESPESA PAGA		Variação	
	2022	2021	Absoluta	Relativa
Alimentos p/ confeção	267 122 €	114 493 €	152 629 €	133,3%
Artigos honoríficos e de decoração	3 438 €	1 505 €	1 933 €	128,5%
Assistência técnica	922 191 €	1 065 212 €	(143 022 €)	(13,4%)
Combustíveis e lubrificantes	119 014 €	120 733 €	(1 719 €)	(1,4%)
Comunicações	191 573 €	191 476 €	97 €	0,1%
Conservação de bens	1 195 841 €	789 266 €	406 575 €	51,5%
Deslocações e estadas	2 971 610 €	634 369 €	2 337 241 €	368,4%
Encargos das instalações	4 694 796 €	3 079 778 €	1 615 018 €	52,4%
Encargos de cobrança de receitas	55 944 €	49 534 €	6 410 €	12,9%
Estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos	15 479 482 €	12 957 266 €	2 522 215 €	19,5%
Ferramentas e utensílios	898 038 €	595 744 €	302 293 €	50,7%
Formação - Outras	233 508 €	280 759 €	(47 250 €)	(16,8%)
Livros e documentação técnica	251 860 €	263 669 €	(11 809 €)	(4,5%)
Locação	2 050 592 €	1 255 888 €	794 704 €	63,3%
Material de consumo clínico	0 €	357 €	(357 €)	(100,0%)
Material de consumo hoteleiro	16 065 €	12 235 €	3 829 €	31,3%
Material de educação, cultura e recreio	140 590 €	111 309 €	29 281 €	26,3%
Material de escritório	218 746 €	183 932 €	34 814 €	18,9%
Material de limpeza e higiene	146 287 €	110 782 €	35 506 €	32,1%
Matérias-primas e subsidiárias	2 433 998 €	2 852 008 €	(418 010 €)	(14,7%)
Mercadorias para venda	40 821 €	34 617 €	6 203 €	17,9%
Outro material - peças	295 968 €	255 211 €	40 757 €	16,0%
Outros bens	893 065 €	471 496 €	421 569 €	89,4%
Outros serviços	1 741 266 €	2 333 149 €	(591 883 €)	(25,4%)
Prémios, condecorações e ofertas	112 361 €	111 966 €	394 €	0,4%
Produtos químicos e farmacêuticos	197 510 €	56 396 €	141 114 €	250,2%
Publicidade	702 780 €	905 907 €	(203 127 €)	(22,4%)
Representação dos serviços	166 651 €	64 520 €	102 131 €	158,3%
Seguros	203 484 €	227 113 €	(23 630 €)	(10,4%)
Seminários, exposições e similares	399 021 €	144 120 €	254 900 €	176,9%
Serviços de limpeza e higiene	2 211 598 €	1 975 799 €	235 799 €	11,9%
Serviços de saúde - Outros	90 228 €	44 214 €	46 014 €	104,1%
Transportes	91 226 €	69 431 €	21 795 €	31,4%
Verificação médica	4 455 €	2 182 €	2 273 €	104,2%
Vestuário e artigos pessoais	27 209 €	10 540 €	16 669 €	158,1%
Vigilância e segurança	2 439 366 €	2 200 624 €	238 742 €	10,8%
TOTAL	41 907 702 €	33 577 603 €	8 330 099 €	24,8%

Quadro 77 - Despesa paga em aquisições de bens e serviços.

A distribuição da despesa paga, por Entidade Constitutiva encontra-se representada no gráfico seguinte:

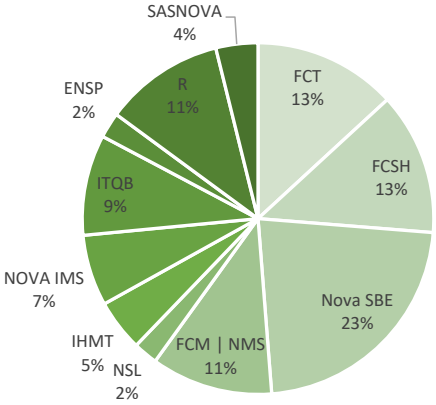

Gráfico 46 - Aquisições de bens e serviços por EC.

Destaca-se a despesa paga pela Nova SBE na quantia de 9,4 milhões de EUR, com peso de 22,5% do total das despesas desta natureza, correspondendo 47,7% a despesa com estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados, dos quais 2,3 milhões de EUR a consultoria e serviços especializados na área de informática, nomeadamente o desenvolvimento de soluções digitais e de programação na Nova SBE e de segurança informática. Por sua vez, a despesa com locação, no total 1,5 milhões de EUR, refere-se maioritariamente, à renda dos espaços alocados à Nova SBE no *Campus* de Carcavelos (86,8%), verificando-se um acréscimo face ao anterior de 51,8% relativo a novos espaços, nomeadamente o Grande Auditório e o espaço da *Westmount Hospitality*. Os respetivos encargos com instalações, correspondem a 10,6% da despesa de aquisições de bens e serviços da Nova SBE.

Tanto a NOVA FCSH, como a FCT NOVA, contabilizaram 5,5 milhões de EUR no âmbito de aquisições de bens e serviços. Na NOVA FCSH, destaca-se as despesas com estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados com peso de 49,5% e as despesas com deslocações e estadas com peso 20,5%, que somadas ascendem a 3,8 milhões de EUR. No que respeita à FCT NOVA, salientam-se os encargos com instalações com peso de 24%, os encargos com estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados com peso 17,2% e os serviços de limpeza e higiene com peso de 12,4%, num total de 3 milhões de EUR.

A FCM | NMS apresenta despesa com aquisições de bens e serviços na ordem dos 4,7 milhões de EUR, assumindo maior expressão, à semelhança das anteriores EC, a rubrica de estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados (30,5%), nomeadamente serviços de tutoria junto dos hospitais públicos e privados, serviços de suporte e assessoria informática e jurídica, a par de serviços de sequenciação, fúnebres, subscrições e licenciamentos no âmbito do ensino médico. Neste âmbito, importa salientar o acentuado decréscimo de despesa face ao ano anterior, relacionado com a diminuição dos serviços prestados no âmbito da pandemia COVID-19, desde prestadores de serviços particulares e empresas para a recolha das amostras e testes, assim como técnicos e enfermeiros, subscrição e manutenção de serviços de informática, como é o caso da plataforma de comunicação com o SNS ou as plataformas de agendamento online. De destacar ainda a rubrica de matérias-primas e subsidiárias (21,3%), que contempla as aquisições de reagentes, anticorpos, matérias-primas, matérias celulares, consumíveis de utilização única, essencialmente utilizados nas aulas, investigação e serviços laboratoriais no total de 1 milhão EUR, verificando-se um decréscimo de 41,4% face ano anterior, mais

uma vez relacionado pela redução da atividade no âmbito da pandemia. Por sua vez, os serviços de vigilância e segurança e encargos com instalações, representam 8,6% e 8,2%, respetivamente.

As despesas da Reitoria, com peso de 11% das despesas pagas desta natureza, no total de 4,6 milhões de EUR, recaem maioritariamente sobre estudos, pareceres, projetos e outros trabalhos especializados (1,8 milhões de EUR) necessários à prossecução dos objetivos estratégicos, como projetos de desenvolvimento do centro de comando do *SmartCampus*, os projetos de arquitetura e especialidade no âmbito do Instituto de Arte e Tecnologia, consultoria de *fundraising*, consultoria em inovação no âmbito da plataforma de hospitalidade e turismo, serviços especializados para a plataforma de sustentabilidade NOVA *4 the Globe*, serviços especializados no âmbito *Technology Enhanced Learning* e da NOVA *Academic Community System*, a par de serviços especializados transversais à NOVA e de suporte à atividade à Reitoria, nomeadamente, assessoria jurídica no âmbito da rentabilização do património, consultadoria de comunicação e assessoria de imprensa, design de comunicação, serviços de inquirição de diplomados, *Microsoft Campus Agreements*, encarregado de proteção de dados, faturação eletrónica, auditoria e certificação de contas, entre outros. Importa ainda destacar os encargos com instalações, assistência técnica de equipamentos, serviços de vigilância e limpeza do edificio partilhado com o SASNOVA, assim como Colégio Almada Negreiros e espaços comuns do *Campus* de Campolide (1,3 milhões de EUR).

Transferências correntes

Em 2022 a despesa paga pela NOVA na rubrica *Transferências correntes* totaliza 12,1 milhões de EUR, com peso de 6,2% no total da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 14,7% face ao ano anterior, correspondendo a 1,6 milhões de EUR.

A atribuição de bolsas representa 63,8% das despesas desta natureza, correspondendo 4,7 milhões de EUR a bolsas de investigação e 3 milhões de EUR a bolsas de estudantes (*Erasmus*, mérito, fundo social de emergência, entre outras). As transferências para parceiros cifram 3,5 milhões de EUR, com peso 28,5%. Por sua vez, os acertos e devoluções a entidades financiadoras representam 6,2% transferências correntes.

A distribuição das transferências correntes efetuadas, por Entidade Constitutiva encontram-se representadas no gráfico seguinte:

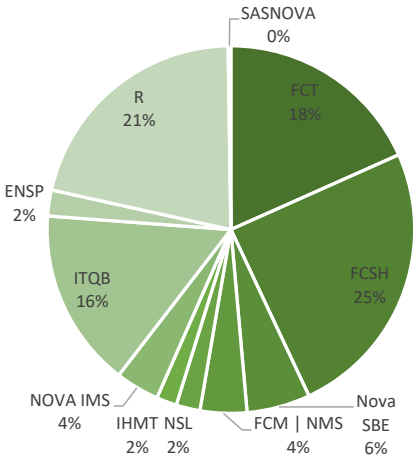

Gráfico 47 - Transferências correntes por EC.

As bolsas de estudantes pagas na Reitoria ascenderam 2,4 milhões de EUR, correspondendo a 77% da despesa paga desta natureza, predominando as atribuídas no âmbito dos projetos Erasmus. Por sua vez, as bolsas de investigação enquadradas maioritariamente na atividade de investigação (89,1%) apresentam maior expressão na NOVA FCSH (1,2 milhões de EUR), na FCT NOVA (911 526 EUR) e ITQB NOVA (866 853 EUR).

Ainda no âmbito da atividade de investigação, importa frisar as transferências efetuadas para parceiros no total de 3,3 milhões de EUR, cabendo 32,6% à FCT NOVA, 30,8% ao ITQB NOVA e 28,8% à FCM | NMS. Finalmente, os acertos e devoluções a entidades financiadoras representam respeitam 73,5% à NOVA FCSH.

Aquisições de bens de capital

A despesa paga em 2022 em investimento ascende 5,9 milhões de EUR, com peso de 3% no total da despesa paga, verificando-se o decréscimo de 14% face ao ano anterior, correspondendo a 966 905 EUR.

A quantia paga referente à *aquisição de equipamento básico* totaliza 2,9 milhões, com peso 48,5% do total da rubrica, destacando-se o pagamento de 1,5 milhões de EUR no âmbito da instalação de um microscópio eletrónico de tecnologia de ponta, com financiamento europeu. Dando continuidade à estratégia de transformação digital, o *investimento em equipamento informático* cifra 1 milhão EUR, com peso 16,8%. Por sua vez, as *despesas com conservação e melhorias dos edifícios* representam 11,1% e a *aquisição de equipamento administrativo* 10,9% da despesa total da rubrica.

A distribuição das aquisições de bens de capital, por Entidade Constitutiva encontram-se representadas no gráfico seguinte:

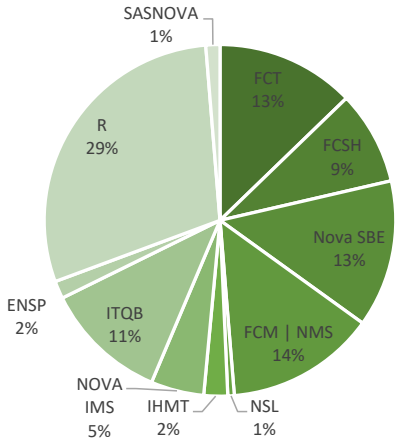

Gráfico 48 - Aquisições de bens de capital por EC.

A Reitoria é responsável por 36,5% dos pagamentos no âmbito do equipamento básico (1 milhão EUR, seguindo-se o ITQB NOVA com peso de 21,7% da rubrica equivalente a 624 545 EUR e a FCM | NMS com 13,6%, totalizando 390 583 EUR.

Quanto ao equipamento informático, na ordem de 1 milhão EUR, destaca-se o investimento efetuado pela NOVA FCSH (19,6%), Nova SBE (18,6%), FCT NOVA (17,4%) e NOVA IMS (17,3%).

10.2.2. DESPESA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	GRAU DE EXECUÇÃO (4) = (2)/(1)	PESO RELATIVO (3)
Receitas gerais	84 180 716 €	81 245 862 €	78 878 042 €	96,5%	40,2%
Receitas próprias	146 333 778 €	108 010 946 €	101 012 935 €	73,8%	51,5%
União Europeia	36 760 819 €	18 110 563 €	16 358 702 €	49,3%	8,3%
TOTAL	267 275 313 €	207 367 371 €	196 249 680 €	77,6%	100,0%

Quadro 78 - Despesa orçamental por fonte de financiamento.

Em 2022, a despesa paga pela NOVA na fonte de financiamento *receitas gerais* cifrou-se em 78,9 milhões de EUR, verificando-se um aumento de 1,9% face ao ano anterior, com peso 40,2% no total, suportando maioritariamente despesas com pessoal (97,5%).

Por sua vez, 51,5% dos pagamentos foram efetuados com recurso a receitas próprias, que corresponderam, essencialmente, a *despesas com pessoal* (51,9%), a *aquisição de bens e serviços* (34,2%) e a *transferências correntes* (7,5%).

As despesas com financiamento da UE, com peso 8,3% do total, dos quais 5,7 milhões de EUR (34,8%) relativos a *aquisições de bens e serviços*, 4,5 milhões de EUR (27,7%) referente a *transferências correntes* e 4,1 milhões de EUR (25,1%) a *despesas de pessoal*. De referir que 2,6% das despesas efetuadas por financiamento comunitário respeita a execução de projetos no âmbito do PRR.

10.2.3. DESPESA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	COMPROMISSOS (2)	DESPESA PAGA (3)	GRAU DE EXECUÇÃO (4) = (2)/(1)	PESO RELATIVO (3)
193 - Ensino superior	158 391 861 €	132 755 135 €	126 826 352 €	83,8%	64,6%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	75 500 373 €	57 202 051 €	53 813 306 €	75,8%	27,4%
258 - Gestão Administrativa	21 451 512 €	12 830 995 €	11 987 850 €	59,8%	6,1%
266 - Ação Social	4 244 737 €	3 683 782 €	3 196 456 €	86,8%	1,6%
12111 - Global and Civic - Jovens	2 971 744 €	395 660 €	216 818 €	13,3%	0,1%
12807 - Global and Civic - Adultos	4 283 753 €	303 468 €	136 929 €	7,1%	0,1%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	78 961 €	13 587 €	11 857 €	17,2%	0,0%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	84 712 €	22 630 €	20 756 €	26,7%	0,0%
13682 - Requalificação da Creche	139 740 €	39 356 €	39 356 €	28,2%	0,0%
13724 - Promoção do teletrabalho	127 920 €	120 707 €	0 €	94,4%	0,0%
TOTAL	267 275 313 €	207 367 371 €	196 249 680 €	77,6%	100,0%

Quadro 79 - Despesa orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2022, a despesa paga pela NOVA na atividade de *ensino* cifrou-se em 126,8 milhões de EUR, com peso 64,6% do total, verificando-se um aumento de 9% face ao ano anterior. A despesa paga no âmbito da *investigação* totalizou 53,8 milhões de EUR, com peso 27,4% do total e variação positiva de 10,8% face ao período homólogo. As despesas pagas no âmbito das atividades auxiliares de *administração e ação social* totalizam 12 milhões de EUR e 3,2 milhões de EUR, respetivamente, com peso conjunto de 7,7% da despesa paga. A despesa orçamental paga no âmbito dos *projetos do Plano de Recuperação e Resiliência* totaliza 425 716 EUR, com peso de 0,2% da despesa total.

10.2.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2022	2021	Variação
Despesas pessoal /Despesa paga total	68,0%	69,3%	(1,4%)
Despesas pessoal OE /Despesa paga total OE	97,5%	96,0%	1,5%
Aquisição bens e serviços /Despesa paga total	21,4%	18,8%	2,6%
Despesa paga total /Despesa orçamentada	73,4%	84,0%	(10,6%)

Quadro 80 - Indicadores orçamentais da despesa.

10.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL

10.3.1. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO

FONTE DE FINANCIAMENTO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR (1)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO) (2)	DESPESA PAGA (ANO) (3)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL) (4)	PESO RELATIVO (4)	VARIAÇÃO Absoluta	VARIAÇÃO Relativa
Receitas gerais	3 872 973 €	84 839 368 €	78 878 042 €	9 834 298 €	14,4%	5 961 326 €	153,9%
Receitas próprias	34 529 557 €	109 644 533 €	101 012 935 €	43 161 155 €	63,2%	8 631 598 €	25,0%
União Europeia	13 017 773 €	18 607 949 €	16 358 702 €	15 267 021 €	22,4%	2 249 247 €	17,3%
TOTAL	51 420 303 €	213 091 850 €	196 249 680 €	68 262 474 €	100,0%	16 842 170 €	32,8%

Quadro 81 - Saldo orçamental para a gerência seguinte por fonte de financiamento.

Em 2022, verifica-se um aumento de 32,8% do saldo de gerência face ao ano anterior, traduzindo-se num incremento de 16,8 milhões de EUR, totalizando 68,3 milhões de EUR.

O saldo de gerência orçamental corresponde maioritariamente a receitas próprias (63,2%), financiamento da UE consignado à execução de projetos Erasmus e I&D (22,4%) e receitas provenientes do OE (14,4%) que derivam maioritariamente do reforço concedido para compensação dos aumentos dos encargos com energia e dos encargos inerentes ao Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho.

Finalmente, importa ainda salientar que os saldos de projetos do PRR totalizam 687 422 EUR (correspondendo 78% *Civic and Global* e o remanescente ao *Tourism International Academy*) contudo, dada a sua origem, assumem o carácter de saldo extra-orçamental.

Quanto ao saldo global (receita efetiva deduzida da despesa efetiva), cifra-se 17 milhões de EUR, verificando-se deste modo o cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental[18].

[18] O orçamento de cada serviço ou fundo autónomo é elaborado, aprovado e executado por forma a apresentar saldo global nulo ou positivo" (Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, Artigo 25º, n.º 1)

10.3.2. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ATIVIDADE E/OU PROJETO

ATIVIDADE E/ OU PROJETO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR (1)	RECEITA COBRADA LÍQUIDA (ANO) (2)	DESPESA PAGA (ANO) (3)	SALDO GERÊNCIA (ORÇAMENTAL) (4)	PESO RELATIVO (5)	VARIAÇÃO Absoluta (6)	VARIAÇÃO Relativa (7)
193 - Ensino superior	23 473 392 €	133 543 293 €	126 826 352 €	30 190 334 €	44,2%	6 716 941 €	28,6%
202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências	23 587 854 €	56 529 766 €	53 813 306 €	26 304 314 €	38,5%	2 716 460 €	11,5%
258 - Gestão Administrativa	3 760 360 €	19 117 159 €	11 987 850 €	10 889 669 €	16,0%	7 129 309 €	189,6%
266 - Ação Social	598 696 €	3 475 916 €	3 196 456 €	878 156 €	1,3%	279 460 €	46,7%
12111 - Global and Civic - Jovens	0 €	216 818 €	216 818 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
12807 - Global and Civic - Adultos	0 €	136 929 €	136 929 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13098 - Tourism International Academy - Jovens	0 €	11 857 €	11 857 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13193 - Tourism International Academy - Adultos	0 €	20 756 €	20 756 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13682 - Requalificação da Creche	0 €	39 356 €	39 356 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
13724 - Promoção do teletrabalho	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
TOTAL	51 420 303 €	213 091 850 €	196 249 680 €	68 262 474 €	100,0%	16 842 170 €	32,8%

Quadro 82 - Saldo gerência orçamental por atividade e/ou projeto.

Em 2022, o saldo de gerência orçamental na atividade de *ensino* cifrou-se em 30,2 milhões de EUR, com peso 44,2% do total, verificando-se um aumento de 28,6% face ao ano anterior. O saldo de gerência orçamental na atividade *investigação e desenvolvimentos* em diversas áreas das ciências totalizou 26,3 milhões de EUR, com peso 38,5% do total e variação positiva de 11,5% face ao período homólogo. Os saldos de gerência orçamental das atividades auxiliares de *administração e ação social* totalizam 10,9 milhões de EUR e 878 156 EUR, respetivamente, com peso conjunto de 17,2% dos saldos de gerência.

10.3.3. SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

SALDO DE GERÊNCIA ORÇAMENTAL	2022 (1)	PESO RELATIVO (1)	2021 (2)	PESO RELATIVO (2)	Variação Absoluta	Variação Relativa
FCT	8 448 163 €	12,4%	6 700 962 €	13,0%	1 747 201 €	26,1%
FCSH	4 362 792 €	6,4%	7 508 499 €	14,6%	(3 145 707 €)	(41,9%)
Nova SBE	19 402 535 €	28,4%	14 570 991 €	28,3%	4 831 544 €	33,2%
FCM | NMS	289 953 €	0,4%	494 332 €	1,0%	(204 379 €)	(41,3%)
NSL	2 211 311 €	3,2%	2 224 470 €	4,3%	(13 160 €)	(0,6%)
IHMT	2 932 295 €	4,3%	2 420 943 €	4,7%	511 352 €	21,1%
NOVA IMS	9 783 875 €	14,3%	6 220 245 €	12,1%	3 563 630 €	57,3%
ITQB	2 434 792 €	3,6%	2 466 925 €	4,8%	(32 133 €)	(1,3%)
ENSP	3 308 215 €	4,8%	2 814 335 €	5,5%	493 881 €	17,5%
R	14 470 536 €	21,2%	5 644 583 €	11,0%	8 825 953 €	156,4%
SASNOVA	618 007 €	0,9%	354 019 €	0,7%	263 988 €	74,6%
TOTAL	68 262 474 €	100,0%	51 420 303 €	100,0%	16 842 170 €	32,8%

Quadro 83- Saldo gerência orçamental por EC.

À semelhança do ano anterior, a Nova SBE é a Entidade Constitutiva com maior expressão nos saldos de gerência orçamental da NOVA, com peso de 28,4%, correspondendo a 19,4 milhões de EUR, verificando-se um acréscimo de 4,8 milhões de EUR face ano anterior. Na presente gerência a Reitoria apresenta saldo de 14,5 milhões de EUR, com peso de 21,2% do total, correspondendo a 8,8 milhões de EUR de aumento, justificado maioritariamente pela receita arrecadada no âmbito do direito de superfície, bem como outras receitas no âmbito da atividade de Eramus e plano

estratégico. Quanto à NOVA IMS verifica-se um incremento de 3,6 milhões de EUR face ano anterior, totalizando 9,8 milhões de EUR, com peso de 14,3% do total.

No plano inverso, encontra-se a FCSH com saldo de 4,2 milhões de EUR, constatando-se o decréscimo de 3,1 milhões de EUR correspondendo a 41,9% e a FCM | NMS com saldo de gerência orçamental de 289 953 EUR, com peso de 0,4% do total, verificando-se a degradação do saldo em 204 379 EUR face ano anterior.

O saldo de gerência orçamental, relativo 2022 e ano anterior, por Entidade Constitutiva, encontra-se representado no gráfico seguinte:

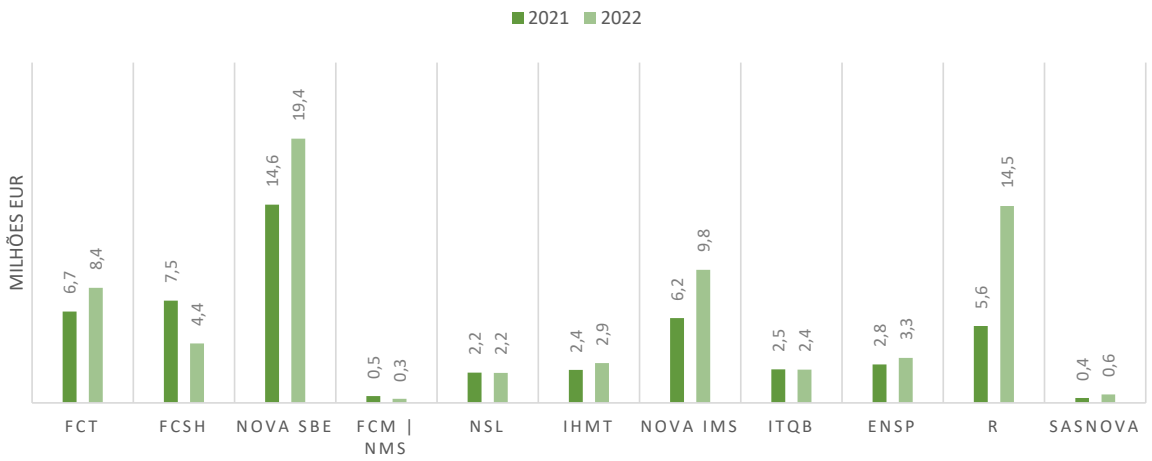

Gráfico 49 - Saldo gerência orçamental por EC.

10.3.4. INDICADORES ORÇAMENTAIS DOS SALDOS[19]

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2022	2021	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global	16 986 970 €	14 754 168 €	2 232 803 €	15,1%
Saldo corrente	(17 350 915 €)	(10 451 186 €)	(6 899 729 €)	66,0%
Saldo de capital	34 036 302 €	24 726 282 €	9 310 021 €	37,7%
Saldo primário	16 986 970 €	14 754 168 €	2 232 803 €	15,1%

Quadro 84 - Indicadores orçamentais dos saldos.

[19] Saldo global= receita efetiva – despesa efetiva; saldo corrente: receita corrente – despesa corrente; saldo de capital = receita de capital – despesa de capital; saldo primário = receita efetiva – despesa efetiva + juros e outros encargos.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Nos termos do artigo 210.º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a NOVA informa que a sua situação perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

12.
CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

12. CUMPRIMENTO DE RÁCIOS FINANCEIROS E LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n-º 20/2017, de 21 de fevereiro, o montante de endividamento líquido da NOVA, em 31 de dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites:

a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/ativo líquido;

b) Quádruplo do valor do *cash-flow*, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2022, verifica-se:

Endividamento	2022	2021
Ativo líquido	467 218 500 €	426 881 873 €
Endividamento	0 €	0 €
Fundos próprios	231 255 284 €	230 096 343 €
Fundos próprios (ajustado)	371 010 097 €	348 599 704 €
Cash-Flow	11 604 327 €	15 218 408 €
Grau de autonomia	**49,5%**	**53,9%**
Grau de autonomia (ajustado)	**79,4%**	**81,7%**
Quádruplo do *Cash-Flow*	**46 417 307 €**	**60 873 634 €**

Quadro 85 - Rácios de Endividamento.

O grau de autonomia fixa-se em 49,5%, sendo enviesado pela forma como são relevados contabilisticamente os contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições (*v.g.* contratos de financiamento de projetos de I&D, infraestruturas, Erasmus, Plano de Recuperação e Resiliência, outros subsídios), com forte expressão no Ativo líquido da NOVA.

Posto isto, importa ajustar[20] os Fundos próprios aos valores do Passivo relativos a transferências e subsídios obtidos com condições, fixando-se em 79,4%, caso contrário, quanto maior o peso dos contratos no âmbito de transferências e subsídios obtidos com condições, maior a degradação do rácio. Quanto à capacidade de endividamento, ascende a 46,4 milhões de EUR, correspondendo ao quádruplo do *cash-flow.*

À data de 31 de dezembro de 2022 a NOVA não possuía empréstimos e dívida bancária.

[20] Fórmula ajustada no decorrer do exercício de 2022, sendo apresentada a correção ao rácio relativo ao ano anterior.

Fonte de Financiamento	Receita cobrada líquida		Peso relativo	
	2022	2021	2022	2021
Receitas Gerais	80 966 395 €	77 554 204 €	38,0%	40,1%
Outras receitas	132 125 455 €	115 643 680 €	62,0%	59,9%
TOTAL	213 091 850 €	193 197 884 €	100,0%	100,0%

Quadro 86 - Rácio receitas próprias.

No que concerne ao rácio das receitas próprias[21], fixou-se em 62%, acima do mínimo exigido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro no âmbito do regime fundacional da IES.

[21] Rácio receitas próprias = total da receita cobrada líquida do ano, exceto receitas de impostos / total da receita cobrada líquida do ano.

13.
PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

13. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATIVIDADES E CONTAS E DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, elaborados de acordo com os normativos SNC-AP, as instruções da CNC, da UniLEO, as instruções do Tribunal de Contas e as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 se apurou um resultado líquido do exercício no montante de 2 617 332,08 EUR, o Conselho de Gestão propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas;
- Que a totalidade do resultado líquido do exercício seja transferida para resultados transitados.

Lisboa, 14 de março de 2023

O Conselho de Gestão

LISTA DE SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

1A1V	Primeiro Ano Primeira Vez
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ADN	Agir Diferente na NOVA
ALV	Ao Longo da Vida
ANPROALV	Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
AT	Autoridade Tributária
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CA	Conselho de Administração
Ca'Foscari	Ca'Foscari University of Venice
CAE	Comissão de Avaliação Externa da A3ES
CAI	Comissão de Acompanhamento Internacional
CAIS	Centros de Conhecimento Aplicado e Inovação para a Sustentabilidade
CBHE	Capacity Building in the field of Higher Education/Reforço de Capacidades no domínio do Ensino Superior
CCDR LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
CEDIS	Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade
CEEC	Concurso de Estímulo ao Emprego Científico
CEPE	Centro Educativo Pré-escolar
CISE	Santander International Entrepreneurship Centre
CMA	Câmara Municipal de Almada
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CNA	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CoL	Comunidades de Aprendizagem
CoLAB	Laboratórios Colaborativos
CoP	Comunidades de Práticas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRIS	Current Research Information System
CRM	Customer Relationship Management
CryoEM	Crio-Microscopia Eletrónica
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
CYU	CY Cergy Paris Université
DGARTES	Direção-Geral das Artes

DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DGPC	Direção-Geral do Património Cultural
DOI	Digital Object Identifiers
DR	Diário da República
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DRI	Divisão de Relações Internacionais
DTISD	Direção de Tecnologias de Informação e Serviços Digitais
EC	Entidade(s) Constitutiva(s)
ECDU	Estatuto da Carreira Docente Universitária
ECTS	European Credit Transfer and Accumulation System
EMDM	Medida de Conceção Erasmus Mundus
EMJM	Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus
ENSP NOVA	Escola Nacional de Saúde Pública
EPO	Instituto Europeu de Patentes
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource Plannning
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUI	Iniciativa Universidades Europeias
EUIPO	Instituto Europeu da Propriedade Intelectual
EUR	Euro
EUSTT	EUTOPIA Student Think Tank
EUTOPIA	European Universities Transforming into an Open and Inclusive Academy
EWP	Erasmus Without Paper
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FC&T	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCT NOVA	Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA
FWCI	Field-weighted Citation Impact
GDH	Gabinete de Desenvolvimento Humano
GESDOC	Gestão Documental
GHTM	Global Health and Tropical Medicine
GREEN-IT	Bioresources 4 Sustainability
H2020	Programa-Quadro Horizonte 2020
HPC	High Performance Computing

HPDA	High Performance Data Analytics
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IAS	International AIDS Society
IAT	Instituto de Arte e Tecnologia
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
ICM	International Credit Mobility
ICUR	International Conference of Undergraduate Research
IES	Instituições de Ensino Superior
IHMT NOVA	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
INCM	Imprensa Nacional da Casa da Moeda
INE	Instituto Nacional de Estatística
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Intelectual
ISW	International Staff Week
ITQB NOVA	Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LA	Laboratório(s) Associado(s)
LMS	Learning Management Systems
LS4FUTURE	Life Sciences for a Healthy and Sustainable Future
MagIC	Information Management Research Center
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MI	Mestrado Integrado
MIRRI	Microbial Resource Research Infrastructure
MNCS	Mean Normalized Citation Score
MOOC	Massive Online Open Course
MOSTMICRO	Molecular, Structural and Cellular Microbiology
NCE	Novos Ciclos de Estudos
NCP	Normas de Contabilidade Pública
NEE	Necessidades Especiais Educativas
NIMSB	NOVA Institute for Medical Systems Biology
NMS|FCM	NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas
NOVA	Universidade Nova de Lisboa
NOVA FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
Nova SBE	Nova School of Business and Economics
NOVAED	NOVA Escola Doutoral
NS/NR	Não sabe/não responde
NSL	NOVA School of Law/Faculdade de Direito

NSSL	NOVA Summer School Lisboa
NYTA	NOVA Young Talents Award
OBIPNOVA	Observatório de Inserção Profissional dos Diplomados da Universidade NOVA de Lisboa
ODS	Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
OP4C	OpenPass4Climate
OPUS	Open Universal Science
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PARC	Partnership for the Assessment of Risks from Chemichals
PDP	Peso das Despesas com Pessoal
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação
PGVAI	Plano Geral de Valorização de Ativos Imobiliários
PLOCAN	Plataforma Oceânica das Canárias
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PLSM	Project Learning and Support Meeting
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
R	Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RCAAP	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RCP	Remunerações Certas e Permanentes
REAL	Laboratório Associado de Translação e Inovação para a Saúde Global
RG	Receitas Gerais
RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
RLE	Resultado Líquido do Exercício
RMA	Research Mobility Award
RNIE	Roteiro Nacional de Infraestruturas Estratégicas de Investigação
RP	Receitas Próprias
RUN	Repositório Institucional da Universidade NOVA de Lisboa
SASNOVA	Serviços de Ação Social da Universidade NOVA de Lisboa
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SECURE	Sustainable Careers for Researcher Empowerment
SIMAQ	Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade

SMS	Student Mobility for Studies/Mobilidades de estudantes para estudos
SMT	Student Mobility for Traineeships/Mobilidades de estudantes para estágios
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
SOA	Service Oriented Arquitecture
SPEAR	Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research
SPU	Semestre Pré-Universitário (Semestre Fundacional)
STA	Staff Teaching Assignment/Mobilidade de pessoal para missões de ensino
STT	Staff Mobility for Training/ Mobilidade de pessoal para fins de formação
THE	Times Higher Education
TKH	The Knowledge Hub
TNU	Torneios Nacionais Universitários
TUD	Technische Universität Dresden
Ualg	Universidade do Algarve
UBB	Babes-Bulyai University
UE	União Europeia
UÉvora	Universidade de Évora
UC	Unidade(s) Curricular(es)
UGIC	Unidade de Gestão de Informação Científica da Reitoria da NOVA
UGOT	University of Gothenburg
UI	Unidades de Investigação
UI&D	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
UIIN	University Industry Innovation Network
UNICA	Rede das Universidades das Capitais Europeias
UNICV	Universidade de Cabo Verde
UO	Unidade(s) Orgânica(s)
UoL	University of Ljubljana
UPF	Universidade Pompeu Fabra
VUB	Vrije Universiteit Brussel
WORK+	Working Opportunities to Reinforce Knowledge
WP	Workpackage
WU	Warwick University

ANEXOS